Universidade de Brasília
Decanato de Planejamento e Orçamento

Relatório de Gestão
do exercício de 2012

Brasília, 2013

Dilma Vana Rousseff

Presidenta da República

Aloízio Mercadante

Ministro da Educação

Amaro Henrique Pessoa Lins

Secretário de Educação Superior

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Reitor: Prof. Ivan Marques de Toledo Camargo

Vice-Reitora: Profª. Sônia Nair Báo

Decano de Ensino de Graduação: Prof. Mauro Luiz Rabelo
Decano de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Jaime Martins de Santana

Decano de Extensão: Profª. Thérèse Hofmann Gatti Rodrigues da Costa

Decana de Assuntos Comunitários: Profª. Denise BomtempoBirche de Carvalho
Decano de Administração: Prof. Luís Afonso Bermúdez

Decana de Gestão de Pessoas: Profª. Gardênia da Silva Abbad
Decano de Planejamento e Orçamento: Prof. Carlos Alberto Müller Lima Torres

Auditor Interno: José Avelar dos Santos

Fundação Universidade de Brasília

Decanato de Planejamento e Orçamento

Campus Universitário Darcy Ribeiro – Asa Norte

Prédio da Reitoria, bloco B, 1º andar

CEP: 70910-900 Brasília-DF, Brasil

Telefones: (61) 3273-3379 e 3307-2207

Fax: (61) 3274-5915

http://www.unb.br – unb@unb.br – dpo@unb.br

Universidade de Brasília

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Superior

Fundação Universidade de Brasília

Relatório de Gestão do Exercício de 2012

Relatório de Gestão do exercício de 2012 apresentado aos Órgãos de Controle Interno e Externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, das Decisões Normativas TCU nº 119 e 124/2012 e da Portaria TCU nº 150/2012 e das orientações do órgão de controle interno.

Unidade Consolidadora: Fundação Universidade de Brasília

Unidade Consolidada: Hospital Universitário de Brasília

Decanato de Planejamento e Orçamento

Brasília, Março/2013

Gestor e Editor Responsável:
Prof. Carlos Alberto Müller Lima Torres – Decano de Planejamento e Orçamento
Revisão Técnica:
Jorge Rodrigues Lima – Diretor de Planejamento
Júnia Lagoeiro Dutra Nehme – Coordenadora de Mapeamento de Processos
Organização:
Gláucia Lopes Luiz Evangelista – Economista
Equipe Técnica:
Antonio Márcio Lopes Bezerra – Coordenador de Planejamento
Ana Carolina Rezende Costa – Administradora
Filipe Pereira da Silva – Estatístico
Kátia Maria Silva Boynard – Economista
Lindalva Lima Costa – Administradora
Thaís Caroline da Silva Dias – Administradora
Zilmar Silva Rocha – Técnica em Contabilidade
Responsáveis pelos Demonstrativos da Programação e Execução Orçamentária:
Fernando Soares dos Santos – Diretor de Orçamento
Joardo Antonio de Deus Passos – Técnico em Assuntos Educacionais
Letícia Calderan – Diretora de Apoio a Projetos Acadêmicos
Marta Emília Teixeira – Assessora do Decano de Administração
Sérgio da Costa Ferreira – Economista
Tiago Mota dos Santos – Diretor de Contabilidade e Finanças
Responsáveis pelos Demonstrativos sobre os Recursos Humanos:
Profª. Gardênia da Silva Abbad – Decana de Gestão de Pessoas
Nara Cristina Ferreira Mendes – Auditora DGP/FUB
Luciana Alves de Azevedo – Auditora DGP/FUB
Responsáveis pelo cálculo dos indicadores do TCU:
Elisabeth de Araújo Ferreira – Coordenadora de Informações Gerenciais
Amanda Guedes Andrade Bedritichuk – Estatística
Alexandre Cardias Pereira Alves – Estatístico
Paulo Sérgio Pires – Analista de Sistema
Responsável pela elaboração dos Macroprocessos:
Liliane Alexandre de Lima – Diretora de Processos
Responsável pelo relatório de custos:
José Marilson Martins Dantas – Professor UFPB
Jane Lucia Bendixen Tesch Auersvald – Administradora
Revisão textual:
Aline Simo Ferreira
Projeto Gráfico, Editoração Eletrônica e Capa:
Mauro Pereira Bento

Gestores de Unidades Acadêmicas e Administrativas (Atualizado em jan.2013)

Unidades Administrativas		
Assessoria de Assuntos Internacionais	INT	Profa. Ana Flávia Granja e Barros
Auditoria	AUD	José Avelar dos Santos
Centro de Planejamento	CEPLAN	Arq. Alberto Alves de Faria
Decanato de Ensino de Graduação	DEG	Prof. Mauro Luiz Rabelo
Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação	DPP	Prof. Jaime Martins de Santana
Decanato de Extensão	DEX	Profª Thérese Hofmann Gatti R. da Costa
Decanato de Assuntos Comunitários	DAC	Profª Denise Bomtempo Birche de Carvalho
Decanato de Administração	DAF	Prof. Luís Afonso Bermudez
Decanato de Gestão de Pessoas	DGP	Profª Gardênia da Silva Abbad
Decanato de Planejamento e Orçamento	DPO	Prof. Carlos Alberto Muller Lima Torres
Prefeitura do Campus	PRC	Prof. Marcos Aurélio G. de Oliveira
Procuradoria Jurídica	PJU	Paulo Gustavo Medeiros Carvalho
Secretaria de Empreendimentos Imobiliários	SEI	Gercino Duarte
Secretaria de Gestão Patrimonial	SGP	Gercino Duarte
Secretaria de Assuntos Acadêmicos	SAA	Arnaldo Carlos Alves
Secretaria de Comunicação	SECOM	Ana Lúcia Moura Grossmann (em exercício)
Ouvidoria	OUV	Prof. Humberto Abdala Junior (interino)
Órgãos Complementares		
Biblioteca Central	BCE	Neide Aparecida Gomes
Centro de Informática	CPD	Prof. Jacir Luiz Bordim
Editora Universidade de Brasília	EDU	Prof. Lucia Helena Pulino
Fazenda Água Limpa	FAL	Prof. José Mauro da Silva Diogo
Hospital Universitário de Brasília	HUB	Armando Martinho Bardou Raggio
Centros		
Centro de Desenvolvimento Sustentável	CDS	Profª Dores Sayago
Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico	CDT	Edinalva Fernandes Costa de Morais
Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares	CEAM	Prof. Ricardo Wahrendorff Caldas
Centro de Educação a Distância	CEAD	Prof. Athail Rangel Pulino Filho
Centro de Documentação	CEDOC	Tânia Maria de Moura Pereira
Centro de Estudos do Cerrado	CER	Nina Paula Ferreira Laranjeira
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos	CESPE	Prof. Paulo Henrique de Portela de Carvalho
Centro de Excelência em Turismo	CET	Prof. Neio Lúcio de Oliveira Campos
C. Internacional de Física da Matéria Condensada	CIFMC	Prof. Tarcísio Marciano da Rocha Filho
Centro Integrado de Ordenamento Territorial	CIORD	Prof. Jorge Madeira Nogueira
C. de Manutenção de Equipamentos Científicos	CME	Hallen Pereira dos Anjos
Centro de Produção Cultural e Educativa	CPCE	Neuza Meller Maia
C. Pesquisa e Pós-Graduação sobre as Américas	CEPPAC	Prof. Cristhian Teófilo da Silva
C. de Formação de Recursos Humanos em Transportes	CEFTRU	Prof. Sérgio Ronaldo Granemann
Centro de Pesquisa e Opinião Pública da UnB	DATAUnB	Prof. José Ângelo Belloni
Centro Transdisciplinar de Educação no Campo	CETEC	Profa. Mônica Castagna Molina
Centro Internacional de Pesquisa em Representação e Psicologia Social	CIRPS	Profa. Ângela Maria de Oliveira Almeida

Centro de Pesquisa e Aplicação de Bambu e Fibras Naturais	CPAB	Prof. Jaime Gonçalves de Almeida
Centro de Referência em Conservação da Natureza e Recuperação de Áreas Degradadas	CRAD	Prof. Manoel Cláudio da Silva Júnior
Unidades Acadêmicas (Institutos/Faculdades)		
Faculdade de Comunicação	FAC	Prof. David Renault da Silva
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade	FACE	Prof. Tomás de Aquino Guimarães
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	FAU	Prof. José Manoel Morales Sánchez
Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária	FAV	Prof. Cícero Lopes da Silva
Faculdade de Ciência da Informação	FCI	Profa. Elmira Luiza Melo Soares Simeão
Faculdade de Direito	FD	Prof. George Rodrigo Galindo
Faculdade de Educação	FE	Profa. Carmenísia Jacobina Aires
Faculdade de Educação Física	FEF	Prof. Alexandre Luiz Gonçalves de Rezende
Faculdade de Medicina	FM	Prof. Paulo César de Jesus
Faculdade de Ciências da Saúde	FS	Profa. Lílian Marly de Paula
Faculdade de Tecnologia	FT	Prof. Antônio César Pinho Brasil Júnior
Instituto de Ciências Biológicas	IB	Prof. Jader Soares Marinho Filho
Instituto de Ciências Sociais	ICS	Prof. Sadi Dal Rosso
Instituto de Artes	IdA	Profa. Izabela Costa Brochado
Instituto de Ciências Exatas	IE	Prof. Noraí Romeu Rocco
Instituto de Física	IF	Prof. Geraldo Magela Silva
Instituto de Geociências	IG	Prof. Detlef Hans Gert Walde
Instituto de Ciências Humanas	IH	Prof. Mário Diniz de Araújo Neto
Instituto de Letras	IL	Profa. Maria Luisa Ortiz Alvarez
Instituto de Psicologia	IP	Prof. Hartmut Gunther
Instituto de Ciência Política	IPOL	Profa. Marilde Loiola de Menezes
Instituto de Química	IQ	Prof. Jurandir Rodrigues de Souza
Instituto de Relações Internacionais	IREL	Prof. Eiiti Sato
UnB-Faculdade de Planaltina	FUP	Prof. Luíz Antônio Pasquette
UnB-Faculdade de Ceilândia	FCE	Profa. Diana Lúcia Moura Pinho
UnB-Faculdade do Gama	FGA	Prof. Alessandro Borges de S. Oliveira

Sumário

Lista de Siglas e Denominações 10

Lista de Abreviaturas 13

Lista de Quadros 16

Lista de Figura 19

Introdução 20

PARTE A: ANEXO II da DN TCU N.º 150 de 03 de julho de 2012 21

1 Identificação e atributos da Unidade Jurisdicionada 21

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada 21

1.1.1 Relatório de Gestão Consolidado 21

1.2 Finalidade e competências institucionais da Unidade 22

1.3 Organograma Funcional 23

1.3.1 Descrição das competências, atribuições e responsabilidade de cada área e identificação dos seus macroprocessos. 25

1.4 Macroprocessos finalísticos 31

1.5 Macroprocessos de apoio 32

1.6 Principais parceiros 33

2 Planejamento Estratégico, Plano de Metas e de Ações 35

2.1 Planejamento das Ações da UJ 35

2.2 Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos 38

2.3 Execução do Plano de Metas ou de Ações 42

2.3.1 Síntese das realizações 43

2.4 Indicadores 46

3 Estrutura de governança e de autocontrole da gestão 47

3.1 Estrutura de Governança 47

3.1.1 Conselho Diretor 47

3.1.2 Outros Conselhos Superiores 47

3.1.3 Outros Conselhos e Colegiados 48

3.1.4 Procuradoria Jurídica 49

3.1.5 Auditoria Interna 49

3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos 50

3.2.1 FUB 50

3.2.2 HUB 53

3.3 Sistema de Correição 56
3.4 Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU 56

4 Programação e execução da despesa orçamentária e financeira 57
4.1 Informações sobre programas do PPA de responsabilidade da Unidade Jurisdicionada 57
4.1.1 Informações sobre ações de programas temáticos de responsabilidade da Unidade Jurisdicionada 57
4.1.2 Informações sobre ações vinculadas a programas de gestão, manutenção e serviços ao estado de responsabilidade da Unidade Jurisdicionada 66
4.2 Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa 73
4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da Unidade Jurisdicionada 73
4.2.2 Programação de Despesas 73
4.2.3 Movimentação de créditos interna e externa 76
4.2.4 Execução orçamentária da despesa 81

5 Tópicos especiais da execução orçamentária e financeira 87
5.1 Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores 87
5.1.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores 87
5.1.2 Análise crítica 88
5.2 Transferências de Recursos 89
5.2.1 Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes. 89
5.2.2 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse 90
5.2.3 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse 91
5.2.4 Análise crítica 92
5.3 Suprimento de Fundos 92
5.3.1 Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos 92

6 Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados 97
6.1 Composição do quadro de servidores ativos 97
6.1.1 Demonstração da força de trabalho à disposição da UJ 97
6.1.2 Qualificação da força de trabalho 99
6.1.3 Demonstração dos custos de pessoal da UJ 100
6.1.4 Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas 102
6.1.5 Acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos 103
6.1.6 Providências adotadas nos casos de acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos 103
6.1.7 Informações sobre os atos de pessoal sujeitos a registros e comunicação 103
6.1.8 Indicadores gerenciais sobre recursos humanos 106

6.2 Terceirização de mão de obra empregada e contratação de estagiários 109
6.2.1 Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do Órgão 109
6.2.2 Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela UJ 109
6.2.3 Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do Órgão 111
6.2.4 Composição do Quadro de Estagiários 113

7 Gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário 114
7.1 Gestão da frota de veículos próprios e contratos de terceiros 114
7.1.1 Frota de veículos automotores de propriedade da FUB 114
7.1.2 Frota de veículos automotores contratada de terceiros 115
7.2 Gestão do patrimônio imobiliário 116
7.2.1 Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial 116
7.2.2 Distribuição espacial dos bens imóveis locados de terceiros 117

8 Gestão da tecnologia da informação e gestão do conhecimento 119
8.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI) 119
8.2 Análise Crítica 121

9 Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental 122
9.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis 122
9.2 Consumo de Papel, Energia elétrica e Água 123

10 Conformidade e tratamento de disposições legais e normativas 125
10.1 Deliberações do TCU e do OCI atendidas no exercício 125
10.1.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício 125
10.1.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício 128
10.1.3 Recomendações do OCI Atendidas no Exercício 129
10.1.4 Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício 139
10.2 Informações sobre a atuação da unidade de Auditoria Interna 154
10.2.1 Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da FUB 154
10.2.2 Trabalhos mais relevantes realizados no exercício 154
10.2.3 Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência 155
10.2.4 Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela Auditoria Interna 156
10.2.5 Sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna 157

10.2.6 Certificação pela alta gerência das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações 157
10.2.7 Sistema de comunicação à Alta Gerência, ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria sobre riscos considerados elevados 157
10.3 Declaração de Bens e Rendas estabelecida na Lei n° 8.730/93 158
10.3.1 Análise Crítica 158
10.4 Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV 159
10.4.1 Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV 159
11 Informações Contábeis 160
11.1 Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público 160
11.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos 160
11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis 161
12 Relatório de Custos 162
13 Evolução dos Indicadores Sociais 166
13.1 Atendimento ao Público Interno 166
13.2 Atendimentos à população do Distrito Federal e do entorno 167
PARTE B: ANEXO II da DN TCU N.º 150 de 03 de julho de 2012 170
14 Desempenho operacional das IFES 170
14.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão n. TCU 408/2002 - Plenário e Modificações Posteriores 170
14.1.1 Evolução dos Indicadores de Gestão da UnB pela Metodologia do TCU e UnB 170
14.2 Resultado dos indicadores de desempenho das IFES 172
14.3 Relação dos Projetos Desenvolvidos pelas Fundações 176
15 Cumprimento do cronograma proposto para substituição de trabalhadores terceirizados irregulares por servidores concursados 195
15.1 Quantitativo de terceirizados irregulares 195
15.2 Providências adotadas para substituição de terceirizados 195
16 Avaliação sobre o andamento dos projetos e programas financiados com recursos externos 197

Referências 199

Anexos 200

Anexo A: Normas Infralegais 201

Anexo B: Levantamento de processos da FUB por unidade 203

Anexo C: Planejamento estratégico da FUB 212

Anexo D: Frota da UJ 230

Anexo E: Bens imóveis da FUB 236

Anexo F: Declaração de Informações no SICONV 270

Anexo G: Declaração de Informações no SIASG 270

Anexo H: Declaração Plena do contador 271

Anexo I: Declaração Referente à Unidade de Correição da FUB 272

Lista de Siglas e Denominações

Sigla	Unidade	Documento de Criação
FUB	Fundação Universidade de Brasília	Lei n. 3.998/1961, de 15/12/1961
	Conselho Diretor	Lei n. 3.998/1961, de 15/12/1961
SCD	Secretaria do Conselho Diretor	Lei n. 3.998/1961, de 15/12/1961
UnB	Universidade de Brasília	Lei n. 3.998/1961, de 15/12/1961
CONSELHOS SUPERIORES		
CONSUNI	Conselho Universitário	Estatuto da UnB arts. 11, 12, 13 e 14
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Estatuto da UnB arts. 11, 15 e 16
CEG	Câmara de Ensino de Graduação	Estatuto da UnB art. 16, inciso VII, § 1º
CEX	Câmara de Extensão	Estatuto da UnB art. 16, inciso VII, § 1º
CPP	Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação	Estatuto da UnB art. 16, inciso VII, § 1º
CCD	Câmara da Carreira Docente	Estatuto da UnB art. 16, inciso VII, § 1º
CAD	Conselho de Administração	Estatuto da UnB arts. 11, 17, 18 e 19
CAC	Câmara de Assuntos Comunitários	Estatuto da UnB art. 18, inciso X, § 1º
CAF	Câmara de Administração e Finanças	Estatuto da UnB art. 18, inciso X, § 1º
Conselho Comunitário		Estatuto da UnB arts. 11, 20 e 21
REITORIA		
VRT	Vice-Reitoria	Estatuto da UnB art. 24
GRE	Gabinete do Reitor	Estatuto da UnB art. 26, inciso I
PRC	Prefeitura do *Campus*	Estatuto da UnB art. 26, inciso II
PJU	Procuradoria Jurídica	Estatuto da UnB art. 25, inciso II
AUD	Auditoria	Estatuto da UnB art. 25, inciso III
OUV	Ouvidoria	Resolução do Conselho Universitário n. 7/2011
DECANATOS		
DEG	Decanato de Ensino de Graduação	Estatuto da UnB art. 25, inciso I
DEX	Decanato de Extensão	Estatuto da UnB art. 25, inciso I
DPP	Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação	Estatuto da UnB art. 25, inciso I
DAC	Decanato de Assuntos Comunitários	Estatuto da UnB art. 25, inciso I
DAF	Decanato de Administração	Estatuto da UnB art. 25, inciso I
DGP	Decanato de Gestão de Pessoas	Resolução do Conselho Universitário n. 29/2010
DPO	Decanato de Planejamento e Orçamento	Resolução do Conselho Universitário n. 29/2010
ASSESSORIAS E SECRETARIAS		
SAA	Secretaria de Administração Acadêmica	Ato da Reitoria n. 1436/2005
SECOM	Secretaria de Comunicação	Ato da Reitoria n. 2098/2008
SEI	Secretaria de Empreendimentos Imobiliários	Ato da Reitoria n. 40/1998
SGP	Secretaria de Gestão Patrimonial	Ato da Reitoria n. 41/1998
INT	Assessoria de Assuntos Internacionais	Ato da Reitoria n. 71/1997
CERI	Coordenação do Cerimonial	Ato da Reitoria n. 583/1999
ÓRGÃOS COMPLEMENTARES		
BCE	Biblioteca Central	Estatuto da UnB art. 41, inciso I

Sigla	Unidade	Documento de Criação
CPD	Centro de Informática	Estatuto da UnB art. 41, inciso II
EDU	Editora Universidade de Brasília	Estatuto da UnB art. 41, inciso III
FAL	Fazenda Água Limpa	Estatuto da UnB art. 41, inciso IV
HUB	Hospital Universitário	Estatuto da UnB art. 41, inciso V
RAD	Rádio e Televisão Universitárias	Estatuto da UnB art. 41, inciso VI
CENTROS		
CCOM	Centro de Políticas, Direito, Economia e Tecnologias das Comunicações	Ato da Reitoria n. 14/2007
CDS	Centro de Desenvolvimento Sustentável	Resolução do Conselho Universitário n. 19/1995
CDT	Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico	Ato da Reitoria n. 11/1988
CEAD	Centro de Educação a Distância	Ato da Reitoria n. 138/1989
CEAM	Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares	Ato da Reitoria n. 105/1986
CEDOC	Centro de Documentação	Ato da Reitoria n. 596/1988
CEFTRU	Centro de Formação de Recursos Humanos em Transportes	Ato da Reitoria n. 279/1996
CEPLAN	Centro de Planejamento	Ato da Reitoria n. 9279/1999
CET	Centro de Excelência em Turismo	Ato da Reitoria n. 134/1998
CETEC	Centro Transdisciplinar de Educação do Campo e Desenvolvimento Rural	Ato da Reitoria n. 861/2006
CER	Centro de Estudos do Cerrado	Ato da Reitoria n. 566/2011
CESPE	Centro de Seleção e de Promoção de Eventos	Ato da Reitoria n. 1129/1996
CIFMC	Centro Internacional de Física da Matéria Condensada	Ato da Reitoria n. 74/1987
CIORD	Centro Integrado de Ordenamento Territorial	Resolução do Conselho Universitário n. 18/1995
CIRPS	Centro Internacional de Pesquisa em Representações e Psicologia Social	Resolução do Conselho Universitário n. 33/2007
CME	Centro de Manutenção de Equipamentos Científicos	Ato da Reitoria n. 550/1987
CPAB	Centro de Pesquisa e Aplicação de Bambu e Fibras Naturais	Resolução do Conselho Universitário n. 7/2007
CPCE	Centro de Produção Cultural e Educativa	Ato da Reitoria n. 464/1986
CRAD	Centro de Referência em Conservação da Natureza e Recuperação de Áreas Degradadas	Resolução do Conselho Universitário n. 32/2007
DATAUnB	Centro de Pesquisa e Opinião Pública	Ato da Reitoria n. 98/1986
UNIDADES ACADÊMICAS		
FACE	Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade	Estatuto da UnB art. 27, inciso XIX
ADM	Departamento de Administração[1]	
CCA	Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais[1]	
ECO	Departamento de Economia[1]	
FAC	Faculdade de Comunicação	Estatuto da UnB art. 27, inciso XVII
DAP	Departamento de Audiovisuais e Publicidade[1]	
JOR	Departamento de Jornalismo[1]	
FAU	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	Estatuto da UnB art. 27, inciso XIV
PRO	Departamento de Projeto, Expressão e Representação em Arquitetura e Urbanismo[1]	
TEC	Departamento de Tecnologia em Arquitetura e Urbanismo[1]	
THAU	Departamento de Teoria e História em Arquitetura e Urbanismo[1]	
FAV	Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária	Estatuto da UnB art. 27, inciso XIII
FCE	Faculdade de Ceilândia	Estatuto da UnB art. 27, inciso XV
FCI	Faculdade de Ciência da Informação	Ato da Reitoria n. 10/2010
FD	Faculdade de Direito	Estatuto da UnB art. 27, inciso XVIII
FE	Faculdade de Educação	Estatuto da UnB art. 27, inciso XX

Sigla	Unidade	Documento de Criação
MTC	Departamento de Métodos e Técnicas[1]	
PAD	Departamento de Planejamento e Administração[1]	
TEF	Departamento de Teoria e Fundamentos[1]	
FEF	Faculdade de Educação Física	Estatuto da UnB art. 27, inciso XXI
CO	Centro Olímpico[1]	
FGA	Faculdade do Gama	Estatuto da UnB art. 27, inciso XXII
FM	Faculdade de Medicina	Estatuto da UnB art. 27, inciso XXIII
NMT	Núcleo de Medicina Tropical[1]	
FS	Faculdade de Ciências da Saúde	Estatuto da UnB art. 27, inciso XVII
DSC	Departamento de Saúde Coletiva[1]	
ENF	Departamento de Enfermagem[1]	
NUT	Departamento de Nutrição[1]	
ODT	Departamento de Odontologia[1]	
FT	Faculdade de Tecnologia	Estatuto da UnB art. 27, inciso XXV
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação[1]	
EFL	Departamento de Engenharia Florestal[1]	
ENC	Departamento de Engenharia Civil e Ambiental[1]	
ENE	Departamento de Engenharia Elétrica[1]	
ENM	Departamento de Engenharia Mecânica[1]	
FUP	Faculdade de Planaltina	Estatuto da UnB art. 27, inciso XXIV
IB	Instituto de Ciências Biológicas	Estatuto da UnB art. 27, inciso III
BOT	Departamento de Botânica[1]	
CEL	Departamento de Biologia Celular[1]	
CFS	Departamento de Ciências Fisiológicas[1]	
ECL	Departamento de Ecologia[1]	
FIT	Departamento de Fitopatologia[1]	
GEM	Departamento de Genética e Morfologia[1]	
ZOO	Departamento de Zoologia[1]	
ICS	Instituto de Ciências Sociais	Estatuto da UnB art. 27, inciso VI
CEPPAC	Centro de Pesquisa e Pós-Graduação sobre as Américas[1]	
DAN	Departamento de Antropologia[1]	
SOL	Departamento de Sociologia[1]	
IdA	Instituto de Artes	Estatuto da UnB art. 27, inciso I
CEN	Departamento de Artes Cênicas[1]	
DIN	Departamento de Desenho Industrial[1]	
MUS	Departamento de Música[1]	
VIS	Departamento de Artes Visuais[1]	
IE	Instituto de Ciências Exatas	Estatuto da UnB art. 27. inciso IV
CIC	Departamento de Ciência da Computação[1]	
EST	Departamento de Estatística[1]	
MAT	Departamento de Matemática[1]	
IF	Instituto de Física	Estatuto da UnB art. 27. inciso VII
IG	Instituto de Geociências	Estatuto da UnB art. 27. inciso VIII
GEO	Departamento de Geologia Geral e Aplicada[1]	
GMP	Departamento de Mineralogia e Petrologia[1]	
GRM	Departamento de Geoquímica e Recursos Minerais[1]	
SIS	Observatório Sismológico[1]	
IH	Instituto de Ciências Humanas	Estatuto da UnB art. 27. inciso V
FIL	Departamento de Filosofia[1]	

Sigla	Unidade	Documento de Criação
GEA	Departamento de Geografia[1]	
HIS	Departamento de História[1]	
SER	Departamento de Serviço Social[1]	
IL	Instituto de Letras	Estatuto da UnB art. 27. inciso IX
LET	Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução[1]	
LIP	Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas[1]	
TEL	Departamento de Teoria Literária e Literatura[1]	
IP	Instituto de Psicologia	Estatuto da UnB art. 27. inciso X
CAEP	Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos[1]	
PCL	Departamento de Psicologia Clínica[1]	
PED	Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento[1]	
PPB	Departamento de Processos Psicológicos Básicos[1]	
PST	Departamento de Psicologia Social e do Trabalho[1]	
IPOL	Instituto de Ciência Política	Estatuto da UnB art. 27. inciso III
IQ	Instituto de Química	Estatuto da UnB art. 27. inciso XI
IREL	Instituto de Relações Internacionais	Estatuto da UnB art. 27. inciso XII

Fonte: Diretoria de Planejamento – DPL (atualização até janeiro/2013)

Lista de Abreviaturas

AGU	Advocacia Geral da União
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
ASCOM	Assessoria de Comunicação Social do HUB
BGU	Balanço Geral da União
CAD	Conselho Administrativo
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CDP	Comissão Disciplinar Permanente
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CEU	Casa do Estudante Universitário
CINECAL	Cinema da Casa da Cultura da América Latina da UnB
CGEE	Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
CGU	Controladoria Geral da União
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COFormIC	Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica
CONSIAFI	Solução Gerencial para Consultas ao SIAFI
CONSUNI	Conselho Universitário
CPA	Centro de Pronto Atendimento
CPGF	Cartão de Pagamentos do Governo Federal
DBR	Declaração de Bens e Rendas
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
FAI	Fundo de Apoio Institucional
FAHUB	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Hospital da Universidade de Brasília

FEMAT	Fundação de Estudos em Ciências Matemáticas
FINATEC	Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FORPROEX	Fórum de Pró Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Brasileiras
FUBRA	Fundação Universitária de Brasília
FUNAPE	Fundação de Apoio à Pesquisa da Universidade Federal de Goiás
FUNSAÚDE	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico na Área de Saúde
GECC	Gratificação por Encargo de Curso e Concurso
HU	Hospital Universitário
IDEF	*International Defense Industry Fair*
IFAC	International Federation of Accountants
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
IPSAS	Normas Internacionais de Contabilidade do setor Público
LAA	Laudos de Avaliação Ambiental
LOA	Lei Orçamentária Anual
LRF	Lei de responsabilidade Fiscal
MC	Ministério das Comunicações
MCTI	Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação
MDS	Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas
MEC	Ministério da Educação
MP	Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão
NAA	Núcleo de Agenda Ambiental
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade
NEST	Núcleo Especializado em Segurança do Trabalho
OCI	Órgão de Controle Interno
ODC	Outras Despesas Correntes
PAAAI	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
PAINT	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PAS	Programa de Avaliação Seriada
PCCTAE	Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDS	Processo de Desenvolvimento de Software
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PEAC	Projetos de Extensão de Ação Contínua
PED	Processo de Estratégia de Dados
PETI	Planejamento Estratégico de Tecnologia de Informática
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PingIfes	Plataforma Integrada para Gestão das IFES
PLOA	Projeto da Lei Orçamentária Anual
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PPPI	Projeto Político Pedagógico Institucional
PSI	Política de Segurança da Informação
PTS	Processo de Teste de Software

QRSTA	Quadro de Referência dos Servidores Técnicos Administrativos
RA	Relatório de Auditoria
RAAAI	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
RCASP	Relatório de Custos aplicado ao Setor Público
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RP	Restos a Pagar
RPNP	Restos a Pagar Não Processados
RPP	Restos a Pagar Processados
RUP	*Rational Unified Process*
SECEX	Secretaria de Controle Externo
SEEDF	Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal
SESU	Secretaria de Educação Superior
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICAP	Sistema de Cadastramento Unificado de Prestação de Serviço
SICGESP	Modelo Operacional de Infrasig de Sistema de Informação de Custos e Gestão aplicada ao Setor Público
SICGOV	Sistema de Custos do Governo Federal
SIGPROJ	Sistema de Informação e Gestão de Projetos
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SIPEC	Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
SIPES	Sistema de Pessoal
SISAC	Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões
SPIUNET	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
SUDECO	Superintendência de Desenvolvimento e Integração da Região Centro-Oeste
SWOT	*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*
TCE	Tomada de Contas Especial
TCJ	Termo de Conciliação Judicial
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TRF	Tribunal Regional Federal
UnBDoc	Sistema de Controle e Tramitação de Documentos da *UnB*
UNESCO	*United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization*
UGE	Unidade Gestora Executora
UGR	Unidade Gestora Responsável
UGO	Unidade Gestora Orçamentária
UJ	Unidade Jurisdicionada

Lista de Quadros

Quadro A.1.1: Identificação da FUB no Relatório de Gestão Consolidado 21
Quadro A.1.2: Descrição das Competências dos Conselhos Superiores 25
Quadro A.1.3: Matriz de Gerenciamento de Processos das Câmaras da FUB 26
Quadro A.1.4: Matriz de Gerenciamento de Processos – Alta Administração 26
Quadro A.1.5: Descrição dos macroprocessos finalísticos da Instituição 31
Quadro A.1.6: Descrição dos macroprocessos de apoio da Instituição 32
Quadro A.1.7: Principais parceiros externos 33
Quadro A.2.1: Vinculação dos objetivos estratégicos da UnB aos principais elementos do Plano Plurianual 2012 - 2015 35
Quadro A.2.2: Objetivos e áreas estratégicas da UnB – Planejamento Estratégico 38
Quadro A.2.3: Análise de Cenários – Matriz SWOT; Correlação Pontos Fortes X Oportunidades e Ameaças 40
Quadro A.2.4: Análise de Cenários – Matriz SWOT; Correlação Pontos Fracos X Oportunidades e Ameaças 41
Quadro A.3.1: Avaliação do sistema de controles internos da FUB 50
Quadro A.3.2: Avaliação do sistema de controles internos do HUB 53
Quadro A.4.1: Ação 20RJ vinculada ao programa temático 2030 57
Quadro A.4.2: Ação 20GK vinculada ao programa temático 2032 59
Quadro A.4.3: Ação 20RK vinculada ao programa temático 2032 60
Quadro A.4.4: Ação 4002 vinculada ao programa temático 2032 62
Quadro A.4.5: Ação 6328 vinculada ao programa temático 2032 63
Quadro A.4.6: Ação 8282 vinculada ao programa temático 2032 64
Quadro A.4.7: Ação 20RX vinculada ao programa temático 2032 65
Quadro A.4.8: Ação 4086 vinculada ao programa temático 2032 65
Quadro A.4.9: Ação 00IE vinculada ao programa de gestão 2109 66
Quadro A.4.10: Ação 09HB vinculada ao programa de gestão 2109 67
Quadro A.4.11: Ação 2004 vinculada ao programa de gestão 2109 67
Quadro A.4.12: Ação 2010 vinculada ao programa de gestão 2109 68
Quadro A.4.13: Ação 2011 vinculada ao programa de gestão 2109 69
Quadro A.4.14: Ação 2012 vinculada ao programa de gestão 2109 70
Quadro A.4.15: Ação 20CW vinculada ao programa de gestão 2109 71
Quadro A.4.16: Ação 20TP vinculada ao programa de gestão 2109 71
Quadro A.4.17: Ação 4572 vinculada ao programa de gestão 2109 72

Quadro A.4.18: Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ 73
Quadro A.4.19: Programação de Despesas Correntes 74
Quadro A.4.20: Programação de Despesas de Capital 74
Quadro A.4.21: Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência 75
Quadro A.4.22: Movimentação orçamentária por grupo de despesa 76
Quadro A.4.23: Despesas por modalidade de contratação – créditos originários 82
Quadro A.4.24: Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos originários 83
Quadro A.4.25: Despesas por modalidade de contratação – créditos de movimentação 84
Quadro A.4.26: Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos de movimentação 85
Quadro A.5.1: Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores 87
Quadro A.5.2: Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes 90
Quadro A.5.3: Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse. 90
Quadro A.5.4: Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse 91
Quadro A.5.5: Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF) 93
Quadro A.5.6: Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador 93
Quadro A.5.7: Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) 95
Quadro A.5.8: Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF) 95
Quadro A.6.1: Força de trabalho da UJ – situação apurada em 31/12 98
Quadro A.6.2: Situações que reduzem a força de trabalho da FUB – situação apurada em 31/12 em 31/12 98
Quadro A.6.3: Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da FUB (situação em 31 de dezembro) 99
Quadro A.6.4: Quantidade de servidores da FUB por faixa etária – situação apurada em 31/12 100
Quadro A.6.5: Quantidade de servidores da FUB por nível de escolaridade - situação apurada em 31/12 100
Quadro A.6.6: Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores 101
Quadro A.6.7: Composição do quadro de servidores inativos - situação apurada em 31 de dezembro 102

Quadro A.6.8: Instituidores de pensão - situação apurada em 31/12 102
Quadro A.6.9: Atos sujeitos ao registro do TCU (art. 3º da IN TCU 55/2007) 104
Quadro A.6.10: Atos sujeitos à comunicação ao TCU (art. 3º da IN TCU 55/2007) 104
Quadro A.6.11: Regularidade do cadastro dos atos no SISAC 105
Quadro A.6.12: Atos sujeitos à remessa física ao TCU (art. 14 da in TCU 55/2007) 105
Quadro A.6.13: Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro 106
Quadro A.6.14: Total de servidores por categoria do cargo em 2012 107
Quadro A.6.15: Total de desligamentos de servidores em 2012 107
Quadro A.6.16: Quadro de ações de capacitação desenvolvidas pela PROCAP/DGP em 2012 108
Quadro A.6.17: Aposentadoria versus reposição do quadro 109
Quadro A.6.18: Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da UJ 109
Quadro A.6.19: Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva 110
Quadro A.6.20: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra 112
Quadro A.6.21: Composição do quadro de estagiários 113
Quadro A.7.1: Gestão da frota de veículos automotores da UJ 114
Quadro A.7.2: Idade média da frota por grupo de veículos da UJ 115
Quadro A.7.3: Gestão da frota de veículos automotores da UJ, contratada de terceiros 115
Quadro A.7.4: Distribuição especial de bens imóveis de uso especial de propriedade da União 116
Quadro A.7.5: Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros 117
Quadro A.8.1: Gestão da tecnologia da informação da FUB1 119
Quadro A.9.1: Avaliação da gestão ambiental e licitações sustentáveis 122
Quadro A.9.2: Consumo de papel, energia elétrica e água 124
Quadro A.10.1: Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício 125
Quadro A.10.2: Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício 128
Quadro A.10.3: Relatório de cumprimento das recomendações do OCI 129
Quadro A.10.4: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício 139
Quadro A.10.5: Estrutura de pessoal da auditoria interna 154
Quadro A.10.6: Trabalhos relevantes realizados pela auditoria 154

Quadro A.10.7: Demonstrativo das recomendações da auditoria interna e sua efetiva implementação - Exercício de 2012 155
Quadro A.13.1: FUB: Apoio a Estudantes de Baixa Renda de 2008 a 2012 166
Quadro A.13.2: UnB: Tipo de Envolvimento do Alunado no Desenvolvimento de Atividades, 2008 a 2012. 167
Quadro A.13.3: FUB/UnB: Evolução dos Atendimentos Sociais à População do Distrito Federal e de sua Região de Influência, 2008 a 2012 168
Quadro B.1.1: UnB: Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002 171
Quadro B.1.2: UnB: Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002 172
Quadro B.1.3: UnB: Cálculo dos Indicadores de Gestão (Metodologia TCU e UnB) – Anos 2011 e 2012 175
Quadro B.1.4: Relação dos projetos desenvolvidos pela FAHUB no ano de 2012 – Em R$1,00 177
Quadro B.1.5: Relação dos projetos desenvolvidos pela FINATEC no ano de 2012 182
Quadro B.1.6: Relação dos projetos desenvolvidos pela FUNAPE no ano de 2012 191
Quadro B.2.1: Quantitativo de terceirizados irregulares na UJ 195
Quadro B.2.2: Providências adotadas para substituição de servidores terceirizados irregulares por servidores concursados (acórdão TCU 1.520/2006) 195
Quadro B.3.1: Projetos financiados com recursos externos sob a gerência da FUB 198
Quadro A.1: Normas Infralegais Relacionadas à Gestão e Estrutura da UJ –Resoluções CONSUNI e CAD 201
Quadro B.1: Descrição das competências e dos processos da FUB por Área/ Unidade 203
Quadro C.1: Planejamento Estratégico 2011-2015: objetivos, áreas, metas, indicadores e ações 212
Quadro D.1: Relação de veículos da UJ 230
Quadro E.1: Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da FUB – UG 154040 236
Quadro H.1: Declaração do contador em relação às demonstrações contábeis 271

Lista de Figura

Figura A.1.1: Organograma da FUB 24

Introdução

A elaboração do Relatório de Gestão da FUB referente ao ano de 2012 seguiu a estrutura padronizada pelo TCU – conforme determinado na Portaria TCU nº 150 e outros normativos – com vistas a relatar as práticas de gestão para efeito de prestação de contas aos Órgãos de Controle Interno e Externo e transparência dos serviços ofertados à sociedade.

A arquitetura do documento observou a sequência das informações constantes no Anexo II e renumeração dos capítulos e quadros em algarismo arábico, de acordo com a parte correspondente; o formato exigido em relação à denominação dos tópicos e especificações dos demonstrativos, com exclusão dos quadros ou campos em branco, justificados no início de cada capítulo; adesão de anexos, referenciados no texto, para quadros de grande extensão e imagens.

No caso dos capítulos que não possuem estrutura padronizada, optou-se pela organização das informações em forma de demonstrativos de fácil entendimento. Em outros casos, como o tópico de macroprocessos, proposto pelo TCU a partir deste exercício, a Instituição apresentou dificuldades de sintetizar as informações solicitadas, uma vez que a FUB abrange 59 unidades acadêmicas e administrativas.

Numa visão geral, este documento considerou em seus demonstrativos e análises as informações consolidadas do Hospital Universitário. No que tange à avaliação do funcionamento dos Controles Internos (capítulo 3), constam dois questionários elaborados pela direção do HUB e Alta Administração da FUB, conforme orientação da CGU. Cumpre informar a dificuldade dos gestores em avaliar o referido sistema, visto que foram identificadas falhas na construção das questões, devidamente detalhadas no item 3.2.1.2 deste documento, e que poderão comprometer a acurácia das análises e resultados.

Tendo em vista que as informações referentes à síntese das realizações da FUB e impactos de sua atuação foram solicitadas pelo TCU nos itens 1.2, 2.1 e 2.3– optou-se por relatar apenas na seção 2.3 deste Relatório.

Em suma, este documento está organizado em duas partes, constituído por capítulos e seções/ subitens, em atendimento ao Anexo II, Decisão Normativa TCU nº 119/2012 que trata do conteúdo do Relatório de Gestão, a saber:

Na parte A do Anexo II, constam onze capítulos referenciados pelo TCU sobre os conteúdos gerais, e inclusão de dois considerados relevantes em termos institucionais, perfazendo 13 capítulos nesta primeira parte. Importa destacar que alguns subitens foram suprimidos e devidamente justificados no início de cada tópico ao longo deste relatório.

Na parte B do Anexo II que abrange os conteúdos específicos da Unidade Jurisdicionada, constam três capítulos sobre o seu desempenho operacional, procedimentos de substituição dos terceirizados irregulares por aprovados em concurso público e programas de financiamento de recursos externos, inclusive com observância aos Quadros solicitados.

Merece destacar que as informações customizadas da Parte C do Anexo II não abrangem a FUB e o HUB.

Por fim, importa relatar que a Resolução do CONSUNI nº 12 de 26 de março de 2013 aprovou o Relatório de Gestão do ano de 2012 da FUB, baseada na Reunião Extraordinária realizada em 22 de março do ano corrente.

PARTE A: ANEXO II da DN TCU N.º 150 de 03 de julho de 2012

1 Identificação e atributos da Unidade Jurisdicionada

Este capítulo apresenta os elementos identificadores da FUB: tipo de relatório, finalidade e competências institucionais, organograma funcional, macroprocessos finalísticos e principais parceiros.

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

Esta seção esclarece que a FUB apresenta Relatório de Gestão Consolidado com o Hospital Universitário, conforme demonstrado no Quadro a seguir.

1.1.1 Relatório de Gestão Consolidado

O Quadro A.1.1especifica os dados da FUB e sua unidade consolidada (HUB), as normas legais e unidades gestoras vinculadas à Instituição. O Anexo A destaca as normas infralegais regulamentadas pela FUB, por meio de aprovação nos Conselhos Superiores.

Quadro A.1.1: Identificação da FUB no Relatório de Gestão Consolidado

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			Código SIORG: 244
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			
Identificação da Unidade Jurisdicionada consolidadora			
Denominação completa: Fundação Universidade de Brasília			
Denominação abreviada: FUB			
Código SIORG: 470	Código LOA: 26271		Código SIAFI: 154040
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Fundação Pública			
Principal Atividade: Educação Superior – Graduação e Pós-Graduação			Código CNAE: 8532-5
Telefones/Fax de contato:	(61) 3307-2207	(61) 3273-3379	(61) 3274-5915
Endereço eletrônico: dpo@unb.br			
http://www.unb.br e http://www.dpo.unb.br			
Endereço Postal: *Campus* Universitário Darcy Ribeiro – Asa Norte; Prédio da Reitoria, Bloco B, 1º andar, 70910-900, Brasília, DF, Brasil.			
Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas			
Nome		Situação	Código SIORG
Hospital Universitário de Brasília		Ativa	8610-01/01
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas			
Lei de Criação: Lei n. 3.998/1961, de 15/12/1961, com a finalidade regulamentada pelo art. 3º – "Tem por objetivo manter a Universidade de Brasília, instituição de ensino superior de pesquisa e estudo em todos os ramos do saber e de divulgação científica e cultural".			
Norma que estabelece a estrutura orgânica: Estatuto da FUB – Decreto n. 500, de 15/1/1962, e Regimento Geral da UnB, conforme aprovação pela Resolução n. 15/2000 do Conselho Diretor da FUB.			
Publicação no DOU do Estatuto da FUB: Data: 16/1/1962, às fls. 559-560. Estatuto FUB: DOU n. 7, de 11/1/1994. Reeditado em 24/9/2001 – DOU n. 183; 2/9/2003 – DOU n. 169; 31/3/2004 – DOU n. 62; 6/7/2007 – DOU n. 129.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas			
As normas infralegais, que correspondem às Resoluções aprovadas pelos Conselhos Universitário (CONSUNI) e de			

Administração estão relacionadas no Anexo A deste relatório.	
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas:	
Código SIAFI	Nome
154040	Fundação Universidade de Brasília (FUB)
154019	Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (CDT)
154076	Centro de Informática (CPD) [1]
154079	Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (CESPE)
154078	Editora Universidade de Brasília (EDU)
154024	Faculdade de Educação Física (FEF) [1]
154106	Hospital Universitário de Brasília (HUB)
154020	Prefeitura do *Campus* (PRC) [1]
152435 [2]	Decanato de Planejamento e Orçamento (DPO)

Fonte: DAF/DCF, 2013.

Notas:

O CPD, FEF e PRC ainda são formalmente UG, mas não estão executando. Quando há restos a pagar estes são executados pela FUB;

Criação da UG 152435 – Decanato de Planejamento e Orçamento (DPO), que recebe o orçamento e envia para a DCF executar o financeiro.1.2 Finalidade e competências institucionais da Unidade

A Fundação Universidade de Brasília, instituída pela Lei nº 3.998, de 15 de dezembro de 1961, conforme preceitua o Art. 3º da referida Lei, tem por objetivo criar e manter a Universidade de Brasília, instituição de ensino superior de pesquisa e estudo em todos os ramos do saber e de divulgação científica, técnica e cultural.

Essa Universidade, conforme o Art.10º dessa mesma lei, "empenhar-se-á no estudo dos problemas relacionados com o desenvolvimento econômico, social e cultural do País e, na medida da sua possibilidade, na colaboração às entidades públicas e privadas que o solicitarem".

A Universidade de Brasília, inaugurada em 21 de Abril de 1962 e idealizada para combinar o rigor da ciência com a ousadia da arte, dispõe no Art. 3º de seu Estatuto a combinação entre suas finalidades essenciais, o ensino, a pesquisa e a extensão, integrados na formação de cidadãos qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para os problemas nacionais. A Universidade, ainda, segundo o Art. 2º, "goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, em conformidade com a Constituição Federal."

No que tange à estrutura da UnB e suas competências institucionais, cabe sintetizar que a UnB está estruturada por Conselhos Superiores, Reitoria, Unidades Acadêmicas, Órgãos Complementares e Centros. Quanto às atribuições/competências instituídas no Estatuto, vale ressaltar que:

- O Conselho Superior representa o órgão máximo da UnB com 11 atribuições, dentre elas a formulação de políticas globais da UnB (Inciso I do Art. 12).
- À Reitoria compete coordenar e superintender as atividades universitárias (Art. 22 ao 26).
- As atribuições das Unidades Acadêmicas abrangem a coordenação e avaliação das atividades de ensino pesquisa e extensão; decisão sobre a organização interna e o planejamento; e administração dos recursos humanos, orçamentários, financeiros e materiais (Art. 27).

- Aos Órgãos Complementares e Centros competem as atividades de caráter permanente de apoio, necessárias ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão (Art. 40).

Conforme rege o Art. 9º da Lei nº 3.998/61, a Universidade de Brasília, unidade orgânica integrada por Institutos Centrais de Ensino e de Pesquisa e por Faculdades destina-se à formação profissional, cabendo:

I - Aos Institutos Centrais, na sua esfera de competência:

a) ministrar cursos básicos, de ciências, letras e artes;
b) formar pesquisadores e especialistas;
c) dar cursos de pós-graduação e realizar pesquisas e estudos nas respectivas especialidades.

II - Às Faculdades, na sua esfera de competência:

a) ministrar cursos de graduação para formação profissional e técnica;
b) ministrar cursos de especialização e de pós-graduação;
c) realizar pesquisas e estudos nos respectivos campos de aplicação científica, tecnológica e cultural.

No que respeita às realizações da gestão no exercício de 2012, importa frisar que o capítulo 2 aborda as considerações sobre o tema, inclusive com as estratégias de atuação, os desafios e avanços institucionais.

Acrescenta-se, ainda, que os Programas da nova gestão, para o exercício seguinte encontram-se em processo de elaboração e deve contemplar os objetivos e metas institucionais.

1.3 Organograma Funcional

Apresentamos, a seguir, o organograma funcional da FUB, contendo as Unidades formalmente constituídas até 2012.

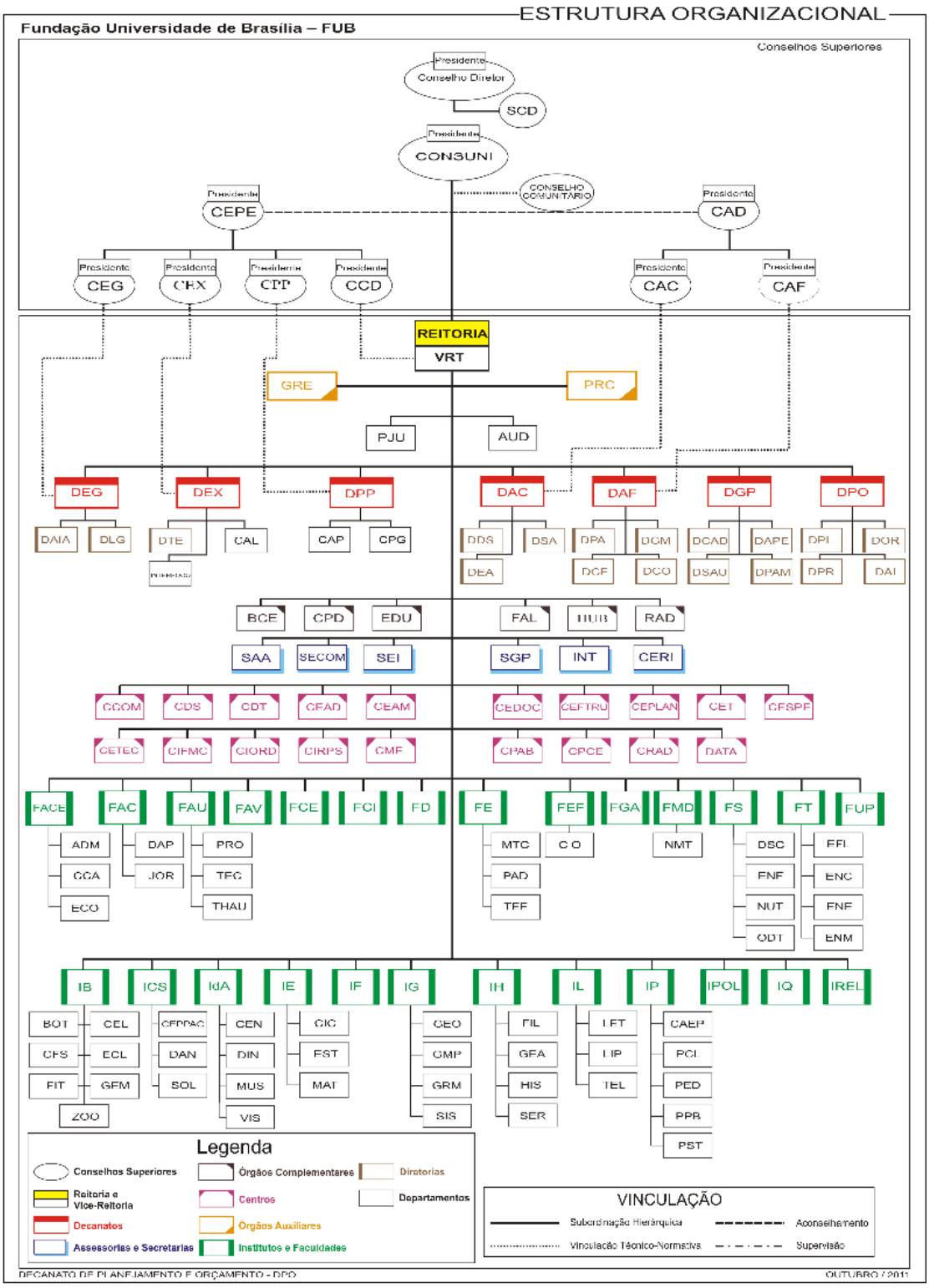

Figura A.1.1: Organograma da FUB

Para a elaboração desse tópico, proposto pelo TCU a partir deste exercício, a Instituição apresentou dificuldades de sintetizar as informações solicitadas, uma vez que a FUB abrange 59 unidades acadêmicas e administrativas. Além disso, cumpre justificar a dimensão das solicitações demandadas em relação ao baixo número de servidores (três) lotados na Diretoria de Processos do DPO.

1.3.1 Descrição das competências, atribuições e responsabilidade de cada área e identificação dos seus macroprocessos.

As competências, atribuições e responsabilidades descritas para as Unidades que compõem o Organograma, foram extraídas de documentos formais de estruturação dessas Unidades e complementarmente do sítio da UnB.

Os macroprocessos, por sua vez, foram extraídos dos documentos encaminhados pelas áreas, em 2012, quando da formalização do pedido, encaminhado ao Decanato de Gestão de Pessoas – DPG, para análise e concessão da flexibilização da jornada de trabalho. Entre os documentos solicitados pelo DGP, constava a Matriz de Gerenciamento de Processos, na qual as Unidades identificavam os seus processos, e o resultado desses processos.

Apresentamos as informações, de forma resumida, mas mantendo aderência ao entendimento da Unidade a respeito de seus processos e resultados. Algumas áreas especificam como resultado dos mesmos os produtos, outras não. Assim, a informação a respeito dos produtos decorrentes, foi parcialmente atendida. As Unidades que não tiveram apresentados os seus processos, são aquelas que não enviaram a solicitação ao DGP. A identificação dos macroprocessos das Unidades Administrativas e Acadêmicas da FUB estão expostas no Anexo B deste documento.

Os próximos Quadros apresentam as atribuições das áreas/unidades da FUB e a identificação dos macroprocessos finalísticos e de apoio.

Quadro A.1.2: Descrição das Competências dos Conselhos Superiores

Conselhos	Competências
Conselho Diretor	De acordo com Artigo 16, Decreto nº 500 de 15/01/62, compete ao Conselho Diretor deliberar sobre temas relacionados à gestão financeira e orçamentária, aos planos e diretrizes estratégicas, ao patrimônio financeiro, a assuntos de ordem administrativa, entre outros.
Conselho Universitário (CONSUNI)	Conforme disposto no Art. 4º, do Regimento Geral da UnB, as competências do Conselho Universitário relacionam-se à formulação de políticas globais da universidade, a questões de ordem orçamentária, acadêmicas e administrativas, além de temas tratados em Conselhos e Câmaras existentes na estrutura organizacional, entre outros assuntos.
Conselho de Administração (CAD)	Conforme disposto no art. 12 do Regimento Geral da UnB, as competências do Conselho de Administração relacionam-se a temas relacionados ao orçamento interno da universidade e assuntos comunitários, bem como aqueles referentes ao espaço físico dos prédios, instalações de áreas dos *campi,* entre outros.
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)	Conforme dispõe o art. 7º do Regimento Geral da UnB, é competência do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão regulamentar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de temas acadêmicos, tais como concessão de bolsas, revalidação de diplomas e avaliação e progressão na carreira docente, entre outros assuntos correlatos.
Conselho Comunitário (CAC)	Conforme dispõe art. 15 do Regimento Geral da UnB, são funções do Conselho Comunitário opinar sobre estudos, projetos, planos e relatórios da Universidade e recomendar ações e medidas à Administração Superior.

Fonte: DPR/DPO, DPL/DPO, 2013.1.3.1.1 Das competências das Câmaras e Processos de Apoio às Atividades das Câmaras.

Conforme disposição do art. 10 do Regimento Geral da UnB, são atribuições das Câmaras do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – cada uma em sua competência – emitir pareceres, analisar propostas e projetos, regulamentar normas do Conselho e apreciar recursos de decisões dos Conselhos de Institutos e de Faculdades, quando atenderem aos critérios de admissibilidade.

Quadro A.1.3: Matriz de Gerenciamento de Processos das Câmaras da FUB

1) CEG - Câmara de Ensino de Graduação	
Unidade Responsável: CEG – Câmara de Graduação	
Processo: Apoiar Atividades da Câmara.	Resultado do Processo: Coordenar, em nível superior ao da administração das unidades, as atividades universitárias de ensino de graduação.
2) Câmara de Extensão (CEX)	
Competências: Conforme Sitio da Universidade de Brasília consultado em 15.02.2013 a Câmara de Extensão tem as atribuições de emitir pareceres, analisar propostas e projetos de extensão, regulamentar normas do CEPE e apreciar recursos de decisões dos Conselhos de Institutos e de Faculdades, quando atenderem os critérios de admissibilidade. É presidida pelo Decano de Extensão e composta por um representante de cada Unidade Acadêmica, um representante dos órgãos Complementares e Centros afetos a sua esfera de competência e três representantes discentes.	
Unidade Responsável: DEX- Câmara de Extensão	
Processo: Secretariar a Câmara de Extensão do Decanato de Extensão	Resultado do processo: cumprimento de cada encaminhamento para subsidiar as deliberações da Câmara de Extensão.
3) Câmara de Pesquisa e Pós-graduação (CPP)	
Processo: Gerenciar a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação.	Resultado do processo: Organização e acompanhamento dos processos a serem analisados pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação
4) Câmara de Administração e Finanças (CAF)	
Competências: Conforme sitio da Universidade, consultado em 15.02.2012, a CAF tem atribuições para emitir pareceres, analisar propostas e projetos, regulamentar normas do CAD e apreciar recursos de decisões dos Conselhos de Institutos e Faculdades.	

Fonte: DPR/DPO, DPL/DPO, 2013. 1.3.1.2 Descrição das competências e processos dos órgãos que compõem a Reitoria

Quadro A.1.4: Matriz de Gerenciamento de Processos – Alta Administração

1) Reitoria e Vice-Reitoria	
Atribuições do Reitor e Processos do Gabinete do Reitor: Conforme dispõe art. 18 do Regimento Geral da Universidade de Brasília, são atribuições do Reitor além de outras funções decorrentes de sua condição representar a Universidade, coordenar e superintender as atividades universitárias, administrar as finanças da Universidade, bem como exercer diversas funções de cunho administrativo, tais como firmar contratos e convênios, baixar resoluções, instituir comissões e apor vetos às deliberações dos Conselhos Superiores.	
Unidade Responsável: Secretaria Administrativa/ Executiva/Gabinete do Reitor	
Processo: Assessoria ao Gabinete	Resultado do Processo: Suporte administrativo/executivo para realização das atividades inerentes ás funções do Reitor e do Chefe de Gabinete.
2) Decanato de Ensino de Graduação (DEG)	
Atribuições: Conforme sitio da Universidade de Brasília, consultado em 14.02.2012, o DEG supervisiona e coordena o ensino de graduação da UnB. É responsável também por desenvolver políticas estudantis – de matrícula em disciplina, de avaliação de professor e de estágio – que incentivem, garantam a qualidade do ensino e insiram os alunos no mercado de Trabalho.	
2.1) Unidade Responsável: Diretoria Técnica de Graduação	

Processo: Mostra de Cursos	Resultado do Processo: Divulgação dos cursos da UnB, durante a semana universitária, principalmente para os alunos do Ensino Médio.
Processo: Assessorar a elaboração do Projeto Político Pedagógico Institucional da UnB	Resultado do Processo: Projeto Político Pedagógico Institucional - PPPI da UnB atualizado, revitalizado e/ou constituído.
Processo: Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de graduação da UnB – PPP	Resultado do Processo: Controle do andamento dos processos dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de graduação da UnB - PPP
Processo: Atendimento à comunidade acadêmica	Resultado do Processo: Professores e estudantes com acesso às orientações e informações sobre editais de auxílio a participação a eventos científicos, projetos e processos das atividades que competem às atribuições da coordenação pedagógica.
Processo: EMEC.	Resultado do Processo: Acompanhamento e alimentação do sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação.
Processo: Administração de Auxílio	Resultado do Processo: Proporcionar estímulo e viabilidade da participação de estudantes de graduação, regularmente matriculados, em eventos científicos no exterior.
Processo: Coordenar avaliação do ensino de Graduação.	Resultado do Processo: Melhoria dos indicadores de qualidade do ensino de graduação
Processo: Analisar processos de Graduação a distância dos Programas UAB e Pró Licen na UnB	Resultado do Processo: Atendimento às demandas dos processos de graduação à distância dos Programas UAB e Pró Licen na UnB atendidos (PPP; Projetos da direção e coordenações; alteração, retirada e inclusão de pré-requisitos; criação de disciplina; implantação de fluxograma; dentre outros)
Processo: Análise de processos de graduação	Resultado do Processo: Atendimento às demandas dos processos de graduação as Unidades Acadêmicas da UnB.
Processo: Inventário Patrimonial	Resultado do Processo: Inventário patrimonial do DEG realizado.
Processo: Programação do PDI 2011-2015 do DEG	Resultado do Processo: Projetos do PDI 2011-2015 do DEG elaborados e inseridos no sistema de planejamento – SIPLAN do DPO; informações de ensino de graduação necessárias ao recadastramento da UnB junto ao MEC enviadas à DPO.
Processo: Acompanhamento e controle do PDI do DEG	Resultado do Processo: Demandas de compras atendidas e recursos utilizados.
2.2) Unidade Responsável: Recepção e Secretaria	
Processo: Assessoria ao Decanato	Resultado do Processo: Assessoria ao DEG com demandas atendidas.
2.3) Unidade Responsável: DEG/REUNI	
Processo: Assessoria dos recursos humanos e financeiros do projeto Reuni.	Resultado do Processo: Demanda da distribuição dos recursos do projeto Reuni atendidas.
2.4) Unidade Responsável: DEG	
Processo: Monitorar processos organizacionais.	Resultado do Processo: Melhorias das práticas de processos organizacionais do DEG.
2.5) Unidade Responsável: Serviço de Orientação ao Universitário (SOU)	
Processo: Prevenir e Minimizar evasão	Resultado do Processo: Comunidade acadêmica orientada sobre as possibilidades da UnB e alunos atendidos em questões acadêmicas e psicoeducacionais.
2.6) Unidade Responsável: Diretoria de Acompanhamento e Integração Acadêmica (DAIA)	
Processo: Acompanhar processos para celebração de	Resultado do Processo: Convênios de estágios celebrados.

convênio de estágio	
Processo: Gestão do Programa de Educação Tutoria	Resultado do Processo: Programa de Educação Tutoria em exercício.
Processo: Gestão de programa de Monitoria	Resultado do Processo: Programa de monitoria em exercício.
Processo: Analisar processos de Mobilidade Acadêmica Nacional dos alunos de Graduação.	Resultado do Processo: Atendimento às demandas dos processos de Mobilidade Acadêmica Nacional dos alunos de Graduação (deferimento/indeferimento, prorrogação).
Processo: Elaborar relatório trianual	Resultado do Processo: Relatório trianual da DAIA elaborado para fins de planejamento de atendimento às demandas da reitoria.
3) DPP- Decanato de Pesquisa e Pós-graduação	
Atribuições: Conforme sítio da Universidade de Brasília, consultado em 08.02.2013, o Decanato de Pesquisa e Pós-graduação (DPP), órgão da Reitoria, é responsável pela formulação, coordenação e cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade de Brasília, no que tange à sua política de pós-graduação, pesquisa e desenvolvimento em todas as áreas de conhecimento.	
O DPP possui a missão de promover, coordenar, supervisionar e apoiar o ensino de pós-graduação e a pesquisa, com o objetivo de formar recursos humanos de alto nível, visando o crescimento, a disseminação e a internacionalização da pós-graduação, da pesquisa e da produção de conhecimento necessária ao desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural do país.	
3.1) Unidade Responsável: Secretaria	
Processo: Assessoria ao Decano	Resultado do Processo: Assistência ao Decano e aos Diretores nas tarefas diárias.
Processo: Apoiar Administrativo	Resultado do Processo: Assessorar o processo de internacionalização da Universidade de Brasília
3.2) Unidade Responsável: Eventos e Divulgação	
Processo: Assessorar Projetos	Resultado do Processo: Assessorar o processo de internacionalização da Universidade de Brasília
Processo: Gerir Unidade de Pedagogia	Resultado do Processo: Assessorar o processo de internacionalização da Universidade de Brasília
4) Decanato de Extensão (DEX)	
Atribuições: Conforme sitio da Universidade de Brasília, consultado em 08.02.2012, é responsável por promover atividades de extensão por meio dos institutos, faculdades e departamentos da universidade, com o objetivo de incentivar a interação entre a UnB e a sociedade, integrando as artes e a ciência ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento social.	
4.1) Unidade Responsável: Casa da Cultura da América Latina (CAL)	
Processo: Assessoria ao Diretor	Resultado do Processo: Atender ao público e às demandas setoriais com eficiência.
Processo: Coordenar Estudos e Pesquisas	Resultado do Processo: Planejar, coordenar e executar o gerenciamento técnico, a preservação e a divulgação do Acervo.
Processo: Coordenar Intercâmbio e Projetos Especiais no âmbito da CINECAL	Resultado do Processo: Planejar e desenvolver atividades culturais.
Processo:Coordenar Comunicação, Produção e Eventos	Resultado do Processo: Coordenar e implementar a política de comunicação da CAL e desenvolver produção de eventos.
4.2) Unidade Responsável: Coordenadoria de Articulação Política (CAP)	
Processo: Articulação Política e Mobilização de Fomento-	Resultado do Processo: Ter estabelecido parcerias e cooperações com agentes e atores institucionais governamentais e não governamentais, visando a expansão de atividades e aquisição de insumos e recursos.
4.3) Unidade Responsável: Coordenadoria de Análise e Acompanhamento Técnico de Projetos e Programas de Extensão (CATEX)	
Processo:Gerenciar Coordenadoria	Resultado do Processo: Apresentar as atividades exercidas pela equipe da Divisão de *Desing* e Informática, a fim de melhorar o andamento dos trabalhos na referida Divisão.

4.4) Unidade Responsável: Gabinete	
Processo: Assessorar o Gabinete	Resultado do Processo: A realização das ações com excelência.
4.5) Unidade Responsável: Núcleo da Agenda Ambiental (NAA)	
Processo: Assessorar Núcleo e Comissão da Agenda Ambiental (CAA).	Resultado do Processo: Promover a adoção de políticas públicas ambientais dentro da Universidade de Brasília
4.6) Unidade Responsável: Pró-Memória	
Processo: Gerenciar Arquivos relacionados à Memória da UnB	Resultado do Processo: Registro da História e Memória da UnB.
5) DAC- Decanato de Assuntos Comunitários	
Atribuições: O Decanato de Assuntos Comunitários (DAC) da Universidade de Brasília (UnB) viabiliza o inter-relacionamento da comunidade universitária, atuando como principal gestor da política social, cultural e comunitária da UnB. O DAC através da Diretoria de Desenvolvimento Social (DDS) é o responsável por programas de moradia estudantil, bolsa de permanência, bolsa alimentação, auxílio alimentação, entre outros, que beneficiam alunos em vulnerabilidades socioeconômicos. A Diretoria de Esporte, Arte e Cultura (DEA) do DAC é responsável por planejar, coordenar, divulgar, acompanhar e avaliar programas e projetos comunitários com vista à execução de uma política artístico-cultural e esportiva no âmbito da UnB. A Diretoria do Restaurante Universitário (RU) que é vinculada ao DAC, garante alimentos de qualidade nas principais refeições diárias. Portanto, o DAC defende o acesso ao ensino público, gratuito e de qualidade, aliada a outras ações constantes que viabilizam a permanência do estudante na universidade, e colaboram efetivamente para sua formação.	
É missão do DAC - "Promover a inserção cidadã e a integração da comunidade universitária, contribuindo para a formação emancipatória a partir de valores éticos fundamentados nos princípios da democracia e da justiça social."	
5.1) Unidade Responsável: Secretaria	
Processo: Gestão Administrativa	Resultado do Processo: viabilização do inter-relacionamento da comunidade universitária com o esporte, arte e cultura, alimentação e inclusão socioeconômica de estudantes em vulnerabilidades para o desenvolvimento da cidadania consciente.
5.2) Unidade Responsável: Diretoria de Esporte, Arte e Cultura	
Processo: Gerenciar Projetos	Resultado do Processo: Execução de políticas artístico-cultural e esportiva no âmbito da UnB. Atendimento á demandas internas e externas como solicitações do TCU, Censo da educação superior, PingIfes e outros.
6) DAF- Decanato de Administração	
Atribuições: Conforme sitio da Universidade de Brasília, consultado em 08.02.2013, é o órgão da Reitoria para a coordenação e execução dos processos relativos aos atos financeiros e contábeis, gestão do patrimônio, compras nacionais e importação, o controle e acompanhamento de contratos e convênios e instrumentos similares relativos a projetos acadêmicos.	
6.1) Unidade Responsável: Decanato de Administração	
Processo: Apoio Administrativo	Resultado do Processo: Apoiar administrativamente as diversas atividades para o bom funcionamento dos trabalhos.
Processo: Devolver recursos	Resultado do Processo: Nota de Crédito de Devolução
Processo: Coordenar Análise e Instrução Processual	Resultado do Processo: Análise e Instrução de Processos de aquisição e contratação da FUB.
6.2) Unidade Responsável: Diretoria de Compras (DCO)	
Processo: Coordenar Compras	Resultado do Processo: Planejar, coordenar, executar e controlar as atividades relativas á aquisição de material de consumo, equipamentos e material permanente e à contratação de serviços de interesse da FUB.
Processo: Coordenar Importação e Exportação	Resultado do Processo: Promover todo o trâmite de importação e exportação de materiais, equipamentos e serviços.
7) DGP- Decanato de Gestão de Pessoas	
Atribuições: Conforme sitio da Universidade de Brasília, consultado em 15.02.2013, o DGP tem a missão de promover a gestão, desenvolvimento e potencialização de pessoas contribuindo para a busca permanente da excelência, saúde,	

segurança e qualidade de vida no trabalho.	
7.1) Unidade Responsável: Assessoria	
Processo: Assessorar o Decanato	Resultado do Processo: Representar e defender os interesses públicos legais de competência do Decanato de Gestão de Pessoas não abarcados na estrutura organizacional ou de alta complexidade.
7.2) Unidade Responsável: Coordenadoria de Operações Financeiras (COFIN)	
Processo: Gerenciar o pagamento de servidores da Universidade	Resultado do Processo: Alimentar e assessorar o pagamento dos servidores da Universidade de Brasília.
7.3) Unidade Responsável: Coordenadoria de Controle e Registro Funcional (COREF)	
Processo: Gerir situação funcional do servidor	Resultado do Processo: Coordenar, registrar e controlar a situação funcional do servidor.
7.4) Unidade Responsável: Diretoria de Capacitação, Desenvolvimento e Educação (DCAE)	
Processo: Capacitar Servidores	Resultado do Processo: Servidores capacitados, de maneira a atender ás necessidades de desenvolvimento das competências, adequadas aos objetivos institucionais para a melhoria da eficácia e qualidade dos serviços prestados à comunidade.
7.5) Unidade Responsável: Coordenadoria de Atenção à Saúde (CAS)	
Processo: Apoiar a Coordenadoria	Resultado do Processo: Assistência aos servidores da FUB no âmbito da saúde ocupacional.
8) DPO - Decanato de Planejamento e Orçamento	
Atribuições: As competências do Decano de Planejamento e Orçamento, entre outras, referem-se à planejar, coordenar e supervisionar as atividades relacionadas ao planejamento, orçamento, finanças e contabilidade, racionalização organizacional, apuração de custos, e avaliação institucional.	
Caberá ao DPO a supervisão e coordenação das atividades desenvolvidas pelo Centro de Informática (CPD) e pelo Centro de Planejamento Oscar Niemeyer (CEPLAN).	
Qualquer despesa realizada pelos centros de custos da UnB só poderá ser realizada se alocada em valores autorizados em declaração de conformidade da despesa com o orçamento da UnB, que deverá ser previamente emitida pelo DPO.	
8.1) Unidade Responsável: Diretoria de Planejamento (DPL)	
Processo: Planejamento	Resultado do Processo: Planejamento Institucional e Monitoramento do Planejamento
8.2) Unidade Responsável: Diretoria de Processos Organizacionais (DPR)	
Processo:Processos Organizacionais	Resultado do Processo: Processos organizacionais mapeados e propostas de regimentos internos elaborados com a área.
8.3) Unidade Responsável: Coordenadoria de Informações Gerenciais (CIG)	
Processo: Informações Gerenciais	Resultado do Processo: Atendimento á demandas internas e externas como solicitações do TCU,Censo da educação superior, PingIfes e outros
8.4) Unidade Responsável: Secretaria do Decanato	
Processo: Apoio Administrativo	Resultado do Processo: Assessoria ao DPO com demandas atendidas.
9) Prefeitura (PRC) e Unidades Internas	
Atribuição: Conforme sitio da Universidade, consultado em 15.02.2012, à Prefeitura compete administrar o uso rotineiro e a postura espacial das áreas físicas da FUB/Fundação Universidade de Brasília, além de administrar a execução das atividades de planejamento e cadastramento das áreas físicas e da infraestrutura do Campus Universitário Darcy Ribeiro, os serviços de transporte, segurança, conservação e limpeza,a manutenção dos sistemas telefônicos, elétricos, hidrossanitários, gás, vapor, vácuo e demais instalações da FUB, a execução dos serviços de obras de reforma, entre outras atribuições.	
Processo: Engenharia e Arquitetura	Resultado do Processo: Projetar e realizar elementos de comunicação visual e efetuar cadastro dos Campi e Unidades dispersas da UnB.
Processo: Coordenar Manutenção Predial	Resultado do Processo: Realizar vistorias em áreas de reformas e serviços de engenharia.
Processo: Acompanhar manutenção de serviços de elétrica	Resultado do Processo: Execução de Ordens de Serviço ou

e telefonia	reformas de telefonia e estruturação de rede.
Processo: Acompanhar manutenção de engenharia hidráulica	Resultado do Processo: Realização de reformas e manutenções nas áreas de engenharia hidráulica.
Processo: Realizar projetos de Arquitetura e Urbanismo	Resultado do Processo: Reformas e levantamento de espaço físico para projetos.
10) Procuradoria Jurídica (PJU)	
Atribuições: Conforme o Ato nº 1, de 28 fevereiro de 2003, são atribuições da PJU, entre outras, representar a FUB judicial e extrajudicialmente, bem como assistir o Presidente da FUB no controle da legalidade, examinar minutas de contratos e convênios e emitir pareceres em matérias de sua competência.	
11) Auditoria Interna (AUD)	
Atribuições: Conforme sítio da Universidade de Brasília, consultado em 08.02.2013, são atribuições da Auditoria Interna, entre outras, assessorar os gestores da FUB no acompanhamento da execução dos programas de governo, verificar o desempenho da gestão da entidade, examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual da FUB e tomadas de contas especiais, coordenar a elaboração de respostas às diligências emanadas dos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU, comunicar, tempestivamente fatos irregulares e elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAAAI, além do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAAAI.	
Unidade Responsável: AUD	
Processo: Acompanhar a Implementação de sugestões da Auditoria Interna	Resultado do Processo: Implementar em 100% as sugestões da Auditoria Interna.
Processo: Elaborar Relatório Anual de atividades de Auditoria Interna	Resultado do Processo: Encaminhamento de Relatório dentro do prazo estabelecido.
Processo: Acompanhar a Implementação das Recomendações e Determinações dos órgãos de controle.	Resultado do Processo: Atendimento de todas as demandas solicitadas pelos órgãos de controle.
Processo: Examinar o processo de prestação de contas anual da instituição.	Resultado do Processo: Exame e emissão do parecer da Auditoria Interna.
Processo: Assessorar os Centros de Custo da Instituição.	Resultado do Processo: Realizar 100% das visitas técnicas programadas e acompanhamento da implementação de sugestões.
Processo: Proceder Auditorias Operacionais	Resultado do Processo: Agregar valor à gestão contribuindo para comprovação da legalidade e avaliação dos resultados quanto a economicidade, eficácia e eficiência da gestão.
Processo: Gestão Orçamentária e Financeira	Resultado do Processo: Exame da compatibilidade dos programas de trabalho e governamentais.
Processo: Gestão de Pessoas	Resultado do Processo: Evidencias de regularidade ou não nos processo de cessão de servidores e nos processos de pagamento de auxílio a servidores e acompanhamento de possíveis ressalvas.
Processo: Elaborar Plano Anual de Atividades	Resultado do Processo: Plano Anual de Atividades

Fonte: DPR/DPO, DPL/DPO, 2013.1.4 Macroprocessos finalísticos

A seguir constam a descrição dos macroprocessos e processos finalísticos da FUB, referenciados pela Unidade responsável e elaborados pela Diretoria de Processos do DPO. Cumpre informar que, por questão de volume das informações, não foram apresentados os detalhamentos de cada processo.

Quadro A.1.5: Descrição dos macroprocessos finalísticos da Instituição

Macroprocesso	Unidade responsável	Processos
Graduação e Programas de Apoio	Decanato de Graduação – DEG	Graduação Apoiar a Graduação por meio de Programas e Projetos
Pós-Graduação	Decanato de Pesquisa e	Credenciamento de Orientadores.

Macroprocesso	Unidade responsável	Processos
	Pós-Graduação – DPP	Acompanhamento de Bolsas de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado Revalidação de Diploma de Pós-graduação no exterior Aprovação do Edital para Publicação Retificação de Edital Aprovação de Bancas de Defesa de Dissertação/Tese Desligamento do Programa Trancamento Geral de Matrícula Prorrogação de Prazos de Permanência
Pesquisa	Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação – DPP	Desenvolver Editais Internos de Apoio à Pesquisa Certificação de Grupos de Pesquisa Participação em Editais Externos com Proposta Institucional; Auditar a Aplicação dos Recursos Concedidos por meio de Editais de Apoio à Pesquisa
Extensão de Ações à Comunidade	Decanato de Extensão - DEX	Institucionalização das Ações de Extensão Concessão de Bolsas de Extensão Avaliação das Ações de Extensão Realinhamento do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)

Fonte: DPR/DPO, DPL/DPO, 2013. 1.5 Macroprocessos de apoio

Os macroprocessos e processos de apoio da FUB, elaborados pela Diretoria de Processos do DPO, estão evidenciados por meio do Quadro a seguir. Em virtude do princípio de objetividade e concisão, optou-se por demonstrar apenas a descrição dos macroprocessos e processos correspondentes.Quadro A.1.6: Descrição dos macroprocessos de apoio da Instituição

Macroprocesso	Unidade Responsável	Processos
1 Planejamento	DPL	-Planejamento estratégico -Planejamento Tático -Planejamento Operacional -Elaboração do Orçamento Programa Interno (OPI)
2 Administração Orçamentária	DOR	-Elaboração da Proposta Orçamentária -Recebimento e Distribuição do Crédito Disponível -Alocação de Crédito de Recursos Diretamente Arrecadados às UGR's -Descentralização de Créditos de Recursos Diretamente Arrecadados às UGE's -Registro de Plano Interno -Solicitação de Ajustes Orçamentários
3 Administração Financeira e Contabilidade	DCF	- Execução da Despesa - Registro e Acompanhamento Contábil
4 Compras e Contratos	DCO	- Agenda de Compras - Autorização da Despesa, Análise e Conformidade Orçamentária e Detalhamento de Crédito - Preparação da Documentação para Licitar -Realização de Pregão Eletrônico, Concorrência e Convite - Dispensa e Inexigibilidade de Licitação - Aquisições por meio de Ata de Registro de Preços e contratos vigentes
5 Infraestrutura e Segurança	PRC/CME	-Limpeza dos Campi -Manutenção Predial -Reforma

Macroprocesso	Unidade Responsável	Processos
		-Realização de Mudanças - Alocação de Salas - Apoio Técnico - Transportes - Segurança - Manutenção de Equipamentos
6 Gerir Documentos de Arquivo	CEDOC	- Gênese Documental -Classificar Documento de Arquivo - Movimentar Documento de Arquivo - Arquivar Documento -Destinação Final do Documento de Arquivo - Autuar Documento de Arquivo
7 Informação da Tecnologia	CPD	- Rede de Dados e Comunicação - Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas -Estratégia de Dados
8 Gestão de Pessoas	DGP	-Administração de Pessoas -Provimento, Acompanhamento e Movimentação -Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho -Gestão de Desempenho -Gestão de Carreira do Servidor da FUB -Capacitação dos Servidores Técnicos
9 Assistência Estudantil	DDS	-Avaliação Socioeconômica - Moradia Estudantil - Concessão de Bolsa Permanência - Concessão de Bolsa Alimentação e de Auxílio Alimentação - Concessão de Vale-livro
10 Desenvolvimento da Arte, Cultura e Esporte.	DEA	- Criação e Produção Artística - Promoção de Campanhas Socioeducativas -Apoio e Organização de Grupos Esportivos
11 Produção e Fornecimento de Refeições	RU	- Realizar estimativas de comensais, de receitas e de despesas - Manutenção de Instalações e Equipamentos - Gerir Contratos com Empresas Prestadoras de Serviços: -Manutenção do Suprimento e Relacionamento com Fornecedores - Elaborar Cardápio - Produzir Alimentos - Limpeza dos Espaços, Equipamentos e Utensílios - Fornecimento de refeições - Conservação dos alimentos e Descarte -Acompanhamento orçamentário e Financeiro

Fonte: DPR/DPO, DPL/DPO, 2013.

1.6 Principais parceiros

Neste subitem são apresentados os parceiros externos que colaboram ou participam na consecução dos objetivos da Universidade de Brasília, ou seja, os parceiros relacionados aos macroprocessos finalísticos da UnB.

Quadro A.1.7: Principais parceiros externos

Macroprocesso	Unidade Responsável	Parceiros
Graduação e Programas de Apoio	Decanato de Graduação – DEG	Conselho Nacional de Educação (CNE) Ministério da Educação (MEC) Secretaria de Ensino Tecnológico

Macroprocesso	Unidade Responsável	Parceiros
		Secretarias de Ensino Superior Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Extensão de Ações à Comunidade	Decanato de Extensão – DEX	Ministério das Comunicações (MC) Universidades da Região Centro-Oeste Superintendência de Desenvolvimento e Integração da Região Centro-Oeste (SUDECO). Secretaria de Educação Superior (SESU/MEC) Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF) Fórum de Pró Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX)
Pós-Graduação	Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação – DPP	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) Ministério da Educação (MEC)
Pesquisa	Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação – DPP	Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (FINATEC)

Fonte: DPR/DPO, DPL/DPO, 2013.

2 Planejamento Estratégico, Plano de Metas e de Ações

Neste capítulo constam informações sobre o vínculo do planejamento estratégico institucional ao programa governamental (PPA), estratégias de atuação frente aos objetivos planejados, planejamento estratégico constituído por área, metas, indicadores e detalhamento das ações, além de síntese das realizações das áreas finalísticas e administrativas.

Merece informar que foram construídos vários Quadros para melhor visualização do planejamento da FUB, ao longo do capítulo.

2.1 Planejamento das Ações da UJ

O Planejamento Estratégico da Universidade de Brasília é único e seu contexto não está inserido em um plano maior, isto é, não há vinculações com o planejamento estratégico do Ministério da Educação. O processo de desenvolvimento se iniciou em junho de 2010 com a realização de uma Oficina de Planejamento, a qual contou com a participação da Administração Superior [1] e gestores das principais áreas estratégicas, tais como Prefeitura do Campus, as Secretaria de Comunicação, de Recursos Humanos, de Gestão Patrimonial e de Planejamento, além de representantes dos discentes e outros interessados.

Durante o encontro, objetivou-se redefinir os pilares básicos, estabelecer novas diretrizes, identificar os desafios a serem enfrentados e definir objetivos e metas estratégicas para o Plano de Desenvolvimento Institucional, ciclo 2011 – 2015.

Os trabalhos relacionados à produção das Bases Estratégicas foram desenvolvidos em consonância com as finalidades da Universidade, tal como estabelece seu Estatuto no artigo 3 que preconiza:

> "São finalidades essenciais da Universidade de Brasília o ensino, a pesquisa e a extensão, integrados na formação de cidadãos qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para os problemas nacionais."

Ademais, deve-se destacar a importância e a correlação existente entre os planos desenvolvidos e as linhas gerais destacadas no Plano Plurianual por meio de seus programas, objetivos, iniciativas e ações governamentais que estão diretamente relacionados à Universidade. Desse modo, no Quadro A.2.1 tem-se a representação dos objetivos estratégicos institucionais e suas vinculações diretas aos principais elementos do Plano Plurianual do Governo Federal para o ciclo 2012-2015.

Quadro A.2.1: Vinculação dos objetivos estratégicos da UnB aos principais elementos do Plano Plurianual 2012 - 2015

Plano Plurianual 2012 – 2015	
Programa	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

1 A Administração Superior é composta pelo Reitor, Vice-Reitora e Decanos.

Objetivo	0803 - Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil
Iniciativa	0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.
Ação Governamental	**20GK - Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão**
Objetivos Estratégicos da UnB Vinculados ao PPA	
01 Formar pessoas competentes e éticas, com alta qualificação científica, tecnológica e artística, comprometidas com o bem-estar social, adaptáveis às mudanças, capazes de promover práticas inovadoras e de se manter atualizadas ao longo do tempo; e consolidar a expansão e a reestruturação acadêmica, em um contexto de Universidade multi*Campi.*	
02 Garantir condições e mecanismos que permitam alcançar a excelência, ampliar a produção científica e gerar conhecimento adequado às necessidades da sociedade	
03 Aumentar a integração com a sociedade, ampliar o acesso da população à universidade e difundir o conhecimento científico, tecnológico e cultural em âmbito loco - regional, nacional e internacional.	
Programa	2030 - Educação Básica
Objetivo	0597 - Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.
Iniciativa	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnico-raciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.
Ação Governamental	**20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica**
Objetivos Estratégicos da UnB Vinculados ao PPA	
01 Formar pessoas competentes e éticas, com alta qualificação científica, tecnológica e artística, comprometidas com o bem-estar social, adaptáveis às mudanças, capazes de promover práticas inovadoras e de se manter atualizadas ao longo do tempo; e consolidar a expansão e a reestruturação acadêmica, em um contexto de Universidade multi*Campi*.	
Programa	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
Objetivo	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.
Ação Governamental	**20RK - Funcionamento das Universidades Federais**
Objetivos Estratégicos da UnB Vinculados ao PPA	
01 Formar pessoas competentes e éticas, com alta qualificação científica, tecnológica e artística, comprometidas com o bem-estar social, adaptáveis às mudanças, capazes de promover práticas inovadoras e de se manter atualizadas ao longo do tempo; e consolidar a expansão e a reestruturação acadêmica, em um contexto de Universidade multi*Campi*.	
02 Garantir condições e mecanismos que permitam alcançar a excelência, ampliar a produção científica e gerar conhecimento adequado às necessidades da sociedade.	
03 Aumentar a integração com a sociedade, ampliar o acesso da população à universidade e difundir o conhecimento científico, tecnológico e cultural em âmbito loco – regional, nacional e internacional.	

Programa	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
Objetivo	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.
Iniciativa	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência
Ação Governamental	**4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior**
Objetivos Estratégicos da UnB Vinculados ao PPA	
01 Formar pessoas competentes e éticas, com alta qualificação científica, tecnológica e artística, comprometidas com o bem-estar social, adaptáveis às mudanças, capazes de promover práticas inovadoras e de se manter atualizadas ao longo do tempo; e consolidar a expansão e a reestruturação acadêmica, em um contexto de Universidade multi*Campi.*	
02 Garantir condições e mecanismos que permitam alcançar a excelência, ampliar a produção científica e gerar conhecimento adequado às necessidades da sociedade	
03 Aumentar a integração com a sociedade, ampliar o acesso da população à universidade e difundir o conhecimento científico, tecnológico e cultural em âmbito loco – regional, nacional e internacional.	
Programa	2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
Ação Governamental	**4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação**
Objetivos Estratégicos da UnB Vinculados ao PPA	
05 Investir na melhoria da gestão de pessoas com respeito aos princípios de compartilhamento das decisões e das responsabilidades	
Programa	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
Objetivo	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.
Iniciativa	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência
Ação Governamental	**6328 - Universidade Aberta e a Distância**
Objetivos Estratégicos da UnB Vinculados ao PPA	
01 Formar pessoas competentes e éticas, com alta qualificação científica, tecnológica e artística, comprometidas com o bem-estar social, adaptáveis às mudanças, capazes de promover práticas inovadoras e de se manter atualizadas ao longo do tempo; e consolidar a expansão e a reestruturação acadêmica, em um contexto de Universidade multi*Campi.*	
02 Garantir condições e mecanismos que permitam alcançar a excelência, ampliar a produção científica e gerar conhecimento adequado às necessidades da sociedade	
03 Aumentar a integração com a sociedade, ampliar o acesso da população à universidade e difundir o conhecimento científico, tecnológico e cultural em âmbito loco – regional, nacional e internacional.	
04 Implementar políticas de apoio, integração e bem-estar da comunidade universitária.	
Programa	2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
Ação Governamental	**4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação**
Objetivos Estratégicos da UnB Vinculados ao PPA	
05. Investir na melhoria da gestão de pessoas com respeito aos princípios de compartilhamento das decisões e das responsabilidades.	
Programa	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
Objetivo	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas

	de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.
Ação Governamental	**8282 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais**
Objetivos Estratégicos da UnB Vinculados ao PPA	
01 Formar pessoas competentes e éticas, com alta qualificação científica, tecnológica e artística, comprometidas com o bem-estar social, adaptáveis às mudanças, capazes de promover práticas inovadoras e de se manter atualizadas ao longo do tempo; e consolidar a expansão e a reestruturação acadêmica, em um contexto de Universidade multi*Campi*.	
02 Garantir condições e mecanismos que permitam alcançar a excelência, ampliar a produção científica e gerar conhecimento adequado às necessidades da sociedade	
03 Aumentar a integração com a sociedade, ampliar o acesso da população à universidade e difundir o conhecimento científico, tecnológico e cultural em âmbito loco – regional, nacional e internacional.	
Programa	2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
Ação Governamental	**2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes**
Objetivos Estratégicos da UnB Vinculados ao PPA	
05 Investir na melhoria da gestão de pessoas com respeito aos princípios de compartilhamento das decisões e das responsabilidades.	
Programa	2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
Ação Governamental	**2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados**
Objetivos Estratégicos da UnB Vinculados ao PPA	
05 Investir na melhoria da gestão de pessoas com respeito aos princípios de compartilhamento das decisões e das responsabilidades.	
Programa	2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
Ação Governamental	**2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados**
Objetivos Estratégicos da UnB Vinculados ao PPA	
05 Investir na melhoria da gestão de pessoas com respeito aos princípios de compartilhamento das decisões e das responsabilidades.	
Programa	2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
Ação Governamental	20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos
Objetivos Estratégicos da UnB Vinculados ao PPA	
05 Investir na melhoria da gestão de pessoas com respeito aos princípios de compartilhamento das decisões e das responsabilidades.	

Fonte: Decanato de Planejamento e Orçamento - Diretoria de Planejamento, 2013.

2.2 Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

A UnB em 2010, em conjunto com os principais gestores da instituição, apresentou à comunidade universitária o conjunto de objetivos e áreas estratégicas que foram pactuados para o ciclo de gestão 2011- 2015. Esses elementos estão dispostos no quadro a seguir:

Quadro A.2.2: Objetivos e áreas estratégicas da UnB – Planejamento Estratégico

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ÁREA ESTRATÉGICA
1 Formar pessoas competentes e éticas, com alta qualificação científica, tecnológica e artística, comprometidas com o bem-estar social, adaptáveis às mudanças, capazes de promover práticas inovadoras e de se manter atualizadas ao longo do tempo; e consolidar a expansão e a reestruturação acadêmica, em um contexto de Universidade multi*Campi*.	1 Ensino de Graduação (DEG)
	2 Ensino de Pós-Graduação (DPP)
	4 Extensão (DEX)
	5 Assistência à Comunidade Universitária (DAC)
	11 Gestão Ambiental, de Obras e de Espaço Físico e Segurança (CEPLAN/DPO, SGP/SEI, PRC, DAC, DAF)
2 Garantir condições e mecanismos que permitam alcançar a excelência, ampliar a produção científica e gerar conhecimento adequado às necessidades da sociedade	3 Pesquisa (DPP)
3 Aumentar a integração com a sociedade, ampliar o acesso da população à universidade e difundir o conhecimento científico, tecnológico e cultural em âmbito loco - regional, nacional e internacional.	4 Extensão (DEX)
4 Implementar políticas de apoio, integração e bem-estar da comunidade universitária.	5 Assistência à Comunidade Universitária (DAC)
5 Investir na melhoria da gestão de pessoas com respeito aos princípios de compartilhamento das decisões e das responsabilidades.	6 Gestão de Pessoas (DGP)
6. Ter excelência e transparência na comunicação institucional, em ações de Tecnologia da Informação, na gestão de meios, do patrimônio e de processos.	7 Planejamento e Gestão (DPO)
	8 Tecnologia da Informação e Comunicação (DPO, CPD)
	9 Comunicação Institucional e Informações (SECOM)
	10 Captação de Recursos, Prestação de Serviços e Gestão Patrimonial (CESPE, CDT, DAF, SGP/SEI)

Fonte: Bases do Planejamento Estratégico, 2010. DPO

Para se alcançar os objetivos estratégicos propostos, metas e ações foram pactuadas e apresentadas à comunidade universitária. Em razão do volume de informações disponíveis, o rol de metas e ações está disponível no Anexo C deste relatório.

Além dos elementos descritos, a Administração Superior mapeou os principais desafios a serem enfrentados durante a gestão, quais sejam:

1 Construir consensos necessários em torno da missão da Universidade respeitando a diversidade ideológica: internalizar a utopia original, favorecer a coesão, compartilhar compromissos, superar a fragmentação e competitividade internas,
2 Conquistar graus de autonomia que permitam maior liberdade na gestão dos recursos,
3 Promover a internacionalização da UnB com ênfase no intercâmbio científico, cultural e artístico e na mobilidade de estudantes, docentes e técnico-administrativos com vistas ao conhecimento multidisciplinar,
4 Ter programa permanente de tecnologia da informação que aumente e promova a modernização da gestão de processos e o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão universitária,
5 Implantar modelo de gestão voltado à superação dos limites burocráticos e da falta de objetividade na solução de problemas e ao reconhecimento dos espaços deliberativos institucionais,

6 Promover o reordenamento da ocupação espacial dos *campi* para distribuir adequadamente o crescimento da comunidade universitária,
7 Otimizar a gestão de pessoas por meio da recomposição do quadro permanente, ampliação das atividades de formação e capacitação, valorização dos servidores e criação de condições de trabalho atrativas e
8 Superar os limites salariais dos servidores.

Ainda no plano estratégico, realizou-se avaliação de cenário por meio da Matriz *SWOT* e, os resultados podem ser visualizados nos Quadros a seguir.

Quadro A.2.3: Análise de Cenários – Matriz SWOT; Correlação Pontos Fortes X Oportunidades e Ameaças

Detalhamento **1 - Pouco Significativa** **2 - Significativa** **3 - Muito Significativa**	**Oportunidades**							**Ameaças**							**Total Impacto**
	Facilidade de acesso a fontes de fomento e a financiadores nacionais e internacionais	Localização da UnB na capital do País.	Imagem da Universidade: credibilidade e confiança	Cenário nacional de ciência e tecnologia favorável ao fomento das atividades acadêmicas	Economia em expansão com demanda por recursos humanos especializados	Pressão externa por transparência	Total Oportunidades	Descontinuidade da política de educação superior e redução do aporte de recursos	Perda de pessoal qualificado para outros órgãos públicos	Limitações à autonomia universitária ou descontinuidade do processo de implantação	Impactos negativos a imagem da UnB	Inadequação dos marcos regulatórios para as IFES e de controle dos seus mecanismos de gestão.	Baixos salários e dificuldade de reposição de pessoal	**Total Ameaças**	
Pontos Fortes															
Qualidade acadêmica dos professores, estudantes e técnicos.	3	1	3	3	2	1	13	3	3	1	3	2	3	15	28
Capacidade de gerar e captar recursos e de fomento a atividades acadêmicas	3	3	3	3	3	1	16	3	3	2	3	3	3	17	33
O patrimônio imobiliário e histórico	1	3	2	1	1	2	10	2	1	2	3	1	1	10	20
Infraestrutura e capacidade laboratorial instalada	3	1	2	3	2	1	12	3	2	2	2	2	2	13	25
Criatividade e independência intelectual da comunidade	2	3	2	2	2	1	12	2	3	2	1	1	2	11	23
Politização com comportamento proativo e ousado	1	2	2	1	2	1	9	2	1	2	1	1	2	9	18
Processo interno de reestruturação e modernização	3	1	3	1	1	3	12	3	3	2	1	2	3	14	26
O orgulho do servidor de ser UnB	1	2	3	1	1	2	10	3	3	2	3	1	3	15	25
Compromisso com boas práticas de gestão pública	3	1	3	1	1	3	12	2	3	2	1	3	1	12	24
Comunicação social	2	2	3	2	1	3	13	1	3	3	3	2	3	15	28
Total Pontos Fortes	**22**	**19**	**26**	**18**	**16**	**18**	119	**24**	**25**	**20**	**21**	**18**	**23**	131	250

Fonte: Bases do Planejamento Estratégico, 2010. DPO

Quadro A.2.4: Análise de Cenários – Matriz SWOT; Correlação Pontos Fracos X Oportunidades e Ameaças

Detalhamento **1 - Pouco Significativa** **2 - Significativa** **3 - Muito Significativa**	Oportunidades							Ameaças							**Total Impacto**
	Facilidade de acesso a fontes de fomento e a financiadores	Localização da UnB na capital	Imagem da Universidade:	Cenário nacional de ciência e tecnologia favorável ao fomento das atividades acadêmicas	Economia em expansão com demanda por RH especializados	Pressão externa por transparência	**Total Oportunidades**	Descontinuidade da pol. de Ed. superior e redução de recursos	Perda de pessoal qualificado para outros órgãos públicos	Limitações à autonomia universitária ou descontinuidade do processo de implantação	Impactos negativos a imagem da UnB	Inadequação dos marcos regulatórios P/ IFES e de controle de sua gestão.	Baixos salários e dificuldade de reposição de pessoal	**Total Ameaças**	
Pontos Fracos															
Alta rotatividade de servidores, em função de baixos salários, capacitação insuficiente e precárias condições de trabalho.	3	2	2	1	2	1	11	2	3	2	2	1	3	13	24
Baixo envolvimento institucional, dos servidores, falta de coesão interna e visão institucional e resistência a mudanças e ao funcionamento impessoal	2	1	2	2	2	3	12	1	2	1	2	2	1	9	21
Incapacidade gerencial: morosidade administrativa, falta de fluidez da informação, controle interno inadequado, negligência nos processos acadêmicos e descumprimento das decisões colegiadas.	2	1	3	2	1	3	12	1	2	2	3	2	1	11	23
Espaço físico e infraestrutura inadequados ou insuficientes em decorrência de problemas na gestão/manutenção do patrimônio.	2	1	3	2	1	1	10	1	1	1	2	3	1	9	19
TI - Sistemas informatizados de gestão acadêmica e administrativa desatualizados, ineficientes e desintegrados. Falta de documentação de processos, sistemas e procedimentos.	3	1	2	2	1	3	12	2	3	2	2	2	1	12	24
Esvaziamento do quadro de pessoal; precarização dos contratos de trabalho	3	2	2	1	2	1	11	2	3	2	2	1	3	13	24
Comunicação institucional (falta de plano institucional)	2	1	3	2	2	3	13	1	3	2	3	2	1	12	25
Carência de política de sustentabilidade e gestão ambiental	2	1	3	2	1	1	10	2	2	2	3	2	1	12	22
Perfil do corpo técnico com baixo índice de graduados e pós-graduados	2	1	2	2	2	1	10	3	3	2	1	1	3	13	23
Total Pontos Fracos	21	11	22	16	14	17	101	15	22	16	20	16	15	104	205
Total Impacto	**43**	**30**	**48**	**34**	**30**	**35**	**220**	**39**	**47**	**36**	**41**	**34**	**38**	**235**	**455**

Fonte: Bases do Planejamento Estratégico, 2010. DPO

Não obstante, no plano estratégico ter-se identificado e mapeado os objetivos,as metas, os desafios e, por fim, realizado uma avaliação de cenários pela matriz *SWOT*, o ano de 2012 representou para a comunidade universitária um ciclo atípico no que concerne às questões relativas à execução do Planejamento Estratégico e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Em outras palavras, a execução sistemática e metodológica para acompanhamento e avaliação não foram precedidos de um processo de trabalho estruturado para monitorar a execução dos objetivos e metas pactuados para o quinquênio 2011-2015.

Em razão disso, optou-se por redefinir uma nova sistemática de planejamento orçamentário integrado ao plano institucional vigente e, para alcançar os resultados esperados pela gestão, que compreende a identificação das despesas por meio de Planos Internos e associação desses a subações, metas e objetivos estratégicos, iniciou-se novas rotinas e testes para avaliar a acurácia do modelo a ser implementado.

Entretanto, à luz do planejamento da universidade, identificou-se que o modelo adotado não garantiria condições ideais para consecução das novas rotinas propostas para o tratamento da execução de despesas. Portanto, depois de diversas tentativas, concluiu-se que para o bom funcionamento da estrutura integrada de planejamento e orçamento o modelo pactuado em 2010 careceria de uma revisão profunda no seu modelo lógico.

Para que os processos não fossem interrompidos ao longo do exercício, decidiu-se adotar a sistemática proposta atrelada ao Plano Estratégico em vigor e, paralelamente, uma nova estrutura de sistemas começou a ser modelada no âmbito do Decanato de Planejamento e Orçamento que pudesse respaldar e garantir a plena execução do modelo de integração. No momento em que essa plataforma estivesse disponível para aplicação, a administração superior, então, iniciaria a fase de readequação do planejamento estratégico e PDI, à luz das novas condições apresentadas.

Apesar dos esforços empreendidos, a equipe de desenvolvimento não conseguiu em tempo hábil desenvolver e apresentar soluções até o fim do exercício. Ademais, como fatores limitadores, a gestão superior envidou todos os esforços para identificar e propor soluções quanto ao déficit orçamentário da instituição,

Diante desse contexto, tem-se, portanto, que a partir das prioridades estabelecidas pela gestão passada para compreender melhor o contexto orçamentário e financeiro, aliado à expectativa de baixa captação de recursos por parte do CESPE, o que exerceria influência negativa na condução de projetos a serem executados com recursos diretamente arrecadados, e, ainda, a não implementação de modelo de planejamento e orçamento integrado foram as principais causas de insucesso na gestão do plano estratégico e que culminou com reflexos negativos na condução dos planos anteriormente idealizados e aprovados em 2010.

2.3 Execução do Plano de Metas ou de Ações

Tendo em vista as explicações apresentadas na seção anterior com respeito a não implantação dos planos (PDI) e do Planejamento Estratégico Institucional para o período em análise, cabe informar que suas gestões foram demasiadamente prejudicadas.

Em razão da estratégia adotada pela administração superior em não avançar com o planejamento anteriormente concebido, o acompanhamento, avaliação e monitoramento das metas e

ações propostas foram comprometidos durante o ano passado, portanto, não produzindo os resultados para avaliação, seja em âmbito da gestão, seja no julgamento e análise dos órgãos de controle interno.

A relação das metas e seus respectivos indicadores estão disponíveis na seção 2.4 Indicadores deste relatório.

2.3.1 Síntese das realizações

O exercício de 2012 representa o último ano da gestão que assumiu em 2008 e, por essa razão, deve materializar o conjunto de iniciativas e compromissos firmados ao longo dos quatro anos e, em resposta à comunidade universitária, introduzir um balanço e síntese das principais realizações finalísticas e administrativas da Universidade.

Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa

No final de 2008, havia 23.989 alunos de graduação registrados na Secretaria de Administração Acadêmica (SAA), somados os cursos presenciais e a distância. Ao final do ano passado, a UnB contabiliza 34.738 alunos, dados relativos ao 2º semestre de 2012. Esse aumento no número de estudantes é resultado do crescimento nas vagas anuais nos cursos de graduação. O número de calouros que ingressam na Universidade a cada ano dobrou, passando de 4.830 em 2008, para 8.428 em 2012, ou 8.439 se contabilizadas as 11 vagas do vestibular para indígenas. O número de cursos de graduação também aumentou: a partir do REUNI, 36 novos cursos foram criados, totalizando 3.030 vagas. Outros 44 ampliaram a oferta, somando 1.160 vagas. Entre os novos cursos, muitos são únicos no Distrito Federal ou no Centro-Oeste e atendem a um Mercado carente de profissionais especializados. Como exemplo, tem-se o curso de Engenharia de Energia, aberto em 2008 na UnB Gama. A ampliação de vagas ocorreu principalmente nos cursos noturnos, que oferecem 2.452 vagas, 29,1% total, contra 20,6% em 2008.

A renovação da UnB também passou pelo quadro de professores. De 2009 a 2012, foram contratados 853 docentes. Com isso, a Universidade tem hoje 2.348 professores, sendo que 83,3% deles possuem doutorado. Durante o Reuni, também foram criadas 620 novas vagas de técnicos na Universidade. Eram 2.253 em 2008 e passaram a 2.716 no final de 2012.

A expansão da Universidade é notória também na pós-graduação. De 2009 a 2012, houve aumento de 25% no número de cursos e 27% no de alunos de mestrado e doutorado matriculados, viabilizado, entre outras formas, por um acréscimo de 45,4% na verba destinada às bolsas de pesquisa. Os recursos vieram do Reuni e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Em 2009, 3.033 alunos estavam registrados em 68 cursos de mestrado. Agora, são 4.068 em 80 cursos. No doutorado, houve crescimento similar: de 1.998 matriculados em 52 cursos no início da gestão anterior, passaram a 2.817 em 62 áreas de estudo. Outra expansão ocorrida está associada aos grupos de pesquisa certificados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que foram de 296, em 2010, para 330 neste ano.

Para atender melhor as demandas na área de pesquisa, foi criada uma política de mobilização da comunidade científica a partir de chamadas internas e divulgação sistemática de atividades de interesse imediato dos pesquisadores. Trata-se de uma série de ações, financiadas com

recursos próprios, que serviu principalmente para democratizar o acesso da pesquisa a novos docentes, incentivando e alavancando grupos emergentes, tais como apoio à participação em eventos, pesquisa de campo e publicação em periódicos internacionais e de revistas, livros e coletâneas.

Merece destaque os esforços empreendidos no Programa de Iniciação Científica por meio da distribuição de bolsas: 60% delas foram para professores recém-doutores e 40% para docentes lotados nos novos *campi*. O número de bolsas aumentou de 563 em 2009 para 976 atualmente.

Extensão

Os esforços envidados pelo Decanato de Extensão se concentrou no estímulo a participação de professores e alunos em iniciativas de extensão. O número de bolsas saltou de 169, em 2008, para 471, em 2012, com o uso de verba do Reuni. O montante destinado às bolsas em 2008 girava em torno de R$ 609 mil, enquanto em 2012 os recursos somaram cerca de R$ 1,3 milhão. Isso permitiu que o valor do auxílio passasse de R$ 280 para R$ 360, em 2010. Outra medida para o aumento nos projetos voltados à sociedade foi inserir a extensão no sistema de avaliação da carreira docente. Professores que desenvolvem atividades na área contabilizam pontos para a progressão de carreira. A iniciativa possibilitou que a participação de docentes em ações de extensão aumentasse 62% em 2011 em relação a 2010, superando a meta fixada pelo Reuni de um aumento de 50% até 2012.

Expansão dos novos *Campi*

Iniciado em 2006 com a construção do *campus* de Planaltina, a UnB conta hoje com as unidades do Gama e Ceilândia. Por meio deles, a UnB se compromete com o desenvolvimento regional e aproxima-se da população do DF e do Entorno, como, por exemplo, estimulando o desenvolvimento industrial local na cidade satélite do Gama, enquanto em Planaltina as atividades engajaram moradores locais e movimentos populares em temas como o meio ambiente, a preservação do centro histórico e da memória cultural da cidade.

O processo de consolidação e manutenção dessas novas unidades foi, decisivamente, bem conduzido em função da adesão ao Programa Reuni, que canalizou recursos e estabeleceu metas e compromissos para a completa implementação dos objetivos pactuados.

Entretanto, à luz das adversidades e obstáculos que surgiram no caminho, inúmeros problemas surgiram e, de alguma forma, contribuíram para o atraso no alcance das metas estabelecidas. No caso específico do *campus* da Ceilândia, pode-se elencar o escândalo da Caixa de Pandora que atrasou as negociações entre a UnB e o Governo do Distrito Federal, com respeito à alocação de recursos por parte do governo local, bem como problemas de toda sorte com a empreiteira responsável pelas obras, principalmente no que concerne o cumprimento do cronograma de obras.

Assistência Estudantil

Em 2008, havia 900 alunos inscritos nos programas sociais oferecidos pela UnB, com demanda ampliada. O número quase triplicou no primeiro semestre deste ano – 2.440 candidatos. Mas enquanto em 2008 eram oferecidas 300 bolsas no valor de R$ 300 cada, hoje o número de contemplados quadruplicou e a quantia paga foi reajustada em 55%, passando para R$ 465 a partir

de 2009. O benefício também recebeu melhorias qualitativas como o fim das atividades laborais da Bolsa Permanência, que exigia do estudante contrapartida de 20 horas de expediente. Atualmente, eles devem se engajar em projetos de ensino, pesquisa e extensão na área de formação acadêmica. A concepção da bolsa permanência mudou para romper com a visão de trabalho e utilizar uma lógica acadêmica.

A política foi fundamentada no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), iniciativa do Ministério da Educação, com o objetivo de garantir a permanência de estudantes de baixa renda das instituições federais, matriculados em cursos de graduação. Cerca de R$ 1,5 milhão da verba do PNAES foi aplicada de acordo com o Orçamento Participativo elaborado pelo DAC, pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE) e pelos alunos atendidos. No ano passado, a Câmara de Assuntos Comunitários (CAC) aprimorou as medidas ao aprovar Resolução que estabelece a manutenção do auxílio em caso de trancamento justificado.

No quesito moradia, uma das iniciativas mais relevantes foi o início da reforma da Casa do Estudante Universitário (CEU). Até o 2º semestre de 2010, a UnB oferecia aos alunos selecionados para o Programa de Moradia Estudantil 368 vagas lotadas em dois blocos da CEU. A obra, que deveria ter sido iniciada em julho de 2011, sofreu atrasos em razão da negociação estabelecida entre estudantes e a Administração da Universidade para viabilizar os trabalhos. A desocupação da Casa, prevista para fevereiro de 2011, só foi concluída em setembro. Na época, os estudantes puderam escolher entre auxílio-moradia – de R$ 510 naquele ano, mas com aumento em 2012 para R$ 530 – ou vagas em apartamentos locados pela FUB.

Com orçamento de R$ 9 milhões (recursos do PNAES e FUB), a entrega da obra estava prevista para março de 2011, mas com os atrasos, o processo de licitação começou em novembro de 2011 e as obras tiveram início em janeiro de 2012, com previsão de entrega para janeiro de 2013, de acordo com o DAC. Além da reforma da Casa, houve ampliação do programa de habitação em todos os *campi*. Vinte e cinco estudantes de Ceilândia e 20 do Gama recebem auxílio no valor de R$ 530. Em Planaltina, são 29 vagas, das quais 13 são pagas em auxílio; e 16 estudantes moram na Casa do Estudante, inaugurada ali em julho de 2011. No *campus* Darcy Ribeiro, houve crescimento do número de benefícios de 368 para 409, sendo 368 em auxílio mensal e 41 em vagas em imóveis locados pela FUB.

Gestão Administrativa

Não obstante aos resultados positivos, vale ressaltar que ainda há na realidade da Universidade imensos desafios e inúmeros problemas a serem enfrentados e, dirimi-los, coloca-se como uma prioridade para os ciclos e gestões subsequentes.

Um desses desafios ou problemas institucionais refere-se à carência de servidores técnico-administrativos e a solução paliativa adotada pela Universidade para minimizar seus impactos, a qual está diretamente relacionada a contratação de prestadores de serviço – SICAP. Apesar das recomendações exaradas pelo controle interno e compromissos firmados com o Ministério Público, uma solução definitiva ainda não foi alcançada por parte da administração. Entretanto, com a desvinculação do CESPE e HUB – que passarão a ser geridos por empresas públicas oportunamente – tem-se a expectativa de uma redução considerável na folha salarial desses prestadores.

Outro ponto que merece destaque cabe aos aspectos de planejamento e orçamentário-financeiro da Universidade. Desde 2011, com a constituição do Decanato de Planejamento e Orçamento, a Administração Superior concentrou esforços para reorganizar os principais elementos que compõem o orçamento interno. Entretanto, em face da imensa e complexa estrutura, aliado ao fato de os controles anteriormente realizados serem adotados de maneira diversa, culminou com uma situação orçamentária-financeira desfavorável, exigindo, por parte dos gestores, medidas restritivas para execução de determinados projetos e, em muitos casos, até mesmo o adiamento de iniciativas julgadas importantes.

Em consequência, e por decisão da Administração Superior, o processo de planejamento institucional (PDI), a implementação do planejamento estratégico, bem como a sua consecução, acompanhamento, monitoramento e avaliação foram prejudicados e tampouco implementados, em virtude da priorização na implementação de metodologia de criação e acompanhamento de Planos Internos (PI), com vistas a aumentar a visibilidade da execução orçamentário-financeira e permitir a revisão do Planejamento Estratégico de maneira fidedigna.

2.4 Indicadores

Pelas mesmas razões apontadas nas seções anteriores deste capítulo, não foi realizado o acompanhamento dos indicadores estabelecidos em 2010. Entretanto, para conhecimento, apresenta-se, no Anexo C, o rol de metas e seus respectivos indicadores e ações pactuados para o ciclo de 2011 – 2015.

3 Estrutura de governança e de autocontrole da gestão

Neste capítulo, primeiramente serão apresentadas informações sobre a estrutura orgânica de controle no âmbito da FUB. Em seguida, as informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da FUB, contemplando os elementos relacionados ao ambiente de controle, avaliação de risco, procedimentos de controle, informação e comunicação e monitoramento. Por fim, são apresentadas informações sobre a estrutura e as atividades do sistema de correição da FUB e informações quanto ao cumprimento, pela instância de correição, das disposições dos arts. 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria-Geral da União – CGU.

Cumpre frisar que não se aplica à FUB as informações sobre a remuneração paga aos administradores, membros da diretoria estatutária, do conselho de administração e do conselho fiscal. Portanto, os Quadros referentes ao tópico mencionado não foram evidenciados.

3.1 Estrutura de Governança

A Estrutura de Governança da FUB é composta por cinco Conselhos Superiores: o Conselho Diretor, sendo ese o órgão máximo da Fundação, o Conselho Universitário (CONSUNI), o Conselho Administrativo (CAD), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e o Conselho Comunitário. Além disso, o CEPE e o CAD possuem câmaras que deliberam sobre assuntos específicos. Outros órgãos importantes na estrutura de governança da FUB são a Procuradoria Jurídica (PJU), a Auditoria (AUD) e os colegiados ligados às áreas acadêmicas. Segue uma breve explicação sobre a atuação de cada um dos conselhos e dos outros órgãos acima citados.

3.1.1 Conselho Diretor

De acordo com o Estatuto da FUB em seu Art. 6º, o Conselho Diretor é o órgão supremo da Fundação e exerce o governo da mesma e a administração da Universidade. É composto de seis membros efetivos e dois suplentes, escolhidos, uns e outros, entre pessoas de ilibada reputação e notória competência, renovando-se, de dois em dois anos, pela metade. O Conselho Diretor elegerá, entre os seus membros, o Presidente da Fundação. Dentre as competências desse Conselho tem-se: estabelecer as diretrizes e planos quinquenais para o desenvolvimento da Universidade; elaborar o Estatuto da Universidade, a fim de submetê-lo à aprovação do Poder Executivo; deliberar sobre a administração dos bens da Fundação, promover-lhes o incremento e aprovar a aplicação de recursos e a realização de operações de crédito; e aprovar, no segundo período de sessões de cada ano, o plano de atividades da Fundação e da Universidade e respectivo orçamento para o exercício seguinte.

3.1.2 Outros Conselhos Superiores

A Administração Superior é responsabilidade dos Conselhos Superiores: o Conselho Universitário (CONSUNI), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e o Conselho de Administração (CAD), como órgãos deliberativos, normativos e consultivos; o Conselho Comunitário, como órgão consultivo; e, como órgão executivo, a Reitoria.

O Conselho Universitário é o órgão máximo da Universidade, tendo suas competências definidas no Art. 12 do Estatuto, e sua composição, no Art. 13. Ressalta-se que, de acordo com o Estatuto e Regimento Geral, a criação, extinção ou modificação de Unidades Acadêmicas, Órgãos Complementares ou Centros são de competência do Conselho Universitário.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) delibera acerca da matéria acadêmica, científica, cultural e artística, sendo a última instância de deliberação para recursos nessas áreas. O CEPE delibera em plenário ou por meio das Câmaras de Ensino de Graduação (CEG), de Pesquisa e Pós-Graduação (CPP), de Extensão (CEX), presididas pelos respectivos decanos, cuja composição das Câmaras deve possibilitar a representação, em cada uma delas, de todas as Unidades Acadêmicas conforme definido no art. 16 do Estatuto.

De acordo com o Estatuto, o Conselho de Administração (CAD) delibera acerca da matéria administrativa, econômica, financeira, de planejamento e orçamento, de gestão de pessoas e sobre relações sociais, de trabalho e de vivência, em conformidade com a programação anual de trabalho e com as diretrizes orçamentárias. O CAD delibera em plenário ou por meio das Câmaras de Administração, de Assuntos Comunitários, de Gestão de Pessoas e de Planejamento e Orçamento, presididas pelos respectivos decanos, cuja composição das Câmaras deve possibilitar a representação, em cada uma delas, de todas as Unidades Acadêmicas, conforme definido no art. 18 do Estatuto.

O Conselho Comunitário, órgão consultivo da Administração Superior da Universidade de Brasília, tem funções de opinar sobre estudos, projetos, planos e relatórios da Universidade e recomendar ações e medidas à Administração Superior, devendo se reunir uma vez ao ano, ordinariamente, ou quando convocado pelo Reitor ou por requerimento da maioria dos membros do Conselho Universitário ou, ainda, nos termos do Art. 48 do Regimento.

3.1.3 Outros Conselhos e Colegiados

O Regimento Geral da UnB, nos seus artigos 48 a 69, dispõe acerca do funcionamento dos órgãos colegiados das Unidades Acadêmicas, o Conselho da Unidade, Colegiados de cursos e Colegiado Departamental. Os colegiados deliberam com presença da maioria de seus membros, exceto nos casos explicitados no Regimento Geral. É obrigatório o comparecimento dos membros às reuniões dos colegiados deliberativos de que façam parte, tendo essa atividade prioridade sobre outras de natureza acadêmica ou administrativa.

As deliberações dos colegiados tomam-se por maioria simples de votos dos membros presentes, respeitados os casos em que expressamente se exigir maior número de votos. A votação é simbólica, nominal ou secreta, adotando-se a primeira forma sempre que uma das duas outras não seja requerida por um ou mais membros do colegiado, nem esteja expressamente prevista. Cada membro de colegiado tem direito apenas a um voto nas deliberações, mesmo que pertença a esse sob dupla condição. O presidente de colegiado deliberativo tem também o voto de qualidade.

Além de aprovações, autorizações, homologações e outras decisões, as deliberações dos órgãos colegiados podem, conforme sua natureza, tomar forma de atos ou resoluções baixados pelos seus presidentes e eventualmente podem ser sujeitos a prazos, conforme estabelecido no art. 58 do Regimento Geral.

3.1.4 Procuradoria Jurídica

A Procuradoria Jurídica é um órgão integrante da Reitoria da UnB e é prevista em seu Regimento Interno no Art. 25, inciso III. Ela representa judicial e extrajudicialmente a Universidade de Brasília e cuida da consultoria e assessoramento da Fundação Universidade de Brasília. Além disso, apura a liquidez e certeza de créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial. Examina ou elabora minutas de contratos e convênios, emite pareceres, quando consultada pelo Reitor, e zela pelo cumprimento da legislação aplicável à UnB.

3.1.5 Auditoria Interna

A Auditoria Interna da Fundação Universidade de Brasília - FUB, criada em 14 de abril de 1986, por meio da resolução do Conselho Diretor nº 021/86, é órgão de assessoramento e está diretamente vinculada ao Gabinete do Reitor. A indicação do seu dirigente é de competência do Reitor, conforme previsto no art. 18, inciso XVI do Regimento Geral da Instituição.

Tem como finalidade básica, além de assessoramento à Alta Administração e aos Centros de Custo, fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

As atribuições da Auditoria Interna, entre outras, são:

- assessorar os gestores da FUB no acompanhamento da execução dosprogramas de governo, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento;
- verificar o desempenho da gestão da entidade, visando comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos e examinar os resultados quanto à economicidade, à eficácia e eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos operacionais;
- examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual da FUB e tomadas de contas especiais;
- coordenar a elaboração de respostas às diligências emanadas dos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU, encaminhando aos Setores Responsáveis da FUB os assuntos apontados em seus relatórios de auditoria, bem como acompanhar a implementação das recomendações desses órgãos;
- comunicar, tempestivamente, sob pena de responsabilidade solidária, os fatos irregulares que causarem prejuízo ao Erário à Secretaria Federal de Controle Interno, após dar ciência à direção da entidade e esgotadas todas as medidas corretivas, do ponto de vista administrativo, para ressarcir a entidade;
- elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna-PAAAI do exercício seguinte, bem como o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna-RAAAI, a serem encaminhados à Controladoria-Geral da União, para efeito de integração das ações de controle, até o último dia útil dos meses de outubro e janeiro de cada ano, respectivamente.

3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Neste subitem são apresentados os questionários referentes à Avaliação do Sistema de Controles Internos, nos âmbitos da FUB e do HUB, e as suas respectivas análises críticas.

3.2.1 FUB

O preenchimento do questionário foi realizado durante Reunião de Equipe da Administração Superior da Universidade de Brasília em 25 de fevereiro de 2013.

Participaram desse encontro o Reitor e a Vice-Reitora da UnB, os Decanos de Ensino de Graduação, Planejamento e Orçamento, Gestão de Pessoas, Assuntos Comunitários, Extensão e o Decano em Exercício de Pesquisa e Pós-Graduação. Em virtude de viagem a serviço, a reunião não contou com a colaboração do Decano de Administração. Como assessoria quanto ao preenchimento e condução dos trabalhos, participaram o Auditor Interno e o Diretor de Planejamento da instituição.

Quadro A.3.1: Avaliação do sistema de controles internos da FUB

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		X			
A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		X			
Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				
Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.			X		
Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.		X			
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.			X		
Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.		X			
É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.	X				
Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				X	

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			X		
As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		X			
As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.		X			
As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			X		
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.		X			
As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.			X		
A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.		X			
A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	1	2	3	4	5
O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		X			
O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	

Escala de valores da Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.

(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.

(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.

(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.

(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.3.2.1.1 Análise Crítica

Os representantes da Auditoria e Diretoria de Planejamento fizeram uma breve explanação quanto aos propósitos do questionário e enfatizaram a importância das respostas para corresponderem a mais absoluta realidade da Instituição. O processo, portanto, se deu mediante a leitura de cada um dos itens e posto em discussão para julgamento e atribuição das notas dos itens propostos.

Com respeito à análise, têm-se os seguintes comentários, os quais serão abordados por blocos, conforme apresentação do Quadro A.3.2.

Ambiente de Controle

Todos os gestores são unânimes em atribuir valor máximo a importância dos trabalhos inerentes aos controles internos e sua fiel contribuição na consecução dos objetivos estratégicos institucionais. Entretanto, cabe ressalva que os mecanismos ora instituídos na Universidade são incipientes e carecem de aprofundamento quanto aos seus processos e que os mecanismos de

comunicação e controles sejam melhor divulgados e acompanhados pela gestão. Tem-se, portanto, que à medida que aperfeiçoamentos sejam implementados, pretende-se alinhá-los aos objetivos institucionais e direcionar suas contribuições para o alcance desses.

Avaliação de Risco

A Universidade não detém mecanismos, tampouco rotinas ou processos sistemáticos de trabalho, para mapeamento e avaliação de riscos. Sabe-se intuitivamente de alguns desses riscos, mas a tomada de decisão ocorre sem a análise à luz dos resultados que uma gestão orientada a riscos poderia proporcionar em termos de qualidade.

Apesar das fragilidades inerentes a esse tópico, os eventos passíveis de sindicância, quando identificados, são tratados com todo rigor previsto em legislação específica e, adotados os procedimentos necessários para mitigar os efeitos produzidos pelos eventos constatados.

Procedimentos de Controle

Dada a fragilidade do ambiente de controle interno e dos meios para avaliação de riscos, conclui-se, por consequência, que os procedimentos avaliados nesse quesito também são incipientes e carecem de aperfeiçoamentos urgentes. À medida que sejam introduzidos novos fluxos de trabalho, espera-se obter maturidade suficiente para estabelecer processos mais bem estruturados e que as avaliações de riscos sejam executadas a tempo e de modo adequado.

Informação e Comunicação

A gestão superior entende que os processos relativos ao tratamento da informação e comunicação existem no âmbito da FUB, porém, uma vez mais, carecem de revisão e aperfeiçoamento. É notória a importância desse item, entretanto, segundo avaliações, meios mais eficazes precisam ser implementados com urgência.

Monitoramento

Os resultados apresentados pelos meios de monitoramento institucionais estão aquém daqueles esperados pela Administração Superior e demais unidades subordinadas, conforme especifica o organograma da Universidade. Percebe-se, pela opinião dos gestores participantes do encontro, que os processos relacionados ao ambiente de controle, avaliação de risco e procedimentos de controle, quando redefinidos e implementados com uma visão maior de controle, por consequência, irão promover mudanças substanciais nos meios de monitoramento. Espera-se que a partir de um redesenho de processos e aplicação de uma estrutura de trabalho mais eficaz proporcionarão resultados mais satisfatórios no que concerne ambiente de controle interno da FUB.

3.2.1.2 Observações Gerais

A equipe de gestores da UnB partilha a ideia de que questões que compõem o Quadro 3.1 deveriam ser aprimoradas, visando aumentar a acurácia dos julgamentos dos quesitos de avaliação.

Os itens utilizados para mensuração dos quesitos de avaliação do sistema de controles internos da FUB são bastante válidos, entretanto contém falhas que diminuem a precisão das

avaliações. As respostas dos avaliadores aos itens são, em parte, prejudicadas por falhas na construção das questões.

1 Há mais de um atributo ou aspecto a ser avaliado (ver itens 1, 3, 5, 6, 12, 13, 15, 17, 18, 22),
2 O item 16 avalia a "não" ocorrência de fraudes e perdas, associada a uma escala que contém pontos de avaliação desfavorável: totalmente inválida e parcialmente inválida. A dupla negação contida nesse julgamento é indicadora de imprecisão e
3 Há afirmativas longas e pouco objetivas (ver itens 13, 16, 19 e 23).

Dessa forma, o diagnóstico almejado pelo TCU não foi atingido integralmente, em razão da dificuldade de se responder com precisão e emitir julgamentos capazes de identificar com objetividade os aspectos que precisam ser melhorados no sistema de controles internos da Instituição.

Recomendamos o aprimoramento do questionário, de modo que os itens possam refletir apenas um atributo ou aspecto de cada vez e contenha afirmativas compatíveis com a escala de pontuação.

3.2.2 HUB

O preenchimento do questionário foi realizado durante reunião com a equipe Administração Superior do HUB, em 28 de fevereiro de 2013. Participaram desse encontro o Diretor Geral do HUB, o Diretor Adjunto Executivo, os Chefes das divisões de Suprimento Hospitalar, de Orçamento e Finanças, e de Recursos Humanos e um Analista de Projetos. Como assessoria quanto ao preenchimento e condução dos trabalhos, participaram o Auditor Interno e o Diretor de Planejamento da UnB.

Quadro A.3.2: Avaliação do sistema de controles internos do HUB

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		X			
A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
Existe código formalizado de ética ou de conduta.		X			
Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		X			
Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		X			
As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		X			
As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.		X			
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		X			
O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		X			
O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Análise Crítica:					

Escala de valores da Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.

(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.

(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.

(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.

(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.

3.2.2.1 Análise Crítica

Seguem as análises críticas realizadas pelos gestores referentes aos elementos que compõem o Quadro A.3.2.

Ambiente de Controle

Há uma busca ativa na mudança cultural dos colaboradores do HUB, no sentido da conscientização dos profissionais da Instituição na implementação de controles internos, com criação de normas e manuais visando obter uma normatização institucional mais adequada, perfilando-se ao ideal buscado pelo TCU e CGU.

No que tange à comunicação, esse HUB busca trabalhar de forma célere e com informações precisas e seguras visando facilitar os processos de trabalho.

Avaliação de Risco

Há um trabalho desenvolvido continuamente pela Medicina do Trabalho que quantifica os graus de periculosidade, conforme padrões de riscos nos ambientes hospitalares, utilizando-se a metodologia de cores para mensurar e atribuir os graus de riscos existentes em cada ambiente hospitalar.

Em relação à parte administrativa, há um rígido controle nas averiguações das denúncias e fatos relativos a possíveis fraudes, instaurando-se sindicância para apurar possíveis desvios de conduta, conforme norma Institucional.

Procedimentos de Controle

A Instituição possui três sistemas voltados para área de controle, a saber: **Winsaude** – Responsável pelo controle dos almoxarifados administrativos, material médico e medicamentos. Realiza controle físico e financeiro dos insumos/matérias além do controle de abertura de prontuários agendamento de consultas, acolhimento e controle de internação e alta; **SaúdeSIS** – Controla o cadastro dos colaboradores do SICAP para liberação de refeições; **GSWEB** – Responsável pelo gerenciamento da área de manutenção hospitalar, com o controle das Ordens de Serviços e demais serviços de atendimento técnico.

Informação e Comunicação

Toda informação institucional que circula pela unidade é documentada por meio de UnBDoc, sistema protocolar próprio da Universidade de Brasília, identificada, armazenada e direcionada às pessoas adequadas. Quanto às informações prestadas, essas são dotadas de qualidade, mas há margem para aperfeiçoamento.

A formatação das informações para o público interno é feita pela Assessoria de Comunicação Social (Ascom), órgão ligado hierarquicamente à Direção-Geral da Instituição, todavia, a Ascom necessita ser demandada por cada setor para que se proceda a disponibilização das informações de forma apropriada, atual, precisa e acessível. Há um percurso institucional pré-definido, todavia, há margem para aperfeiçoamento.

Monitoramento

Há uma busca institucional em melhorar a qualidade do monitoramento dos processos internos, todavia, há margem para aperfeiçoamento. Nesse passo, com a assunção do HUB pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH, o controle dos processos de trabalho bem

como a administração do hospital ficará a cargo da referida empresa, contando para tanto, de uma assessoria jurídica, auditoria e ouvidoria, setores imprescindíveis para boa gestão.

3.3 Sistema de Correição

De acordo com esclarecimentos buscados junto aos órgãos superiores, informa-se a inexistência da Corregedoria Institucional na FUB, sendo que a instalação dessa unidade é assunto de decisão e vontade da Administração Superior. Destaca-se ainda que esse tema está sendo tratado pelo Auditor Geral via CGU. Entretanto, cabe informar que há na estrutura administrativa uma Comissão Disciplinar Permanente – CDP, unidade responsável por instaurar, investigar e julgar Processos Administrativos Disciplinares (PADs).

3.4 Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

Segundo a Comissão Disciplinar Permanente (CDP), a FUB não está em consonância com os preceitos contidos nos artigos referenciados, em função da inexistência de um sistema de correição instituído na Universidade, embora, tenha havido tentativas anteriores sem o devido sucesso técnico.

Ademais, o Reitor da Universidade de Brasília apresenta uma Declaração (Anexo I deste documento) na qual ratifica que, de acordo com o organograma, a FUB não conta com a Unidade de Correição instituída, em cumprimento à Portaria supracitada.

4 Programação e execução da despesa orçamentária e financeira

Esse capítulo abrange três tópicos que tratam da relação dos programas do PPA, das Ações da LOA e demonstração/ análise de desempenho da FUB na execução orçamentária e financeira.

4.1 Informações sobre programas do PPA de responsabilidade da Unidade Jurisdicionada

Tanto a Universidade quanto o Hospital Universitário de Brasília não possuem Programa, Objetivos vinculados a programas temáticos, ou Iniciativas vinculadas a programas temáticos no Plano Plurianual. Dessa forma, a seguir são relacionadas apenas informações referentes a ações de responsabilidade das UJ, que são de programas temáticos ou vinculados a programas de gestão, manutenção e serviços ao estado. Nesse sentido, os demais quadros foram excluídos.

Cabe registrar que as informações prestadas nesta seção foram retiradas da Lei Orçamentária Anual e do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle – SIMEC, do Ministério da Educação. No entanto, dada a exiguidade do prazo de disponibilização daquele sistema para preenchimento da execução física, alguns gestores não tiveram tempo hábil para prestar as informações necessárias, ou complementá-las. Dessa forma, este relatório terá informações adicionais, prestadas pelos coordenadores das ações orçamentárias, após solicitação do Decanato de Planejamento e Orçamento.

Merece esclarecer que por ser um relatório de gestão consolidado, as ações governamentais comuns às unidades orçamentárias (FUB e HUB) foram aglutinadas, conforme orientação da CGU.

4.1.1 Informações sobre ações de programas temáticos de responsabilidade da Unidade Jurisdicionada

Nesta seção, os atributos e execução orçamentário-financeira de cada ação governamental foram apresentados em quadros específicos, seguido dos comentários e análise crítica.

Quadro A.4.1: Ação 20RJ vinculada ao programa temático 2030

Programa 2030 – Educação Básica	
Identificação da Ação	
Código	20RJ
Descrição	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica - No Distrito Federal.
Iniciativa	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnico-raciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.
Unidade Responsável	Decanato de Ensino de Graduação – DEG/FUB

Unidade Orçamentária		26.271 - Fundação Universidade de Brasília				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.714.242,00	1.840.267,00	938.163,87	332.404,50	-	605.759,37	332.316,00

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
0053	Pessoa Beneficiada	Unidade	14.228	8.771	1.840.267,00	938.163,87

Fonte: FUB; LOA, Lei 12.595/2012; PPA, Lei 12.593/2012 e SIMEC/2012.

Análise Crítica:

Ação criada pelo Ministério da Educação, com o objetivo de fomentar a oferta de capacitação e formação inicial e continuada, a distância, semipresencial e presencial, de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica, inclusive na implementação da política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, bem como contribuir para o desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para a melhoria da formação.

Está vinculada ao Objetivo 0597, do Programa 2030 – Educação Básica, cujo intuito é promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.

É gerida internamente pelo Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica - COFormIC, instituída pelo ato da Reitoria UnB nº 0928/2012, em conformidade com as Portarias MEC nº 1087/2011 e nº 138/2011, e com o art. 1º da Resolução nº 1 da Secretaria Executiva do MEC/ Comitê Gestor da Política Nacional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica, de 17.08.2011, publicada no DOU nº 181, de 20.09.2011.

O Comitê avaliou e aprovou (em plenária) cada um dos projetos associados a esta ação, quais sejam:

1 Pró-Letramento, 4220 beneficiados.
2 Gestar II, 900 beneficiados.
3 Especialização em Educação Infantil, 80 beneficiados.
4 Escola de Gestores, 400 beneficiados.
5 Pacto Nacional pela Alfabetização pela Idade Certa, 351 beneficiados.
6 Estatuto da Criança e Adolescente, 540 beneficiados.
7 Aperfeiçoamento em Educação no Campo, 160 beneficiados.
8 Especialização em Direitos Humanos, 360 beneficiados.
9 Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na Educação de Jovens e Adultos, 300 beneficiados.
10 Gestão de Políticas em Gênero e Raça, 160 beneficiados.
11 Gênero e Diversidade na Escola, 300 beneficiados.

Isso representou 61% das metas físicas previstas e, para tanto foram executados 51% dos recursos consignados à LOA, uma vez que não houve liberação de recursos financeiros, na sua totalidade. Alguns dos projetos ainda estão em fase de execução e 64% dos recursos empenhados foram inscritos em restos a pagar não processados.

Por se tratar de ação de capacitação, ainda não é possível obter informações sobre o impacto dos resultados alcançados.

Quadro A.4.2: Ação 20GK vinculada ao programa temático 2032

Programa 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão						
Identificação da Ação						
Código	20GK					
Descrição	Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão					
Iniciativa	0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.					
Unidade Responsável	Decanato de Ensino de Graduação – DEG/FUB					
Unidade Orçamentária	26.271 - Fundação Universidade de Brasília					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)						
Dotação		Dotação		Despesa		Restos a Pagar Liquidada
Inicial	Inicial	Empenhada	Liquidada	Processados	Empenhada	
3.875.509,00	4.305.407,00	2.600.620,57	2.340.818,75	-	259.801,82	2.340.818,75
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Unidade de Medida		Meta Física	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
0053	Projeto Apoiado	Unidade	305	222	4.305.407,00	2.600.620,57

Fonte: FUB; LOA, Lei 12.595/2012; PPA, Lei 12.593/2012 e SIMEC/2012.

Análise Crítica:

A ação 20GK visa oportunizar ao aluno universitário a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão e a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a vivência social e comunitária e a integração entre a Instituição de Ensino Superior e a comunidade. Melhorar as condições de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação das universidades mediante a formação de grupos tutoriais de alunos otimizando o potencial acadêmico dos estudantes e promovendo a integração entre a atividade acadêmica com a futura atividade profissional.

Para tanto, e de modo geral são desenvolvidas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária e de atendimentos à comunidades como: implementação de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento, formação de grupos tutoriais, compostos por alunos dos cursos de graduação, pós-graduação, mestrandos ou doutorandos sob a orientação de docente que possua título de doutor; realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais, além de outras atividades necessárias ao desenvolvimento dos projetos em questão.

Por se tratar de ação oriunda da aglutinação de ações específicas, principalmente para pesquisa e extensão, sua execução foi dividida basicamente entre dois Decanatos, o de Extensão (DEX), que executou aproximadamente 73% da meta física prevista (221 projetos apoiados) e 42% dos recursos; e do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação (DPP) que executou 16% dos recursos e da meta física prevista (aproximadamente 50 projetos apoiados).

Ou seja, o DEX recebeu e executou R$ 1.576.154, 38 e o DPP, recebeu o montante de R$ 651.729,80, dos quais foram executados R$ 614.903,90, que representa 94% do total detalhado.

Os recursos do DPP foram utilizados para atender a demanda da pós-graduação e da pesquisa, principalmente na participação de alunos e pesquisadores em eventos nacionais e internacionais, tais como seminários, e congressos. A meta física não foi contabilizada por número de projetos, mas pela execução total dos recursos.

Outras unidades executaram essa ação (8%) e a parcela referente ao localizador 0060, trata-se de emenda direcionada ao Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS), que teve liberados 20% dos recursos.

Os projetos aconteceram durante todo o ano de 2012, com público participante de aproximadamente 105.533 pessoas.

Quadro A.4.3: Ação 20RK vinculada ao programa temático 2032

Programa 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão							
Identificação da Ação							
Código	20RK						
Descrição	Funcionamento das Universidades Federais						
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.						
Unidade Responsável	Decanato de Planejamento e Orçamento – DPO/FUB						
Unidade Orçamentária	26.271 - Fundação Universidade de Brasília						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
475.901.240,00	583.721.443,00	434.701.728,58	384.233.763,98	-	50.467.964,60	382.376.842,65	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física [1]		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
0053	Aluno Matriculado	Unidade	29.536	39.198	583.721.443,00	434.701.728,58	

Fonte: FUB; LOA, Lei 12.595/2012; PPA, Lei 12.593/2012 e SIMEC/2012.

Nota: A meta física realizada considerou os alunos da Graduação e Pós-Graduação com mestrado e doutorado.

Análise Crítica:

Criada para garantir o funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES a fim de formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade,

capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.

Essa ação é responsável pelo desenvolvimento de atividades que assegurem a manutenção e o funcionamento dos cursos nas Instituições Federais de Ensino Superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente, aquisição de material bibliográfico e promover subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como as demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.

Dessa forma, é importante registrar que não há como vincular, diretamente, a sua execução orçamentário/financeira com a execução física uma vez que a quantidade de alunos matriculados não interfere, de imediato, no montante de recursos previstos para manutenção e funcionamento da instituição. Por exemplo, se durante o exercício forem executados 70% dos recursos ou houver necessidade de aporte de mais 30%, a meta física não será abalada, permanecerá constante para o período de execução e a "qualidade do atendimento" pode ficar mais precária ou até sofrer consequências somente a longo prazo, como reflexo da defasagem.

Registrada a informação, no exercício de 2012, a ação foi executada, principalmente, na medida da liberação das cotas de limite orçamentário pelo Ministério da Educação (MEC). De acordo com dados do SIAFI e numa análise por grupo de despesa x fonte SOF, verifica-se que, de maneira geral, a FUB empenhou quase 100% da dotação autorizada, excetuando-se no grupo 3 (ODC) as fontes 0100 (onde se encontravam as emendas parlamentares) com 12,94% e a fonte 0250 com 20,72 % da dotação autorizada não empenhados. Já no grupo de despesa 4 (investimento) ressalta-se as fontes 0100 (emendas parlamentares), com 4,23%, a 0112 com 9,19%, a 0250 com 62,33% e a 0312 com 66,64 % da dotação autorizada não empenhados. Tudo em razão da não liberação de cota de limite orçamentário pelo MEC.

Com relação à execução física, como a quantidade de alunos matriculados é calculada com base no exercício anterior e a metodologia de cálculo considerava apenas os alunos matriculados no curso de graduação (Funcionamento dos Cursos de Graduação). Dessa maneira o percentual alcançado foi de 133% considerando-se todos os alunos matriculados no segundo período/2012, na forma descrita:

- graduação: 32.611 alunos;
- mestrado: 3.907 alunos;
- doutorado: 2.680 alunos.

Há de se considerar, também, o impacto de ações do REUNI (expansão das IFES) no crescimento dos alunos matriculados no exercício.

Outras justificativas podem ser encontradas no item 4.2.4.2.3 referente "alterações significativas ocorridas no exercício".

Quadro A.4.4: Ação 4002 vinculada ao programa temático 2032

Programa 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão							
Identificação da Ação							
Código		4002					
Descrição		Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
Iniciativa		03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.					
Unidade Responsável		Decanato de Assuntos Comunitários – DAC/FUB					
Unidade Orçamentária		26.271 - Fundação Universidade de Brasília					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
14.369.102,00	15.702.435,00	14.267.413,36	9.696.507,10	-	4.570.906,26	9.666.343,10	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
0053	Aluno Assistido	Unidade	3.500	2.498	14.369.102,00	14.267.413,36	

Fonte: FUB; LOA, Lei 12.595/2012; PPA, Lei 12.593/2012 e SIMEC/2012.

Análise Crítica:

Caracterizada por promover a permanência do estudante, principalmente em nível de graduação, evitando a evasão e a retenção nas universidades, por meio de ações que contemplem inclusive estrangeiros, e o acesso pleno de pessoas com deficiência às instituições de ensino superior, por meio de fornecimento ou auxílio à alimentação, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas da assistência ao estudante e que contribua para o bom desempenho do aluno no ensino superior, esta ação está a cargo do Decanato de Assuntos Comunitários (DAC).

O DAC, por intermédio da sua Diretoria de Desenvolvimento Social (DDS), oferta aos estudantes programas, cuja finalidade é fornecer incentivos para que permaneçam na Universidade e concluam o seu curso, podendo ser contemplados com mais de um beneficio. O Programa moradia estudantil atendeu 41 graduandos em apartamentos alugados pela FUB, o Programa Auxílio Moradia 423 estudantes. A Bolsa Permanência teve média de 1.040 discentes atendidos e o Programa de Auxílio Alimentação, que são exclusivos a estudantes dos *Campi* de Ceilândia, Gama e Planaltina com 1.135 estudantes. O Auxílio Vale Livro com 36 graduandos que foram contemplados. A Bolsa Alimentação que é exclusiva do *Campus* Darcy Ribeiro atendeu 1.363, os quais fazem refeições no Restaurante Universitário Darcy Ribeiro. Foram atendidos 168 estudantes com Bolsa Emergencial e 29 estudantes com Auxílio Viagem. Os benefícios Bolsa Alimentação e Auxílio Alimentação são universais os quais totalizam o número *per capita* de estudantes atendidos pela assistência estudantil.

O atendimento *per capita* de 2.498 estudantes representa o atendimento de 71% da meta física prevista que é de 3.500 estudantes. Para que alcance a meta de 100%, a Fundação Universidade de Brasília necessitará de mais aporte de recursos orçamentários. A Fundação Universidade de Brasília empenhou R$ 14.267.413,36, ou seja, 99% dos recursos orçamentários,

mas por questão de cota orçamentária do exercício financeiro de 2012 não foi possível executar o orçamento na sua totalidade. Vale ressaltar que o fato de o 2º semestre letivo de 2012 ainda não ter finalizado, (previsão para março de 2013), contribui para o não atendimento de 100% da ação.

Quadro A.4.5: Ação 6328 vinculada ao programa temático 2032

Programa 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão							
Identificação da Ação							
Código		6328					
Descrição		Universidade Aberta e a Distância					
Iniciativa		03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.					
Unidade Responsável		Centro de Educação à Distância – CEAD/FUB					
Unidade Orçamentária		26.271 - Fundação Universidade de Brasília					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
7.000.000,00	7.000.000,00	163.026,20	108.936,93	-	54.089,27	108.936,93	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
0053	Vaga Disponibilizada	Unidade	9.300	1.200	7.000.000,00	163.026,20	

Fonte: FUB; LOA, Lei 12.595/2012; PPA, Lei 12.593/2012 e SIMEC/2012.

Análise Crítica:

Voltada para a definição, elaboração, implantação e desenvolvimento de cursos e programas de formação educacional na modalidade de educação a distância, sua execução prevê a aquisição e instalação de equipamentos e de redes; capacitação de docentes e pessoal envolvidos com os cursos; criação de currículos específicos, respectivos conteúdos, material instrucional e metodologias de ensino a distância.

Por ter todos os seus recursos orçamentários na fonte 250 (recursos próprios), a frustração na receita foi responsável pela baixa execução.

No entanto, ainda foram ofertadas 200 vagas para o curso de "Direito Público", em parceria com AGU e 1000 vagas para o curso de extensão "Redação Oficial", para o Ministério do Trabalho.

Outras justificativas podem ser encontradas no item 4.2.4.2.3 referente “alterações significativas ocorridas no exercício”.

Quadro A.4.6: Ação 8282 vinculada ao programa temático 2032

Programa 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão							
Identificação da Ação							
Código	8282						
Descrição	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais						
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.						
Unidade Responsável	Decanato de Ensino de Graduação – DEG/FUB						
Unidade Orçamentária	26.271 - Fundação Universidade de Brasília						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
34.153.619,00	41.611.051,00	26.337.443,78	22.956.059,63	-	3.381.384,15	22.798.820,43	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
0053	Vaga Disponibilizada	Unidade	8.494	8.402	41.611.051,00	26.337.443,78	

Fonte: FUB; LOA, Lei 12.595/2012; PPA, Lei 12.593/2012 e SIMEC/2012.

Análise Crítica:

A ação 8282 foi criada como incentivo do Ministério da Educação às Instituições Federais de Ensino Superior para possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação. Apoia planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas universidades federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e às necessidades de manutenção identificadas pelas IFES.

O alcance da meta física não ocorreu na sua integralidade porque a oferta de vagas de ingresso primário do curso de fonoaudiologia/FCE não iniciou suas atividades em 2012. Isso ocorreu por falta do término da construção do prédio da FCE (construído inicialmente pelo GDF e depois "retomado" pela UnB), o que prejudicaria os futuros alunos. Assim, por decisão acordada entre a antiga administração e a direção da FCE, optou-se por atrasar o início do curso para o 2º/2013, quando o prédio já estaria em funcionamento.

Dos recursos autorizados para a ação, 63% foram empenhados, dos quais 87% foram pagos e o restante inscritos em restos a pagar não processados. A diferença entre a dotação inicial e os empenhos realizados deveu-se basicamente por problemas com prazos e andamento de licitações, onde R$ 12 milhões não foram executados por atrasos nas licitações (em seis obras), mas estão em andamento e algumas com licitações previstas para março/2013; outra obra no valor de R$ 2,4 milhões, a empresa foi contratada e deve iniciar as obras.

Quadro A.4.7: Ação 20RX vinculada ao programa temático 2032

Programa 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão							
Identificação da Ação							
Código	20RX						
Descrição	Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais						
Iniciativa	03GE - Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país.						
Unidade Responsável	Hospital Universitário de Brasília - HUB						
Unidade Orçamentária	26.393 – Hospital Universitário de Brasília						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
19.600.000,00	19.600.000,00	-	-	-	-	-	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
0053	Unidade Reestruturada	Unidade	1	-	19.600.000,00	-	

Fonte: FUB; LOA, Lei 12.595/2012; PPA, Lei 12.593/2012 e SIMEC/2012.

Análise Crítica:

Com a finalidade de criar condições materiais e institucionais para que os Hospitais Universitários Federais (HUFs) possam desempenhar plenamente suas funções em relação às dimensões de ensino, pesquisa e extensão e à dimensão da assistência à saúde, essa ação pretendia possibilitar a instituição de mecanismos adequados de financiamento da rede de HUFs, na forma de orçamentação global, igualmente partilhados entre as áreas da Educação e da Saúde, progressivamente, até 2012, levando apoio aos Planos de Reestruturação apresentados pelos HUFs.

A partir disso, deveria possibilitar a melhoria dos processos de gestão; a adequação da estrutura física; a recuperação e modernização do parque tecnológico; a reestruturação do quadro de recursos humanos; o aprimoramento das atividades hospitalares vinculadas ao ensino, pesquisa e extensão, bem como à assistência à saúde, com base na avaliação permanente e incorporação de novas tecnologias em saúde. No entanto, não foi possível a sua execução devido a não liberação de cota orçamentária.

Quadro A.4.8: Ação 4086 vinculada ao programa temático 2032

Programa 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão	
Identificação da Ação	
Código	4086
Descrição	Funcionamento dos Hospitais de Ensino Federais
Iniciativa	03GE - Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país.
Unidade Responsável	Hospital Universitário de Brasília
Unidade Orçamentária	26.393 – Hospital Universitário de Brasília

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.175.090,00	2.234.886,00	1.507.814,79	662.253,88	-	845.560,91	507.837,59

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
0053	Unidade Mantida	Unidade	3	3	2.223.953,00	1.507.814,79

Fonte: FUB; LOA, Lei 12.595/2012; PPA, Lei 12.593/2012 e SIMEC/2012.

Análise Crítica:

Com a finalidade de assegurar condições de funcionamento dos Hospitais de Ensino, é responsável pela manutenção das atividades e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade, bem como restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.

Embora a ação tenha mantido as três unidades previstas, empenhou 68% dos recursos e destes pagou 34%, permanecendo o restante inscritos em restos a pagar. Registre-se que foram empenhados todos os recursos liberados para tal, contudo 32% dos recursos da ação 4086, não foi liberada cota para sua execução.

4.1.2 Informações sobre ações vinculadas a programas de gestão, manutenção e serviços ao estado de responsabilidade da Unidade Jurisdicionada

Essa seção observou a mesma sequência lógica da seção anterior, com a disposição dos Quadros e análise crítica, inclusive com a consolidação das informações da FUB e HUB.

Quadro A.4.9: Ação 00IE vinculada ao programa de gestão 2109

Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	
Identificação da Ação	
Código	00IE
Descrição	Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES.
Unidade Responsável	Fundação Universidade de Brasília
Unidade Orçamentária	26.271 - Fundação Universidade de Brasília

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
120.000,00	120.000,00	120.000,00	39.976,76	-	80.023,24	39.976,76

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
0053	Não se aplica à natureza da ação		-	-	120.000,00	120.000,00

Fonte: FUB; LOA, Lei 12.595/2012; PPA, Lei 12.593/2012 e SIMEC/2012.

Análise Crítica:

A contribuição visa garantir a participação das Universidades na Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES, representante oficial das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES na interlocução com o governo federal, com as associações de professores, de técnico-administrativos, de estudantes e com a sociedade em geral. Não há meta física prevista na ação e foram empenhados 100% dos recursos financeiros, dos quais 33% foram pagos e o restante inscritos em restos a pagar não processados.

Quadro A.4.10: Ação 09HB vinculada ao programa de gestão 2109

Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação						
Identificação da Ação						
Código		09HB				
Descrição		Contribuição da União , de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.				
Unidade Responsável		Fundação Universidade de Brasília				
Unidade Orçamentária		26.271 - Fundação Universidade de Brasília				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
121.333.030,00	129.633.030,00	128.187.856,74	128.187.856,74	-	-	128.187.856,74

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
0053	Não se aplica à natureza da ação	-	-	-	129.633.030,00	128.187.856,74

Fonte: FUB; LOA, Lei 12.595/2012; PPA, Lei 12.593/2012 e SIMEC/2012.

Análise Crítica:

Refere-se ao pagamento da contribuição da instituição para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º, da Lei nº 10.887/2004. Não possui meta física e executou 100% dos recursos empenhados.

Quadro A.4.11: Ação 2004 vinculada ao programa de gestão 2109

Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação						
Identificação da Ação						
Código		2004				
Descrição		Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.				
Unidade Responsável		Hospital Universitário - HUB/FUB				
Unidade Orçamentária		26.271 - Fundação Universidade de Brasília e 26.393 – Hospital Universitário de Brasília				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.860.000,00	6.460.159,00	6.386.936,89	6.386.936,89	-	-	6.386.936,89
Metas do Exercício Para a Ação						

Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
0053	Pessoa Beneficiada	Unidade	4.263	7.770	6.460.159,00	6.386.936,89

Fonte: FUB; LOA, Lei 12.595/2012; PPA, Lei 12.593/2012 e SIMEC/2012.

Análise Crítica:

Ação elaborada pelo Ministério do Planejamento, com o objetivo de prover aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.

A ação visa à concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusivamente para a contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio. O serviço pode ser prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento, opção esta utilizada pela Universidade de Brasília.

A base legal para a execução da ação está na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, art. 230, bem como o Decreto 6.856, de 25 de maio de 2009, e a Portaria Normativa nº 003/2009-SRH/MP, e suas atualizações, tal como a mais recente, a Portaria nº 170, de 21 de dezembro de 2012.

Conforme preconizado na Portaria Normativa nº 003/2009-SRH/MP, que regulamenta o benefício disponível para os órgãos e as entidades que fazem parte do SIPEC – Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal, esta Ação trata da aplicação do programa de assistência à saúde suplementar. A UnB viabiliza tal ação pela concessão do auxílio *per capita* como verba indenizatória ao servidor (e seus dependentes e pensionistas) inscrito em algum Plano de Saúde.

A meta física prevista considerou um quantitativo de servidores de todos os *Campi* da Instituição, apresentando um quantitativo que remete ao número de servidores que se enquadrariam na aquisição deste benefício. Contudo, a quantidade total de beneficiados contabilizados pelos sistemas de monitoramento considera também seus dependentes e pensionistas. Portanto, esse número contabilizou um número maior de pessoas beneficiadas.

Assim, houve superação em 91% das metas estabelecidas, porque o entendimento contabilizou o número de pessoas beneficiadas com a ação, e não somente o número de servidores.

Quadro A.4.12: Ação 2010 vinculada ao programa de gestão 2109

Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação						
Identificação da Ação						
Código	2010					
Descrição	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Decanato de Gestão de Pessoas – DGP/FUB					
Unidade Orçamentária	26.271 - Fundação Universidade de Brasília e 26.393 – Hospital Universitário de Brasília					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	

732.000,00	777.234,00	719.825,59	719.825,59	-	-	719.825,59

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
0053	Criança Atendida	Unidade	642	705	777.234,00	719.825,59

Fonte: FUB; LOA, Lei 12.595/2012; PPA, Lei 12.593/2012 e SIMEC/2012.

Análise Crítica:

A Concessão do benefício de assistência pré-escolar é realizada aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93. É uma ação padronizada da União e executou 100% dos recursos empenhados.

No que se refere à meta física, ela foi devido a força tarefa realizada no Decanato de Gestão de Pessoas, ocorrida no final do exercício de 2012, com a nova gestão. Tal fato ocorreu devido uma revisão em todos os processos acumulados naquele Decanato. Dessa forma, foram incluídos no sistema e consequentemente na folha de pagamento de dezembro de 2012 um total de 968 processos de diversas naturezas, tais como: progressões, adicionais, auxílios, horas-extras e demais benefícios aos servidores.

Além disso, foram calculados e lançados processos que versavam sobre devolução ao erário e pagamentos de exercícios anteriores. Vale ressaltar, que o número de servidores admitidos em 2012 foi inferior aos de 2011, contudo, o cadastro no sistema (SISAC) foi bem superior, devido à força tarefa.

Quadro A.4.13: Ação 2011 vinculada ao programa de gestão 2109

Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	
Identificação da Ação	
Código	2011
Descrição	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
Unidade Responsável	Decanato de Gestão de Pessoas – DGP/FUB
Unidade Orçamentária	26271 - Fundação Universidade de Brasília e 26.393 – Hospital Universitário de Brasília

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.636.000,00	3.554.096,00	3.152.307,62	3.152.307,62	-	-	3.152.307,62

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
0053	Servidor Beneficiado	Unidade	1.968	3.998	3.554.096,00	3.152.307,62

Fonte: FUB; LOA, Lei 12.595/2012; PPA, Lei 12.593/2012 e SIMEC/2012.

Análise Crítica:

Por se tratar de pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União (ação padronizada), de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com

transporte coletivo pelos servidores e empregados nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.

Todos os recursos orçamentários empenhados foram executados (100%) e a execução física passou de 200%. Tal fato ocorreu devido uma revisão em todos os processos acumulados no Decanato de Gestão de Pessoas. Dessa forma, foram incluídos no sistema e consequentemente na folha de pagamento de dezembro de 2012 um total de 968 processos de diversas naturezas, tais como: progressões, adicionais, auxílios, horas-extras e demais benefícios aos servidores. Além disso, foram calculados e lançados processos que versavam sobre devolução ao erário e pagamentos de exercícios anteriores. Vale ressaltar, que o número de servidores admitidos em 2012 foi inferior aos admitidos em 2011. Contudo, o cadastro no sistema (SISAC) foi bem superior, devido a força tarefa.

Quadro A.4.14: Ação 2012 vinculada ao programa de gestão 2109

Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação						
Identificação da Ação						
Código	2012					
Descrição	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Decanato de Gestão de Pessoas – DGP/FUB					
Unidade Orçamentária	26.271 - Fundação Universidade de Brasília e 26.393 – Hospital Universitário de Brasília					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
17.580.000,00	18.554.128,00	18.420.265,40	18.420.265,40	-	-	18.420.265,40

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
0053	Servidor Beneficiado	Unidade	4.819	5.826	18.124.558,00	18.420.265,40

Fonte: FUB; LOA, Lei 12.595/2012; PPA, Lei 12.593/2012 e SIMEC/2012.

Análise Crítica:

Ação responsável pela concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia, o auxílio-alimentação é destinado aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório

É padronizada da União e executou 100% dos recursos empenhados, além de beneficiar a mais de 100% dos servidores previstos na LOA em função da força tarefa realizada pelo Decanato de Gestão de Pessoas, no segundo semestre de 2012, que possibilitou a análise de quase mil processos, de diversas naturezas, que estavam acumulados. Isso permitiu a concessão de benefícios a muitos servidores, inclusive, de recém admitidos.

Quadro A.4.15: Ação 20CW vinculada ao programa de gestão 2109

Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação							
Identificação da Ação							
Código	20CW						
Descrição	Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos						
Unidade Responsável	Hospital Universitário – HUB/UNB						
Unidade Orçamentária	26.271 - Fundação Universidade de Brasília e Hospital Universitário – HUB/UNB						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
412.750,00	412.750,00	412.616,92	338.344,84	-	74.272,08	335.864,84	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
0053	Servidor Beneficiado	Unidade	2.293	2.375	412.750,00	412.616,92	

Fonte: FUB; LOA, Lei 12.595/2012; PPA, Lei 12.593/2012 e SIMEC/2012.

Análise Crítica:

Ação elaborada pelo Ministério do Planejamento, com o objetivo de prover aos servidores e empregados públicos federais ativos condições para a verificação anual (ou bianual) do seu estado de saúde, permitindo o controle e a prevenção de doenças, com destaque para as doenças ocupacionais. Tal ação permite o controle pelo governo da saúde dos servidores em conjunto, possibilitando ações voltadas para a promoção da saúde.

A ação visa à realização de exames periódicos de saúde dos servidores e empregados públicos federais ativos, mediante a execução por pessoal próprio, situação em que há aquisição de insumos, reagentes e outros materiais necessários, quando possível, ou pela contratação de serviços terceirizados.

Na Universidade de Brasília, e no próprio HUB, referidos exames foram realizados com o auxílio do laboratório do Hospital Universitário de Brasília, utilizando 81% dos recursos empenhados e deixando 18% inscritos em restos a pagar não processados, ao passo que a meta física ultrapassou 3% do previsto.

As metas estabelecidas foram cumpridas a contento, no entanto como não houve a utilização de sistema informatizado no controle da execução dos exames, considera-se que pode ter havido algum erro na aferição do quantitativo. A utilização do sistema Siape-Saúde, prevista para o próximo ano, poderá resolver essa dificuldade.

Quadro A.4.16: Ação 20TP vinculada ao programa de gestão 2109

Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	
Identificação da Ação	
Código	20TP
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União
Unidade Responsável	Fundação Universidade de Brasília
Unidade Orçamentária	26.271 - Fundação Universidade de Brasília e 26.393 – Hospital Universitário de

		Brasília				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
475.145.219,00	538.145.219,00	522.599.528,54	522.599.528,54	-	-	522.599.528,54

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
0053	Não se aplica à natureza da ação	-	-	-	538.145.219,00	522.599.528,54

Fonte: FUB; LOA, Lei 12.595/2012; PPA, Lei 12.593/2012 e SIMEC/2012.

Análise Crítica:

Pagamento de espécies remuneratórios devido aos servidores e empregados ativos civis da União. Não há meta física para a ação e foram realizados 100% dos recursos financeiros empenhados.

Quadro A.4.17: Ação 4572 vinculada ao programa de gestão 2109

Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	
Identificação da Ação	
Código	4572
Descrição	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
Unidade Responsável	Decanato de Gestão de Pessoas – DGP/UnB
Unidade Orçamentária	26.271 - Fundação Universidade de Brasília

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
817.000,00	568.000,00	552.540,14	440.825,00	-	111.715,14	439.625,00

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
0053	Servidor Capacitado	Unidade	3.050	3.096	568.000,00	552.540,14

Fonte: FUB; LOA, Lei 12.595/2012; PPA, Lei 12.593/2012 e SIMEC/2012.

Análise Crítica:

Caracteriza-se por promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

Nessa ação foram ofertadas atividades visando preencher lacunas de competências necessárias ao desempenho das atribuições dos cargos, apontadas pelos diversos setores da UnB, após mapeamento das competências fundamentais e gerenciais.

Também por meio de edital os setores interessados em capacitar os seus servidores concorreram a atividades de capacitação e indicaram ações que foram organizadas em forma de cursos ou ações isoladas de capacitação para desenvolvimento de competências específicas.

As capacitações foram ofertadas nas modalidades presencial e a distância e no final do semestre realizou-se 1550 inscrições totalizando, no exercício de 2012, 3096 inscrições de servidores, superando assim a meta prevista. Foram empenhados 97% da dotação final, dos quais 80% já foram pagos e o restante inscritos em restos a pagar não processados.

Outras justificativas podem ser encontradas no item 4.2.4.2.3 referente "alterações significativas ocorridas no exercício".

4.2 Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa

Nesse item estão dispostas as informações consolidadas sobre a programação e execução orçamentária da FUB. Os demonstrativos apresentados discorrem sobre: identificação das unidades orçamentárias da FUB, programação de despesas e análise crítica da programação orçamentária, movimentação de créditos interna e externa, execução orçamentária da despesa com créditos originários e com créditos recebidos por movimentação, análise crítica da execução orçamentária e dos indicadores de desempenho orçamentário e financeiro.

4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.4.18: Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	26271	152435
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA	26393	154106

Fonte: DOR/DPO

4.2.2 Programação de Despesas

A Diretoria de Orçamento (DOR), unidade vinculada ao Decanato de Planejamento e Orçamento (DPO), é a unidade responsável por elaborar a programação orçamentária. Os demonstrativos apresentados nesse subitem consolidam as informações das unidades da FUB, englobando inclusive o Hospital Universitário (HUB) nos exercícios de 2011 e 2012.

4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes

Quadro A.4.19: Programação de Despesas Correntes

Valores em R$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesas Correntes					
			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO		802.421.831,00	635.196.821,00			484.444.066,00	462.503.277,00
	PLOA		802.421.831,00	783.893.862,00			484.444.066,00	483.869.551,00
	LOA		802.421.831,00	640.557.086,00			494.044.066,00	465.632.596,00
CRÉDITOS	Suplementares		100.598.000,00	171.412.089,00			69.377.799,00	20.933.544,00
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados		(279.046,00)	(221.692,00)			(1.962.970,00)	
Outras Operações								857.026,00
Total			2.507.584.447,00	2.230.838.166,00	-	-	1.530.347.027,00	1.433.795.994,00

Fonte: SIAFI Gerencial

4.2.2.2 Programação de Despesas de Capital

Quadro A.4.20: Programação de Despesas de Capital

Valores em R$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa de Capital					
			4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO		79.285.646,00	120.515.695,00	-	-	-	-
	PLOA		79.285.646,00	79.435.031,00	-	-	-	-
	LOA		93.085.646,00	123.915.695,00	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		29.765.458,00	-	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	27.536.719,00	-	-	-	-	-
		Reabertos		-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		(5.179.368,00)	(20.000.000,00)	-	-	-	-
Outras Operações					-	-	-	-
Total			303.779.747,00	303.866.421,00	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial

4.2.2.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Quadro A.4.21: Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Valores em R$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO		1.286.865.897,00	1.097.700.098,00	79.285.646,00	120.515.695,00	-	-
LOA	PLOA		1.286.865.897,00	1.267.763.413,00	79.285.646,00	79.435.031,00	-	-
LOA	LOA		1.296.465.897,00	1.106.189.682,00	93.085.646,00	123.915.695,00	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		169.975.799,00	192.345.633,00	29.765.458,00	-	-	-
CRÉDITOS	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
CRÉDITOS		Reabertos	-	-		-	-	-
CRÉDITOS	Extraordinários	Abertos	-	-	27.536.719,00	-	-	-
CRÉDITOS		Reabertos	-	-		-	-	-
CRÉDITOS	Créditos Cancelados		(2.242.016,00)	(221.692,00)	(5.179.368,00)	(20.000.000,00)	-	-
Outras Operações			-	857.026,00	-	-	-	-
Total			2.751.065.577,00	2.566.934.062,00	224.494.101,00	183.350.726,00	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial

4.2.2.4 Análise Crítica

A Diretoria de Orçamento (DOR) realizou a análise crítica da programação orçamentária, de modo a demonstrar o estágio atual alcançado pela FUB na gestão dos seus créditos no exercício de 2012.

"As concessões e recebimentos de créditos orçamentários por movimentação interna e externa decorrem das transferências efetuadas por Unidades Orçamentárias do MEC e demais Órgãos Federais, respectivamente, após a celebração de instrumentos específicos (convênio, contrato, acordo, termo de cooperação e outros). As concessões efetuadas pela FUB, na qualidade de Unidade Orçamentária, são aquelas pertinentes aos pagamentos de despesa na rubrica de Pessoal, onde créditos foram descentralizados em favor de Tribunais, destinadas ao pagamento de precatórios, consideradas movimentações automáticas. Observa-se que além desse grupo de Pessoal, as movimentações ocorreram intensamente no grupo Outras Despesas Correntes, e ainda foi observada a movimentação no grupo de Investimentos. Os créditos foram de alguma forma, identificados pela Diretoria de Apoio a Projetos – DPA, que mantém e controla os registros dessa natureza, e a mesma está subordinada ao Decanato de Administração – DAF desta Instituição. A DPA analisa e disponibiliza os créditos recebidos aos respectivos executores (professores da UnB responsáveis pela elaboração, aprovação e execução do projeto/pesquisa, devidamente credenciados como gestores), exceto para aqueles créditos do grupo de Pessoal. A execução orçamentária e financeira dos créditos de Outras Despesas Correntes e de Investimento foi viabilizada pelos serviços desta Universidade (Gestão SIAFI nº 15257), impactando diretamente no planejamento estratégico, volume de processos e de atividades desenvolvidas, especialmente naqueles serviços que promovem as compras nacionais e internacionais, e ainda nos respectivos lançamentos contábeis desta Instituição, que também são responsáveis por toda a execução dos créditos contidos na LOA desta Universidade".

4.2.3 Movimentação de créditos interna e externa

A Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa está composta por dois grupos de informação: 1) créditos internos e externos concedidos ou recebidos para a realização de despesas correntes e 2) créditos internos e externos concedidos ou recebidos para a realização de despesas de capital.

Quadro A.4.22: Movimentação orçamentária por grupo de despesa

Valores em R$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	154040	158195	26271 1212821094572			7.400,25
		154040	153037	26271 12364203220RK			550,00
		154040	153038	26271 12364203220RK			1.550,00
		154040	153052	26271 12364203220RK			9.555,49
		154040	153056	26271 12364203220RK			1.500,00
		154040	153061	26271 12364203220RK			1.000,00
		154040	153063	26271 12364203220RK			500,00
		154040	153065	26271 12364203220RK			5.400,00
		154040	153080	26271 12364203220RK			1.150,00
		154040	153103	26271 12364203220RK			500,00
		154040	153114	26271 12364203220RK			3.000,00
		154040	153115	26271 12364203220RK			8.070,00
		154040	153163	26271 12364203220RK			1.300,00
		154040	154039	26271 12364203220RK			500,00
		154040	154043	26271 12364203220RK			1.800,00
		154040	154048	26271 12364203220RK			1.050,00
		154040	154051	26271 12364203220RK			800,00
		154040	154080	26271 12364203220RK			300,00
	Recebidos	152734	154106	26101 12122210920RH			2.000,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
		150002	154040	26101 1212821094572			185.745,70
		152734	154040	26101 1236320316380			45.389,25
		152734	154106	26101 12364203220RX			1.265.958,73
		150011	154106	26101 1236420324005			1.342.004,99
		150014	154106	26101 1236420324005			496.777,08
		152734	154106	26101 1236420324005			4.235.955,45
		150011	154040	26101 1236420328551			510.000,00
		153046	154040	26234 12364203220RK			2.221,50
		153114	154040	26244 12364203220RK			927,62
		153163	154040	26246 12364203220RK			2.067,30
		153031	154040	26262 1212821094572			360,00
		153978	154040	26290 12368203020RM			614.035,60
		154003	154040	26291 1236420320487			3.351.356,47
		154003	154040	26291 12368203020RJ			4.020.036,24
		344002	154040	26292 1212221092000			998,08
		153173	154040	26298 12368203020RJ			5.546.822,31
		153173	154040	26298 12368203020RQ			878.227,15
		153173	154040	26298 12368203020RU			784.895,33
		158515	154040	26441 12364203220RK			3.805,80
Movimentação Externa	Concedidos	154040	135039	26271 12364203220RK			250,00
		154040	110060	26271 1236420326328			25.000,00
		154040	090032	26271 2884609010005			150.561,00
		152435	080016	26271 2884609010005	521.442,00		
		152435	090032	26271 2884609010005	3.261.300,00		
		152435	090032	26271 28846090100G5	446.797,00		

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
	Recebidos	110235	154040	20101 04122204420TN			1.525.598,40
		110322	154040	20101 0412221014693			700.386,03
		200016	154040	20121 1424220636246			1.206,00
		200016	154040	20121 14243206220HN			216.783,80
		200016	154040	20121 14422206420TO			70.205,73
		200021	154040	20122 1442220168838			27.000,00
		110323	154040	20128 26121207420B9			1.996.968,00
		110323	154040	20128 2612821014572			27.000,00
		110244	154040	20928 1424320626247			883.196,00
		240101	154040	24101 19571142120GB			200.000,00
		240101	154040	24101 1957220212B41			218.601,48
		240101	154019	24101 1957220218470			594.000,00
		240101	154019	24101 1957320216702			109.059,83
		240101	154019	24101 1957320218961			128.760,00
		203001	154040	24205 19128205620CB			100.000,00
		240901	154040	24901 1957220212095			814.640,37
		240901	154040	24901 1957202120I4			369.929,16
		240901	154040	24901 1957220212189			156.000,00
		240901	154040	24901 1957220212223			29.886,30
		240901	154040	24901 1957220214053			2.528,83
		170013	154019	25101 0412221102000			110.400,00
		280102	154019	28101 2312820472704			745.867,94
		280102	154019	28101 2312820472710			734.559,55
		200094	154040	30101 0312220202018			388.429,64
		200094	154040	30101 1442220208974			976.420,30

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
		200140	154019	30109 0342220202725			500.000,00
		200246	154040	30912 1412820604902			11.220,00
		323002	154019	32263 2212520412375			150.437,19
		330002	154040	33101 0957120612304			100.000,00
		257001	154040	36901 1012220158287			13.686,00
		257001	154040	36901 1012620154388			20.316,27
		257001	154040	36901 1018320156152			2.411.484,39
		257001	154040	36901 1030120156178			250.000,00
		257001	154040	36901 1030120156188			150.000,00
		257001	154040	36901 1030120158573			1.838,00
		257001	154106	36901 1030120158730			88.000,00
		257001	154040	36901 10302201520B0			7.748,42
		257001	154106	36901 10302201520G8			19.580.058,53
		257001	154040	36901 10302201520SP			5.465.000,00
		257001	154040	36901 1030220156175			160.768,01
		257001	154106	36901 1030220158585			34.189.168,34
		257001	154106	36901 1030220158761			8.800,00
		257001	154040	36901 1030320154295			2.317.707,05
		257001	154040	36901 1030320156516			50.000,00
		257001	154040	36901 1030320558636			802.537,26
		257001	154040	36901 10305201520QE			400.050,00
		257001	154040	36901 1030520154382			156.228,00
		257001	154040	36901 1030520156842			332.096,78
		257001	154040	36901 1036420158628			2.491.300,00
		257001	154040	36901 1042220156182			122.400,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
		257001	154040	36901 1042220158705			307.540,00
		380908	154040	38901 11333207120JU			150.000,00
		380908	154040	38901 1133420712C43			386.687,12
		393002	154040	39251 2613021262088			349.486,42
		410002	154019	41101 2412221172000			300.000,00
		420028	154040	42101 1339220274796			300.000,00
		343026	154040	42204 13391202720IJ			298.397,00
		344041	154040	42902 1339220274796			400.000,00
		201002	154040	47101 04122212520RD			2.359.818,70
		201002	154019	47101 0412520384064			1.136.413,50
		201002	154040	47101 041262038147G			997.400,07
		201002	154019	47101 0412620388863			2.308.213,16
		201002	154040	47101 0412820382D32			1.600,00
		201002	154040	47101 04331203820D3			341.484,12
		114702	154040	47210 0457320386275			97.107,04
		490002	154040	49101 2112121202103			455.850,00
		373001	154040	49201 2136320668370			594.408,25
		180002	154040	51101 27811203520SL			5.461.715,09
		160509	154040	52121 05153205820IP			1.801.198,71
		160509	154040	52121 0557220584403			247.201,29
		530001	154019	53101 0412221112000			279.000,00
		550008	154040	55101 0824420698929			218.025,00
		550008	154040	55101 0830620692784			32.959,71
		560003	154040	56101 1512120548872			10.000,00
		560003	154019	56101 17512206820NW			500.000,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos						
	Recebidos	152734	154040	26101 1236320316380	19.375,05		
		152734	154040	26101 12364203220RX	395.200,00		
		152734	154106	26101 12364203220RX	3.373.953,78		
		152734	154040	26101 1236420328282	827.305,53		
		154003	154040	26291 12368203020RJ	102.766,00		
		154003	154040	26291 1257120324019	3.000.000,00		
Movimentação Externa	Concedidos						
	Recebidos	240101	154040	24101 1957220212B41	111.450,75		
		240901	154040	24901 1957120214947	500.000,00		
		240901	154040	24901 1957220212095	7.047.080,29		
		240901	154040	24901 1957220212O4	38.634,54		
		240901	154040	24901 1957220212189	292.000,00		
		240901	154040	24901 1957220214053	2.920,00		
		257001	154106	36901 10302201520G8	8.566.434,39		
		257001	154040	36901 10302201520SP	1.151.031,62		
		257001	154040	36901 1030220158535	395.472,00		
		257001	154040	36901 1036420158628	38.500,00		
		257001	154040	36901 10572205520K7	670.648,87		
		490002	154040	49101 2112221202000	44.150,00		
		180002	154040	51101 27811203520SL	427.220,00		

Fonte: SIAFI Gerencial

4.2.4 Execução orçamentária da despesa

A Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF), vinculada ao Decanato de Administração (DAF), é a unidade da FUB responsável pelas informações a respeito da execução orçamentária. Os demonstrativos consideram as informações consolidadas das unidades da FUB e de seu Hospital Universitário nos exercícios de 2011 e 2012.

4.2.4.1 Execução da despesa com créditos originários

Os próximos Quadros desta seção destinam-se à demonstração da execução das despesas cujos créditos orçamentários foram recebidos diretamente da LOA e não por movimentação.

4.2.4.1.1 Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos originários

Quadro A.4.23: Despesas por modalidade de contratação – créditos originários

Valores em R$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1 Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	119.606.236,73	159.473.314,68	82.005.369,90	97.318.101,66
a) Convite	326.338,43	829.136,22	284.987,33	388.330,65
b) Tomada de Preços	909.284,19	1.763.961,12	88.020,87	747.582,81
c) Concorrência	15.237.830,38	27.349.629,40	1.514.986,52	6.046.237,22
d) Pregão	103.132.783,73	129.530.587,94	80.117.375,18	90.135.950,98
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
2 Contratações Diretas (g+h)	66.578.880,82	51.001.046,92	55.851.317,56	35.579.927,92
g) Dispensa	59.858.159,20	42.437.041,98	51.031.744,81	32.205.213,32
h) Inexigibilidade	6.720.721,62	8.564.004,94	4.819.572,75	3.374.714,60
3 Regime de Execução Especial	301.189,23	239.086,40	301.189,23	236.429,94
i) Suprimento de Fundos	301.189,23	239.086,40	301.189,23	236.429,94
4 Pagamento de Pessoal (j+k)	924.952.838,03	855.187.981,66	924.929.216,79	855.155.596,90
j) Pagamento em Folha	921.740.374,68	850.753.416,75	921.738.500,86	850.753.416,75
k) Diárias	3.212.463,35	4.434.564,91	3.190.715,93	4.402.180,15
5 Outros	275.718.863,85	232.122.618,52	261.441.305,20	223.050.001,15
6 Total (1+2+3+4+5)	1.387.158.008,66	1.298.024.048,18	1.324.528.398,68	1.211.340.057,57

Fonte: FUB/DAF/DCF

4.2.4.1.2 Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos originários

Nesta seção foram apresentados apenas os grupos de despesas com movimentações, com exclusão dos Juros e Encargos da Dívida (Despesa Corrente) e Inversões Financeiras e Amortização da Dívida (Despesa de Capital).

Quadro A.4.24: Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos originários

Valores em R$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Vencimento e Vantagens Fixas-Pessoal Civil	413.294.297,55	390.053.644,73	413.294.297,55	390.053.644,73	0,00	0,00	413.294.297,55	390.053.644,73
Aposent.RPPS,Reser.Remuner. E Refor. Militar	155.620.379,27	143.892.135,69	155.620.379,27	143.892.135,69	0,00	0,00	155.618.747,23	143.890.357,83
Sentenças Judiciais	130.281.376,14	120.999.956,27	130.281.376,14	120.999.956,27	0,00	0,00	130.281.376,14	120.999.956,27
Demais elementos do grupo	172.469.372,42	149.584.741,25	172.469.372,42	149.584.741,25	0,00	0,00	172.469.130,64	149.584.513,45
3. Outras Despesas Correntes								
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	195.827.964,55	169.506.420,89	189.442.301,12	163.084.336,69	6.385.663,43	6.422.084,20	189.372.340,34	161.592.857,14
Locação de Mão de Obra	64.568.448,67	70.302.832,22	62.208.768,01	60.665.820,42	2.359.680,66	9.637.011,80	62.208.768,01	60.665.820,42
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	55.488.449,30	48.605.650,80	41.771.011,15	34.113.759,33	13.717.438,15	14.491.891,47	39.887.157,37	33.075.454,86
Demais elementos do grupo	150.646.615,70	136.900.218,01	135.685.765,64	120.487.777,55	14.960.850,06	16.412.440,46	135.593.884,68	119.307.357,29
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Equipamento e Material Permanente	23.495.351,63	30.171.306,73	15.506.813,54	10.561.632,01	7.988.538,09	19.609.674,72	15.505.798,14	9.992.456,66
Obras e Instalações	18.939.153,72	35.546.758,70	4.288.938,09	11.304.785,60	14.650.215,63	24.241.973,10	4.133.139,69	11.234.903,48
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	833.894,52	1.078.604,86	471.053,70	694.520,16	362.840,82	384.084,70	471.053,70	694.520,16
Demais elementos do grupo	412.649,88	1.381.778,03	412.649,88	975.167,39	0,00	406.610,64	412.649,88	975.167,39

Fonte: FUB/DAF/DCF

4.2.4.2 Execução orçamentária de créditos recebidos pela UJ por movimentação

Os próximos Quadros desta seção destinam-se à demonstração da execução das despesas cujos créditos orçamentários foram recebidos por movimentação interna e externa, sem recebimento pela LOA.

4.2.4.2.1 Despesas totais por modalidade de contratação – créditos de movimentação

Quadro A.4.25: Despesas por modalidade de contratação – créditos de movimentação

Valores em R$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	59.375.165,93	63.953.429,91	31.736.454,61	33.493.663,21
a) Convite	1.579,00	51.917,47	-	51.917,47
b) Tomada de Preços	140.677,23	1.014.141,06	140.677,23	183.921,56
c) Concorrência	2.402.260,55	3.822.032,36	-	-
d) Pregão	56.830.649,15	59.065.339,02	31.595.777,38	33.257.824,18
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (g+h)	31.760.165,20	11.566.310,01	11.514.505,07	4.873.790,92
g) Dispensa	26.300.887,04	10.780.623,14	11.034.716,23	4.431.700,80
h) Inexigibilidade	5.459.278,16	785.686,87	479.788,84	442.090,12
3. Regime de Execução Especial	3.107,39	6.881,96	3.107,39	6.881,96
i) Suprimento de Fundos	3.107,39	6.881,96	3.107,39	6.881,96
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	559.805,87	237.919,62	557.041,62	236.195,92
j) Pagamento em Folha	-	-	-	-
k) Diárias	559.805,87	237.919,62	557.041,62	236.195,92
5. Outros	43.199.703,53	56.160.022,09	19.827.133,83	21.553.605,17
6. Total (1+2+3+4+5)	134.897.947,92	131.924.563,59	63.638.242,52	60.164.137,18

Fonte: FUB/DAF/DCF

4.2.4.2.2 Despesas totais por grupo e elemento de despesa – créditos de movimentação

Nesta seção também foram apresentados apenas os grupos de despesas com movimentações, com exclusão dos Juros e Encargos da Dívida (Despesa Corrente) e Inversões Financeiras e Amortização da Dívida (Despesa de Capital).

Quadro A.4.26: Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos de movimentação

Valores em R$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
1 – Despesas de Pessoal	**2012**	**2011**	**2012**	**2011**	**2012**	**2011**	**2012**	**2011**
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	0,00	2.128.076,60	0,00	2.128.076,60	0,00	0,00	0,00	2.128.076,60
Obrigações Patronais	0,00	1.515.412,40	0,00	1.515.412,40	0,00	0,00	0,00	1.515.412,40
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3 – Outras Despesas Correntes								
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	29.301.064,31	23.085.044,94	16.420.637,52	7.812.887,21	12.880.426,79	15.272.157,73	14.598.401,26	7.285.941,92
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	24.590.012,18	25.580.550,63	12.539.647,63	14.313.670,31	12.050.364,55	12.266.880,32	12.340.172,82	14.185.661,62
Material de Consumo	21.253.848,13	17.598.316,22	12.748.993,52	11.229.517,96	8.504.854,61	6.368.798,26	12.619.029,42	10.796.764,93
Demais elementos do grupo	39.637.245,43	47.538.401,32	27.925.776,95	31.863.141,78	11.711.468,48	14.675.259,54	26.500.953,88	31.200.278,13
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
4 – Investimentos	**2012**	**2011**	**2012**	**2011**	**2012**	**2011**	**2012**	**2011**
Equipamentos e Material Permanente	24.068.527,65	9.826.509,62	2.870.424,97	2.911.249,47	21.198.102,68	6.915.260,15	2.859.740,45	2.325.049,47
Obras e Instalações	1.327.305,53	4.652.251,86	0,00	0,00	1.327.305,53	4.652.251,86	0,00	0,00
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: FUB/DAF/DCF

4.2.4.2.3 Análise crítica

A análise crítica da Execução Orçamentária de Créditos Originários da FUB no exercício de 2012 foi elaborada pela Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF). Essa análise está disposta em forma de tópicos, conforme apresentação a seguir:

Alterações significativas ocorridas no exercício:

- A dotação inicial (LOA / 2012) foi insuficiente para atender as demandas com as despesas correntes e de investimento, decorrentes da expansão física da Fundação Universidade de Brasília, promovidas pelo REUNI em 2012.
- Neste contexto a FUB obteve uma suplementação orçamentária na fonte 0312 (superávit financeiro apurado no BGU em exercícios anteriores) com o objetivo de estabelecer o equilíbrio entre as contas de resultado.
- Houve um remanejamento parcial em duas ações orçamentárias (n.º 4572 – capacitação do servidor público federal em processo de qualificação e requalificação e n.º 6328 – universidade aberta e a distância) para a ação nº 20RK – funcionamento das universidades federais, com a finalidade de reforçar os créditos destinados a manutenção da FUB.

Contingenciamento no exercício:

- Não houve contingenciamento no exercício de 2012, entretanto, não houve a liberação total das cotas de limite orçamentário do crédito suplementar.

Eventos negativos que prejudicaram a execução orçamentária:

- Demora na liberação de cotas de limite orçamentário por ocasião dos remanejamentos de créditos para ajustes especialmente aqueles referentes às "emendas parlamentares".
- Liberação parcial das cotas de limite orçamentário para custear empenhos nas fontes de recursos 0312 e 0250, inviabilizando a execução plena da despesa em 2012.
- Deflagração de movimento grevista por parte dos servidores docentes e técnicos administrativos por mais de 90 dias.
- Carência de pessoal nas Diretorias de Orçamento e Contabilidade/Finanças para manter o controle dos recursos orçamentários / financeiros.

Eventos positivos que facilitaram a execução orçamentária:

- Liberação de crédito suplementar na fonte de recurso 0312.
- Destaque para o desempenho do corpo técnico da FUB na execução dos créditos consignados na LOA/2012 e dos demais créditos descentralizados.

5 Tópicos especiais da execução orçamentária e financeira

Esse capítulo expõe informações sobre os tópicos especiais da execução orçamentária e financeira. De acordo com a Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF) os itens relacionados, não se aplicam à FUB:

5.1 Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

5.5 Informações sobre renúncia tributária

5.6 Informações sobre a gestão de precatórios

Ressalta-se que os subitens: 5.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício e 5.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios, não serão apresentados, tendo como justificativa a não ocorrência de instrumentos de transferência no exercício de 2012. Assim como, o item 5.4.1.2 sobre o Suprimento de Fundos – Conta Tipo "B", devido a essa modalidade não ser utilizada pela FUB.

Dessa forma, os tópicos relevantes apresentados nesse capítulo são: informações sobre o pagamento de Restos a Pagar (RP) dos exercícios anteriores e sua análise crítica, informações sobre as Transferências de Recursos e sua análise crítica, e informações sobre a utilização de Suprimento de Fundos e cartões de pagamento do governo federal e sua análise crítica.

5.1 Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores

Os valores acumulados nos exercícios anteriores referentes ao pagamento de Restos a Pagar são apresentados a seguir, distinguindo os processados/RPP dos não processados/RPNP sob a forma de inscritos, cancelados, pagamentos acumulados e saldo a pagar.

5.1.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro A.5.1: Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	6.232.519,26	42.306,12	5.613.622,82	576.590,32

	6.502.845,71	43.443,46	5.032.331,38	1.428.070,87
	7.285.937,81	1.788.530,46	4.701.981,71	795.424,64
	2.914.939,53	1.425.560,37	117.718,85	1.371.660,31
	4.649.521,73	126.669,48	4.413.345,46	109.506,79
	6.693.256,74	1.330.865,31	5.360.357,26	2.034,17

Restos a Pagar não Processados

Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31.12.2012
	151.756.378,95	4.191.799,96	116.054.565,06	31.510.013,93
	158.369.992,94	10.365.675,20	133.006.954,89	14.997.362,85
	177.305.080,61	16.686.813,86	155.859.643,41	4.758.623,34
	27.139.895,08	11.588.600,11	15.290.294,97	361.000,00

Fonte: FUB/DAF/DCF

5.1.2 Análise crítica

A análise crítica acerca da gestão dos Restos a Pagar da UJ de exercícios anteriores foi realizada pela Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF). Essa análise está disposta em forma de tópicos, conforme apresentação a seguir.

A evolução da estratégia de pagamento dos RP:

- Tendo em vista a ausência de uma exigência legal pré-estabelecida, a FUB não adota estratégia para o pagamento dos Restos a Pagar, sendo pagos os processos vigentes e os fornecedores que apresentaram as notas fiscais decorrentes de prestação de serviços e/ou fornecimentos de bens após a liquidação da despesa, que posteriormente são liberados os recursos financeiros pelo Ministério da Educação ou Órgãos financiadores de projetos por descentralizações.

Os impactos porventura existentes na gestão financeira no exercício de referência, decorrentes do pagamento de RP de exercícios anteriores:

Não há impacto na gestão financeira da FUB, considerando que:

- Os restos a pagar com origem nos recursos próprios do orçamento executado correspondem à quota orçamentária liberada em função do esforço que a unidade orçamentária teve com sua arrecadação (fonte 0250).
- E quanto aos restos a pagar do orçamento da fonte de recursos do tesouro ou de descentralizações de créditos, os recursos financeiros estão previstos na inscrição em recursos a receber por transferência. Entretanto, deve haver um impacto na gestão financeira da unidade setorial, considerando que é de responsabilidade desta a gestão dos recursos financeiros.

As razões e/ou circunstâncias existentes para a permanência de RP Processados e Não Processados por mais de um exercício financeiro:

Restos a pagar processados

- Em relação aos restos a pagar processados 2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011 no montante de R$ 4.283.287,19, está em processo de análise pela Diretoria de Contabilidade, para sua manutenção ou procedimentos de baixa, quando o caso requer.

Restos a pagar não processados

- 2008 - o valor de R$ 360.000,00 refere-se a um convênio firmado com Prefeitura de Alto Paraíso de Goiás e FUB com vigência até 20/06/2013;
- 2008 - o empenho 2008NE000114 emitido pela UG 154024, no valor de R$ 1.000,00, foi anulado em 21/01/2013 por não atender ao disposto no Decreto 93.872/86 artigo 68;
- 2009 e 2010 - estão sendo analisados os empenhos para verificação dos saldos passíveis de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86 artigo 68 (UnBDoc 19094/2013);
- 2011 e 2012 - os empenhos estão dentro do prazo de validade estabelecido pelo Decreto 93.872/86 artigo 68.

A existência de registro no SIAFI de valores referentes a restos a pagar de exercícios anteriores ao exercício de referência do Relatório de Gestão sem que sua vigência tenha sido prorrogada por decreto:

- As inscrições de restos a pagar anterior ao exercício de 2011, ou seja, 2008, 2009 e 2010, na condição estabelecida na letra "c" do inciso I do § 3º do artigo 68 do Decreto

93.872/86, estão em processo de análise para fins de verificação dos saldos passíveis de cancelamento.

Eventos negativos que prejudicaram a gestão de RP:

- O grande volume de recursos descentralizados, nos meses de novembro e dezembro, nos diversos centros de custos da FUB.
- Os valores na sua maioria são referentes a termos de cooperação com diversos Órgãos financiadores e a vigência extrapola o exercício corrente.
- Os gestores de projetos e seus departamentos não possuem profissional Contador para manter o controle orçamentário e financeiro durante a vigência do projeto.
- Deficiência na elaboração do plano de aplicação dos recursos para adequar as receitas e despesas dentro do prazo da vigência e atender os objetivos do projeto em execução.
- Grande volume de recursos empenhados somente no final do exercício.
- Carência de pessoal nas Diretorias de Compras e Contabilidade/Finanças para manter o controle dos restos a pagar.
- Deflagração de movimento grevista por parte dos servidores docentes e técnico-administrativos por mais de 90 dias.

Eventos positivos que facilitaram a gestão de RP:

- Parceria com as Diretorias de Compras e Materiais na gestão dos restos a pagar não processados.

5.2 Transferências de Recursos

A Diretoria de Apoio a Projetos Acadêmicos (DPA), unidade vinculada ao Decanato de Administração (DAF), elaborou os demonstrativos de detalhamento das transferências de recursos realizadas pela FUB.

5.2.1 Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes.

Quadro A.5.2: Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASILIA - FUB					
CNPJ: 00.038.174/0001-43		UG/GESTÃO: 154040 - 15257			
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	1	1.792.376,69	1.140.000,00	652.376,69	63,60%
Contrato de Repasse	0	-	-	-	0,00%
Termo de Cooperação	0	-	-	-	0,00%
Termo de Compromisso	0	-	-	-	0,00%
Totais	1	1.792.376,69	1.140.000,00	652.376,69	63,60%

Fonte: FUB/DAF/DPA

5.2.2 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

As informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse concedidos pela FUB, relatadas pela DPA/DAF, são demonstradas a seguir. Conforme nota explicativa

> *o convênio citado foi firmado no exercício de 2009 com a Prefeitura de Alto Paraíso – GO, número do convênio 7142, valor global 1.792.376,69, valor repassado em 2009 através das Ordens Bancárias: 2009OB830198, no valor de R$ 840.000,00 e 2009OB830199, no valor de R$ 300.000,00. Não foi apresentada a prestação de contas pela conveniada, motivo pelo qual não houve o repasse do restante dos recursos da ordem de R$ 652.376,69. Convênio com vigência até 30.06.2013.*

Quadro A.5.3: Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Unidade Concedente					
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASILIA - FUB					
CNPJ: 00.038.174/0001-43		UG/GESTÃO: 154040 - 15257			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	-	-	-
2011	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	-	-	-

2010	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1	0	0
		Montante Repassado	1.140.000,00	-	-

Fonte: FUB/DAF/DPA

5.2.3 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Quadro A.5.4: Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Valores em R$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASILIA - FUB					
CNPJ: 00.038.174/0001-43	UG/GESTÃO: 154040 - 15257				
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de Contas Prestadas			0	0
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analisadas	0	0
			Contas Não Analisadas	0	0
		Montante Repassado (R$)		-	-
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	0	0
			Quantidade Reprovada	0	0
			Quantidade de TCE	0	0
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	0	0
			Montante Repassado (R$)	-	-
2011	Quantidade de contas prestadas			0	0
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		0	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	0
		Montante repassado (R$)		-	-
2010	Quantidade de Contas Prestadas			0	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		0	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado		-	-
Exercícios Anteriores a 2010	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		1	0
		Montante Repassado		1.140.000,00	-

Fonte: FUB/DAF/DPA

5.2.4 Análise crítica

A análise crítica sobre a situação da gestão das transferências vigentes da FUB no exercício de 2012 foi realizada em conjunto pela Diretoria de Apoio a Projetos Acadêmicos (DPA) e Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF), ambas vinculadas ao Decanato de Administração (DAF). Essa análise está disposta em forma de tópicos, conforme apresentação a seguir.

Transferências no exercício de 2012: Não foram realizadas transferências no exercício de 2012.

Medidas adotadas para sanear as transferências na situação de inadimplente: Não possuímos transferência com a situação de inadimplente, importa dizer que a FUB possui somente um Convênio vigente com a Prefeitura de Alto Paraíso.

Evolução das transferências efetuadas nos três últimos exercícios, quanto à quantidade e volume de recursos transferidos: Houve repasse no ano de 2009 por meio das 2009OB's: 830198 (R$ 840.000,00) e 830199 (R$300.000,00).

Análise da evolução das prestações de contas referentes às transferências expiradas até 2012: Houve prestação de contas parcial do Convênio em comento, entretanto, após a análise desta encaminhou-se a mesma ao Convenente para saneamento das ressalvas apontadas (Ofício DCF 01/2013 e Parecer DCF 04/2013).

Análise da evolução das prestações de contas referentes às transferências expiradas até 2012: Não se aplica, tendo em vista que o Convênio está vigente até 30 de junho de 2013.

Estruturas de controle definidas para o gerenciamento das transferências, informando, inclusive, a capacidade de fiscalização *in loco* da execução dos planos de trabalho contratados: A fiscalização *in loco* é realizada pelos Gestores do Convênio, não havendo estrutura semelhante na FUB.

Análise da efetividade das transferências como instrumento de execução descentralizada das políticas públicas a cargo da UJ: Não há que se falar na efetividade, tendo em vista que o Convênio encontra-se vigente, não sendo passível análise de impacto.

5.3 Suprimento de Fundos

Nesta seção são demonstradas as despesas realizadas por meio do suprimento de fundos, a despesa realizada com a utilização do cartão de crédito (CPGF), a evolução da utilização do suprimento de fundos ao longo do tempo e suas prestações de contas. Cabe ressaltar que a modalidade Suprimento de Fundos – Conta Tipo "B", não é utilizada pela FUB.

5.3.1 Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos

5.3.1.1 Suprimento de Fundos – Visão Geral

Quadro A.5.5 Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF)

Valores em R$ 1,00

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Valores			Total Geral
		Conta Tipo "B"	CPGF		
			Saque	Fatura	
Fundação Universidade de Brasília	154040	-	21.007,61	230.567,09	251.574,70
Hospital Universitário de Brasília	154106	-	6.711,92	46.009,00	52.720,92
Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF			27.719,53	276.576,09	304.295,62

Fonte: DAF/DCF.

5.4.1.2 Utilização da Conta Tipo "B" e do Cartão Crédito Corporativo pela FUB

Quadro A.5.6: Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Valores em R$ 1,00

Código da UG 1	154040	Limite de Utilização da UG			
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
CLAUDIO MARTINS GONCALVES	009.072.591-38		-	2.984,10	2.984,10
SERGIO LEME DA SILVA	015.120.588-40		-	10.066,69	10.066,69
ALINE COSTA SANTOS NUNES	018.213.909-38		-	1.498,19	1.498,19
KARINE GRAZIELLE DE SOUSA COSTA	021.275.271-51		1.065,41	600,00	1.665,41
CLAYTON QUIRINO MENDES	042.090.316-07		830,00	2.765,00	3.595,00
LIVIA DE LACERDA DE OLIVEIRA	044.488.736-92		-	2.196,47	2.196,47
JULIANA MARIA ARAUJO	055.834.516-61		-	2.125,62	2.125,62
DAVID PEREIRA DE CASTRO	059.936.601-04		186,60	3.858,49	4.045,09
LUCAS VIEIRA FILHO	063.131.751-15		-	20.486,33	20.486,33
MONICA GIANNOCCARO VON HUELSEN	099.842.108-12		-	4.981,84	4.981,84
HELIO SABINO DA SILVA	114.326.671-49		311,10	3.104,13	3.415,23
EDMA DE DEUS E SILVA CARNEIRO	120.515.431-00		26,90	-	26,90
MILTON PEREIRA MACHADO	134.386.541-72		-	6.469,88	6.469,88
AMADEU CAETANO DE ALMEIDA	146.365.141-49		-	60,00	60,00
JOSE DAS DORES FERREIRA	149.996.501-00		-	4.423,51	4.423,51
SERGIO PAULO FERREIRA DE BRITO	150.584.331-68		-	6.675,77	6.675,77
GERCINO DUARTE SILVA	153.965.761-20			13.244,35	13.244,35
JOSE AGNALDO ROCHA DOS SANTOS	183.225.731-20		73,80	2.343,23	2.417,03
ALEXANDRE LUCIO RODRIGUES DE SOUZA	185.678.351-00		1.904,00	9.725,47	11.629,47
JOSE CARLOS SILVESTRE DE SOUZA	210.565.871-72		-	3.997,80	3.997,80
ELIZABETE MARIA DE JESUS	214.092.181-04		1.069,89	1.256,43	2.326,32
FRANCISCO DE ASSIS SOARES LARCHER	221.437.341-15		-	7.970,00	7.970,00
SANDRA MARIA DE FREITAS DA SILVA	223.432.701-63		-	600,00	600,00
FRANCISCO ASSIS LIMA	223.865.301-59		-	3.918,44	3.918,44
RUI SEIMETZ	232.463.240-34		1.909,44	800,00	2.709,44
FERNANDO DE AZEVEDO DANTAS	289.974.171-34		250,00	12.691,69	12.941,69
ALIEMAR CAETANO DE SOUZA	297.258.441-49		-	2.478,93	2.478,93
ANTONIO VIEIRA DA COSTA NETO	308.460.721-49		-	3.798,07	3.798,07
JOSE MAURO DA SILVA DIOGO	331.931.696-68		-	7.981,69	7.981,69
EMIVAL JOSE ALVES	333.950.801-10		918,00	13.753,95	14.671,95

Código da UG 1	154040	Limite de Utilização da UG			
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
GILBERTO CORREA DE OLIVEIRA	339.606.071-72		6.000,00	9.125,25	15.125,25
CLAUDINEI GOUVEIA DE OLIVEIRA	349.370.641-34		-	1.185,84	1.185,84
GILVAN LAURENTINO DA SILVA	386.635.891-15		-	2.880,05	2.880,05
JOSE EDUARDO PEREIRA SOARES	464.405.266-34		-	6.143,36	6.143,36
JOSE ROBERTO RODRIGUES PINTO	480.805.861-87		-	396,99	396,99
ALBA VALÉRIA REZENDE	495.432.886-15		-	124,49	124,49
GUILHERME CARIBE DE CARVALHO	520.985.596-15		-	997,95	997,95
CHRISTIANO MAGINI	523.657.514-15		-	406,30	406,30
DERMEVAL APARECIDO DO CARMO	551.676.081-04		5.529,00	1.341,55	6.870,55
RENATO APARECIDO GOMES DE OLIVEIRA	565.078.441-87		-	700,00	700,00
GIANE REGINA PALUDO	618.131.689-20		-	500,00	500,00
GEORGE SAND LEAO ARAUJO DE FRANCA	702.169.834-87		-	5.094,97	5.094,97
Subtotal Utilizado pela UG			20.074,14	185.752,82	205.826,96

Código da UG 1	154040	Limite de Utilização da UG	Transporte		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Subtotal Utilizado pela UG			20.074,14	185.752,82	205.826,96
DANIELA MEDEIROS MONTEIRO DE ARAUJO SA	721.318.701-59		275,07	-	275,07
NINA PAULA FERREIRA LARANJEIRA	732.800.467-34		-	19.068,25	19.068,25
LUIS ALVES ROSA	761.881.758-87		658,40	2.677,01	3.335,41
MARILIA BARROS	794.291.061-04		-	5.457,08	5.457,08
VERONICA CORTEZ GINANI	813.480.454-34		-	6.425,71	6.425,71
RAQUEL BRAZ ASSUNCAO BOTELHO	815.743.041-00		-	5.296,35	5.296,35
ANDRE PAIVA MENEZES	912.637.511-72		-	4.671,64	4.671,64
CATARINA LABOURE BENFICA TOLEDO	992.749.497-15		-	1.218,23	1.218,23
Total Utilizado pela UG 1			21.007,61	230.567,09	251.574,70
Código da UG 2	154106	Limite de Utilização da UG			
EDSON CARLOS FUKUTA	339.781.311-53		4.680,00	31.433,12	36.113,12
JOÃO BATISTA RODRIGUES	399.144.961-72		1.505,92	11.101,88	12.607,80
LUIZ CLAUDIO GREGORIO	602.081.631-15		526,00	3.474,00	4.000,00
Total Utilizado pela UG 2			6.711,92	46.009,00	52.720,92
Total Utilizado pela UJ			27.719,53	276.576,09	304.295,62

Fonte: DAF/DCF

Quadro A.5.7: Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo "B" e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Valores em R$ 1,00

Suprimento de Fundos								
Exercícios	Conta Tipo "B"		UG	Saque		Fatura		Total (R$)
	Quantidade	(a) Valor		Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2012	TOTAL -UJ			81	27.719,53		276.576,09	304.295,62
	-	-	154040	56	21.007,61	251	230.567,09	251.574,70
	-	-	154106	25	6.711,92	10	46.009,00	52.720,92
2011	TOTAL -UJ				16.061,94		192.063,51	208.125,45
	-	-	154019	-	-	1	474,65	474,65
	-	-	154024	-	-	7	8.768,80	8.768,80
	-	-	154040	42	11.074,44	213	153.470,89	164.545,33
	-	-	154106	18	4.987,50	9	29.349,17	34.336,67
2010	TOTAL -UJ			-	18.991,69	-	140.672,17	159.663,86
	-	-	154019	-	-	3	24.447,92	24.447,92
	-	-	154020	-	-	0	12,08	12,08
	-	-	154024	-	-	1	1.300,73	1.300,73
	-	-	154040	47	11.061,69	154	87.970,41	99.032,10
	-	-	154106	32	7.930,00	26	26.941,03	34.871,03

Fonte: DAF/DCF.

5.4.1.3 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

Quadro A.5.8: Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo "B" e CPGF)

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo "B"						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	-	-	-	-	-	-	0	-	0	-	0	-
PC Aguardando Análise	-	-	-	-	-	-	0	-	0	-	0	-
PC em Análise	-	-	-	-	-	-	0	-	0	-	0	-
PC não Aprovadas	-	-	-	-	-	-	0	-	0	-	0	-
PC Aprovadas	-	-	-	-	-	-	202	230.567,09	167	153.470,89	101	87.970,41

Fonte: DAF/DCF

5.4.1.4 Análise Crítica

A análise crítica da gestão dos recursos utilizados por meio de Suprimento de Fundos no exercício 2012 foi realizada pela Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF).

Primeiramente, ressalta-se que a FUB não utiliza recursos por meio da sistemática Contas Tipo "B". Em 2012 novos controles internos foram implantados que visam à melhoria na quantidade e na qualidade do gasto, dentre esses controles destacamos:

- Cancelamento de cartões que não são utilizados a mais de seis meses. Cancelamos aproximadamente 50 cartões, evitar que existam cartões de pagamento sem uso.

- O limite de gasto, por solicitação, é de R$ 4.000,00, salvo se o docente suprido, justificar que sua pesquisa ou aula de campo demande um valor maior de recurso – esses casos são excepcionais, limitar o uso do suprimento de fundo com valores exorbitantes.
- Todas as solicitações/liberações são analisadas previamente por um corpo técnico, onde há um parecer demonstrando que o gasto é uma emergência de fato, evitar que haja fracionamento de despesas e que não haja compras sem a devida licitação.
- Todas as prestações de contas são organizadas por supridos e fica à disposição dos órgãos de controle.

6 Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados

Este capítulo abrange as informações sobre a estrutura de pessoal da Universidade conforme os demonstrativos propostos pelo TCU, contemplando a demonstração da força de trabalho e dos afastamentos que refletem sobre ela; a qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade; os custos associados à manutenção dos recursos humanos; a composição do quadro de servidores inativos e pensionistas; a demonstração do cadastramento no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões (SISAC); as providências adotadas para identificar eventual acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos, bem como as providências adotadas nos casos identificados como acumulação remunerada; indicadores gerenciais sobre recursos humanos; e informações sobre a terceirização de mão de obra e sobre o quadro de estagiários.

Na seção 6.1.8, que faz referência aos Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos, foram inseridos quatro Quadros (A.6.14; A.6.15; A.6.16; A.6.17) para uma apresentação mais detalhada das informações. Portanto, a numeração inicial proposta dos Quadros sofreu alterações.

Foi destacado pelo Decanato de Gestão de Pessoas, ao preencher os Quadros a seguir, que grande parte dos dados foram extraídos do Sistema de Pessoal (SIPES). Contudo, o Decanato pretende promover gestões com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) no sentido de capacitar servidores para que, no ano de 2013, seja possível apresentar informações da base de dados do Sistema de Administração de Pessoal (SIAPE), por meio do extrator de dados *Data Warehouse* (DW), aumentando assim a confiabilidade dos dados apresentados.

Outro fato que merece esclarecimentos por parte do DGP é que as informações solicitadas no Relatório de Gestão 2012 sobre terceirização de mão de obra da FUB foram fornecidas pela Diretoria de Terceirização (DTER), que no ano de 2012 estava vinculada ao DGP. Contudo, a partir de 2013, com a nova gestão deste DGP, a Diretoria de Terceirização passou a ser dirigida pelo Decanato de Administração (DAF).

A Diretoria de Provimento, Acompanhamento e Movimentação – DPAM/DGP informou que não houve autorização dos órgãos competentes para a realização de concurso público para substituição da mão de obra terceirizada. Houve sim, para suprir as vagas referentes ao QRSTA (Quadro de Referência dos Servidores TécnicoAdministrativos) e REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais). Além disso, relatou que não houve autorização do MP para realização de concurso público. Portanto, os Quadros não foram apresentados neste capítulo.

6.1 Composição do quadro de servidores ativos

O perfil da composição dos servidores ativos da Unidade Jurisdicionada é demonstrado por meio dos cinco Quadros seguintes.

6.1.1 Demonstração da força de trabalho à disposição da UJ

O Quadro A.6.1 a seguir evidencia a força de trabalho da FUB, comparando-se a lotação autorizada com a efetiva. Em 31.12.2012 o total de servidores da FUB era de 5.011 pessoas.

Quadro A.6.1: Força de trabalho da UJ – situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1 Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	4766	363	90
1.1 Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2 Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	4766	363	90
1.2.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	85[1]+223[2] = 308	4673	348	08
1.2.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	12	0	0
1.2.3 Servidores de carreira em exercício provisório	0	48	12	03
1.2.4 Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	33	03	0
2 Servidores com Contratos Temporários	0	229	150	79
3 Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	16	3	0
Total de Servidores (1+2+3)	308	5011	516	169

Fonte: Sistema de Pessoal – SIPES. Dados coletados em 23/01/2013, às 14h53min.

Nota 1: QRSTA – Portaria MP/MEC 440/2011. Situação GRCOLOTREA/SIAPE de 04/02/2013.

Nota 2: Banco de Professor Equivalente.

6.1.1.1 Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da UJ

Já o Quadro A.6.2 tem o objetivo de demonstrar as situações que reduzem a força de trabalho da FUB. São situações que caracterizam a ausência momentânea do servidor, conforme previsões na Lei 8.112/90. Em 31 de dezembro de 2012 havia 665 servidores da FUB afastados, conforme demonstra o próximo Quadro.Quadro A.6.2: Situações que reduzem a força de trabalho da FUB – situação apurada em 31/12 em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1 Cedidos (1.1+1.2+1.3)	95
1.1 Exercício de Cargo em Comissão	0
1.2 Exercício de Função de Confiança	0
1.3 Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	95
2 Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	04
2.1 Para Exercício de Mandato Eletivo	01
2.2 Para Estudo ou Missão no Exterior	01
2.3 Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4 Para Participação em Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no País	02
3 Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	268
3.1 De Oficio, no Interesse da Administração	0
3.2 A Pedido, a Critério da Administração	256
3.3 A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	12
3.4 A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5 A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4 Licença Remunerada (4.1+4.2)	260
4.1 Doença em Pessoa da Família	107
4.2 Capacitação	153
5 Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	38
5.1 Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	18
5.2 Serviço Militar	0

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
5.3 Atividade Política	0
5.4 Interesses Particulares	20
5.5 Mandato Classista	0
6 Outras Situações (Especificar o ato normativo)	0
Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	665

Fonte: Sistema de Pessoal – SIPES. Dados coletados em 24/01/2013, às 10h00min.

6.1.2 Qualificação da força de trabalho

O Quadro A.6.3 identifica a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da FUB, baseando-se na estrutura apresentada no Quadro A.6.1. Ao final do exercício de 2012 havia na FUB 745 servidores em cargos em comissão e em funções gratificadas.

Quadro A.6.3: Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da FUB (situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	111	111	45	66
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	111	111	45	66
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	634	634	184	357
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	634	634	184	357
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	745	745	229	423

Fonte: Sistema de Pessoal – SIPES. Dados extraídos em 28/01/2013, às 14h47min.

6.1.2.1 Qualificação do quadro de pessoal da UJ segundo a idade

O Quadro A.6.4 a seguir visa a demonstrar o perfil etário do quadro de colaboradores ativos da Fundação Universidade de Brasília. Esse Quadro segue estrutura semelhante à estrutura dos Quadros A.6.1 e A.6.3, vez que tem por objetivo classificar os ocupantes de cargos e comissões segundo a faixa etária. Pelo demonstrativo depreende-se que a maioria relativa (27,64%) dos servidores de cargo efetivo possuem entre 31 e 40 anos. Já com relação aos cargos em comissão, o maior percentual de servidores está na faixa etária de 51 a 60 anos (38,82%).

Quadro A.6.4: Quantidade de servidores da FUB por faixa etária – situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1 Provimento de Cargo Efetivo	621	1494	1473	1352	465
1.1 Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2 Servidores de Carreira	555	1385	1438	1336	456
1.3 Servidores com Contratos Temporários	66	109	35	16	9
2 Provimento de Cargo em Comissão	47	99	152	224	55
2.1 Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	02	09	25	47	18
2.3 Funções Gratificadas	45	90	127	177	37
Totais (1+2)	668	1593	1625	1576	520

Fonte: Sistema de Pessoal – SIPES. Dados extraídos em 28/01/2013, às 15h50min.

6.1.2.2 Qualificação do quadro de pessoal da UJ segundo a escolaridade

O Quadro A.6.5, a seguir, tem o objetivo de demonstrar o perfil de escolaridade dos colaboradores ativos da FUB. Esse Quadro segue estrutura semelhante às dos Quadros A.6.1 e A.6.3. Ao final do exercício de 2012, 40,14% dos colaboradores da FUB estavam enquadrados no Perfil 9 de Escolaridade (Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência).

Quadro A.6.5: Quantidade de servidores da FUB por nível de escolaridade - situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1 Provimento de Cargo Efetivo	0	4	82	95	744	714	738	573	1938	332
1.1 Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2 Servidores de Carreira	0	4	82	95	744	668	730	446	1889	332
1.3 Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	46	8	127	49	0
2 Provimento de Cargo em Comissão	0	0	9	11	91	106	130	48	336	1
2.1 Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	1	0	3	9	20	9	59	0
2.3 Funções Gratificadas	0	0	8	11	88	97	110	39	277	1
Totais (1+2)	0	4	91	106	835	850	868	621	2274	333

Fonte: Sistema de Pessoal – SIPES. Dados extraídos em 29/01/2013, às 16h45min.

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

6.1.3 Demonstração dos custos de pessoal da UJ

A composição do quadro de custos de pessoal da FUB é demonstrada por meio do Quadro A.6.6, a seguir, por meio do qual são discriminadas as naturezas de despesa de pessoal para cada tipologia de servidores e de cargos relativos aos exercícios de 2010 a 2012.

Quadro A.6.6: Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Valores em R$ 1,00

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	**2012**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	**2012**	247.053.919,19	4.398.955,50	51.286.090,08	126.116.724,51	18.144.690,95	5.820.331,97	8.156.609,14	177.904,45	94.793.594,58	555.948.760,37
	2011	277.004.429,49	4.490.902,51	60.910.971,29	157.620.678,34	19.360.935,23	7.814.793,06	10.829.021,43	0	107.697.820,91	645.729.552,26
	2010	306.845.081,56	4.480.291,71	65.196.497,08	167.936.527,03	20.461.478,12	10.100.678,02	12.380.159,09	1.626.585,18	116.985.938,66	706.013.236,45
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	**2012**	4.535.967,02	0	333.143,11	475.969,58	558.143,61	3.672,00	316.825,29	0	0	6.223.720,61
	2011	4.677.212,01	0	380.895,03	486.134,42	583.508,71	0	356.812,42	0	0	6.484.562,59
	2010	6.640.034,90	0	506.534,83	301.163,25	765.594,07	0	222.829,59	0	0	8.436.156,64
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	**2012**	5.728.639,60	0	1.282.042,85	1.931.350,97	485.283,16	247.607,57	24.690,31	0	2.020.719,81	11.720.334,27
	2011	5.882.770,74	0	1.248.426,10	2.173.215,31	444.382,69	289.235,03	30.766,01	0	2.086.807,64	12.155.603,52
	2010	6.302.157,59	0	1.59.492,28	2.833.165,79	450.424,16	373.439,63	40.783,31	46.677,75	2.391.175,38	13.947.315,89
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	**2012**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	**2012**	4.874.885,13	3.131.719,92	1.739.954,19	4.370.875,26	394.855,71	225.800,00	30.682,48	0	2.451.511,32	17.220.284,01
	2011	4.974.000,58	3.224.082,84	1.976.489,93	5.049.474,39	387.291,56	301.311,02	23.829,61	0	2.578.858,28	18.515.338,21
	2010	5.024.599,75	3.093.370,49	1.827.372,10	4.699.843,52	363.126,70	381.576,91	16.099,15	31.011,24	2.470.353,43	17.907.353,29
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	**2012**	23.725.096,64	3.580.665,93	6.129.974,70	13.659.474,81	2.603.259,98	1.030.263,13	143.130,85	0	9.500.887,25	60.372.753,29
	2011	23.516.510,29	3.570.309,70	7.219.543,21	16.770.784,48	2.605.425,70	1.383.518,49	124.876,16	0	10.505.955,86	67.696.993,89
	2010	26.380.157,57	3.520.916,52	7.819.265,02	17.018.765,59	2.554.958,46	1.554.168,36	188.112,34	206.669,97	10.792.473,59	70.035.487,42

Fonte: SIAPE. Dados extraídos em 31/01/2013, às 09h33min.

6.1.4 Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas

As informações sobre o Quadro de Servidores Inativos são prestadas considerando dois Quadros a seguir: o primeiro compreende a composição do quadro de servidores inativos; o segundo a composição do quadro dos instituidores de pensão.

6.1.4.1 Classificação do quadro de servidores inativos da FUB segundo o regime de proventos e de aposentadoria

O Quadro A.6.7 apresenta uma coluna com a quantidade de servidores aposentados até 31 de dezembro de 2012 e outra com a quantidade de aposentadorias iniciadas no exercício de 2012. As duas colunas estão divididas por regime de proventos e regime de aposentadoria. Dos servidores que se aposentaram em 2012, 68,2% obtiveram sua aposentadoria de forma integral e 31,8% de forma proporcional.

Quadro A.6.7: Composição do quadro de servidores inativos - situação apurada em 31 de dezembro

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1 Integral	1287	98
1.1 Voluntária	1144	96
1.2 Compulsória	1	0
1.3 Invalidez Permanente	141	2
1.4 Outras	1	0
2 Proporcional	600	15
2.1 Voluntária	491	6
2.2 Compulsória	70	8
2.3 Invalidez Permanente	37	1
2.4 Outras	2	0
Totais (1+2)	1887	133

Fonte: SIAPE. Dados extraídos em 01/02/2013, às 15h30min.

6.1.4.2 Demonstração das origens das pensões pagas pela UJ

Já no Quadro A.6.8 são discriminados os regimes de proventos originários do instituidor de pensão e os quantitativos dos beneficiários de acordo com cada regime de proventos.Quadro A.6.8: Instituidores de pensão - situação apurada em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1 Aposentado	291	30
1.1 Integral	206	19
1.2 Proporcional	85	11
2 Em Atividade	182	5
Total (1+2)	473	35

Fonte: SIAPE. Dados extraídos em 01/02/2013, às 15h30min.

6.1.5 Acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos

Nesta seção são informadas as providências adotadas para identificar eventual acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos, que é vedada pelo artigo 37, incisos XVI e XVII da Constituição Federal de 1988.

Foi informado pelo DGP que a FUB está analisando e acompanhando 84 (oitenta e quatro) servidores identificados com acúmulos de cargos.

Tal controle, com a situação de cada servidor, foi encaminhado ao Tribunal de Contas da União, em 20 de novembro de 2012, por meio do Ofício n. 2470/2012/DGP, de 12 de dezembro de 2012.

Também foi informado que, com essa nova gestão, no ano de 2013 o DGP contará com a colaboração de duas auditoras da FUB que irão iniciar a implementação dos controles internos, acompanhamento das recomendações e trilhas de auditoria no intuito de regularizar todas as pendências de gestões passadas e trabalhar de maneira preventiva, resguardando os servidores e atos deste DGP.

6.1.6 Providências adotadas nos casos de acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos

Complementando o item a cima e seguindo como parâmetro o artigo 133 da Lei 8.122/1990, são detalhadas as 84 notificações realizadas: 44 servidores estão amparados por decisão judicial; 26 servidores estão com a situação regularizada (tais como: redução da carga horária na UnB, término do contrato na UnB, pedido de exoneração, pedido de redistribuição, aposentadoria, pedido de vacância); um servidor não respondeu a notificação (carta); três servidores encontram-se de licença (saúde, acompanhar cônjuge e outro órgão); cinco servidores encontram-se em processo de abertura de PAD; quatro servidores apresentaram defesa administrativa; e um servidor aguarda resposta da AUDIR/MP sobre a permissão de acumulação de dois cargos de Técnico em Radiologia.

Dessas 84 notificações, foram encaminhados cinco processos para abertura de PAD. Foi verificada a situação na Comissão Disciplinar Permanente e em 07 de fevereiro de 2013 já constava Ato do Reitor autorizando abertura de PAD.

6.1.7 Informações sobre os atos de pessoal sujeitos a registros e comunicação

As informações apresentadas são referentes aos atos sujeitos ao registro e à comunicação ao TCU e à regularidade do cadastro dos atos no SISAC. Os quadros A.6.9, A.6.10 e A.6.11 evidenciam os dados.

6.1.7.1 Atos sujeitos à comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

O Quadro A.6.9 visa demonstrar a relação entre a quantidade dos atos de pessoal ocorridos em 2012 e 2011 e a quantidade de atos efetivamente cadastrados no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – SISAC, de forma a demonstrar a conformidade da gestão dos atos de pessoal da FUB com a Instrução Normativa TCU nº 55/2007.

Com relação ao Quadro a seguir, o DGP destacou que os quantitativos de atos cadastrados no SISAC ultrapassaram a quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU. Em 2012 foi realizada uma força tarefa no intuito de regularizar as demandas pendentes, sendo assim, admissões efetuadas em exercícios anteriores estão inclusas no quantitativo apresentado em 2012, pois o sistema SISAC não permite filtrar os quantitativos pela data efetiva de admissão, mas apenas pela data de registro.Quadro A.6.9: Atos sujeitos ao registro do TCU (art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	198	236	926	245
Concessão de aposentadoria	172	31	172	31
Concessão de pensão civil	30	26	27	26
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	67aposentadorias+8pensão	3	67aposentadorias+8pensão	3
Totais	277	60	277	60

Fonte: SIAPE e SISAC. Os dados relativos à aposentadoria foram extraídos em 01/02/2013, às 15h30min e disponibilizados pela área COAPO/DGP. Na linha "Admissão" a área DPAM/DGP foi responsável pela coluna – Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU e a área COREF/DGP foi responsável pela coluna - Quantidade de atos cadastrados no SISAC, ambas disponibilizaram seus dados em 07/02/2013.

O Quadro A.6.10 demonstra a relação entre a quantidade dos atos sujeitos à comunicação ao TCU ocorridos no exercício de 2012 e no exercício anterior e a quantidade de atos efetivamente cadastrados do SISAC, de forma a demonstrar a conformidade da gestão dos atos de pessoal da FUB com a Instrução Normativa TCU nº 55/2007.

Com relação ao Quadro A.6.10, o DGP fez a mesma observação do Quadro anterior, A.6.9. Os quantitativos de atos cadastrados no SISAC, demonstrados, ultrapassaram a quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU. Em 2012 foi realizada uma força tarefa no intuito de regularizar as demandas pendentes, sendo assim, admissões efetuadas em exercícios anteriores estão inclusas no quantitativo apresentado em 2012, pois o sistema SISAC não permite filtrar os quantitativos pela data efetiva de admissão, mas apenas pela data de registro.

Quadro A.6.10: Atos sujeitos à comunicação ao TCU (art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	111	97	384	226
Cancelamento de concessão	07	0	07	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Totais	07	0	07	0

Fonte: SIAPE. Dados extraídos em 01/02/2013, às 15h30min. Na linha "Desligamento" as informações foram disponibilizadas pela DPAM/DGP, em 07/02/2013.

Visando evidenciar a regularidade do cadastro, em relação ao prazo estabelecido no artigo 7º da IN TCU nº 55/2007 do cadastramento no SISAC dos atos de pessoal sujeitos ao registro e comunicação ao TCU, segue Quadro A.6.11.

Foi informado pela Diretoria de Provimento, Acompanhamento e Movimentação (DPAM)/DGP, em 07 de fevereiro de 2013, que na linha referente à Admissão foram efetuados 198 atos. Contudo, a área não informou o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato com o cadastro no SISAC.

Quadro A.6.11: Regularidade do cadastro dos atos no SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	0	0	0	0
* Concessão de aposentadoria	151	7	0	14
* Concessão de pensão civil	8	11	0	11
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
** Alteração do fundamento legal de ato concessório	52aposentadorias+3pensão	5aposentadorias +4pensão	0	10aposentadorias +1pensao
Total	214	27	0	36
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	0	0	0	0
Cancelamento de concessão	1	0	0	6
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Total	1	0	0	6

Fonte: SIAPE. Dados extraídos em 01/02/2013, às 15h30min.

*Nota *: Trata-se apenas de atos iniciais.*

***: Trata-se de atos que alteraram fundamentos legais da Aposentadoria ou Pensão.*

6.1.7.2 Atos sujeitos à remessa ao TCU em meio físico

Já o Quadro A.6.12 evidencia a quantidade de atos que devem ser comunicados ao TCU, porém, em meio físico, sem o uso do SISAC, em conformidade com o artigo 14 da IN TCU 55/2007. Conforme extraído pelo SIAPE, não foi registrado nenhum ato sujeito à remessa física ao TCU.Quadro A.6.12: Atos sujeitos à remessa física ao TCU (art. 14 da in TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Pensões graciosas ou indenizatórias	0	0	0	0
Outros atos fora do SISAC (especificar)	0	0	0	0
Totais	0	0	0	0

Fonte: Dados extraídos do SIAPE em 01/02/2013, às 15h30min.

6.1.7.3 Informações da atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) sobre os atos

O Quadro A.6.13 a seguir visa apresentar a quantidade de atos com impropriedades que ensejaram diligências ou reprovação pelo Órgão de Controle Interno – OCI a que se vincula a FUB.

O DGP destacou que a área responsável pela linha Admissão não informou se houve diligências pelo OCI. No ano de 2012, a área não dispôs de controles para informar o quantitativo de diligências da CGU nos atos de concessão de aposentadoria e pensão. A informação foi repassada pela Diretoria de Provimento, Acompanhamento e Movimentação (DPAM) e pela Coordenadoria de Cadastro Funcional (COREF)/Diretoria de Administração de Pessoas (DAP)/DGP em 07 de fevereiro de 2013.

Quadro A.6.13: Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI		Quantidade de atos com parecer negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	0	0	0	0
Concessão de aposentadoria	0	45	0	06
Concessão de pensão civil	0	20	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Totais	0	65	0	06

Fonte: Coordenadoria de Aposentadoria e Pensão – COAPO/DAP/DGP, de 07/02/2013. Aposentadoria e Pensão – Dados informados conforme Relatório de Auditoria, fls. 19 e 31, do Relatório nº 201115640, situação após análise dos processos de pensão período de 10/10/2010 a 16/12/2011.

6.1.8 Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

Nesta seção são apresentados alguns indicadores utilizados para gerenciamento de recursos humanos. Os pontos a serem abordados são: absenteísmo, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, rotatividade, educação continuada, disciplina e aposentadoria *versus* reposição do quadro.

No que tange ao absenteísmo dos servidores (técnico-administrativos e docentes) da FUB no exercício de 2012 tem-se registrado no Sistema de Pessoal – SIPES 824 ausências no decorrer do ano. Os dados foram coletados em 29 de janeiro 2013 às 14h38min.

No ano de 2012 a Diretoria de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho/Coordenação de Atenção à Saúde fez o registro de 10 acidentes de trabalho envolvendo servidores públicos federais, sendo a maioria deles – sete – ocorridos no âmbito do HUB, com materiais biológicos/perfuro cortantes e os três restantes foram queda da própria altura com lesões. Foram registrados, ainda, 10 acidentes ocorridos com alunos dos cursos de Medicina e Odontologia, que apesar de terem feito registro em impressos próprios, os mesmos não tem vínculo empregatício; no entanto, esses registros tem um significado importante no tocante a estudos estatísticos e epidemiológicos, servindo de guia para uma intervenção da Medicina e Enfermagem do Trabalho, no sentido de atenuarem os índices. Nenhum caso de doença ocupacional foi registrado. As

informações foram obtidas com a Diretoria de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho (DAS/DGP) em 07 de fevereiro de 2013.

Com relação à rotatividade (*turnover*), foi usada a seguinte fórmula:

$$\frac{\frac{(Entradas + Saídas)}{2}}{N.\,de\ Servidores} \times 100$$

Para que seja possível obter o resultado proposto são necessários os seguintes dados:

Quadro A.6.14: Total de servidores por categoria do cargo em 2012

Categoria do Cargo	Quantidade
Técnico-Administrativos - TAE	2731
Docentes - DO	2361
Total Geral	5092

Fonte: DPAM/DGP, em 07/02/2013.

Quadro A.6.15: Total de desligamentos de servidores em 2012

Desligamentos de ativos (Saídas)	Técnico	Docente	Total	%
Aposentadoria	67	45	112	57,44
Exoneração à pedido	16	10	26	13,33
Morte	3	2	5	2,56
Posse em outro cargo inacumulável	30	12	42	21,54
Redistribuição	9	1	10	5,134
Total	125	70	195	100

Fonte: DPAM/DGP, em 07/02/2013.

Cálculo da rotatividade anual dos técnicos:

$$\frac{\frac{(198 + 125)}{2}}{2731} \times 100 = 5{,}91\%$$

Cálculo da rotatividade anual dos docentes:

$$\frac{\frac{(159 + 70)}{2}}{2.361} \times 100 = 4{,}85\%$$

Portanto, a rotatividade anual dos técnicos calculada pelo DGP e demonstrada pelas fórmulas foi de 5,91% e a rotatividade anual dos docentes foi de 4,85%.

> A Universidade de Brasília, por meio da Coordenadoria de Capacitação (PROCAP), da Diretoria de Capacitação Desenvolvimento e Educação (DECADE) do Decanato de Gestão de Pessoas (DGP) compreende, de acordo com o Decreto nº 5.825/2006, que a capacitação é um processo permanente e deliberado de aprendizagem, que utiliza ações de aperfeiçoamento e qualificação, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais, por meio do desenvolvimento de competências individuais (Brasil, 2006).

Assim, a PROCAP conduz suas ações de capacitação visando desenvolver as competências fundamentais e gerenciais necessárias para o exercício de suas atividades, adequando as competências dos servidores aos objetivos institucionais.

As ações da PROCAP são apresentadas no formato de Programas e Cursos, nos quais diferentes ações são desenvolvidas objetivando, dentre a capacitação, a possibilidade de carga horária necessária à progressão por capacitação.

Em 2012, foram ofertados Cursos de Línguas Estrangeiras e cinco programas, sendo eles:

- Programa de Iniciação ao Serviço Público.
- Programa de Desenvolvimento de Competências de Gestão.
- Programa de Educação.
- Programa de Desenvolvimento de Competências Fundamentais.
- Programa de Qualidade de Vida.

Dentre esses, o Programa de Educação se constitui como de Educação Formal, pois tem como objetivo oferecer cursos de mestrados e especializações. Em 2012 foi ofertado o curso de Especialização em Gestão Universitária.

Outras ações também foram ofertadas pela PROCAP, mas não foram agregadas a nenhum programa, constituindo-se como ações isoladas de capacitação.

O Quadro A.6.16 detalha o total do investimento bem como o número de inscritos com as ações isoladas e específicas realizadas nas ações de capacitação desenvolvidas pela PROCAP no exercício de 2012. Informações mais detalhadas sobre as ações de capacitação podem ser obtidas diretamente pela PROCAP/DGP.

Quadro A.6.16: Quadro de ações de capacitação desenvolvidas pela PROCAP/DGP em 2012

Total	Investimento (R$)	Quantidade de Inscritos
Capacitação Procap	549.797,86	2.606
Eventos externos	148.079,84	88
Renúncia de receita (Isenção de taxa)	121.660,00	394
Total geral	819.537,70	3.088

Fonte: PROCAP/DCADE/DGP, em 08/02/2013 às 14h28min.

Com relação ao item disciplina, segundo relatório do Sistema de Pessoal – SIPES, no ano de 2012 houve quatro processos de suspensão. Não consta registro de advertência e/ou demissão durante o exercício passado.

Para demonstrar a comparação de aposentadorias e reposição do quadro de pessoal, segue Quadro A.6.17:

Quadro A.6.17: Aposentadoria versus reposição do quadro

Exercício de 2012	
Aposentadoria	Reposição do quadro
61[1]	45

Fonte: DPAM/DGP, em 07/02/2013

Nota 1: Quantitativo de aposentadorias com ato de vacância publicado em 2012.

6.2 Terceirização de mão de obra empregada e contratação de estagiários

As informações sobre a terceirização de mão de obra no âmbito da FUB foram tratadas considerando três Quadros apresentados a seguir.

6.2.1 Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do Órgão

O Quadro A.6.18, correspondente ao primeiro demonstrativo, tem por objetivo evidenciar o quantitativo de servidores terceirizados que ocupam ou exercem cargos ou atividades típicos de categorias funcionais do plano de cargos da UJ.

Quadro A.6.18: Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da UJ

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2012	2011	2010		
Operador de Caldeira	1	1	1	0	0
Vigilante	84	70	70	0	0
Motorista	132	132	132	0	0
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
O cargo Operador de Caldeira faz parte do rol de cargos do plano de cargos desta UJ Os cargos de vigilante e motorista estão em processo de extinção do plano de cargos. A FUB ainda conta com profissionais destas duas áreas em seu quadro efetivo. OBS: Não há dispositivo legal para contratação de pessoas terceirizadas para exercício de cargos ou atividades inerentes ao plano de cargos desta UJ As contratações de pessoas terceirizadas nesta UJ são feitas em sintonia com a Instrução Normativa nº 2/2008, MP e DECRETO Nº 2.271 - DE 7 DE JULHO DE 1997; no caso específico do cargo de Operador de Caldeira, esta UJ já tomou providências para regularização da situação.					

Fonte: Diretoria de Terceirização - DTER, em 07/03/2013.

6.2.2 Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela UJ

Correspondente ao segundo demonstrativo, o Quadro A.6.19 a seguir compreende os contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva em vigência no

exercício de 2012, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício do mesmo ano, ainda que não efetivados.

Quadro A.6.19: Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Universidade de Brasília													
UG/Gestão: 154040				CNPJ: 00.038.174/0001-43									
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	V	E	288-Segurança e Vigilância	Zepim (02.282.727/0001-34)	21.10.2012	20.04.2013							A
2012	L	E	268-Limpeza	PH (06.090.065/0001-51)	13.08.2012	09.02.2013							A

Fonte: Diretoria de Terceirização - DTER. Dados extraídos em 29/01/2013, às 18h02min.

Observações:

O nível de escolaridade está em branco, pois nos contratos firmados não está explicito o nível exigido.

LEGENDA

Área: *(L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.*

Natureza: *(O) Ordinária; (E) Emergencial.*

Nível de Escolaridade: *(F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.*

Situação do Contrato: *(A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.*

6.2.3 Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do Órgão

O Quadro A.6.20, correspondente ao terceiro demonstrativo, evidencia os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra em vigência no exercício de 2012, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2012, mesmo que não efetivados no exercício. Excetuam-se deste Quadro os contratos relativos à limpeza e higiene e vigilância ostensiva, que foram tratados no Quadro A.6.19 anterior.

Quadro A.6.20: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Universidade de Brasília													
UG/Gestão: 154040				CNPJ: 00.038.174/0001-43									
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	1	O	603-Portaria	PH (06.090.065/0001-51)	01.02.2012	01.02.2013							P
2012	5,6,7	E	6212-Serviços Gerais e Apoio	PH (06.090.065/0001-51)	01.12.2012	01.03.2012							A
2010	12	O	604-Jardinagem	Ágil (72.620.735/0001-29)	14.02.2012	14.02.2013							P
2010	2	O	610-Motorista	Ágil (72.620.735/0001-29)	14.02.2012	14.02.2013							
2012	2	E	269-Almoxarifado e Registro	Ágil (72.620.735/0001-29)	20.08.2012	26.02.2013							A
2010	7	O	607-Apoio Técnico e Manutenção	Planalto (02.843.359/0001-56)	21.10.2012	20.04.2013							P
2010	7,8,9	O	608-Apoio Técnico e Manutenção	Planalto (02.843.359/0001-56)	21.10.2012	20.04.2013							P
2012	12	O	253-Restaurante	Planalto (02.843.359/0001-56)	23.06.2012	22.06.2013		x	x	x			A

Fonte: Diretoria de Terceirização/DTER. Dados extraídos em 29/01/2013, às 18h02min.

Observações:

O nível de escolaridade está em branco, pois nos contratos firmados não está explicito o nível exigido.

LEGENDA

Área: *Segurança; Transportes; Informática; Copeiragem; Recepção; Reprografia; Telecomunicações; Manutenção de bens móveis; Manutenção de bens imóveis; Brigadistas; Apoio Administrativo – Menores Aprendiz e Outras.*

Natureza: *(O) Ordinária; (E) Emergencial.*

Nível de Escolaridade: *(F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.*

Situação do Contrato: *(A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.*

Quantidade de trabalhadores: *(P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.*

6.2.4 Composição do Quadro de Estagiários

O Quadro A.6.21 tem a finalidade de demonstrar o quantitativo de estagiários da FUB. O Quadro contempla os quantitativos trimestrais de contratos de estágios vigentes, discriminando-os de acordo com o nível de escolaridade exigido e com a alocação dos estagiários na estrutura da FUB (na área fim ou na área meio).

Quadro A.6.21: Composição do quadro de estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1 Nível superior	681	929	978	1099	6.806.574,57
1.1 Área Fim	357	492	495	598	-
1.2 Área Meio	324	437	483	501	-
2 Nível Médio	152	208	220	204	611.545,29
2.1 Área Fim	82	113	119	129	-
2.2 Área Meio	70	93	101	75	-
Total (1+2)	833	1137	1198	1303	7.418.119,86

Fonte: Sistema de Pessoal – SIPES. Dados extraídos em 31/01/2013, às 14h38min.

7 Gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário

Neste capítulo constam informações sobre o gerenciamento da frota de veículos automotores e os bens imóveis da FUB, tanto de propriedade da FUB quanto de terceiros. Os Quadros exigidos constam deste capítulo, inclusive com a incorporação de dados sobre a frota de veículos.

7.1 Gestão da frota de veículos próprios e contratos de terceiros

Conforme documento encaminhado pela Diretoria de Administração e Logística da Prefeitura do *Campus*, são apresentadas informações sobre a gestão da frota de veículos próprios e contratados de terceiros. Para efeito de melhor apresentação das informações solicitadas, optou-se pela elaboração dos Quadros A.7.1 a A.7.3.

7.1.1 Frota de veículos automotores de propriedade da FUB

Os questionamentos formalizados pelo TCU sobre a gestão da frota de propriedade da FUB foram respondidos por meio dos dois Quadros seguintes.

O Anexo D detalha as especificações dos veículos da UJ.

Quadro A.7.1: Gestão da frota de veículos automotores da UJ

Solicitações do TCU	Posicionamento da Prefeitura do Campus
a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos	Nos fundamentamos sob base da Lei No 1.081, de 13 de abril de 1950, juntamente com a revogação do artigo 9º, dado pela Lei nº 9.327, de 1996.
b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da FUB	Há uma significativa importância para o desenvolvimento acadêmico educacional por meio do ensino prático em aulas de campo e visita técnicas/científicas. Sua frota em si compreende o seu uso necessário para que haja habilidade e praticidades pelos interesses acadêmicos. O impacto se dá por meio do atendimento às demandas, pois há dias que esta UJ não tem disponibilidade de veículos para todas as solicitações.
c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da FUB, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela FUB, bem como sua totalização por grupo e geral	Atualmente contamos com 287 veículos (devidamente detalhada por meio do Anexo D), sendo todos de uso institucional. Quanto as divisões, são feitas em dois grandes grupos: - Veículos de Uso Comum: com 38 veículos, onde as unidades acadêmicas/administrativas fazem uso em diversas atividades, sendo estes controlados plenamente por uma Coordenação de Transportes - CTr. - Veículos de Departamentos: com 249 veículos, estes são administrados por uma unidade específica e seu uso é restrito àquele setor, que também é responsável pelo mesmo.
d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos	Nossa média anual é de 5.700.000 quilômetros rodados com toda a frota, distâncias essas divididas da seguinte forma: - Veículos de Uso Comum: média 800.000 quilômetros anuais (38 veículos) - Veículos de Departamentos: 4.900.000 quilômetros anuais (249 veículos)
e) Idade média da frota, por grupo de veículos	Demonstrado no Quadro A.7.2, a seguir.
f) Custos associados à manutenção da frota	Os Custos associados aos veículos desta UJ é próximo à R$ 560.000,00

Solicitações do TCU	Posicionamento da Prefeitura do Campus
	(quinhentos e sessenta mil reais)
g) Plano de substituição da frota	Verdadeiramente esta UJ utiliza seus veículos até o estado de sucata, onde não havendo mais como prestar manutenção os mesmos vão à leilão. As substituições estão à cargo da disponibilidade financeira desta UJ, sendo que a última foi a cargo do REUNI - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais.
h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação	Houve a opção de locação por esta UJ não conter um número suficiente de veículo para atendimento a toda demanda.

Fonte: Diretoria de Administração e Logística da Prefeitura do Campus,2013.

Quadro A.7.2: Idade média da frota por grupo de veículos da UJ

Item	Tipo de Veículo	Média de Anos de uso
1	Caminhão	14 anos
2	Caminhoneta	09 anos
3	Jipe	22 anos
4	Micro-ônibus	05 anos
5	Van média	09 anos
6	Motocicleta	07 anos
7	Ônibus	07 anos
8	Passeio	08 anos
9	Pick-up	10 anos
10	Reboque	11 anos
11	Trator	16 anos
12	Van	06 anos

Fonte: Diretoria de Administração e Logística/PRC, 2013

7.1.2 Frota de veículos automotores contratada de terceiros

O próximo Quadro revela o pronunciamento dos gestores de veículos contratados de terceiros, de acordo com a solicitação do TCU.

Quadro A.7.3: Gestão da frota de veículos automotores da UJ, contratada de terceiros

Solicitações do TCU	Posicionamento da Prefeitura do Campus
a) Estudos técnicos realizados para a opção pela terceirização da frota e dos serviços de transporte	A Universidade de Brasília, por sua particularidade de atividade, em sua grande extensão física, tem a necessidade de deslocamento de estudantes para os diversos centros do *campus*, dentre eles, Fazenda Água Limpa, Biotérios, viagens de campo para atividade acadêmica, visitas a outras instituições. Por isso foi optado por terceirizar esse serviço, uma vez que ele é de caráter esporádico, e o custo de manutenção dos veículos envolvidos é alto (ônibus e etc.).
b) Nome e CNPJ da empresa contratada para a prestação do serviço de transporte	Moura Transportes Ltda., CNPJ nº 01.028.067/0001-05
c) Tipo de licitação efetuada, nº do contrato assinado, vigência do contrato, valor contratado e valores pagos desde a contratação até o exercício de referência do Relatório de Gestão	O processo se deu através do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 419/2009, com a finalidade de contratação de empresa especializada em transporte de estudantes por via terrestre por meio de ônibus , sendo dois do tipo rodoviário, dois do tipo urbano, e dois micro-ônibus. O CONTRATO PRC/FUB Nº 624/2009, no valor de R$ 1.200.000,00 teve início dia 15.09.2009 a 14.09.2010, prorrogado até o momento. Até o momento foi gasto o valor de R$ 3.033.636,80, contando as prorrogações do contrato.

Solicitações do TCU	Posicionamento da Prefeitura do Campus
d) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos	Não existe norma interna. As solicitações são administradas pela Prefeitura do *campus* na medida das possibilidades do contrato e da capacidade de atendimento, conforme a demanda.
e) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da FUB	A frota tem sua importância, pois, possibilita o deslocamento de turmas inteiras de alunos para atividades em campo, palestras e atividades diversas. Muitos alunos não teriam condições de se locomover para áreas afastadas do *campus* principal sem o transporte fornecido pela universidade para tais atividades.
f) Quantidade de veículos existentes, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela FUB, bem como sua totalização por grupo e geral	A frota, conforme detalhado no processo licitatório: dois ônibus do tipo rodoviário, dois do tipo urbano e dois micro-ônibus.
g) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação referindo atendimento da letra "f" supra	Não se tem esses dados, pois o controle da idade da frota é da própria empresa.
h) Idade média anual, por grupo de veículos	
i) Custos associados à manutenção da frota, caso tais custos não estejam incluídos no contrato firmado	Esses gastos já estão incluídos nos contratos firmados.
j) Estrutura de controle existente na FUB para assegurar a prestação do serviço de transporte de forma eficiente e de acordo com a legislação vigente	A Prefeitura do *campus* avalia se existe possibilidade de atendimento nas condições solicitadas. A Coordenadoria de Transportes possui o Sistema de transporte utilizado para agendar os atendimentos de saída de campo e viagens e o Boletim Diário de Trânsito que controla as saídas diárias.

Fonte: Diretoria de Administração e Logística da Prefeitura do Campus,2013.

7.2 Gestão do patrimônio imobiliário

Nesta seção estão dispostas as informações gerenciadas pela SGP no que trata ao patrimônio imobiliário da FUB, sendo que os Quadros seguintes mostram a distribuição espacial dos bens imóveis. O Quadro sobre a discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob a responsabilidade da UJ consta do Anexo E deste Relatório.

7.2.1 Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial

Os imóveis da UJ estão localizados no Distrito Federal, conforme demonstra o Quadro a seguir.Quadro A.7.4: Distribuição especial de bens imóveis de uso especial de propriedade da União

Localização geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da união de responsabilidade da FUB	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	Distrito Federal	1.747	1.747
	Brasília	1.746	1.746
	Taguatinga	1	1

Fonte: SPIUnet, SGP.

7.2.2 Distribuição espacial dos bens imóveis locados de terceiros

Pelo demonstrativo a seguir, observa-se a identificação de apenas um imóvel locado de terceiros nos anos de 2011 e 2012.

Quadro A.7.5: Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros

Localização geográfica		Quantidade de imóveis locados de terceiros pela FUB	
		Exercício 2012	Exercício 2011
BRASIL	Distrito Federal	1	1
	Brasília		

Fonte: SEI, 2013.

Análise crítica da gestão patrimonial dos imóveis da UJ em 2012

Compete à Secretaria de Gestão Patrimonial - SGP - a administração dos aluguéis dos imóveis residenciais e comerciais localizados dentro e fora do Campus, assim como sua conservação: manutenção preventiva, preditiva e corretiva.

"No que diz respeito à conservação dos blocos residenciais de propriedade da FUB, ressaltamos que esses são muito antigos e, por indisponibilidade orçamentária, financeira e de pessoal, não sofreram, ao longo do tempo, os reparos necessários, o que gerou, dentre outros, sérios problemas de infiltrações internas e externas e, ainda, danos oriundos de deterioração estrutural.

Além disso, mesmo reparos menores de responsabilidade da UnB, muitas vezes não são executados em tempo hábil, com a rapidez que seria desejável, em função da burocracia típica de órgão público. Como a SGP não dispõe de recursos próprios, ficamos na dependência de realização de pregões eletrônicos para aquisição de material necessário, mesmo para reparos fortuitos, materiais esses que não estavam previstos no planejamento anual.

A SGP administra uma carteira imobiliária de 1.688 imóveis, todos cadastrados no SpiuNet. Desse total, 1.512 são residenciais e 176, comerciais e constituem parte de um patrimônio avaliado em quatro bilhões, setecentos e doze milhões e quinhentos mil e quatrocentos e vinte e oito reais. Dentre os residenciais, 679 são destinados à moradia de servidores e os demais são locados para terceiros e para servidores da Instituição, com 20% de desconto. Dentre os comerciais, 104 são cedidos, sem ônus, para órgãos da FUB, de acordo com a Resolução n. 17/Conselho Diretor da FUB/2005.

Os valores dos aluguéis dos imóveis comerciais e residenciais são determinados com base em avaliações elaboradas por empresas Imobiliárias do Distrito Federal por meio de pregão eletrônico. No caso dos imóveis residenciais destinados à moradia de servidores da Instituição, formulou-se uma política de atração e fixação de quadros diferenciados de docentes e técnico-administrativos para a UnB – Resolução nº 30/Conselho Diretor da FUB/2004. Esses servidores pagam, a título de aluguel, uma taxa de ocupação, cujo valor, subsidiado, é fixado pelo Conselho Diretor da FUB, bem como uma taxa de manutenção, destinada a cobrir as despesas com administração, conservação, zeladoria, consumo de água e de energia elétrica das áreas comuns e outras despesas para manutenção dos blocos. Seu valor é determinado por meio de rateio das despesas efetivamente realizadas pelo número de apartamentos do edifício.

Em 26 de agosto de 2011, a SGP enviou um memorando para a Administração Superior sugerindo um reajuste de 5% nas taxas de ocupação, mas não obteve uma resposta definitiva.

Sobre os valores dos aluguéis, já está implantado o site *www.sgp.unb.br* destinado ao leilão de imóveis para locação.

Os demais imóveis residenciais são destinados a terceiros, a preço de mercado, e à locação para servidores, com 20% de desconto com relação ao valor de mercado, conforme Resolução da Reitoria nº 25/2007. Essa medida está relacionada à elevada demanda por imóveis residenciais por parte dos servidores da FUB e pelo fato de que os valores dos alugueis do mercado de Brasília estarem acima do poder aquisitivo de muitos servidores da Instituição, o que dificulta a efetivação de pessoal e, consequentemente, o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 2012, deu-se prosseguimento ao processo de reestruturação da política de manutenção dos imóveis, por meio de uma nova organização das equipes e forma de trabalho, bem como o planejamento para a sua recuperação. Assim, todas as solicitações de moradores ou inquilinos geraram Ordens de Serviços que são analisadas, priorizadas e atendidas.

A SGP criou, também, um sistema de parceria como os ocupantes de imóveis destinados a servidores. Trata-se de uma política, segundo a qual o ocupante que deseja efetuar qualquer benfeitoria voluptuária no imóvel que ocupa se responsabiliza pela aquisição do material necessário, ficando a mão de obra a cargo do Serviço de Manutenção, respeitando-se a disponibilidade de pessoal."

8 Gestão da tecnologia da informação e gestão do conhecimento

Esta seção está estruturada na forma de questionário com o objetivo de identificar o posicionamento do nível estratégico da FUB em relação a diversos fatores de gestão de TI.

8.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

A Gestão da tecnologia da informação contempla vários quesitos que foram avaliados pelos gestores da área, descritos no Quadro seguinte.

Quadro A.8.1: Gestão da tecnologia da informação da FUB1

Quesitos a serem avaliados	
1 Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição: [2]	
	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2 Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a
	respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
X	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3 Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s).Qual(is)?
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4 Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	

Quesitos a serem avaliados	
X	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
	O PDTI é publicado na *internet* para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI:
5 Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
X	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6 Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, *hardware*, *software* e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
X	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7 Em relação às contratações de serviços de TI:	
(3) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.	
(4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.	
(2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.	
(4) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.	
(3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.	
(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de *software* definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).	
8 Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): [3]	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9 Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?[4]	
X	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).

Fonte: Centro de Informática (CPD)

Comentários

Registro dos comentários da área de TI – CPD:

Em 2010 foi constituído um Conselho de Informática e elaborado o PDTI para o biênio 2010/2011. O CPD atuou de forma proativa na Comissão de elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, propôs as ações que deveriam ser executadas com base no que havia sido apontado no Relatório de Gestão e apresentou a análise de SWOT que havia sido elaborada em setembro de 2010. A partir do levantamento de necessidades, traçou o plano de metas e ações e elaborou um orçamento para os próximos quatro anos. O mandato dos membros do Conselho de TI expirou e não foi renovado, por este motivo não foi elaborado o PDTI para o biênio de 2012/2013, de forma que até o momento não há Comitê de TI instituído;

No item 1, nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição;

Não há resposta para o item 8 porque o CPD não pode responder pela Instituição se vai publicar ou não Carta de Serviço;

Quanto ao item 9, na UJ é difícil mensurar o percentual dos serviços providos por e-Gov. Foi feita uma estimativa.

8.2 Análise Crítica

A análise crítica apresentada a seguir refere-se ao Centro de Informática.

"Embora tenha sido instituído um Conselho de Informática da Universidade não houve continuidade nas ações deste Conselho, o Centro de Informática (CPD) vem apontando a necessidade de criação desse órgão, uma vez que, cabem a um órgão superior atribuições de decidir, planejar, estabelecer indicadores e monitorar as ações na área de TI. A necessidade de criação do órgão em questão foi relatada a Administração superior da FUB e até a presente data aguardamos a constituição do Comitê Gestor do TI.

Todavia, apesar da inexistência do Comitê Gestor de TI, as ações apontadas no Diagnóstico das Necessidades de TI da UnB, que atendessem às necessidades de TI da UnB como um todo, foram previstas no Plano Diagnóstico Institucional - PDI do CPD e foram cumpridas.

É fato a ausência de políticas para a área de TI na UnB, consequentemente o primeiro Plano Diretor de TI da UnB 2010-2011 também não previu uma política de aquisição e substituição de equipamentos. A abrangência do primeiro PDTI não atingiu o órgão responsável pela aquisição de materiais na UnB, a Diretoria de Recursos Materiais – DRM, nem os outros órgãos da FUB.

Todas as questões referentes à área de TI apontadas pelos Órgãos de Controle são do conhecimento, não só do Gestor da área de TI, como também da Administração Superior e deverão ser sanadas na elaboração do próximo PDTI 2012-2015."

9 Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental

Neste tópico foram disponibilizadas as informações sobre a gestão ambiental e licitações sustentáveis, além do uso dos recursos renováveis, água, energia e papel, demonstrados nos Quadros seguintes.

9.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

A Diretoria de compras – DCO/DAF, área responsável pelas licitações, respondeu o questionário que trata da avaliação das licitações sustentáveis e gestão ambiental.

Quadro A.9.1: Avaliação da gestão ambiental e licitações sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
1 A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.				x	
Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?	Adequado descarte de material reciclável. Utilização de produtos biodegradáveis e etc.				
2 Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.		x			
3 A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).		x			
4 Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.	x				
Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?					
5 No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).				x	
Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?	Nos últimos certames que objetivaram a aquisição de materiais hidráulicos e elétricos, a FUB estabeleceu critérios de sustentabilidade a serem cumpridos pelos fornecedores. Ainda não houve um diagnóstico acerca dos resultados de economia gerados por esses materiais.				
6 No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).	x				
Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?					
7 No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.	x				
Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	Sim ( )			Não (x)	
8 Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).		x			

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	O incentivo às práticas de sustentabilidade já foram incorporados aos editais de licitação da FUB, mas ainda não atuam como critérios de desclassificação dos fornecedores.				
9 Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.					5
10 Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				4	
11 Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					x
12 Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.				x	
Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	Sim, por meio de informativos no âmbito da rede interna de computadores.				
13 Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.				x	
Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	A FUB promoveu a divulgação de campanhas de conscientização dos servidores acerca do tema e implantou a Comissão de Gerenciamento de Resíduos Sólidos que teve como objetivo discutir e propor ações sustentáveis na FUB. Ademais, há na estrutura do Decanato de Extensão, o Núcleo da Agenda Ambiental da UnB NAA que tem a missão de discutir e implantar, de forma participativa, a Agenda Ambiental nos *Campi* da UnB. Dentre seus objetivos principais conta a elaboração de um plano de ações para a melhoria da qualidade de vida.				

Fonte: Diretoria de Compras /DCO

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.

(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.

(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.

(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.

(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

9.2 Consumo de Papel, Energia elétrica e Água

O Quadro A.9.2 contempla os quantitativos e gastos da FUB, nos últimos três anos, com o uso de papel, água e energia elétrica. As informações foram prestadas pela DGM/DAF e PRC.

Vale ressaltar que o Decanato de Administração informou que não houve adesão aos programas de sustentabilidade do Governo Federal.

No que tange às políticas de sustentabilidade ambiental e da qualidade de vida no *campus,* de acordo com a Agenda 21 e com a legislação ambiental brasileira, em 2009 foi redigido o documento Políticas Públicas para Gestão Socioambiental Sustentável na Universidade de Brasília. As propostas apresentadas neste documento foram submetidas à discussão pública da comunidade universitária no Seminário Gestão Socioambiental na UnB – em debate. Os resultados dessa audiência pública foram incorporados ao documento-base e resultaram em um conjunto de propostas que têm como objetivo subsidiar a elaboração políticas públicas socioambientais para a Universidade de Brasília.

Quadro A.9.2: Consumo de papel, energia elétrica e água

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa[1]		Ano de Adesão	Resultados			
Projeto Brasília Cidade Verde: Inclusão digital para a cidadania ativa e mobilidade sustentável		Desde 2008	Ampla reflexão junto à comunidade do Distrito Federal sobre o exercício de cidadania ativa na busca de solução de problemas locais bem como no âmbito planetário que venham afetar a todos. As ações do projeto se baseiam na realização concursos e eventos de ampla participação da comunidade, incluindo especialmente o instrumento educativo como norteador destas propostas			
Coleta Seletiva Solidária			A Coleta Seletiva Solidária beneficiará diretamente catadores de materiais recicláveis que prestam importante serviço ambiental para a sociedade. A partir de ações como essas e outras vinculadas a processos educativos será possível incluir melhor os catadores em um processo de cidadania.			
Campanha Sou UnB jogo limpo			A Agenda Ambiental da UnB e o NAA retomaram a campanha Sou UnB Jogo Limpo, que visa promover a gestão integrada e participativa dos resíduos sólidos propondo a redução do uso de produtos com significativo potencial poluidor e a promoção da ideologia do consumo consciente.			
Cine Diálogos Ambientais			Apresentação de filmes voltados para a temática socioambiental tais como perda da biodiversidade, geração de resíduos sólidos, mobilidade, ocupação urbana dentre outros temas afins, visando gerar um debate crítico entre cineastas, pesquisadores, movimentos sociais e espectadores.			
Recurso Consumido	Quantidade			Valor –R$		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel [2]	34604	25254	22707	252.578,42	201.692,39	181.037,86
Água	313872 M3	339008 M3	294102 M3	5.067.386,11	4.663.183,98	3.772.640,36
Energia Elétrica	430418806 kWh	20577513 kWh	17802396 kWh	6.101.632,00	6.970.528,37	5.901.811,83
Total				11.421.596,53	11.835.404,74	9.855.490,05

Fonte: Diretoria de Administração e Logística/PRC, Sistema de Material e Serviços da UNB - SIMAR;

Nota:

Especificações sobre os materiais que foram requisitados do estoque do Almoxarifado Central da FUB: unidade RE (resmas); tipos: A4, Ofício II e A3 (todos brancos);

Os dados dos Programas de Sustentabilidade foram retirados do sítio do Decanato de extensão UNB/DEX/NAA.

10 Conformidade e tratamento de disposições legais e normativas

Este capítulo apresenta informações sobre a conformidade e tratamento das disposições legais e normativas referentes a FUB. Primeiramente, revela informações referentes aos tratamentos das deliberações exaradas em acórdãos do TCU e em relatórios de auditoria do Órgão de Controle Interno a que a FUB se vincula. Após isto, seguem informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna da entidade, bem como sobre o tratamento de recomendações por ela expedidas. Na sequencia, esclarece sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das Declarações de Bens e Rendas. Por fim, trata da declaração de dados constantes no SIASG e SICONV.

O Decanato de Gestão de Pessoas informou que não preencheu o Quadro da DBR, tendo em vista que, até o momento, não há controle do quantitativo de servidores que entregaram as autorizações para acesso aos dados constantes da base da Receita Federal do Brasil.

10.1 Deliberações do TCU e do OCI atendidas no exercício

Este subitem contém informações referentes às providências adotadas pela Universidade para o atendimento às deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria do Órgão de Controle Interno (OCI).

Primeiramente, serão apresentadas as deliberações do TCU que foram atendidas no exercício de 2012, seguidas das deliberações do TCU que não foram atendidas em 2012. Por fim, serão apresentadas as deliberações exaradas em relatórios da OCI que foram atendidas em 2012 e as deliberações que não foram atendidas.

10.1.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício

O Quadro A.10.1, contempla as informações sobre as providências adotadas pela FUB para atender às suas deliberações estando estruturadas em dois blocos de informação: Unidade Jurisdicionada e Deliberações do TCU, dividido o segundo bloco em duas partes complementares: Deliberações expedidas pelo TCU, que identifica a determinação ou a recomendação lavrada pelo TCU, em nível de item do Acórdão e Providências Adotadas, que apresenta as informações do gestor sobre as providências adotadas para dar cumprimento ao Acórdão.

Quadro A.10.1: Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB					470
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC 006.931/2004-6	1617/2012 TCU Plenário	9.2 e 9.3	Comunicação de Deliberação	Ofício 834/2012-TCU/SECEX 6
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB					470
Descrição da Deliberação					

9.2 Determinar à FUB que, na hipótese de optar pela contratação acima admitida: 9.2.1 Fixe-se, no novo contrato, prazo de vigência estritamente necessário à rápida conclusão do projeto, eis que vínculo já se estende desde o final do exercício de 2003; 9.2.2 limite a remuneração da fundação de apoio aos valores já sacados a esse título (R$ 126.274,14) na vigência do contrato 4.919/2003, visto que as atribuições da contratada foram limitadas pelo sétimo termo aditivo àquele contrato, e que o referido valor é ainda superior à taxa de 2% inicialmente pactuada pelas próprias partes no terceiro e no quarto termos aditivos; 9.3 Determinar à FUB que, caso não ocorra a contratação da Fundação de Apoio para a continuidade do projeto, adote providências para imediata restituição à Universidade dos saldos existentes na conta vinculada do projeto, devidamente demonstrados na prestação de contas a que se refere o inciso II do artigo 3º da Lei 8.958/1994.
Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Decanato de Administração	24234

Síntese da Providência Adotada
9.2 A FUB optou por não contratar a Fundação de Gestão e Inovação (ex- FUBRA) para continuidade da obra do Projeto de construção do Instituto da Criança e Adolescente – ICA, vinculado ao Hospital Universitário de Brasília. 9.3 A FUB instaurou por meio da Resolução da Reitoria 036/2011 Tomada de Contas Especial com vistas a buscar o ressarcimento devido a esta Fundação, e encaminhou à CGU, mediante Ofício 0008/2013 FUB-UnB, de 09.01.2013, o Relatório Final da referida TCE.
Síntese dos Resultados Obtidos
Foi realizada nova contratação, cujo Gestor é o Diretor do CEPLAN e o fiscal da obra o Eng. Sebastião. O contrato está vigente, tendo sido faturado até o momento R$ 1.136.926,58 do valor total do contrato R$ 8.038.353,61. O prazo de execução (224 dias) e de vigência (360 dias) encerram-se, respectivamente, em 21.01.2013 e em 24.05.2013. Os prazos de execução e de vigência do contrato estão sendo prorrogados através do 1º Termo Aditivo, respectivamente em 150 e 325 dias. A empresa contratada é a BRACEO - Brasil Construtora e Empreiteira de Obras Ltda., CNPJ 08.518.147/0001-80. O processo de Tomada de Contas Especial foi encaminhado à Controladoria-Geral da União para os procedimentos pertinentes.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Não especificados pelo CEPLAN.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB	470

Deliberações do TCU

Deliberações Expedidas pelo TCU

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	TC 003.818/2012-8	1469/2012 TCU Plenário	9.3		793/2012-TCU/SECEX 6

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB	470

Descrição da Deliberação
9.3 Com base no artigo 45 da Lei 8.443/92 e c/c o art. 251, caput, do Regimento Interno do TCU, determinar à Fundação Universidade de Brasília que adote, no prazo de 10 (dez) dias a contar da ciência, as providências necessárias à anulação do Pregão Eletrônico nº 302/2011, bem como de todos os atos dele decorrentes, em razão do prejuízo à competitividade decorrente da exigência de comprovação de capacidade técnico-profissional superior à necessária para execução do objeto licitado, em descumprimento ao disposto no art. 3º, § 1º, inc. I c/c o art. 30, inc. II, todos da Lei 8.666/93, e à jurisprudência deste Tribunal (Acórdãos 2.088/2004 e 410/2006, ambos do Plenário, além da Súmula 263/2011), encaminhando ao TCU, no mesmo prazo, documento que comprove o cumprimento desta determinação.
Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Hospital Universitário de Brasília – UnB – HUB	16205

Síntese da Providência Adotada
O Pregão 302/2011 foi cancelado na Adjudicação, conforme decisão da autoridade competente.
Síntese dos Resultados Obtidos
Com o cancelamento do PE 302/2011 foi necessário realizar contratação em caráter emergencial para evitar a interrupção do serviço de Limpeza Hospitalar, sem a qual não seria possível o desenvolvimento das atividades assistenciais.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
O cumprimento da determinação de cancelar o PE 302/2011, trouxe como consequência a repetição do trabalho de formalizar dois novos processos para viabilizar a contratação do serviço de Limpeza em um curto espaço de tempo, um em caráter emergencial e outro de forma convencional, causando prejuízos como o desperdício de tempo, de insumos e de trabalho.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB					470
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	TC 019.357/2012	2239/2012 TCU Plenário	9.2	Comunicação de Deliberação	1117/2012-TCU/SECEX-6
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB					470
Descrição da Deliberação					
9.2 Com fulcro no art. 71, inciso IX da Constituição Federal, c/c o art. 45 da Lei 8.443/1992 e o art. 251 do Regimento Interno, assinar o prazo de 15 dias para que o FUB/CEPLAN adote as medidas necessárias à anulação da concorrência 175/2012.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Centro de Planejamento Oscar Niemeyer					
Síntese da Providência Adotada					
A anulação da concorrência nº 175/2012 foi efetuada, conforme Aviso de Anulação publicado no Diário Oficial da União de 05/10/2012, Seção III, pag. 41.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
O Resultado obtido foi o cumprimento da deliberação do TCU, com a anulação da concorrência n. 175/2012, publicada no DOU do dia 05/10/2012, seção 3, pág. 41					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não houve fatores que prejudicaram a adoção de providencias.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB					470
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	TC 004.878/2010-8	Acórdão 4.052/2011		Reiteração de Comunicação	Ofício 953/2012-TCU/SECEX 6
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB					470
Descrição da Deliberação					
9.1. julgar as contas irregulares e condenar Sr. Antonio Cesar Pinho Brasil Junior ao recolhimento da quantia de R$ 55.072,56 (cinquenta e cinco mil setenta e dois reais e cinquenta e seis centavos) aos cofres do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), atualizada monetariamente e acrescida de juros de mora, calculados a partir de 7/8/2002, até a data da efetiva quitação do débito, fixando-lhe o prazo de 15 (quinze) dias para comprovar o recolhimento, nos termos do art. 23, inciso III, alínea a, da Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992; 9.2. aplicar ao responsável mencionado no subitem anterior a multa prevista no artigo 57 da Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992, no valor de R$ 5.000,00 (cinco mil reais), fixando-lhe o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da notificação, para comprovar, perante o Tribunal (art. 214, III, alínea a do Regimento Interno), o recolhimento dos valores ao Tesouro Nacional, atualizados monetariamente desde a data do presente acórdão até a do efetivo pagamento, caso quitada após o vencimento, na forma da legislação em vigor; 9.3. determinar à Fundação Universidade de Brasília (UNB), com fundamento no art. 28, inciso I, da Lei 8.443/1992, que, no caso de não atendimento da notificação, providencie o desconto na remuneração do Sr. Antonio Cesar Pinho					

Brasil Junior dos valores relativos ao débito e à multa, observados a necessidade de comunicação prévia ao servidor e o limite previsto no art. 46, § 1º, da Lei 8.112/1990; 9.4. autorizar, desde logo, com amparo no art. 28, inciso II, da Lei 8.443/1992, a cobrança judicial das dívidas, caso não atendida a notificação e de não ser possível o desconto em folha dos mencionados valores;	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Decanato de Gestão de Pessoas	117978
Síntese da Providência Adotada	
A FUB passou a descontar da remuneração do servidor os valores relativos ao débito e à multa a partir de agosto de 2012, conforme ficha financeira emitida pelo sistema SIAPE.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Cumprimento da Deliberação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não especificado pela área técnica no DGP.	

Fonte: Auditoria Interna, 2013.

10.1.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

O Quadro A.10.2, contém as justificativas para o não atendimento das deliberações do TCU e possui a mesma estrutura informacional contemplada no Quadro A.10.1, descrito anteriormente, com exceção dos campos "Síntese da Providência Adotada" e "Síntese dos Resultados Obtidos" que são substituídos pelo campo "Justificativa para o seu não Cumprimento", que compreende as justificativas do setor responsável pelo não cumprimento da deliberação expedida pelo Tribunal.

Quadro A.10.2: Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB					470
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC 021.603/2010-3	8399/2012	1.7.1	Comunicação	Ofício nº 1364/2012-TCU/SECEX 6
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB					470
Descrição da Deliberação					
1.7.1 Determinar à Fundação Universidade de Brasília (FUB), que, no prazo de 15 dias, a contar do trânsito em julgado da decisão judicial que tornou sem efeito o bloqueio das contas bancárias listadas (processo 2008.34.00.040023-0, 18ª Vara da Justiça Federal, seção judiciária do Distrito Federal), promova o efetivo encerramento daquelas e encaminhe a este Tribunal a documentação comprobatória da medida:					
Banco		Agência	Conta		
Banco de Brasília		0219-4	870002-0		
Caixa Econômica Federal		3921-4	00050.001-6		
Caixa Econômica Federal		3921-4	00050.004-0		
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Decanato de Administração					24234
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Foram encerradas as contas correntes dispostas na Caixa Econômica Federal em fevereiro/2013.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Foi solicitado ao Banco do Brasil o encerramento da conta corrente, entretanto, o Banco não retornou informando se houve ou não o encerramento pretendido.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB					470
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC 021.603/2010-3	8399/2012	1.7.1	Comunicação	Ofício nº 1364/2012-TCU/SECEX 6
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB					470
Descrição da Deliberação					
1.7.1 Determinar à Fundação Universidade de Brasília (FUB), que, no prazo de 15 dias, a contar do trânsito em julgado da decisão judicial que tornou sem efeito o bloqueio das contas bancárias listadas (processo 2008.34.00.040023-0, 18ª Vara da Justiça Federal, seção judiciária do Distrito Federal), promova o efetivo encerramento daquelas e encaminhe a este Tribunal a documentação comprobatória da medida:					
Banco		Agência	Conta		
Banco de Brasília		0219-4	870002-0		
Caixa Econômica Federal		3921-4	00050.001-6		
Caixa Econômica Federal		3921-4	00050.004-0		
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Decanato de Administração					24234
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Foram encerradas as contas correntes dispostas na Caixa Econômica Federal em fevereiro/2013.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Foi solicitado ao Banco do Brasil o encerramento da conta corrente, entretanto, o Banco não retornou informando se houve ou não o encerramento pretendido.					

Fonte: Auditoria Interna, 2013.

10.1.3 Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

O Quadro A.10.3, contém as informações sobre as providências adotadas pela FUB para atender às recomendações expedidas pelo OCI, estando estruturadas em dois blocos de informação: Unidade Jurisdicionada e Recomendações do OCI, dividido o segundo bloco em duas partes complementares, quais sejam: Recomendações Expedidas pelo OCI, que identifica a recomendação expedida pelo OCI, e Providências Adotadas, que apresenta as informações do gestor sobre as providências adotadas para dar cumprimento à recomendação.

Quadro A.10.3: Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada				
Denominação Completa				Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB				470
Recomendações do OCI				
Recomendações Expedidas pelo OCI				
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida	
1	201203326	4.1.4.4	Plano de Providências Permanente	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação				Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB				470
Descrição da Recomendação				

4.1.4.4. Constatação Falta de acompanhamento da tempestividade dos ressarcimentos ao Erário de pagamentos indevidos a servidores. Não localização dos processos relativos ao ressarcimento. Recomendação 2: Apresentar os processos dos servidores de SIAPE nº 404970 e nº 0330811.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Decanato de Gestão de Pessoas			117978
Síntese da Providência Adotada			
Em relação aos processos não localizados foi encaminhado, em anexo ao Plano de Providências o processo relativo à Servidora de Matrícula SIAPE 0330811, informando que o processo encontra-se em fase de Notificação da referida Servidora para a apresentação do contraditório e ampla defesa, cujo resultado será encaminhado a essa Diretoria de Auditoria/CGU, até 31.10.2012.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
No que tange ao ressarcimento do débito do servidor, matrícula SIAPE 404970, informamos que o mesmo ingressou no âmbito judicial (TRF – 1ª Região) e teve seu pleito submetido ao Trânsito e Julgado. A decisão foi pela suspensão permanente da restituição ao erário (Processo nº. 2001.34.00.004215-9). Quanto à matrícula SIAPE 330811, a servidora ingressou com um mandato de segurança (TRT 1ª região), o processo 2002.34.00.011664-7 ainda não transitou em julgado e atualmente está sendo lançado o ressarcimento ao erário, conforme consulta em ficha financeira.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Devido ao fato de haver processos judiciais nos dois casos envolvidos, a área técnica fica limitada a aguardar as decisões judiciais para tomar as devidas providências.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201203326	4.1.6.1	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB			470
Descrição da Recomendação			
4.1.6.1. Constatação Convênios no Sistema SIAFI nas situações de "A Aprovar" expirados; e "A Liberar" e "A Comprovar" pendentes de providências do gestor para regularização. Recomendação 5: Adotar providência relativa ao convênio nº 589753 por estar na situação de inadimplência efetiva desde 2010, sem providência adotada, como instauração de Tomada de Contas Especial. Recomendação 6: Cancelar o convênio nº 599833 no SIAFI, que se encontra na situação "A Liberar", tendo em vista que o empenho foi cancelado e não houve o efetivo repasse.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Decanato de Administração			24234
Síntese da Providência Adotada			
Recomendação 5: A Coordenação de Exame e Prestação de Contas/DCF/DAF procedeu ao cancelamento do referido Convênio em atendimento à recomendação. Recomendação 6: Em relação à recomendação 6, o Convênio nº 599833 foi cancelado.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação 5: aguardar o resultado da TCE aberta pela Resolução da Reitoria 97/2012. Recomendação 6: Convênio cancelado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Até 01/03/2012 a Coordenação de Exame e Prestação de Contas contava com 2 servidores e um prestador de serviço, ou seja, era impossível o controle eficiente das transferências que a FUB era participante. Atualmente a área conta com quatro servidores, um prestador de serviço e um estagiário, ou seja, com o aumento do efetivo estamos tentando			

melhorar os controles para apoiar melhor a Gestão.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201108921	1.1.1.2	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB			470
Descrição da Recomendação			
1.1.1.2 - CONSTATAÇÃO: (033) Não atendimento do alerta exarado pelo Tribunal de Contas da União mediante Acórdão TCU nº 4.279/2010 – 2ª Câmara relativo à instauração de processo administrativo disciplinar. Recomendação 1: Emitir comunicado aos setores destacando que, conforme os artigos 138 e 139 da Lei 8.112 /1990, as faltas não justificadas e não abonadas deverão ser objeto de manifestação das diversas gerências quanto à responsabilização e, dependendo do caso, deverá ser instaurado processo administrativo. Recomendação 2: Adoção de procedimentos internos, por parte do Decanato de Gestão de Pessoas, para identificação das situações de abandono de cargos de forma tempestiva e instauração de processo administrativo de forma que não ocorra prescrição.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Decanato de Gestão de Pessoas			117978
Síntese da Providência Adotada			
Foi encaminhado Comunicado aos Titulares das Unidades Administrativas e Acadêmicas da FUB a respeito da observância às situações que ensejam abandono de cargo.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
No início da nova gestão, constatou-se grande passivo de demandas pendentes, incluindo as decorrentes de faltas e afastamentos. Como medida de atendimento à demanda este DGP realizou um mutirão com fins de eliminar as referidas pendências.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Como os registros não eram realizados tempestivamente e atualmente o Sistema de Pessoal – SIPES não possui mecanismos para informar ao gestor os limites excedidos, este DGP pretende promover gestões no intuito de viabilizar a realização continua destes acompanhamentos, com vista a identificar e sanar tais situações.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201108921	1.1.1.4	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB			470
Descrição da Recomendação			
1.1.1.4 - CONSTATAÇÃO: (036) Falta de implementação de recomendações do Relatório de Auditoria 189770 quanto à redução ou eliminação de condições insalubres e de risco e ao ressarcimento de valores indevidamente pagos no exercício de 2006. Recomendação 3: Efetuar o pagamento de benefícios referentes à insalubridade com base na Orientação Normativa SRH/MP nº 02, de 19.2.2010, considerando os aspectos referentes a habitualidade e permanência.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Decanato de Gestão de Pessoas			117978
Síntese da Providência Adotada			

A Unidade discorda da ressalva e informa que já adotou providências à recomendação acima. Inclusive dando implementação aos itens 5, 6, 8 e 9 do Relatório de Auditoria nº 189770, referente à TC 2006.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atualmente o Núcleo Especializado em Segurança do Trabalho - NEST é o responsável pela elaboração dos Laudos de Avaliação Ambiental - LAA que apresentam as medidas necessárias à redução ou eliminação das condições insalubres, além das medidas a serem adotadas para a proteção contra os respectivos efeitos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Além dos Laudos elaborados pelo NEST/DGP, a Auditoria Interna da FUB se comprometeu em realizar gestões nas unidades no sentido de acompanhar as sugestões contidas nos laudos.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201108921	1.1.2.4	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB			470
Descrição da Recomendação			
1.1.2.4 - CONSTATAÇÃO: (028) Utilização do SIAFI por pessoas sem vínculo com a Administração Pública. Recomendação 2: Avaliar a realocação/retorno de servidores de outras áreas ou cedidos para compor o quadro do CESPE e atribuir-lhes a competência para o manuseio do sistema.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Decanato de Administração			24234
Síntese da Providência Adotada			
Foi realocado um servidor para a área de execução orçamentária.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Obtivemos a chegada de novos servidores para a Diretoria de Contabilidade e Finanças, entretanto possuímos 14 prestadores de serviço utilizando o SIAFI diariamente nesta Diretoria, no caso das unidades descentralizadas esse cenário é crítico pois a maioria dos trabalhadores que atuam nestas são prestadores de serviço.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Tem que ser criada uma política para distribuição de servidores nos setores carentes da FUB, principalmente servidores especializados (contadores, economistas e administradores), além disso deve ser negociado junto ao MP/MEC novas vagas para as IFES a fim de que sejam substituídos os prestadores de serviço.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201108921	2.3.1.1	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB			470
Descrição da Recomendação			
2.3.1.1 - CONSTATAÇÃO: (018) Ausência de registro de convênio vigente em 2010, no valor total de R$1.500.000,00, no Sistema SICONV. Recomendação 1: Que seja implantada rotina de inserção e de revisão por meio dos setores de controle ou do gabinete quanto à execução desses procedimentos no sistema SICONV, referentes aos convênios firmados pela FUB.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Decanato de Administração			24234

Síntese da Providência Adotada			
Por meio do Ofício nº 828/2012 – FUB-UnB, de 21.09.2012, a Unidade informou que nos casos em que a FUB figure como concedente nos convênios, está sendo observada a necessidade de registro do referido instrumento no SICONV. A predominância da FUB é de celebração de convênios ou instrumentos similares é de como proponente, não ensejando a obrigatoriedade, pela FUB, de registro no referido Sistema.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
No período em questão, não foram registrados no Siconv instrumentos nas modalidades previstas no Decreto 6.170/2007 (convênios, contratos de repasse e termos de cooperação), tendo em vista que a FUB é uma instituição predominantemente proponente. Conforme informações prestadas pela Auditoria Interna (AUD/FUB), os contratos celebrados com Fundações de Apoio não se enquadram nestas modalidades.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não se aplica, tendo em vista que não foram realizados registros, até o presente momento.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201108921	2.3.1.2	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB			470
Descrição da Recomendação			
2.3.1.2 - CONSTATAÇÃO: (019) Falta de atualização no SIASG, de valores referentes a 21 contratos registrados no referido Sistema. Recomendação 1: Seja emitida ordem aos setores competentes para que providenciem o registro e a atualização de todos os contratos da FUB no SIASG.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Decanato de Administração			24234
Síntese da Providência Adotada			
A recomendação foi encaminhada às Unidades detentoras da administração de contratos administrativos no âmbito da FUB para as providências necessárias ao atendimento pleno da recomendação. Em resposta, o Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico – CDT informou não ter sido possível atribuir numeração aos contratos vigentes no exercício de 2011, bem como o seu cadastramento intempestivo dos contratos relativos a exercícios anteriores e que os contratos celebrados no exercício vigente estão sendo devidamente numerados, registrados no SIASG e publicados no DOU, em atendimento à Recomendação. A Faculdade de Educação Física – FEF e o Centro de Informática – CPD informaram, em resposta à Solicitação da Auditoria Interna, não ter celebrado Contratos, Convênios, Contratos de Repasse ou Termos de Parceria no exercício de 2011.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Sistema SIASG esta sendo gradativamente alimentado, de forma que os contratos passiveis de serem cadastrados, o sejam.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A inexistência de um fluxo de processos devidamente delineado, envolvendo inclusive etapas de diferentes diretorias, era um dos principais fatores que propiciavam o descumprimento dos requisitos formais do processo. O dialogo e o estabelecimento do fluxo estão gradativamente permitindo a regularização da situação.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201108921	3.1.1.2	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB			470

Descrição da Recomendação	
3.1.1.2 - CONSTATAÇÃO: (003) Ausência de publicação da homologação do PETI / PDTI (2010-2011), falta de previsão de um cronograma para as ações previstas no Plano de Ações e ausência de sessão específica referente à política de aquisição e substituição de equipamentos de TI. Recomendação 1: Estabeleça um cronograma bem definido de iniciativas, projetos e contratações para todas as ações previstas no Plano de Metas e Ações constante do item 9 do PETI / PDTI (2010-2011) e altere o plano de maneira a incluir o cronograma em seu bojo, viabilizando o estabelecimento de um compromisso formal entre a área de TI e as demais áreas do órgão. Recomendação 2: Promova a devida publicação da homologação do PETI / PDTI (2010-2011) no Diário Oficial da União, com vistas ao estabelecimento de um compromisso formal perante o cumprimento do cronograma de ações, projetos e iniciativas dispostos nesse plano, de maneira a tornar o PETI/PDTI (2010-2011) efetivo dentro do órgão. Recomendação 3: Altere o PETI / PDTI (2010-2011) de forma a incluir sessão específica referente à política de aquisição e substituição de equipamentos, nos moldes do parágrafo 2º do art. 7º da IN/SLTI MP nº 01/2010, de 19 de janeiro de 2010.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Centro de Processamento de Dados	
Síntese da Providência Adotada	
Recomendação 1: O Plano Diretor de TI da UnB 2010-2011 foi o primeiro plano elaborado e com o aprendizado e experiência adquirida, bem como seguinte as recomendações apontadas por esse órgão de controle externo iremos aprimorar o próximo PDTI com vista a atender a itens não contemplados e buscar melhorias para a área de TI que possam contribuir no desenvolvimento da instituição FUB. A implementação de um cronograma seguindo a recomendação proposta em um Plano que se encerrou no final do ano 2011 não faz sentido em razão de estarmos em processo de elaboração do novo PDTI conforme Resolução do Decanato de Planejamento e Orçamento nº 0002/2012 de 08/06/2012. Informo que todas as ações propostas no PDTI 2010-2011 foram encaminhadas e o status de cada uma consta do quadro "Avaliação do Plano de Metas – PDTI 2010-2011" em anexo. Ressaltamos que consideramos a recomendação oportuna e necessária e a mesma será seguida a rigor no próximo PDTI, cujo período de vigência será de 2012 a 2015. Recomendação 2: Foram adotadas as providências no sentido de dar atendimento pleno à recomendação com a homologação do PDTI 2010-2011, por meio do Ato da Reitoria nº 0644/2011, não sendo possível a publicado do referido Ato no DOU por se tratar de matéria de caráter interno da FUB, segundo informações da Imprensa Nacional. Recomendação 3: Conforme informado anteriormente a Recomendação será atendida dentro do novo PDTI, o qual esta em processo de elaboração em conformidade com a Resolução do Decanato de Planejamento e Orçamento nº 0002/2012 de 08/06/2012. A providência a ser dada para atendimento a esta recomendação se dará da mesma forma relatada na resposta referente à Recomendação nº 001, ou seja, implementação dentro do novo PDTI para o período 2012-2015. Consideramos que uma política desta relevância exige ampla discussão e participação de representantes dos diversos setores da Instituição em conjunto com a Alta Administração, após constituição do Conselho ou Comitê Gestor de TI. O Centro de Informática (CPD) elaborou minuta de Resolução para criação do referido Comitê de TI, considerando que cabe a um Órgão superior tais responsabilidades, pois, ultrapassam as atribuições do Centro de Informática.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
A recomendação 1. será seguida a rigor no próximo PDTI, cujo período de vigência será de 2012 a 2015. O PDTI 2010-2011 foi homologado, mas não foi publicado no D.O.U porque foi rejeitado pela Imprensa Nacional. No entanto, o PDTI foi publicado no Site da Instituição no endereço: http://www.cpd.unb.br/images/formularios/pdti%20unb.pdf. O Gestor solicitou a Administração Superior a criação do Comitê Gestor de TI.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Houve um entendimento da importância da criação do Comitê Gestor de TI e a partir daí a iniciativa em sensibilizar a Administração Superior para a criação do Comitê, tendo em vista sua importância para a Universidade. Além disso, verifica-se que não seria adequado ao Centro de Informática , um órgão executor, criar políticas e diretrizes e controlar o cumprimento dessas políticas.	
Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB	470

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	201108921	3.1.1.3	Plano de Providências Permanente

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB	470

Descrição da Recomendação

3.1.1.3 - CONSTATAÇÃO: (004)
Ausência de formalização e de publicação de uma Política de Segurança da Informação – PSI e ausência de uma área na FUB-UnB que trate especificamente do estabelecimento de diretrizes para a segurança da informação do órgão.
Recomendação 1:
Solicite, junto ao Sr. Reitor da UnB, a alteração da Resolução nº 114/87, de 22.12.1987, de maneira a incluir, dentre as atribuições do Conselho de Informática, a atribuição de propor, aprovar e homologar a Política de Segurança da Informação-PSI da FUB-UnB.
Recomendação 2:
Crie grupo de trabalho composto por representantes da alta administração do órgão, da área de TI e das demais áreas finalísticas, com o objetivo de elaborar a Política de Segurança da Informação e Comunicação - PSIC da FUB-UnB, com fulcro nas Metas da Estratégia Geral de Tecnologia da Informação - EGTI/2011-2012.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Centro de Processamento de Dados	

Síntese da Providência Adotada

Recomendação 1: O Centro de Informática (CPD) encaminhou, por meio de Memorando 411/2011, informando a necessidade de alteração da Resolução nº 114/1987, de 22.12.1987 de maneira a incluir, dentre as atribuições do Comitê de Informática a prerrogativa de propor, aprovar e homologar a Política de Segurança da Informação da FUB – PSI/FUB. A Administração Superior da FUB está providenciando as alterações na referida Norma pertinente ao atendimento pleno da Recomendação.
Recomendação 2: O Grupo de trabalho para elaborar proposta de Políticas de Segurança e de Gestão dos Recursos de Tecnologia da Informação para a FUB foi instituído pela Resolução da Reitoria nº 0099/2011 de 26.07.2011. A minuta da Política, encaminhada para aprovação da Reitoria via Decanato de Planejamento e Orçamento – DPO por meio do Memo. CPD nº 365/2011, em 28.09.2011 está sendo analisada pelo Magnífico Reitor. Por meio do Ato da Reitoria nº 0926/2011, datado em 26.07.2011 o Reitor designou o Diretor do Centro de Informática da UnB como Gestor de Segurança da Informação e Comunicações, com atribuição de:
a) promover cultura de segurança da informação e das comunicações.
b) acompanhar as investigações e avaliações dos danos decorrentes de quebras de segurança.
c) propor recursos necessários às ações de segurança da informação e das comunicações.
d) coordenar o Comitê de Segurança da Informação e Comunicações e a equipe de tratamento e resposta a incidentes em redes computacionais.
e) realizar e acompanhar estudos de novas tecnologias, quanto a possíveis impactos na segurança da informação e comunicações.
f) manter contato direto com o DSIC e o CAIS/RNP para trato de assuntos relativos à segurança da informação e das comunicações e propor normas relativas à segurança da informação e comunicações.

Síntese dos Resultados Obtidos

Criação do Grupo para Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Dentre as ações propostas pelo Centro de informática (CPD) para atender as recomendações à criação do Grupo para Tratamento e Respostas a Incidentes foi um ponto positivo, contudo o estabelecimento de políticas de segurança da informação e do um comitê que tenham prerrogativa para homologar tais políticas é fundamental, pois somente com normas e regulamentos claros sobre o tema poderemos solucionar problemas identificados.
O trabalho realizado pelo Grupo para Tratamento e Resposta a Incidentes que é essencialmente de remediar os problemas quando ocorrem se tornará repetitivo sem que haja a adoção medidas preventivas que solucionem e/ou mitiguem o problema antes de sua ocorrência.
Verificamos a partir desta análise a necessidade se criar um órgão na FUB com a responsabilidade e competência de adotar tais medidas.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG

Fundação Universidade de Brasília – FUB			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201108921	3.1.1.5	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB			470

Descrição da Recomendação

3.1.1.5 - CONSTATAÇÃO: (006)
Fragilidades verificadas na Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas utilizada pela área de TI da FUB.
Recomendação 3:
Objetivando a produção de software de qualidade de maneira garantida, sistematizada e monitorada, e em consonância com as boas práticas da Engenharia de Software, atualize os fluxos e procedimentos referentes à Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas - MDS, incluindo rotinas específicas que abordem os seguintes tópicos:
a) fluxo específico que trate especificamente da prestação do serviço da área de desenvolvimento de sistemas de informação, que preveja desde a solicitação do serviço ao CPD/UnB até a homologação e aceite pelo usuário final do sistema.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Centro de Processamento de Dados	

Síntese da Providência Adotada

Seguem as informações prestadas pelo Senhor Diretor do Centro de Informática:
Item a) O atendimento das demandas é suportado por três processos: Processo de Desenvolvimento de Software (PDS), que é o principal processo, possuindo fluxo completo de fases, etapas, atividades e tarefas contemplando todo o atendimento, desde a solicitação pelo cliente até a disponibilização da solução de software em ambiente de produção. Todos os cenários de desenvolvimento e manutenção de software da área de Sistemas de Informação se encontram contemplados, ou seja, correção, adaptação, evolução e projetos novos. Os outros dois processos são o Processo de Estratégia de Dados (PED) e o Processo de Teste de Software (PTS). Trata-se de processos acessórios ao PDS que disponibilizam fluxos completos de fases, atividades e tarefas que possibilitam a Unidade de TI da UnB manter a integridade, a confiabilidade e a disponibilidade das bases de dados corporativas e das soluções de *software* para seus clientes. Todos os processos possuem, além dos fluxos, *templates* de artefatos, especificação de tarefas, definição dos papéis e especificação das ferramentas necessárias para suas execuções. Os referidos processos encontram-se publicados por meio das seguintes URL: < http://www.cpd.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=28&Itemid=11>.
Item b) As atividades de manutenção das soluções de software sob custódia da Unidade de TI da UnB são executadas de acordo com as fases, etapas, atividades e tarefas do PDS, pois o mesmo contempla como dito anteriormente, ações para correção, adaptação e evolução. Os artefatos que integram o referido processo são todos adaptáveis para os cenários de manutenção, possuindo instruções de preenchimento específicas para este fim.
Item c) Os referidos processos, particularmente o PDS, ainda carecem de mais ciclos de execução continuada para que seja possível o desenvolvimento de uma cultura de trabalho orientada por processos. Desta forma, a atual base de conhecimento gerada pela execução dos mesmos, ainda é insuficiente para gerar as evidências necessárias para uma avaliação nos moldes de modelos como o MPS.BR ou CMMI. É pretensão desta Unidade de TI preparar-se no médio prazo, para que seja possível submeter-se a um dos dois modelos para aferir seu grau de maturidade.
Item d) Para atendimento desta recomendação o Centro de Informática propõe a contratação de uma consultoria a qual iremos incluir no Plano de Aquisições e Contratações do novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

Síntese dos Resultados Obtidos

Criação e divulgação de metodologia de desenvolvimento de sistemas contendo todo o fluxo de desenvolvimento. Todo o fluxo pode verificado no link http://www.cpd.unb.br/index.php/processos.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Os processos de negócio (PDS, PED e PTS) surgiram da necessidade de organização e padronização das atividades das áreas de Desenvolvimento, Estratégia de Dados e Teste, respectivamente. A fim de concretizar um método de gestão mais efetivo que desenvolva métricas quantitativas e qualitativas para os serviços a serem executados, os processos foram elaborados conforme as metodologias, técnicas e métodos altamente reconhecidos no mercado, como o *Integration Definition – IDEF e Rational Unified Process – RUP*, para os modelos de processos.
Além das metodologias citadas, os processos foram desenvolvidos de acordo com as melhores práticas adotadas pelo *Project Management Institute – PMI.*

Todo o planejamento das atividades foi baseado no método St*rengths, Weaknesses, Opportunities and Threats – SWOT*, com o intuito de definir estratégias para manter os pontos fortes, reduzir a intensidade de pontos fracos.
O IDEF foi utilizado no levantamento e mapeamento dos processos de negócios, sendo esses detalhados nos níveis IDEF0 – para modelos de funções de processos e IDEF3 – para modelos de fluxo de trabalho.
Cabe ressaltar que este órgão de TI é fortemente dependente de outras unidades de dentro da organização administrativa da FUB, tais como Diretoria de Compras, Prefeitura do Campus, Centro de Manutenção de Equipamentos, etc. Isso se configura como entrave para que alguns serviços desta unidade atinja um padrão de qualidade desejado por todos, haja vista que para garantir níveis de qualidade aos usuários necessitamos que as áreas citadas acima garantam também agilidade e eficiência em suas ações. Outro fato que consideremos como um entrave é à subordinação ao Decanato de Planejamento e Orçamento (DPO), estabelecida em por Ato da Reitoria, o que enfraqueceu o órgão de TI na adoção de medidas dentro de sua área de competência, uma vez que todas as ações devem ter aval desta instância administrativa.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB	470

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201108921	4.1.2.1	Plano de Providências Permanente

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB	470

Descrição da Recomendação

4.1.2.1 - CONSTATAÇÃO: (042)
Inscrição de despesa em Restos a Pagar em nome da própria Unidade no valor de R$ 2.227.747,00.
Recomendação 1:
Realizar planejamento adequado das ações governamentais, visando cumprir as normas de administração orçamentária e financeira da administração federal nas avenças oriundas de convênios e/ou contratos.
Recomendação 2:
Abster-se de emitir empenho de despesa a favor da própria Unidade e de inscrevê-lo, no final do exercício, em restos a pagar não processados.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Decanato de Administração	24234

Síntese da Providência Adotada

Recomendação 1: A Diretoria de Contabilidade e Finanças da Fundação Universidade de Brasília vem adotando providências no sentido de garantir o pleno exercício de observância das regras que disciplinam a execução orçamentária e financeira da Administração Pública Federal no âmbito da FUB. Tem-se o entendimento e o que tem ocorrido de fato, inclusive com orientação da Auditoria Interna/FUB é a emissão de Empenho em favor da própria Unidade Gestora exclusivamente para atender a despesas com pagamento a Bolsistas, Pesquisadores e Estudantes quando constatada a inviabilidade de emissão de uma Nota de Empenho para cada credor como determina o art. 61 da Lei n. 4320/64, que estatui Normais Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal e dá outras providências, sendo vedada a emissão de Empenho em nome da própria Unidade Gestora, notadamente em final de exercício financeiro para garantir créditos na Unidade.
Recomendação 2: Como descrito em resposta à Recomendação 001, tem-se o entendimento e o que tem ocorrido de fato, inclusive com orientação da Auditoria Interna/FUB é a emissão de Empenho em favor da própria Unidade Gestora exclusivamente para atender a despesas com pagamento a Bolsistas, Pesquisadores e Estudantes quando constatada a inviabilidade de emissão de uma Nota de Empenho para cada credor como determina o art. 61 da Lei nº 4320/64, que estatui Normais Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal e dá outras providências, sendo vedada a emissão de Empenho em nome da própria Unidade Gestora, notadamente em final de exercício financeiro para garantir créditos na Unidade.

Síntese dos Resultados Obtidos

Atendimento as orientações da Auditoria Interna.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O ano de 2012 marcou profundas mudanças na Gestão da Diretoria de Contabilidade e Finanças, uma vez que a Diretoria estava carente de material humano e permanente.
Está sendo realizado um trabalho para fortalecer esta Diretoria a fim de que as finanças da FUB sejam bem geridas,

ainda há necessidade de novos servidores e de capacitação dos servidores mais antigos.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201203326	4.1.3.1	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Descrição da Recomendação			
4.1.3.1. Constatação Concessão de cartão corporativo a pessoas sem vínculo funcional com a Fundação Universidade de Brasília. Recomendação 1: Criar mecanismo de controle com o objetivo de somente disponibilizar o cartão corporativo a servidores com vínculo com a universidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Decanato de Administração			24234
Síntese da Providência Adotada			
O mecanismo de controle implantado para a concessão de Cartões de Pagamento do Governo Federal exige a comprovação de vínculo funcional com a FUB, por meio de cópia do Registro Geral e cópia do Crachá funcional. Em sua ausência e solicitado o espelho da Ficha Funcional emitida pelo Setor de Cadastro da FUB.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A medida adotada certamente contribuiu de forma positiva para que o Setor mantivesse um melhor controle e observância da legislação quando da concessão do Cartão de Pagamento do Governo Federal pela FUB. A ocorrência de concessão sem vínculo com o órgão estava respaldada pelo Termo de Cooperação entre a PETROBRÁS e a FUB.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201108921	4.1.4.3	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB			470
Descrição da Recomendação			
4.1.4.3 - CONSTATAÇÃO: (035) Pagamento indevido de auxílio-transporte.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Decanato de Administração			24234
Síntese da Providência Adotada			
Recomendação 1: Promover o recolhimento dos valores pagos a maior à servidora matrícula SIAPE nº 1436452, a título de auxílio-transporte, no valor de R$ R$ 4.537,39. Recomendação 2: Implementar mecanismos de controles internos com vistas a evitar o pagamento de auxílio transporte dos servidores da FUB/HUB sem o respaldo de documentação comprobatória.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Decanato de Gestão de Pessoas informa que o valor implantado para restituição ao erário foi de R$ 3.676,45, saldo este quitado em setembro de 2012. Solicitamos à essa Controladoria-Geral da União - CGU a base de cálculo utilizada para o valor de R$ 4.537,39, para viabilizar tal análise.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Neste caso há a necessidade da disponibilização da base de cálculo utilizada para posterior análise.

Fonte: Auditoria Interna, 2013.

10.1.4 Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício

O Quadro A.10.4, contém as justificativas para o não atendimento às recomendações do OCI e possui a mesma estrutura informacional contemplada no Quadro A.10.3, descrito anteriormente, com exceção dos campos Síntese da Providência Adotada e Síntese dos Resultados Obtidos que são substituídos pelo campo Justificativa para o seu não Cumprimento, que compreende as justificativas do setor responsável pelo não cumprimento da recomendação expedida pelo OCI.

Quadro A.10.4: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201203326	1.1.1.1	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Descrição da Recomendação			
Constatação 1.1.1.1 A FUB é prestadora de serviços ao cidadão, porém ainda não instituiu a carta de serviços ao cidadão. Recomendação 1: Instituir a "Carta de Serviços ao Cidadão", conforme disposto no art. 11, caput e § 1º, do Decreto nº 6.932, de 11.08.2009. Recomendação 2: Garantir a permanente divulgação da "Carta de Serviços ao Cidadão", conforme disposto no § 4º do art. 11 do Decreto nº. 6.932, de 11.08.2009.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Ouvidoria			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Aguarda a nomeação do Titular da Ouvidoria			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A atual gestão tomou conhecimento do pleito em novembro/2012 e está providenciando a nomeação do Titular da Ouvidoria/FUB, a qual tem de ser apreciada pelo CONSUNI.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília – FUB			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201203326	2.1.1.1	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Descrição da Recomendação			
Constatação 2.1.1.1 Deficiências nos controles acerca da entrega de cópias das declarações de bens e rendas, exigida pela Lei nº 8.730/93 (ou das autorizações para acesso eletrônico das declarações).			

Recomendação 1: Recomendamos que a SRH/FUB adote as providências necessárias à implementação de mecanismos de controle mais eficientes, no sentido de contemplar todos os servidores que exercerem funções no exercício, ingressos a qualquer época, bem como implantar mecanismos de reiteração, a fim de mitigar as ocorrências de ausência de entrega das Declarações de Bens e Rendas. Recomendação 2: Realizar campanha interna que envolva a cúpula administrativa, a fim de conscientizar os servidores sobre a necessidade de entregar as Declarações de Bens e Rendas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Decanato de Gestão de Pessoas			117978
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Atualmente o Sistema de Pessoal – SIPES utilizado por este DGP não possui instrumentos que permitam controlar o quantitativo de servidores que apresentaram a autorização para a consulta no site da Receita Federal do Brasil, ou que entregaram sua Declaração de Bens e Rendas – DBR.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
No intuito de implementar mecanismos de controle incluímos nos formulários de: dispensa e designação/nomeação e exoneração um item alertando ao servidor quanto à obrigatoriedade de apresentação da Declaração de Bens e Rendas ou Autorização de acesso eletrônico dos dados da Declaração, conforme IN TCU 67/2011. Colocamos ainda no Inforede da UNB a solicitação de que as declarações de rendimento fossem entregues ao DGP, pelos ocupantes não servidores de cargos comissionados, bem como pelos servidores que não autorizaram o acesso, para arquivo em pasta funcional e acompanhamento. No entanto, informamos que a nova gestão do DGP não teve tempo hábil para identificar eventuais incompatibilidades, mas uma das ações implantadas para 2013 será acompanhar efetivamente a entrega das declarações ao longo deste exercício, bem como fazer um levantamento em todas as pastas funcionais dos servidores da FUB para quantificar quais servidores autorizaram a consulta e quais não a autorizaram. Além disso, será emitida uma circular do DGP solicitando que todos os servidores entreguem a autorização de acesso ou encaminhem a DBR a este DGP. Assim, uma das ferramentas utilizadas para o acompanhamento da entrega das DBR's dos servidores que não autorizaram o acesso será via *e-mail* para agilizar o atendimento, evitar o acúmulo de papel, bem como resguardar o sigilo fiscal dos servidores.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201203326	3.1.2.1	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Descrição da Recomendação			
3.1.2.1. Constatação: Incompatibilidade entre a execução financeira da Ação 20CW – Assistência Médica aos servidores e empregados – e o percentual da execução Física descrita no Relatório de Gestão. Recomendação 1: - Instituir controles que permitam efetivamente correlacionar os gastos despendidos em uma ação e sua execução.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Decanato de Gestão de Pessoas			117978
Justificativa para o seu não Cumprimento			
De acordo com as informações disponíveis no SIMEC, a execução financeira (valores empenhados) da ação em 2011 correspondeu a R$ 463.709,59. A dotação (lei + créditos) disponível para o exercício foi de R$ 463.724,00. O montante liquidado no exercício correspondeu a R$ 253.529,52 e tendo sido pago R$ 120.925,26. Pode-se justificar pelo fato de os exames periódicos no exercício terem tido baixa adesão por parte dos servidores do quadro da instituição.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em função da baixa adesão e participação nas campanhas divulgadas pela área responsável, verifica-se um valor baixo na execução financeira da ação 20CW.			
Unidade Jurisdicionada			

Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201203326	4.1.2.1	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Descrição da Recomendação			
4.1.2.1. Constatação Baixa execução financeira da ação 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação em relação à sua dotação para o exercício de 2011. Recomendação 1: Avaliar se as previsões de receita estão sendo corretamente dimensionadas. Recomendação 2: Fazer gestões junto ao MEC para eliminar a subjetividade da ação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Decanato de Graduação			024230
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A ação 4009 (Funcionamento do Cursos de Graduação), que além da Fonte do Tesouro, nos grupos de Pessoal, Custeio e Investimento, também é composta da Fonte de Recursos Próprios (0250), sendo R$ 311.4894.572,00 para Outras Despesas Correntes, e R$ 55.000.000,00 para despesa com Investimento, totalizando R$ 366.894.572,00 como orçamento inicial desta Fonte para o exercício de 2011. Lembramos que no caso da fonte citada é necessária a realização de receita (arrecadação pela FUB) para possibilitar a sua execução orçamentária. Como houve frustração de receita naquele exercício, consequentemente não foi liberada toda cota para limite de empenho, necessária a sua plena execução. Informamos ainda que a Fonte de Recursos 0280 (aplicação financeira), que depende de recursos financeiros gerados pela própria Instituição, não foi plenamente executada em função da liberação parcial de cota para limite de empenho.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Deve-se considerar que 2011 foi o ano em que houve contenções de despesas, inclusive com orientações por parte da Presidente da República para que Executivo, Judiciário e Legislativo reduzissem suas despesas. Nesse sentido, cabe ressaltar que o CESPE – principal unidade captadora de recursos – teve suas receitas frustradas, principalmente, pela redução do número de concursos públicos que foram contratados. Dessa forma, portanto, o impacto negativo na execução financeira torna-se visível ao analisar os números apresentados.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201203326	4.1.2.2	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Descrição da Recomendação			
4.1.2.2. Constatação Deficiência quanto à utilidade dos indicadores de dimensionamento de pessoal. Com relação ao dimensionamento da força de trabalho, a equipe de auditoria não identificou no Relatório de Gestão a existência de indicadores e planos para a Unidade. Recomendação 1: Reavaliar os indicadores, de forma a avaliar a evolução das principais deficiências da Unidade, a fim de mitigá-las ou eliminá-las. Recomendação 2: Adotar planejamentos e decisões efetivas, baseados nos indicadores.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG

Decanato de Gestão de Pessoas	117978
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Este item já foi tratado na SA 201203326/004 item 34. Inicialmente compete informar que a Coordenadoria de Dimensionamento, Acompanhamento e Movimentação, mantém estratégia de ação definida junto à Direção do Decanato de Gestão de Pessoas. Como estratégia de ação foi constituído o Quadro de Lotação das Unidade Acadêmicas e administrativas – Dimensionamento objetivando a aplicação dos parâmetros RAT (Relação Aluno/Técnico Administrativo) e RAP (Relação Aluno/Professor) do magistério Superior. Esses indicadores permitirão apresentar ao Governo Federal: Programa de Reestruturação das Universidades Brasileiras – REUNI; Quadro de Referencia dos servidores Técnico-Administrativos.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
O REUNI visa à expansão das Universidades Federais mediante procedimento de pactuação. A última pactuação foi realizada em 2008, e tem, escalonadamente, autorizado a realização de concursos públicos e posterior nomeação para provimento dos cargos pactuados. Contudo, para o ano de 2012 a UnB careceu de autorizações para prosseguir com o projeto REUNI. O QRSTA foi instituído pelo Decreto nº 7.232, de 20.07.2010 e autoriza as Instituições Federais de Ensino Superior a realizar concursos públicos para provimento de cargos que vagarem a partir daquela data sem a necessidade de prévia autorização do Governo Federal. Sistematicamente, na ocorrência de vacância a UnB tem tomado as providências de provimento, ou aproveitamento em vigor ou abrindo novos concursos. A Universidade de Brasília tem mantido entendimento com o Tribunal do Trabalho, objetivando dar continuidade ao Termo de Conciliação Judicial - TCJ, instituindo com o objetivo de substituir trabalhadores temporários/precarizados e terceirizados por servidores efetivos. Como medida de atendimento ao referido TCJ houve criação de um Grupo de Trabalho, com vistas a analisar e propor soluções para que não haja descontinuidade das atividades prestadas pelos colaboradores do SICAP. No entanto, a FUB ainda não conta com vagas públicas destinadas a este fim, uma vez que somente o Governo Federal poderá disponibilizar essas vagas e respectivos códigos e as substituições deverão ocorrer por meio de concursos públicos. Contudo, considerando a criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBESERH, já em andamento para contratação de empregados públicos por meio de concurso, a UnB pretende absorver os servidores lotados no HUB para serem alocados nesta FUB. Visando futuras ações de provimento de servidores em via de aposentadoria, a Universidade conta com o levantamento cronológico das ocorrências de vacâncias. Para os cargos passíveis de provimento serão abertos concursos nos termos do Decreto 7.232/2010 e aproveitamento de candidatos aprovados em concurso anterior, caso haja disponibilidade. Para os cargos não sujeitos a provimento a UnB tem articulado junto ao MEC no sentido de realizar permuta para os cargos de maior interesse administrativo.	

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201203326	4.1.4.1	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470

Descrição da Recomendação
4.1.4.1. Constatação Servidores com ingresso no cargo efetivo após 25.11.1995 recebendo quintos. Recomendação 1: Adotar as providências necessárias à implementação de mecanismos de controle que permitam certificar-se do cumprimento das normas vigentes no momento de concessão de vantagens/benefícios. Recomendação 2: Adotar mecanismos de controle para que a documentação relativa aos servidores esteja sempre atualizada em suas pastas funcionais. Recomendação 3: Suspender o pagamento indevido e apurar valores para ressarcimento ao Erário.
Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Decanato de Gestão de Pessoas	117978

Justificativa para o seu não Cumprimento			
Sobrecarga na Coordenadoria de Operações Financeiras – COFIN/DAP/DGP, com acúmulo de atividades folha de pagamentos com atividades de apuração de valores para ressarcimento ao erário.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Devido às várias demandas da Coordenadoria de Operações Financeiras a restituição ao erário os processos estão sendo devidamente analisados para se apurar os valores que serão restituídos ao erário, bem como garantir aos mesmos o direito do contraditório e da ampla defesa nos termos da Lei. A nova gestão deste DGP designou uma força tarefa para tratar destes casos e dos similares visando reduzir o passivo hoje existente.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201203326	4.1.4.2	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Descrição da Recomendação			
4.1.4.2. Constatação Dados de pessoal incompletos, divergentes ou incompatíveis entre si. Recomendação 1: Recomenda-se que seja implantado mecanismo de controle, a fim de obter os níveis adequados de informação de pessoal, automático ou, provisoriamente, manual. Recomendação 2: Avaliar possíveis inconsistências do sistema SIPES/FUB. Recomendação 3: Realizar capacitação para utilização dos sistemas, caso identifique-se dificuldades dos servidores em utilizá-los. Recomendação 4: Implementar mecanismos de controle que visem eliminar diferenças encontradas entre as informações do SIPES/FUB e do SIAPE.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Decanato de Gestão de Pessoas			117978
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Quanto a base de dados que subsidia a informação dentro do SIAPE temos a informar que continuamos com o sistema interno SIPES. Entretanto, foi contratada equipe de TI para desenvolver um sistema que permita o cruzamento de informações com o SIAPE para maior controle dos dados, com a devida capacitação dos servidores que utilizarão o sistema.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A equipe de TI apresentou o trabalho realizado à nova gestão deste DGP e ao CPD e este Decanato está analisando a viabilidade da implantação da proposta apresentada. Ainda como medida para solucionar tal demanda este DGP pretende promover gestões com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MP no sentido de capacitar os servidores desta FUB para que, no ano de 2013, possamos coletar o maior número de informações a partir do Sistema de Administração de Pessoal - SIAPE, por meio do extrator de dados Data Warehouse - DW, aumentando assim a confiabilidade dos dados apresentados.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201203326	4.1.4.3	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Descrição da Recomendação			
4.1.4.3. Constatação			

Planejamento deficiente quanto à força de trabalho e permanência de terceirizados exercendo cargos e atividades do plano de cargos da FUB. Recomendação 1: Dar prioridade ao Projeto de Dimensionamento da Força de Trabalho, a fim de concluí-lo e utilizá-lo efetivamente como ferramenta de gestão de pessoal, melhorando a alocação da mão de obra e mitigando/eliminando o problema da terceirização.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Decanato de Gestão de Pessoas			117978
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A existência de terceirizados se faz necessária para atender às atividades de cargos/funções previstas no PCCTAE, tornando-se inviável o desligamento imediato desta força de trabalho.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Informamos que persiste o problema da terceirização de cargos e atividades do plano de cargos da FUB, embora tenha havido uma redução de 1343 terceirizados nesta condição no ano de 2010 para 1172 em 2011 e para 1185 em 2012. O MPT e a UnB celebraram, em 2008, o Termo de Conciliação Judicial - TCJ, referente ao Processo ACP n. 00927-2001-014-10-41-4, considerando nula e impossível a contratação sem concurso público dos prestadores de serviços e determinando a regularização quanto ao preenchimento dos cargos correspondentes na forma da Lei 8.112/90 e da Constituição de 1988. De acordo com o Ofício nº 1.324/2011-FUB/DGP, de 08.07.2011, Anexo E do Relatório de Gestão, a FUB deveria ter substituído todo o pessoal terceirizado até 31.07.2010. Desta forma, pela criticidade do tema e pelo fato de não constar indicadores e planos quanto ao dimensionamento da força de trabalho no Relatório de Gestão, foi solicitado, por meio do item nº 34 da Solicitação de Auditoria nº 201203326/004, de 30.03.2012, que fosse informado a respeito: da realização de estudos pela Unidade quanto ao dimensionamento da força de trabalho, no que diz respeito ao quantitativo, composição e perfil, bem como quanto à definição de estratégias e ações que se fazem necessárias para viabilizar o alcance de suas necessidades; suficiência quantitativa e qualitativa do quadro de pessoal frente aos objetivos, metas e estratégias da Unidade; utilização de instrumentos e metas para a redução da defasagem entre o quantitativo e o perfil atual e o desejado, com estimativa de custos e cronograma de implementação; realização de análises, pela Unidade, quanto ao impacto de pessoal decorrente da evolução futura dos desligamentos e aposentadorias; e solicitações que tenham sido efetivadas a fim de realizar concursos públicos. Em resposta, a Fundação Universidade de Brasília apresentou um Projeto de Dimensionamento da Força de Trabalho da Categoria Técnico-Administrativa, datado de 2010, em cuja apresentação reconhece que "existem unidades com excesso e outras com carência de pessoal e que até o momento, o atendimento às necessidades são feitas com base em critérios que muitas vezes se apresentam ineficazes, estando carente de uma ferramenta objetiva". Embora tal projeto se mostre útil, avançou pouco desde então, pois não possui descrição de Custos e as Questões de Pesquisa não foram definidas. De acordo com o cronograma, o relatório deveria ter sido apresentado já em novembro de 2010. Quanto aos indicadores de pessoal propriamente dito foram apresentados dois: RAT – Relação aluno/Técnico Administrativo e RAP – Relação aluno/Docente do Magistério Superior, sem maiores descrições de ambos. Nota-se que ambos visam avaliar apenas aspectos quantitativos da mão de obra, negligenciando os aspectos qualitativos. Tais indicadores possuem algumas deficiências, abordadas em constatação específica. Foi solicitado, por meio do item nº 58 da Solicitação de Auditoria nº 201203326/012, de 12.04.2012, trazer ao Relatório de Gestão, na parte referente à análise crítica do item 5, um resumo dos procedimentos adotados na área de gestão de pessoal para dimensionamento dos servidores, com menção aos indicadores RAT e RAP, por se tratarem de assuntos afetos à referida análise crítica. Contudo, a existência de terceirizados se faz necessária para atender às atividades de cargos/funções previstas no PCCTAE. Existe a recomendação para que as unidades supervisionem o exercício da atividade de modo a não caracterizar o desvio de função. Por fim, cabe informar que a Diretoria de Terceirização, responsável por gerenciar a força de trabalho terceirizada, pertencia a este DGP, mas a partir de novembro de 2012 pertence ao Decanato de Administração – DAF/FUB.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

9	201203326	4.1.4.4	Plano de Providências Permanente

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília	470
Descrição da Recomendação	
4.1.4.4. Constatação Falta de acompanhamento da tempestividade dos ressarcimentos ao Erário de pagamentos indevidos a servidores. Não localização dos processos relativos ao ressarcimento. Recomendação 1: Criar mecanismo de controle nos setores competentes para melhor acompanhamento do ressarcimento ao erário e das Resoluções da Reitoria, incluindo Norma interna que regulamente amiúde essa situação.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Decanato de Gestão de Pessoas	117978
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Os casos mencionados estão sob análise judicial.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Informamos que para os casos de restituição ao erário apontado na referida recomendação a COFIN/DAP/DGP, tem realizado um acompanhamento, via planilhas *excel*, junto ao sistema SIAPE. No que tange ao ressarcimento do débito do servidor, matrícula SIAPE 404970, informamos que o mesmo ingressou no âmbito judicial (TRF – 1ª Região) e teve seu pleito submetido ao Trânsito e Julgado. A decisão foi pela suspensão permanente da restituição ao erário, conforme documentação em anexo (Processo nº. 2001.34.00.004215-9). Quanto à matrícula SIAPE 330811, a servidora ingressou com um mandato de segurança (TRT 1ª região), o processo 2002.34.00.011664-7 ainda não transitou em julgado e atualmente está sendo lançado o ressarcimento ao erário, conforme ficha financeira em anexo.	
Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília	470
Recomendações do OCI	
Recomendações Expedidas pelo OCI	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201203326	4.1.5.1	Plano de Providências Permanente

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília	470
Descrição da Recomendação	
4.1.5.1. Constatação Falta de parecer jurídico em processo licitatório e ausência de formalização contratual. Recomendação 1: Observar o disposto no §4º do art.62 da Lei n.º 8.666/93, no tocante a formalização do termo de contrato nos casos em que resultarem obrigações futuras do contratado junto à Administração Pública. Recomendação 2: Submeta previamente à assessoria jurídica quaisquer contratos, acordos, convênios ou ajustes, inclusive os Termos de Cooperação, ou similares, celebrados entre o Instituto e outras entidades, e seus respectivos termos aditivos, e faça-os publicar no diário Oficial da União, em obediência aos artigos 38, inciso IV, da Lei 8.666/1993.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Decanato de Administração	24234
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Entendimento equivocado de alguns agentes desencadeou a falha na instrução dos processos avaliados.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
A falta de treinamento adequado para os servidores envolvidos nas tarefas relacionadas aos processos de compras. A grande demanda de processos a serem realizados, somada à pressão recebida das unidades demandantes para que houvesse celeridade na contratação de bens e/ou serviços. O estabelecimento de diálogos entre às áreas técnicas e a Diretoria de Planejamento, tem possibilitado o mapeamento dos pontos críticos e já se iniciou o desenho de um projeto de capacitação para os técnicos envolvidos. No sentido de tratar os casos em tela, foram realizadas reuniões com a equipe da Diretoria de Compras para padronizar os procedimentos.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201203326	4.1.6.1	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Descrição da Recomendação			
4.1.6.1. Constatação Convênios no Sistema SIAFI nas situações de "A Aprovar" expirados; e "A Liberar" e "A Comprovar" pendentes de providências do gestor para regularização. Recomendação 1: Criar uma rotina de acompanhamento e análise dos convênios registrados no SIAFI, principalmente nas contas 199610000 e 199620000, referentes às entradas e saídas de recursos da UJ. Recomendação 2: Regularizar no SIAFI os convênios de nº 112027 e 114528, por apresentarem no balancete saldos "A Liberar" e "A Comprovar". Como a FUB repassou os recursos da Funsaúde para o CESPE, efetuaram um lançamento no SIAFI na conta 199620300 - A Liberar, que deveria ter sido na conta 199610300, por ser um convênio de receita, gerando assim um saldo credor. Solicitar ao CESPE e a FINEP as prestações de contas referentes aos convênios 112027 e 114528 para regularização junto a FUNSAUDE, sob pena de instauração de Tomada de Contas Especial. Recomendação 3: Registrar os convênios de nº 537394 e 543277 no SIAFI na situação de inadimplência e instaurar Tomada de Contas Especial. Recomendação 4: Registrar os convênios nº 574691 e 599855 no SIAFI na situação de inadimplência e instaurar Tomada de Contas Especial. Providenciar a baixa existente no SIAFI na situação de "A Liberar", referente ao convênio nº 599855 no valor de R$1.005.400,00, tendo em vista que o mesmo expirou a vigência em 31.12.2008 e não será liberado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Decanato de Administração			24234
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Recomendação 1: Foi criada uma rotina de acompanhamento mensal das contas contábeis solicitadas, além disso, foram encaminhados ofícios aos órgãos convenentes buscando a baixa dos saldos pendentes na contabilidade da FUB. Recomendação 2: Foi solicitado ao FNDCT no dia 23.08.2012 a regularização das contas contábeis mencionadas, como resposta a FINEP informou que os convênios encontram-se concluídos no SIAFI, ou seja, que não há problemas para eles. R: Foi solicitado também ao CESPE a prestação de contas do convênio que foi entregue a DCF. R: Estamos fazendo tratativas junto a FINEP para finalização e correção do problema no SIAFI. Recomendação 3: Convênio 537934 TCE aberta pela Resolução da Reitoria 98/2012. Convênio 543277 TCE aberta pela Resolução da Reitoria 96/2012. Recomendação 4: Convênio 574691 foi apresentada a prestação de contas, com isso culminou a retirada a INADIMPLÊNCIA no SIAFI, relativo ao convênio 599855 foi solicitado a Editora da Universidade de Brasília que faça a baixa da situação de a liberar, uma vez que a prestação de contas foi apresentada e a Editora é a gestora do Convênio.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Até 01/03/2012 a Coordenação de Exame e Prestação de Contas contava com 2 servidores e um prestador de serviço, ou seja, era impossível o controle eficiente das transferências que a FUB era participante. Atualmente a área conta com quatro servidores, um prestador de serviço e um estagiário, ou seja, com o aumento do efetivo estamos tentando melhorar os controles para apoiar melhor a Gestão.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201203326	4.2.2.1	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Descrição da Recomendação			
4.2.2.1. Constatação Baixa execução financeira e comprometimento da meta física da Ação 6328 – Universidade Aberta e a Distância. Recomendação 1: Desenvolver metodologia de previsão orçamentária, visando a evitar o superdimensionamento ou o subdimensionamento da receita. Recomendação 2: Gestões junto ao MEC para eliminar a subjetividade da ação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Decanato de Planejamento			117979
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Recomendação fora apresentada a este Decanato ao longo do ano de 2012 e a constatação apresentada pelo OCI referia-se ao exercício de 2011, logo, não sendo exequível realizar ajustes naquelas informações anteriormente prestadas na base de dados SIMEC, pois este já estava com seu período de atualizações encerrado para o ano de 2011.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
As recomendações apresentadas pelo OCI foram bem recepcionadas pelo coordenador da ação, porém, coube-lhe ressaltar a grande dificuldade em estimar metas físicas, pois a característica da unidade responsável pela ação não é de captadora de recursos na essência da palavra. As demandas para realização de eventos pelo CEAD são feitas à medida que elas ocorrem e com financiamento da fonte 250. Neste caso, estimar o que acontecerá em termos de demanda para o exercício seguinte é demasiadamente difícil, podendo, na maioria das vezes, ocorrer frustração de receita.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201203326	4.3.2.1	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Descrição da Recomendação			
4.3.2.1. Constatação Incompatibilidade entre a execução financeira da Ação 4008 – Acervo Bibliográfico destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino e o percentual da execução Física descrita no Relatório de Gestão. Recomendação 1: Instituir controles que permitam efetivamente correlacionar os gastos despendidos em uma ação e sua execução. Recomendação 2: Manter uma memória de cálculo para futuros registros da ação no SIMEC.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Decanato de Planejamento			117979
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Recomendação fora apresentada a este Decanato ao longo do ano de 2012 e a constatação apresentada pelo OCI referia-se ao exercício de 2011, logo, não sendo exequível realizar ajustes naquelas informações anteriormente prestadas na base de dados SIMEC, pois este já estava com seu período de atualizações encerrado para o ano de 2011.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Cabe-me salientar que a informação inserida no SIMEC com respeito à meta física da referida ação fora disponibilizada conforme orientações advindas da unidade MEC que presta suporte aos usuários do SIMEC. Na ocasião, e em exercícios passados, tínhamos como orientação informar o volume total do acervo da Biblioteca Central e não apenas aquele que fora disponibilizado ao longo do período em análise. Por esta razão a discrepância entre meta física			

planejada e realizada fora considerável. Orientou-se, portanto, que para os exercícios seguintes, o coordenador responsável pela ação informe apenas o número real de acervo disponibilizado ao longo do período em análise.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201108921	1.1.1.1	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Descrição da Recomendação			
1.1.1.1 - CONSTATAÇÃO: (012) Não atendimento do alerta exarado pelo Tribunal de Contas da União mediante Acórdão TCU/2ª Câmara nº 4279/2010, relativo à obrigatoriedade de no mínimo três propostas válidas nas licitações na modalidade convite. Recomendação 1: Adotar controles internos para homologação de licitações na modalidade convite somente após verificação da existência do mínimo de três propostas válidas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Decanato de Administração			24234
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Entendimento equivocado de alguns agentes desencadeou a falha na instrução dos processos avaliados.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A falta de treinamento adequado para os servidores envolvidos nas tarefas relacionadas aos processos de compras. A grande demanda de processos a serem realizados, o quadro reduzido de servidores técnico administrativos, somada à pressão recebida das unidades demandantes para que houvesse celeridade na contratação de bens e/ou serviços. O estabelecimento de diálogos entre às áreas técnicas e a Diretoria de Planejamento, tem possibilitado o mapeamento dos pontos críticos e já se iniciou o desenho de um projeto de capacitação para os técnicos envolvidos. O tema foi abordado em reunião com a equipe da Diretoria de Compras, realizada em 07/02, e com a comunidade universitária (reuniões nos dias 09 e 10.02.2012 e 19.03.2012) de modo a reforçar a orientação do TCU.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201108921	1.1.1.4	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Descrição da Recomendação			
1.1.1.4 - CONSTATAÇÃO: (036) Falta de implementação de recomendações do Relatório de Auditoria 189770 quanto à redução ou eliminação de condições insalubres e de risco e ao ressarcimento de valores indevidamente pagos no exercício de 2006. Recomendação 2: Atentar para a Orientação Normativa SRH/MP nº 02, de 19.2.2010, que estabelece a promoção das medidas necessárias à redução ou eliminação da insalubridade e dos riscos, bem como promoção da proteção contra os respectivos efeitos. Sendo cessado o risco ou a insalubridade, a Administração deverá suspender o pagamento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Decanato de Gestão de Pessoas			117978
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O DGP possui um Núcleo Especializado em Segurança do Trabalho – NEST/DGP, responsável pela elaboração dos laudos de avaliação ambiental que tratam dos casos de insalubridade, entre outros.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Atualmente os Laudos de Avaliação Ambiental - LAA emitidos apresentam as medidas necessárias à redução ou eliminação das condições insalubres, além das medidas a serem adotadas para a proteção contra os respectivos efeitos. Informamos ainda que a Auditoria Interna da FUB fará gestões nas unidades no sentido de acompanhar as sugestões contidas nos laudos.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201108921	1.1.2.3	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Descrição da Recomendação			
1.1.2.3 - CONSTATAÇÃO: (026) Descumprimento do Acórdão TCU 3005/2009-Plenário, que trata de irregularidade na contratação e pagamento de serviços de pessoa física e de gratificação por encargo de curso ou concurso. Recomendação 1: Adotar providências para o cumprimento integral das determinações contidas no Acórdão nº 3005/2009-Plenário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Decanato de Gestão de Pessoas			117978
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Este DGP já tomou as devidas providências para o atendimento deste item.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Quanto ao ponto 1.1.2.3 referente à regulação de pagamentos à contraprestação e Gratificação por Encargo de Curso e Concurso, informamos que para a solução deste pleito foi editada a Resolução da Reitoria de n. 103/2010 assinada em novembro de 2010, determinando exigências para o pagamento da contraprestação de serviços e determinando exigências para o pagamento da GECC. Tendo em vista que a referida resolução não dava amparo legal aos pagamentos foram elaboradas 03 (três) novas resoluções, em anexo, que foram aprovadas pelo CAD na último mês de Novembro/2012 são elas: Resolução do Conselho de Administração 002: Estabelece normas para o pagamento de auxilio financeiro a estudantes e a pesquisadores na forma de bolsas de estudo; Resolução do Conselho de Administração 004: Normatiza o pagamento de terceiros da gratificação de Encargos de Curso e Concurso (GECC); Resolução do Conselho de Administração 005: Disciplina o pagamento, com recursos oriundos de fontes próprias ou de terceiros, de pessoas físicas por serviços prestados no âmbito da FUB e por suas unidades descentralizadas.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	201108921	1.1.2.4	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Descrição da Recomendação			
1.1.2.4 - CONSTATAÇÃO: (028) Utilização do SIAFI por pessoas sem vínculo com a Administração Pública. Recomendação 1: Proceder ao levantamento das tarefas do setor financeiro que justifiquem a utilização de senhas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Decanato de Administração			24234
Justificativa para o seu não Cumprimento			

Tarefas do Setor Financeiro: emissão de empenhos, liquidação da despesa, pagamento, análise contábil e prestação de contas. A DCF, bem como as unidades descentralizadas, carecem de pessoal, pessoal capacitado e qualificado para atendimento das demandas da Comunidade.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Falta de pessoal para trabalhar na DCF e nas unidades descentralizadas. Tem que ser criada uma política para distribuição de servidores nos setores carentes da FUB, principalmente servidores especializados (contadores, economistas e administradores), além disso, deve ser negociado junto ao MP/MEC novas vagas para as IFES a fim de que sejam substituídos os prestadores de serviço.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	201108921	1.1.2.5	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Descrição da Recomendação			
1.1.2.5 - CONSTATAÇÃO: (030) Manutenção de aposentadoria concedida a servidor em descumprimento ao Acórdão TCU Nº 623/2006 - 1ª Câmara. Recomendação 1: Fazer cessar o pagamento de proventos de aposentadoria em cumprimento às determinações do Acórdão TCU n.º 623/2006 - 1ª Câmara. Recomendação 2: Instaurar procedimento administrativo para apuração e devolução dos valores pagos indevidamente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Decanato de Gestão de Pessoas			117978
Justificativa para o seu não Cumprimento			
No que tange a manutenção da aposentadoria citado no Acórdão TCU nº 623/2006-1ª Câmara, temos a informar que os pagamentos foram suspensos em julho/2011.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Quanto à recomendação que faz referência a restituição ao erário, informamos que o cálculo de ressarcimento ao erário já foi realizado. Este DGP encaminhou um Aviso de Recebimento - AR ao referido servido e o AR retornou após três tentativas de entrega, conforme anexo. Este DGP continua tentando entrar em contato com o servidor para efetuar o ressarcimento.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	201108921	2.1.1.1	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Descrição da Recomendação			
2.1.1.1 - CONSTATAÇÃO: (013) Adesão à Ata de Registro de Preços sem realização de prévia pesquisa de mercado. Recomendação 1: Atentar para a realização de pesquisa prévia de preços antes da realização da adesão a Atas de Registros de Preços, de modo a obter a contratação mais vantajosa para a Administração Pública.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Decanato de Administração			24234
Justificativa para o seu não Cumprimento			

Entendimento equivocado de alguns agentes desencadeou a falha na instrução dos processos avaliados.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A falta de treinamento adequado para os servidores envolvidos nas tarefas relacionadas aos processos de compras. A grande demanda de processos a serem realizados, o quadro reduzido de servidores técnico administrativos, somada à pressão recebida das unidades demandantes para que houvesse celeridade na contratação de bens e/ou serviços. O estabelecimento de diálogos entre às áreas técnicas e a Diretoria de Planejamento, tem possibilitado o mapeamento dos pontos críticos e já se iniciou o desenho de um projeto de capacitação para os técnicos envolvidos. Ademais, em reunião realizada no dia 07 FEV 2012, com a equipe da Diretoria de Compras, para a padronização de procedimentos e revisão do fluxo processual, foi reforçada a necessidade de verificar a vantajosidade da Adesão mediante a prévia pesquisa de mercado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	201108921	2.1.1.2	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Descrição da Recomendação			
2.1.1.2 - CONSTATAÇÃO: (014) Restrição à competitividade na contratação de empresa especializada para a prestação de serviços em cursos de capacitação para profissionais atuantes nos órgãos e entidades de trânsito. Recomendação 1: Realizar os novos processos licitatórios fixando-se um período de tempo razoável para a apresentação da amostra de material. Recomendação 2: Restringir a imposição de itens restritivos, como a apresentação desnecessária de atestados de capacidade técnica e da existência prévia de Núcleos de Atendimento que podem ser constituídos posteriormente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Decanato de Administração			24234
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	201108921	2.1.1.3	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Descrição da Recomendação			
2.1.1.3 - CONSTATAÇÃO: (015) Contratação de fornecimento e instalação de condicionadores de ar utilizando-se, como pesquisa de mercado, propostas antigas. Recomendação 1: Expedir comunicado aos setores envolvidos com procedimentos básicos de licitação para que atualizem as pesquisas de verificação dos valores de mercado de bens e serviços.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Decanato de Administração			24234
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Entendimento equivocado de alguns agentes desencadeou a falha na instrução dos processos avaliados.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

A falta de treinamento adequado para os servidores envolvidos nas tarefas relacionadas aos processos de compras. A grande demanda de processos a serem realizados, somada à pressão recebida das unidades demandantes para que houvesse celeridade na contratação de bens e/ou serviços. O estabelecimento de diálogos entre às áreas técnicas e a Diretoria de Planejamento, tem possibilitado o mapeamento dos pontos críticos e já se iniciou o desenho de um projeto de capacitação para os técnicos envolvidos. Ademais, em reunião realizada no dia 07.02.2012, com a equipe da Diretoria de Compras, para a padronização de procedimentos e revisão do fluxo processual, foi reforçada a orientação de constar no processo propostas de preços válidas.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	201108921	2.2.1.1	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Descrição da Recomendação			
2.2.1.1 - CONSTATAÇÃO: (016) Realização de duas dispensas de licitação em valor superior ao previsto. Recomendação 1: Implantar controle de estoques mínimos, centralizado, para conhecer o tempo de consumo dos itens e para planejar as respectivas aquisições.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Decanato de Administração			24234
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Entendimento equivocado de alguns agentes desencadeou a falha na instrução dos processos avaliados.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A falta de treinamento adequado para os servidores envolvidos nas tarefas relacionadas aos processos de compras. A grande demanda de processos a serem realizados, somada à pressão recebida das unidades demandantes para que houvesse celeridade na contratação de bens e/ou serviços. O estabelecimento de diálogos entre às áreas técnicas e a Diretoria de Planejamento, tem possibilitado o mapeamento dos pontos críticos e já se iniciou o desenho de um projeto de capacitação para os técnicos envolvidos. A Diretoria de Compras tem mantido reuniões de trabalho com a Diretoria de Gestão de Materiais no sentido de acompanhar os estoques a fim de repô-los tempestivamente.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	201108921	2.3.1.2	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Descrição da Recomendação			
2.3.1.2 - CONSTATAÇÃO: (019) Falta de atualização no SIASG, de valores referentes a 21 contratos registrados no referido Sistema. Recomendação 2: Que seja delegada atribuição a servidor competente, pelo Decano de Administração, para acompanhamento das diversas operações no sistema SIASG.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Decanato de Administração			24234
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	201108921	4.1.4.1	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Descrição da Recomendação			
4.1.4.1 - CONSTATAÇÃO: (031) Falta de comprovação de ressarcimento de valores gastos com servidores cedidos com ônus. Recomendação 1: O Decanato de Gestão de Pessoas, por meio de sua Coordenadoria de Administração de Pagamento permanece promovendo gestões nos órgãos cessionários, com a finalidade de obtenção do ressarcimento das remunerações pagas relativas aos servidores cedidos. Novas cobranças estão sendo efetuadas, aguardando-se respostas desses órgãos. Recomendação 2: O Decanato de Gestão de Pessoas, por meio de sua Coordenadoria de Acompanhamento e Movimentação vem adotando providências quanto ao retorno dos Servidores cedidos nos casos em que o Órgão cessionário deixa de ressarcir à FUB os valores correspondentes à sua remuneração, registrando-se até esta data o retorno de 41 servidores.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Decanato de Gestão de Pessoas			117978
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O DGP tomará providências no sentido de solicitar que os cedidos retornem à FUB.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O procedimento foi adotado como cada índice, sendo realizado o levantamento de todos os servidores cedidos para averiguação e cobrança do ônus. Informamos que devido ao tramite de pagamento, ainda não obtivemos da Diretoria de Contabilidade e Finanças a confirmação dos repasses até a presente data, o que nos impossibilita de acatar a referida recomendação. A atual gestão está reestruturando os fluxos processuais no sentido de efetividade desse controle por parte das áreas envolvidas.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	201108921	4.1.4.2	Plano de Providências Permanente
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade de Brasília			470
Descrição da Recomendação			
4.1.4.2 - CONSTATAÇÃO: (032) Acumulação indevida de cargos por servidores ativos e aposentados. Recomendação 1: Apresentar, aos respectivos servidores ativos, termo de opção por um dos vínculos indicados. Recomendação 2: Suspender o pagamento da aposentadoria/pensão concedida, caso os servidores não façam opção e continuem a exercer os cargos não acumuláveis. Recomendação 3: Implementar mecanismos de controles internos para que sejam confirmadas as informações prestadas pelos servidores quanto à não acumulação de cargos públicos e de aposentadorias.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Decanato de Gestão de Pessoas			117978
Justificativa para o seu não Cumprimento			

Os processos relativos à acumulo indevido de cargos estão na esfera judicial, o que dificulta a regularização de imediato.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Quanto as recomendações 1 e 2, informamos que os servidores Diane Maria Nunes da Silva; Everaldo José da Silva, Glaudistônia Costa Soares da Silva, Janaina Teixeira da Silva, Astrid Cabral Felix da Costa, Carlos Reiniger de Azevedo Moura, Clélia de Freitas Copanema, Célio da Cunha e Fábio da Silva Nascimento, possuem processos em trânsito na Justiça o que nos impede de acatar as recomendações até o trânsito em julgado. Atualmente informamos que os processos continuam em trânsito na justiça. No que tange à recomendação 3 este DGP, no intuito de implementar mecanismos de controles internos quanto à não acumulação de cargos públicos e de aposentadorias, mantém gestões com os demais órgãos da administração pública por meio de declarações quanto à carga horária realizada pelos servidores, bem como outras informações no que se refere à acumulação de cargos públicos.

Fonte: Auditoria Interna, 2013.

10.2 Informações sobre a atuação da unidade de Auditoria Interna

10.2.1 Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da FUB

A estrutura da Auditoria Interna é formada por cinco servidores técnico-administrativos e um servidor com a função de Chefe da Auditoria Interna e ainda, uma colaboradora na condição de Estagiária de Graduação, com atuação nas atividades de gestão de documentos, conforme Quadro.

Quadro A.10.5: Estrutura de pessoal da auditoria interna

Nome	Formação	Cargo	Função
José Avelar dos Santos	Ciências Contábeis	Auditor	Chefe Auditoria Interna CD-4
Francisco Gois de Oliveira	Ciências Econômicas	Economista	
Thiago Ferreira Sardinha	Ciências Contábeis	Auditor	
Mirlene Ananias da Silva	Ciências Matemáticas	Assistente Administrativo	
Magda Carneiro Ferreira	Ciências Contábeis	Contador	
Rosilene Rêgo Coêlho	Ciências Contábeis	Técnico Contabilidade	
Flávia Ximenes Araújo Belo	Estudante de Biblioteconomia	Estagiária de Graduação	Serviços Gestão de Documentos

Fonte: AUD/2013

De acordo com o art. 25 do Estatuto e art. 17, Inciso IV do Regimento Geral, a Auditoria Interna integra a Reitoria da Universidade de Brasília. A situação atual é de promover a alteração da vinculação da Auditoria Interna ao Conselho Diretor da Fundação Universidade de Brasília, em atendimento à Recomendação da Controladoria-Geral da União, por meio de Relatório de Avaliação da Atuação da Auditoria Interna nº 201211339.

10.2.2 Trabalhos mais relevantes realizados no exercício

O Quadro A.10.6 apresenta as atividades mais significativas realizadas pela Auditoria no exercício de 2012, conforme a seguir:

Quadro A.10.6: Trabalhos relevantes realizados pela auditoria

Nº do Relatório da Auditoria	Nome do Relatório da Auditoria	Constatações
1	Análise de processos de concessão de Ajuda de Custo.	Fragilidades na autuação dos processos (ausência de protocolização, numeração e rubrica nas folhas); ausência de comprovação de interesse da Administração na redistribuição de servidores; ausência de comprovação de residência de servidores (local de origem e atual). Inobservância do prévio empenho.
2	Avaliação de Controles Internos da Coordenadoria de Transportes/CTR.	Inconsistências no preenchimento do instrumento de controle de tráfego (Boletins Diários de Trânsito); pagamento de diárias a empregados terceirizados; avarias no tanque de combustível que abastece a frota da FUB, representando riscos às pessoas e ao meio ambiente.
3	Análise dos processos de concessão de Auxílio Funeral.	Fragilidades na autuação dos processos (ausência de protocolização, numeração e rubrica nas folhas); ausência de autorização de pagamento pelo ordenador de despesas; inobservância do prévio empenho.
5	Acompanhamento e análise da execução das Ações Governamentais.	Ausência do acompanhamento tempestivo da execução física das Ações Governamentais constantes do orçamento anual da FUB; precariedades e inconsistências nos dados e informações relativos à execução das metas físicas das Ações Governamentais.
8	Análise de processos licitatórios (inexigibilidades).	Aquisição de software sem as devidas justificativas para a sua compra; ausência de comprovação de exclusividade de empresa contratada;
9	Análise de processos de suprimento de fundos.	Ausência de comprovação de despesas por meio de notas fiscais.
10	Análise de empenhos inscritos em restos a pagar.	Inscrição de empenho em restos a pagar de despesa de capital, cujo credor é a própria Unidade Gestora

Fonte: AUD/2013

10.2.3 Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência

Foram emitidas, por meio de seus Relatórios descritos, 48 Recomendações, abrangendo as áreas de Pessoal, Licitações, Transportes conforme descrito no Quadro A.10.7, das quais 13 foram respondidas pelas Unidades auditadas, representando 27,08%.

Quadro A.10.7: Demonstrativo das recomendações da auditoria interna e sua efetiva implementação - Exercício de 2012

Nº Relatório	Ação PAINT	Área examinada	Quantidade recomendada feitas	Quantidade recomendada implementada[1]	% recomendada implementada	Observações
01-mai/2012	Ação 08 - gestão de pessoas	Indenizações a servidores - ajuda de custo	15	0	0,00	A Unidade deixou de responder ao Relatório. Quanto à implementação das recomendações será objeto de verificação em futuros trabalhos a serem realizados na Unidade, previstos no PAINT/2013.

Nº Relatório	Ação PAINT	Área examinada	Quantidade recomendada feitas	Quantidade recomendada implementada[1]	% recomendada implementada	Observações
02-jun/2012	Ação 06 - auditorias operacionais	Avaliação controles internos administrativos - coordenação de transportes	9	5	55,56	A Unidade Respondeu a cinco Recomendações. Quanto à implementação das recomendações será objeto de verificação em futuros trabalhos a serem realizados na Unidade, previstos no PAINT/2013.
03-ago/2012	Ação 08 - gestão de pessoas	Concessão de auxílios a servidores - auxílio funeral	5	0	0,00	A Unidade deixou de responder ao Relatório. Quanto à implementação das recomendações será objeto de verificação em futuros trabalhos a serem realizados na Unidade, previstos no PAINT/2013.
05-jan/2013	Ação 06 - auditorias operacionais	Ações governamentais no âmbito da FUB	2	0	0,00	A Unidade deixou de responder ao Relatório. Quanto à implementação das recomendações será objeto de verificação em futuros trabalhos a serem realizados na Unidade, previstos no PAINT/2013.
08-nov/2012	Ação 06 - auditorias operacionais	Processos licitatórios - dispensas e inexigibilidades	7	5	71,43	A Unidade respondeu a cinco Recomendações. Quanto à implementação das recomendações será objeto de verificação em futuros trabalhos a serem realizados na Unidade, previstos no PAINT/2013.
09-nov/2012	Ação 06 - gestão orçamentária e financeira	Processos despesas suprimento de fundos com utilização cartão pagamento governo federal	1	1	100,00	Recomendação Atendida
10-nov/2012	Ação 06 - auditorias operacionais	Execução restos a pagar	9	2	22,22	A Unidade respondeu a duas Recomendações. Quanto à implementação das recomendações será objeto de verificação em futuros trabalhos a serem realizados na Unidade, previstos no PAINT/2013.
Total			48	13	27,08	

Fonte: AUD/2013

Nota:

Nº de recomendações respondidas pela Unidade Auditada e respectivo percentual, exceto quanto ao Relatório AUD 09/2012, cuja recomendação foi plenamente implementada.

10.2.4 Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela Auditoria Interna

É prevista no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, com execução sempre no mês de janeiro, a AÇÃO 01 - Acompanhamento da Implementação das Sugestões/Recomendações da Auditoria Interna**.** Consiste na Análise dos Relatórios emitidos pela Auditoria Interna no exercício anterior, cujo risco em relação à entidade consiste na inobservância de suas sugestões pelos Gestores da FUB. A relevância em relação à entidade consiste em manter uma Auditoria Interna sempre atuante, agregando valor à gestão. Referida Ação tem como escopo reuniões com os titulares das áreas citada nos respectivos Relatórios para discussão das falhas apontadas e o acompanhamento da efetividade das providências adotadas. Os resultados esperados consistem na implementação das Sugestões/Recomendações da Auditoria Interna em sua totalidade. Devido ao baixo percentual de resposta/implementação, como se verifica no Quadro, para o exercício de 2013 estão contemplados na Proposta de reestruturação de sua atuação procedimentos sistematizados disciplinando um acompanhamento mais efetivo das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela Auditoria Interna, em periodicidade de forma a obter os resultados esperados.

10.2.5 Sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna

Cabe registrar que se encontra em fase de assinatura de Contrato de Cessão de Uso, o sistema informatizado das atividades de auditoria interna, o qual contemplará o monitoramento efetivo dos resultados decorrentes dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna.

10.2.6 Certificação pela alta gerência das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações

É adotado o procedimento de encaminhamento dos Relatórios contendo as Recomendações da Auditoria Interna após manifestação do Auditado. Não há procedimentos sistematizados que formalize a aceitação de riscos pela não implementação das recomendações.

10.2.7 Sistema de comunicação à Alta Gerência, ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria sobre riscos considerados elevados

A sistemática de comunicação à Administração Superior sobre riscos considerados elevados restringe-se às informações contidas nos Relatórios encaminhados, não existindo procedimentos sistematizados que formalize a decisão da não implementação das sugestões/recomendações da Auditoria Interna, sendo que os setores responsáveis pelas implementações são as unidades auditadas durante o exercício.

Justifica-se o não cumprimento das questões apontadas acima, de forma plena, em especial quanto a implementação das sugestões/recomendações exaradas pela Auditoria Interna devido ao reduzido quantitativo de pessoal, em função da demanda sempre crescente das ações da Auditoria Interna priorizada, em percentual expressivo do PAINT, ao assessoramento direto aos Gestores e/ou processos, bem como ausência de um sistema informatizado de acompanhamento das suas ações.

Por oportuno, cabe ressaltar que os procedimentos de atuação da Auditoria Interna da Fundação Universidade de Brasília estão sendo reestruturados, de forma a contemplar, de forma mais efetiva todas as questões tratadas nos itens 10.2.3 a 10.2.7, com implementação de tais alterações a partir do exercício de 2013, quando da execução de seu Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT. Com a implantação de um sistema informatizado das atividades de auditoria interna pretende-se tornar mais efetivas as ações, principalmente, de acompanhamento da implementação de suas Recomendações. Importante registrar que foi promovida alteração no PAINT para o exercício de 2013 reduzindo a periodicidade de visitas às Unidades auditadas para verificação *in loco* das providências adotadas visando o cumprimento das Recomendações. Outra providência a ser adotada é a melhoria de comunicação à Alta Administração sobre riscos considerados elevados quando da realização de seus trabalhos.

10.3 Declaração de Bens e Rendas estabelecida na Lei n° 8.730/93

Em virtude da dificuldade de elaboração do Quadro que trata da DBR por parte do Decanto de Gestão de Pessoas, apresenta-se apenas a análise crítica da situação deste acompanhamento.

10.3.1 Análise Crítica

Segue análise crítica realizada pelo DGP, referente à entrega de Declaração e Bens e Rendas por parte dos servidores que exercem funções na Instituição.

"O Decanato de Gestão de Pessoas (DGP) realizou a convocação via *e-mail* e através da página da UnB na Internet solicitando aos servidores ocupantes de Função (FG ou CD) que entregassem a DBR no Setor de Atendimento deste DGP em envelope lacrado.

Considerando a mudança de gestão em que esta Universidade se encontra, foi constatado que houve ausência de controle referente às Declarações de Bens e Rendas, no decorrer do ano de 2012. Nos relatórios anteriores verificou-se que a Coordenação de Atendimento – COATE/DAP/DGP era responsável por receber as DBR's e encaminhá-las à Coordenadoria de Registro e Controle Funcional – COREF/DAP/DGP. Contudo, ao questionarmos o quantitativo de declarações que são entregues ao DGP foi verificado que atualmente não há este controle, não há sistema informatizado para gerenciamento das DBR's, além disso, as declarações recebidas em papel foram entregues na Coordenação de Atendimento.

Após consulta aos auditores da CGU, fomos informados que os servidores que já entregaram a "Autorização de consulta à declaração", por meio do *site* da Receita Federal e não estão obrigados a entregá-las por meio físico (impressas). No entanto, o DGP não possui controle do quantitativo de servidores que autorizaram tal acesso. Essa informação poderá ser verificada por meio de consulta às pastas funcionais de todos os servidores da FUB.

Por fim, informa-se que a nova gestão do DGP não teve tempo hábil para identificar eventuais incompatibilidades, mas uma das ações implantadas para 2013 será acompanhar a entrega das declarações ao longo deste exercício, bem como fazer um levantamento em todas as pastas funcionais dos servidores da FUB para quantificar quais servidores autorizaram a consulta e quais não a autorizaram. Além disso, será emitida uma circular do DGP informando que todos os servidores entreguem a autorização de acesso ou encaminhem a DBR a este DGP. Assim, uma das ferramentas utilizadas para o acompanhamento da entrega das DBRs dos servidores que não

autorizaram o acesso será via e-mail para agilizar o atendimento, evitar o acúmulo de papel, bem como resguardar o sigilo fiscal dos servidores."

10.4 Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

10.4.1 Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

A Diretoria de Apoio a Projetos Acadêmicos (DPA), informa readequação a forma de apresentação da Declaração, nos moldes já utilizados do Relatório de Gestão da FUB referente ao exercício de 2011. Ou seja, foram assinadas duas declarações (Anexos F e G), uma pela Diretoria de Apoio a Projetos Acadêmicos (DPA) e outra pela Diretoria de Compras (DCO), considerando as atribuições de cada Diretoria do Decanato de Administração (DAF).

O Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (SICONV) "deve ser obrigatoriamente utilizado em todos os atos de celebração, execução, acompanhamento e prestação de contas de convênios e contratos de repasse, firmados com recursos da União"[2]. Todavia, uma vez que a FUB é uma instituição predominantemente convenente, no ano de 2012, não foram identificados, na DPA, instrumentos passíveis de registro no SICONV, os quais teriam a FUB como entidade concedente.

2 Extraído do livro Convênios Públicos: A nova legislação.

11 Informações Contábeis

Esse item apresenta informações sobre o tratamento contábil da depreciação, amortização, exaustão de itens do patrimônio e avaliação, e mensuração de ativos e passivos da FUB. No Anexo G, tem-se a declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis do exercício de 2012.

Destaca-se que, de acordo com a Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF), os itens relacionados a seguir não se aplicam à FUB:

11.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008.

11.4 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976.

11.5 Composição Acionária das Empresas Estatais.

11.6 Parecer da Auditoria Independente.

11.1 Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

Esse subitem mostra as informações sobre a adoção de critérios e procedimentos para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos da unidade.

11.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

A Diretoria de Gestão de Materiais, unidade vinculada ao Decanato de Administração (DAF) discorreu sobre Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos da FUB. As informações estão dispostas em forma de tópicos, conforme disposição a seguir.

A FUB está ou não está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10: Os itens das normas estão sendo aplicados na íntegra, apenas parte do item 36 da NBC T 16.10 (Reavaliação de bens móveis) referente ao ano de 2012 está fora do prazo.

Justificativas em caso de resposta negativa à alínea "a" acima: A comissão designada pelo ato do Decanato de Administração Nº 0097/2011 ainda não finalizou seus trabalhos.

Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo: As taxas utilizadas para os cálculos seguem os critérios e normas apresentadas no Capítulo 020300 – Macrofunções, Assunto 020330 - REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL, DEPREC., AMORT. E EXAUSTÃO NA ADM. DIRETA DA UNIÃO, AUTARQ. E FUND., do Manual do Sistema Integrado de administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, mais precisamente de acordo com as tabelas de vida útil, estabelecida para cada conta contábil apresentadas no item 27 da referida Macrofunção.

A metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão: A metodologia de cálculos adotados pela FUB segue os critérios e normas apresentadas no mesmo manual citado no item c, mais precisamente de acordo com os modelos apresentados nos itens 99, 100 e 101 - Modelos de relatórios de valoração de ativos da referida Macrofunção.

As taxas utilizadas para os cálculos: A metodologia de cálculos adotados pela FUB segue os critérios e normas apresentadas no mesmo manual citado no item c, mais precisamente de acordo com as tabelas de vida útil, estabelecida para cada conta contábil apresentada no item 27 da referida Macrofunção.

A metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido:

- Disponibilidades (Bônus da UNESCO) - são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial.
- Créditos e Dívidas - são mensurados ou avaliados pelo valor original.
- Estoques (Almoxarifados)- são mensurados ou avaliados com base na média ponderada móvel.
- Investimentos – não se aplica.
- Imobilizado - é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição e reavaliado pelo valor de mercado (caso dos Imóveis próprios da FUB).
- Intangível – é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição.
- Diferido – não se aplica.

O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela FUB no exercício: Houve um impacto significativo na avaliação dos imóveis da FUB que foi realizada de acordo com macros funções do SIAFI, 020330 e 021107 que tratam da Depreciação e Reavaliação dos Imóveis de Propriedade da União, para tanto foram formadas duas comissões com servidores da FUB com objetivo de fazer a depreciação dos bens móveis e a avaliação dos bens imóveis da FUB.

A comissão que trabalhou na reavaliação dos bens imóveis efetuou o levantamento de todos os imóveis residenciais e comerciais, incluindo a Fazenda Água Limpa, os quais se encontram devidamente cadastrados no SPIUnet, da Secretaria de Patrimônio da União – SPU, do Ministério do Planejamento e Orçamento e Gestão.

Para a reavaliação dos imóveis foi utilizado o valor de mercado que inclui o valor do terreno e da benfeitoria para os imóveis localizados fora do *Campus* Darcy Ribeiro. No caso da Depreciação aproveitou-se o sistema de controle patrimonial que foi adaptado para que houvesse o cálculo da depreciação com base na Macrofunção 020330.

11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

A declaração do contador, elaborada de forma plena, atesta a conformidade das Demonstrações Contábeis da FUB e está disposta no Anexo H deste documento.

12 Relatório de Custos

A Universidade de Brasília-UnB tem uma tradição em oferecer a comunidade interna e externa, informações relacionadas à mensuração de custos de suas atividades há vários anos.

Esse processo de geração da informação de custos teve base em um referencial teórico/metodológico baseado na pesquisa desenvolvida por Beatriz Fátima Morgan em sua dissertação de mestrado defendida em agosto de 2004 sob o título de "A determinação do custo do ensino da educação superior: O caso da universidade de Brasília".

A evolução da UnB e seu crescimento culminaram com o período de mudança da contabilidade aplicada ao setor público conduzida pela Secretaria do Tesouro Nacional-STN na busca de harmonização do Brasil às normas internacionais de contabilidade do setor público-IPSAS.

Esse processo foi fundamento na área de custos pela implantação do sistema de custos do governo federal – SICGOV em 2010. E a estrutura de custos estabelecida pelo governo federal foi definida pela portaria STN 157 de 9 de março de 2011.

Reagindo à mudança no processo metodológico e mantendo sua posição de vanguarda na pesquisa de custos aplicada ao setor público, a UnB implementou a primeira seccional de custos do governo federal, não sendo só a primeira IFES, como sendo a primeira Universidade a completar o sistema de custos do governo federal, por meio de pesquisa aplicada ao setor público.

Pesquisa essa que resultou em um modelo teórico/conceitual materializado em um modelo operacional denominado SICGESP – Modelo Operacional de Infrasig de Sistema de Informação de Custos e Gestão aplicada ao Setor Público, sendo esse modelo resultado da pesquisa desenvolvida na UnB, pelo Prof. José Marilson Martins Dantas.

O SICGESP foi apresentado pelo MEC no II Congresso de Custos e Qualidade do Gasto realizado na ESAF em outubro de 2012 como uma alternativa conceitual e operacional à integração do Sistema de Informação de Custos-SIC com as unidades administrativas.

A premissa do modelo parte do entendimento e da consciência de que o setor público é essencialmente diferente do setor privado, sendo o modelo de custos aplicado ao setor privado não aderente ao setor público, conforme diz a Federação Internacional dos Contadores-IFAC na publicação denominada *Perspectives on Cost Accounting for Government: International Public Sector Study* que "apesar de existirem grandes semelhanças entre o setor público e privado, uma série de questões de contabilidade de custos governamentais ainda não foram tratadas de forma abrangente na literatura existente." (tradução nossa).

No desenvolvimento da pesquisa que deu origem ao modelo conceitual e operacional ao *Infrasig* SICGESP foi constatada a colocação posta pela *International Federation* on *Accountants*-IFAC, da diferença operacional de financiamento do setor público, desse modo foi adotado como definição e conceito de custo aplicado ao setor público como "renúncia voluntária ou decorrente do processo produtivo de um ativo".

O modelo geral de custos é proposto em três modelos gerais: modelo conceitual, modelo legal e modelo operacional.

O modelo conceitual do governo federal conduzido pela Secretaria do Tesouro Nacional-STN tem a UnB como parceira no processo de evolução e desenvolvimento do Sistema conceitual e operacional de custos do governo federal.

Sendo a UnB a primeira seccional do governo federal a utilizar o modelo operacional do Infrasig SICGESP, recebendo os dados da base de interoperabilidade semântica do governo federal advinda do DW do governo federal que integra seus sistemas estruturantes e ajusta as informações fazendo a sua aproximação do regime de competência, conforme determina as normas internacionais de contabilidade do setor público.

O SICGESP recebe os dados mensais do DW de custos do governo federal e os trata de acordo com o modelo teórico/conceitual que dá origem ao modelo operacional e gera informação de custos que respeitam a qualidade de informação de custos definida nas normas e legislação pertinente ao tema, sendo obrigatórias a comparabilidade e fidedignidade como condição imprescindível à informação de custos.

A comparabilidade da informação junto com a melhoria da qualidade da informação desenvolvida pela setorial de custos, deverá se materializar em relatórios de custos comparáveis e agrupados da estrutura das unidades administrativas. É importante destacar que a melhoria das informações que impactarem os dados dos sistemas estruturantes do governo será feita diretamente nos sistemas do governo federal, sendo recedida a melhoria da qualidade da informação na geração de dados do mês seguinte à intervenção.

A geração desses dados será feitos no SICGESP, por meio do Relatório de Custos aplicado ao Setor Público-RCASP.

A UnB apresenta o primeiro relatório de custo comparável de seccional, como pioneira no processo de pesquisa conceitual e aplicada relacionada a custo no setor público.

Diante do pioneirismo do relatório e da criação de um processo de implementação, é esperado que os primeiros relatórios de custos obtenham uma baixa qualidade de informação, sendo melhorada à medida que a gestão da seccional de custos venha atuar nos sistemas estruturantes que abastecem o Infrasig.

É importante destacar que as informações que estão nos sistemas estruturantes do governo federal: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI e o Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, não tiveram por parte do usuário, a preocupação em melhorar a qualidade da informação para ser utilizada pelo sistema de custos, que é essencialmente gerencial.

A baixa qualidade é reconhecida pela UnB e também pela STN como uma fase do processo de implementação, que se espera melhorar a partir dos primeiros meses de utilização do sistema e apresentar o relatório de custos comparável da UnB, enfatizando a possibilidade de comparação da estrutura dos custos das unidades administrativas.

O processo de geração da informação encontra-se na fase inicial, ou seja, é a primeira geração bruta da informação de custos, significando que não houve intervenção do responsável pelo sistema de custos na seccional da UnB, pois a lógica de melhoria da qualidade dos dados está baseada na intervenção do responsável pela geração da informação de custos nos sistema estruturantes.

Todas as correções relacionadas aos dados recebidos do SIC do governo federal a cada mês irá refletir a melhoria da qualidade da informação, por isso, que esse relatório representa os relatórios brutos advindo do sistema do governo federal, não sendo feita intervenção na gestão e melhoria da qualidade dos dados.

O novo sistema de custos foi implantado em outubro de 2012, mas o processo de intervenção na melhoria da qualidade dos dados, bem como a coleta e geração das informações de todo o exercício de 2012 já havia sido definido dentro do planejamento da implantação do SICGESP.

O principal resultado do modelo conceitual proposto pelo sistema é gerar a informação comparável de custos, podendo cada unidade administrativa ter seu custo comparado. É importante destacar que o relatório de custos não foi publicado de forma concatenada e hierarquizada de modo intencional para que os gestores visualizem a baixa qualidade de dados das informações advinda dos sistemas estruturantes.

O sistema se propõe a mostrar ao gestor as informações mínimas de custos que possam levar os administradores públicos a melhorarem o processo de tomada de decisão, atendendo a legislação, especialmente a Lei complementar 101/2000 (LRF) e a Lei 12.527/2011 denominada de acesso à informação.

O Relatório resultante do modelo operacional do Infrasig SICGESP de informação de custos e gestão aplicada ao setor público para o ano de 2012 foi feito recuperando os dados de janeiro a dezembro de 2012, recebendo os dados com a qualidade que foi depositada nos sistemas estruturantes: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI, Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos –SIAPE e o Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal-SIORG, obtendo o valor de R$ 514.967.215,00 (quinhentos e catorze milhões, novecentos e sessenta e sete mil e duzentos e quinze reias), enfatizando que os dados de outubro foram aproximados por dificuldade de *upload* das informações vindas do SIC, fato esse que não deve interferir na validação do modelo, visto que a melhoria na qualidade dos dados se dará em 2013.

O relatório de custos permite sua comparabilidade por ser composto pelas quatro variáveis essenciais de custos que permite aos gestores em todos os níveis a utilizarem a informação de custos no processo de gestão e melhoria da eficiência do gasto público. As variáveis consideradas mínimas para a gestão de custos que fazem parte do relatório são:

- M – Corresponde aos custos de material,
- I – Corresponde aos custos de serviços e demais atividades correlatas,
- L – Corresponde aos custos das atividades laborais, incluindo o pessoal de regime próprio e terceiros ou equivalentes e

- E – Corresponde aos custos correspondentes a utilização da estrutura do processo operacional.

É relevante destacar que o processo da disseminação e a construção de um sistema de gestão do setor público baseada em custos, onde a UnB é pioneira na pesquisa aplicada em custos do setor público, bem como a melhoria da qualidade da informação será conseguida ao longo de 2013 com o envolvimento dos gestores da instituição e com o apoio da Alta Administração da Universidade.

13 Evolução dos Indicadores Sociais

A responsabilidade social da Universidade, conceituada principalmente em relação ao apoio à inclusão social e ao público interno, além de realizar ações que estimulem a melhoria do nível de qualidade de vida. A Instituição promove atendimentos sociais aos servidores, colaboradores e alunos, que formam o público interno. Nos últimos anos alguns indicadores que têm ganhado destaque referem-se ao número de atendimentos ao público externo, à população do Distrito Federal e entorno, que colaboram para aproximação da Universidade junto a comunidade.

Os dados relacionados nos Quadros, a seguir, referem-se ao exercício de 2012, porém o encerramento do 2º semestre letivo só ocorreu em março de 2013, o que, em parte, justifica a redução de alguns indicadores.

13.1 Atendimento ao Público Interno

Na Universidade, o atendimento ao público interno destaca-se pela realização de ações positivas destinadas a assegurar a permanência dos estudantes carentes, assim como o benefício e apoio aos servidores do quadro, por meio da Diretoria de Desenvolvimento Social - DDS, vinculada ao Decanato de Assuntos Comunitários – DAC, os Programas de Assistência Estudantil são viabilizados e estrategicamente organizados e operacionalizados. Nesse contexto uma equipe composta por assistentes sociais, pedagogos e assistentes administrativos desenvolvem ações relacionadas ao gerenciamento dos programas e serviços oferecidos pela DDS.

O indicador de Bolsa Alimentação refere-se à questão alimentar, os estudantes comprovadamente de baixa renda, identificados por estudo socioeconômico como integrantes do grupo I e II, pagam, respectivamente, R$ 0,50 e R$ 1,00, por refeições, sendo que os demais estudantes da Universidade pagam R$ 2,50. Essa bolsa permite que os estudantes em situação de vulnerabilidade e que realizaram estudo socioeconômico tenham acesso ao desjejum, almoço e jantar servidos no Restaurante Universitário com desconto de 80% no valor de cada refeição. Os estudantes cujos *campi* não possuem restaurante universitário recebem a bolsa alimentação em forma de pecúnia, no valor de R$ 304,00 mensais.

Os estudantes que recebem a Bolsa Permanência têm a oportunidade de desenvolver atividades de natureza acadêmica, cultural, técnica e artística nas Unidades/Órgãos da UnB, recebendo mensalmente uma bolsa no valor de R$ 465,00. A contrapartida para o recebimento da bolsa é a participação em projeto de pesquisa vinculado à área de formação acadêmica do estudante e a entrega de um relatório mensal de atividades assinado pelo professor-orientador. Em relação às ações de apoio a Estudantes de Baixa Renda em 2012, observa-se os principais indicadores no Quadro A.13.1.

Quadro A.13.1: FUB: Apoio a Estudantes de Baixa Renda de 2008 a 2012

Indicadores	2008	2009	2010	2011	2012
Bolsa-Alimentação: N. de refeições subsidiadas p/ estudantes carentes (RU)[1]	178.050	140.958	93.375	112.999	76.909
Bolsa-Alimentação Beneficiários [2]	1.638	2.443	1.515	1.951	1.359
Auxílio-Alimentação para estudantes nos novos *campi*		310	435	650	1.093
Bolsa-Permanência Média mensal de Bolsistas	300	450	500	664	1.200
Moradia Estudantil – Alunos de Graduação/Mês (DDS)[3]	354	410	327	415	430[3]

Fonte: Decanato de Assuntos Comunitários/Diretoria de Desenvolvimento Social, CESPE/Restaurante Universitário, Editora Universidade de Brasília, 2012.

Notas:

1) Refere-se ao número de refeições consumidas pelos alunos de baixa renda.

2) Refere-se ao fornecimento de refeições a estudantes de baixa renda.

3) Moradia Estudantil – residências oferecidas pela UnB a estudantes de graduação na Casa do Estudante Universitário (CEU), não estão sendo relacionados os números de apartamentos e aos de pós-graduação no bloco K da Colina. Classificados por estudo socioeconômico nos grupos I e II. A partir de 1997, os estudantes classificados no grupo I pagam R$ 0,50 e no grupo II R$ 1,00. Os demais estudantes pagam R$ 2,50.

No que se refere às ações afirmativas implementadas com a finalidade de garantir a permanência do alunado de graduação e pós-graduação é garantida também pela oferta de bolsas. A concessão desses benefícios é dada após a análise de critérios de excelência acadêmica, desempenho individual ou envolvimento em grupo de pesquisa de desenvolvimento de Projetos Estratégicos das Unidades, aprovados pelo CONSUNI. A concessão desses benefícios estimula o incentivo ao interesse pelo desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária direcionadas ao desenvolvimento científico e institucional. Os indicadores do exercício de 2012 são apresentados no Quadro A.13.2.

Quadro A.13.2: UnB: Tipo de Envolvimento do Alunado no Desenvolvimento de Atividades, 2008 a 2012.

Tipo de envolvimento do alunado no desenvolvimento de atividades	2008	2009	2010	2011	2012
Alunos do Ensino de Graduação					
1 Com bolsas de monitoria remuneradas	1.131	740	1.405	1.682	935
2 Voluntários do Programa de Monitoria	2.387	2302	2.193	2.918	1.817
3 Com bolsa remunerada do PET/CAPES	139	779	1.529	2.166	1.956
Alunos do Ensino de Pós-Graduação					
1 Com bolsas de monitoria (remunerados com recursos próprios)	39	28	11	11	8
2 Voluntários para monitoria (DPP)	87	81	64	84	47
3 Bolsas concedidas pelo CNPq	_	478	478	1718	_
4 Bolsas concedidas pela CAPES[1]	0	6773	12130	1276	1.548
5 Alunos na Residência Médica[2]	131	137	149	606	302
6 Envolvidos no PIBIC	831	949	1260	1227	976
7 Com bolsas do PIBIC (remuneradas com recursos próprios)	250	250	347	447	447
8 Com bolsas do PIBIC remuneradas pelo CNPq	413	413	453	462	462
9 Voluntários do PIBIC	281	251	459	567	1.478

Fonte: DEG, DPP, HUB.

Nota:

1) O DPP registrou o número de bolsas ofertadas mensalmente.

2) Informações oriundas do centro de Custos e Planejamento do HUB.

13.2 Atendimentos à população do Distrito Federal e do entorno

A contribuição da UnB para o processo de desenvolvimento social do Distrito Federal e de sua Região de Influência é realizada por meio das atividades de Extensão. Os dados referentes a esses indicadores não são considerados fies à sua grande importância, pois o gerenciamento das informações encaminhadas ainda é reduzido.

Na composição do quadro sobre o impacto social das atividades desenvolvidas na UnB, são levados em conta os dados encaminhados e analisados pelo DEX, Hospital Universitário, CESPE, o Instituto de Psicologia e as Faculdades de Educação, Educação Física e Direito, no período de 2008 a 2012, e demonstram a importância atribuída, pelas Unidades Acadêmicas, às atividades de extensão desenvolvidas pelos seus corpos docente e discente.

O Hospital Universitário de Brasília está prestes a se associar à empresa pública que vai prestar serviços de gestão, compras e pessoal aos hospitais universitários do país. Com a reabertura do Centro de Pronto Atendimento (CPA), o HUB vem aumentando a sua capacidade de atendimento, retornando as taxas anteriores à reforma.

A presença da Universidade junto à comunidade aconteceu também por meio de projetos que estimulam os professores a estreitar os laços entre as atividades do *Campus* e a sociedade. Destaca-se o projeto Escola nas Estrelas que é exemplo das dezenas de ações que articulam o conhecimento produzido na Universidade com a realidade social. De 2008 a 2012, o DEX aumentou em 260% a oferta de bolsas (o número foi de 184, em 2008, para 479, em 2012, antes do fim do semestre). Segundo o Decanato, o uso da verba do Reuni significou uma ajuda significativa no aumento destas iniciativas, principalmente para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica que participam do projeto.

Outro indicador refere-se ao CESPE, que, em 2012, teve um número bastante significativo no indicador 3.2 (Isenções de pagamento de taxas em exames de vestibular e PAS), o que demonstra um apoio crescente aos alunos de baixa renda, que não podem pagar as taxas de inscrição.

A evolução dos atendimentos, acompanhados pela Administração Central, no período de 2008 a 2012, consta no Quadro sintetizado a seguir.

Quadro A.13.3: FUB/UnB: Evolução dos Atendimentos Sociais à População do Distrito Federal e de sua Região de Influência, 2008 a 2012.

Indicadores	2008	2009	2010	2011	2012
1 HUB					
1.1 Pessoas atendidas em consultas (ambulatórios e emergência)	183.119	171.892	158.912	153.517	165.639
1.2 Internações realizadas	9.810	9.885	8.263	8.082	9.415
1.3 Cirurgias realizadas	6.021	5.343	5.038	5.157	6.117
1.4 Partos realizados	1.083	1.188	1.048	1.170	1.334
1.5 Exames Patologia Clínica realizados	743.217	597.803	592.672	701.868	785.563
1.6 Residência Médica	131	137	149	181	180
2 EXTENSÃO					
2.1. Número de projetos de Ação Contínua	150	211	193	266	221
2.2. Bolsas de Projeto de Ação Contínua	184	330	400	501	479

Indicadores	2008	2009	2010	2011	2012
2.3 Público nos Projetos de Ação Contínua [1]	85.482	63.926	163.739	269.301	105.533
3 CESPE					
3.1 Apoio ao ensino Fundamental:					
● Participantes em Fóruns de Professores	488	911	503	608	1.599
● Participantes em Fóruns de Alunos	610	1.184	1.365	2.800	1.172
● Participantes em Fóruns de Pais	20	0	20	130	224
3.2 Isenções no Pagamento das Taxas de exame vestibular e PAS	4.576	3.044	2152	2.536	8.146
3.3 Investimento em Educação Corporativa (sem envolvimento da DGP)	6.720	3.306	4.496	7647	15.000
3.4 Ações Afirmativas:					
● Ingresso pelo sistema de quotas	718	856	619	876	592
● Apoio a Portadores de Necessidades Especiais (atendimentos)	33.187	22.078	10.414	33.885	4.111
4 FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA					
4.1 Projetos de Extensão de Ação Contínua	4.157	3.988	4.023	1.024	1.160
4.2 Cursos e Eventos de Extensão	598	455	2115	1.793	1.536
4.3 Competições Esportivas	1.800	600	4.121	4.155	500
5 FACULDADE DE EDUCAÇÃO[2]					
5.1 Atendimentos de apoio ao Ensino Especial – Deficientes	31	67	90	94	32
5.2 Número de atendimentos - Laboratório de Atendimento aos Deficientes Visuais	155	633	1225	633	311
5.3 Curso de capacitação de tutores					
● Professores	37	49	1022	Nd	122
● Atendimentos realizados	Nd	230	60	640	30
6 INSTITUTO DE PSICOLOGIA					
6.1 Atendimentos CAEP	11.104	12.383	14.440	13.356	16.581
7 FACULDADE DE DIREITO					
7.1 Número de Estagiários	116	92	143	183	71
7.2 Pessoas atendidas	1.089	726	564	963	462
7.3 Ações ajuizadas	223	207	103	198	125
7.4 Causas em andamento	278	248	180	199	152
7.5 Audiências realizadas	170	138	122	111	102
7.6 Sentenças proferidas	172	241	186	182	168

Fonte: HUB; DEX; CESPE; FEF; FE; IP; FD, 2012.

Nota:

1) O DEX informou que, desde o ano de 2009, a contagem do público nos PEACs passou a ser pelo Sistema SIGPROJ.

PARTE B: ANEXO II da DN TCU N.º 150 de 03 de julho de 2012

14 Desempenho operacional das IFES

Este capítulo contém informações sobre a apuração e análise dos indicadores de desempenho nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 e projetos desenvolvidos pelas Fundações de Apoio. Cabe explicar que a análise dos resultados dos indicadores do TCU foi realizada após a apresentação dos dois Quadros seguintes, desconsiderando a seção específica.

14.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão n. TCU 408/2002 - Plenário e Modificações Posteriores

14.1.1 Evolução dos Indicadores de Gestão da UnB pela Metodologia do TCU e UnB[3]

Esta seção caracteriza o desempenho da Instituição no desenvolvimento de sua atividade precípua. O Tribunal de Contas da União, ao proferir a Decisão n. 408/2002 – Plenário (versão atualizada em outubro/2010), determinou às IFES que incluíssem, em seus relatórios de gestão das contas anuais, uma série de nove indicadores[4] previamente selecionados por aquele órgão de controle externo.

Em 2006, por meio da revisão dessa Decisão[5], foram incorporadas modificações que se resumem à subdivisão dos dados diretamente relacionados à manutenção de unidades hospitalares, dos valores que excluam as atividades dos hospitais. Assim, os componentes "Custo Corrente" e "Funcionário Equivalente" e os indicadores que envolvem (Custo Corrente/Aluno Equivalente – I, Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente – III e Funcionário Equivalente/Professor Equivalente – IV) foram desdobrados em dois valores: um que inclui os dados referentes aos Hospitais Universitários/HUs e outro que exclui esses dados.

Para o cálculo dos indicadores, o TCU impõe ajustes aos dados brutos apresentados pelas instituições de ensino. O modelo parte dos seguintes dados brutos:

AG = total de alunos efetivamente matriculados[6] na graduação (média anual dos dois semestres);

APG = total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu*, incluindo alunos de mestrado e doutorado (média anual dos dois semestres);

AR = alunos de residência médica.

---

3 Metodologia da UnB elaborada pelo Decanato de Planejamento e Orçamento. O cálculo foi realizado pelos Técnicos do DPO.

4 Os nove indicadores operacionais são: a) Custo Corrente/Aluno Equivalente; b) Aluno Tempo Integral/Professor; c) Aluno Tempo Integral/Funcionário; d) Funcionário/Professor; e) Grau de Participação Estudantil (GPE); f) Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG); g) Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação; h) Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD); e i) Taxa de Sucesso na Graduação (TSG).

5 Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão, Decisão TCU n. 408/2002 – Plenário, versão atualizada em outubro/2010.

6 Aluno efetivamente matriculado é aquele que realiza sua inscrição formal no curso, após a apresentação de toda a documentação e cumprimento das formalidades exigidas e que esteja cursando pelo menos uma disciplina. Incluem-se, também, alunos que estão fazendo somente o projeto final, monografia, dissertação ou tese, em graduação ou pós-graduação, conforme o caso.

A partir destes dados, o TCU calcula:

AGTI = Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral[7]. Após o ajuste, normalmente o **AGTI** resulta em um quantitativo menor que o **AG** e o **AGE**.

AGE = Número de Alunos Equivalentes da Graduação[8].

APGTI e **ARTI** = Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação (APGTI) e de Residência (ARTI).

Para o cálculo de alunos tempo integral, os alunos de mestrado, doutorado e residência devem ser computados com peso dois:

APGTI = 2* APG e ARTI = 2* AR

Quadro B.1.1: UnB: Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2012	2011	2010	2009	2008
1 Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	1.025.643.769,55	954.861.901,28	900.721.516	738.549.838	659.805.345
2 Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	865.671.461,48	903.046.929,03	862.982.746	703.433.865	648.682.711
3 Número de professores equivalentes	2.474,00	2.307,5	2.030,5	1.858,5	1.584,00
4 Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	7.068,75	9.177,00	5.794,75	4.219,5	3.906,25
5 .Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	5.185,25	6.440,5	4.497,00	2.337,75	2.228,25
6. Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	29.565,00	26.759,00	22.024,5	21.130,5	20.758,00
7 Total de alunos na pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	6.416,00	5.822,00	4.828,5	4.865,00	4.752,00
8 Alunos de residência médica (AR)	254	294	149	137	133
9 Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	21.204,11	20.748,89	20.811,25	19.602,20	19.869,75
10 Número de alunos equivalentes	34.444,65	31.572,26	30.754,09	30.754,09	28.337,24

7 Este indicador é calculado pela fórmula:
AGTI = Σ todos os cursos {(NDI DPC)(1+[Fator de Retenção])+((NI -NDI)/4)*DPC)}.*
NDI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso.
DPC = Duração padrão do curso.
NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso.
Fator de retenção = calculado de acordo com metodologia da SESu.
8 AGE = Σ de todos os cursos {(NDI DPC)(1+[Fator de Retenção])+((NI -NDI)/4)*DPC)}*.*
[peso do grupo em que se insere o curso].
NDI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso.
NPC = Duração padrão do curso.
NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso.
Fator de Retenção e Peso do grupo calculado de acordo com metodologia da SESu/ANDIFES/FORPLAD.

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2012	2011	2010	2009	2008
da graduação (AGE)					
11 Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	12.832,00	11.644,00	9.657,00	9.730,00	9.504,00
12 Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	508	588	298	274	266

Fonte: Coordenadoria de Informações Gerenciais/DPO, 2012 e Decisão TCU n. 408/2002 – Plenário.

Cumpre informar, ainda, que de acordo com a análise relacionada aos cálculos dos indicadores, listam-se as seguintes observações:

a) A Decisão do TCU para atualização dos indicadores referentes ao ano de 2012, não sofreu alterações quanto à base de Cálculo dos Indicadores de Gestão de 2011, conforme as orientações da SESu/MEC.
b) Para os dados de alunos, foram considerados apenas os dados relativos aos alunos dos cursos permanentes/presenciais, excluindo-se aqueles que visam atender demandas específicas (autossustentáveis), como é o caso dos alunos dos cursos à distância e mestrado profissionalizante.
c) Para os dados de servidores, foram acrescentados 3.279 servidores de empresas terceirizadas conforme orientação constante da metodologia decisão TCU de n. 408/2002. Nesse total, estão incluídos 619 servidores terceirizados do Hospital Universitário, os quais não constam do cálculo do respectivo indicador do ano anterior;
d) Quanto aos demais indicadores para o ano de 2012, os dados apresentam-se coerentes quando comparados aos dados apresentados em anos anteriores.
e) Os indicadores referentes ao ano de 2012 estão disponíveis no SIMEC, módulo Rede Federal, em observância ao Ofício Circular MEC/SESu/DIFES n. 01 de 07.01.2013.
f) Para efeito de análise dos órgãos de fiscalização externa, apresenta-se a série histórica dos indicadores relativos aos exercícios de 2008 a 2012, conforme determinação TCU, parte B, do anexo II da Portaria n. 119 de 18.01.2012. Texto da DN: Indicadores de desempenho das IFES nos termos da Decisão n. TCU 408/2002 – plenária e modificações posteriores.

14.2 Resultado dos indicadores de desempenho das IFES

Para efeito de análise dos órgãos de fiscalização externa, apresenta-se a série histórica dos indicadores relativos aos exercícios de 2008 a 2012, conforme determinação do Acórdão do TCU n. 1.043/2006 – Plenário.

Quadro B.1.2: UnB: Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - Plenário	EXERCÍCIOS				
	2012	2011	2010	2009	2008
1 Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente (1)	34.354,29	30.243,70	29.287,86	24.014,69	23.284,04
2 Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente (1)	25.591,88	28.602,54	28.060,75	22.872,86	22.891,53
3 Aluno Tempo Integral / Professor	13,96	14,29	10,25	15,93	18,71

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - Plenário	EXERCÍCIOS				
	2012	2011	2010	2009	2008
Equivalente					
4 Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	4,89	3,59	5,31	7,02	7,59
5 Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	6,66	5,12	4,63	12,66	13,3
6 Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,86	3,98	2,85	2,27	2,47
7 Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	2,10	2,79	2,21	1,26	1,41
8 Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,72	0,77	0,94	0,92	0,95
9 Pós-Graduação (GEPG)	0,18	0,17	0,18	0,18	0,18
10 Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,34	4,34	4,31	4,30	4,31
11 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,52	4,5	4,53	4,46	4,54
12 Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	59,09%	60,67%	76,02%	72%	77%

Fonte: Coordenadoria de Informações Gerenciais/DPO, 2012.

Notas:

1) Retificado o resultado dos indicadores 1 e 2 referente aos anos anteriores;

2) Retificado o resultado do indicador TSG referente aos anos 2010 e 2011;

3) A expansão REUNI relacionada ao aumento de vagas para cursos antigos não foi desconsiderada para efeito do cálculo do indicador TSG.

A seguir, a análise da evolução dos indicadores básicos do TCU, calculados para a UnB a partir da série histórica 2008 a 2012, com alguns comentários sobre o desempenho de cada indicador. Em relação aos aspectos mais relevantes, são reportadas as apurações de cálculo dos indicadores por meio da metodologia da UnB, conforme Tabela B.6.2, adiante.

Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente. Esse indicador expressa a produtividade e a eficiência do corpo docente, a partir do número médio de alunos atendidos por professor. Considerando o número calculado pela fórmula do indicador TCU, em 2008, para cada professor da UnB havia 18,71 alunos e, em 2012, esse número atingiu 13,96 alunos por professor.

Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com HUB. O indicador expressa a produtividade e a eficiência desses servidores do quadro permanente da Instituição, a partir do cálculo do número médio de alunos por funcionário, incluindo o HUB. De acordo com o cálculo do indicador TCU, em 2012, há 4,89 alunos por funcionário, apresentando aumento em relação ao ano anterior (36,21%). Verifica-se que, em 2008, esse índice era de 7,59 alunos atendidos por funcionário.

Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HUB. De acordo com a determinação do TCU[9], apurou-se o número de alunos por funcionário, excluído o HUB. Em 2012, o índice alcançou 6,66 alunos por funcionário, o que indica crescimento de 30% em relação ao ano de 2011.

Funcionário com HUB/Professor Equivalente. A apuração desse indicador engloba os servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, inclusive hospitais universitários, e exclui os funcionários afastados para capacitação e cedidos para outros órgãos. Esse indicador

9 Decisão TCU n. 408/2002 – Plenário, versão atualizada em outubro/2010.

apresentou redução em 2012, atingindo 2,86, quando comparado a 2011, que foi de 3,98. Em 2008, o índice era de 2,47.

Funcionário Equivalente sem HUB/Professor Equivalente. A apuração desse indicador engloba os servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, excluindo aqueles que operam nos hospitais universitários, além dos funcionários afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos. De acordo com a metodologia TCU, esse indicador alcançou índice de 2,10 no ano de 2012, apresentando redução em relação a 2011, quando o mesmo era 2,79.

Grau de Participação Estudantil (GPE). Esse indicador expressa o grau de utilização, pelo corpo discente, da capacidade instalada da UnB e a velocidade de integralização curricular. O GPE é obtido por meio da razão entre o número de alunos em tempo integral (**ATI**) e o número total de alunos matriculados nos cursos de graduação (**AG**). Pela metodologia do TCU, o melhor desempenho nos últimos cinco anos ocorreu no ano de 2008, com o índice de 95%. Em 2012, atingiu 72%, o que representa decréscimo em relação a 2011 (-6,5%).

Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG). Segundo afirma o próprio TCU[10], a inclusão deste índice "deveu-se à assertiva, aceita pelos analistas, de que envolvimentos mais profundos com pós-graduação significam, geralmente, atividades de pesquisa mais intensa". Intrinsecamente, esse indicador privilegia as IFES que se dedicam mais às atividades de pesquisa, que é o que diferencia substantivamente a Universidade de uma escola de 3º grau ou de outra instituição que mantenha como principal objetivo o ensino na graduação (VELLOSO, 1991, apud TCU). O GEPG, de 2008 a 2010, manteve-se o índice de 0,18, diminuindo em 2011 para 0,17 e voltando a 0,18 em 2012.

Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação. Indica a qualidade dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) avaliados pela CAPES. É obtido pela divisão entre o somatório dos conceitos dos diversos programas e a quantidade de programas de pós-graduação. Em 2011 (4,34), esse indicador apresentou pequeno aumento em relação a 2010 (4,31). Em 2012 o número se manteve (4,34), tendo em vista que o ciclo da avaliação é o mesmo do ano anterior.

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD). O indicador mensura a qualidade do corpo docente, cujo número máximo chega a cinco (em uma IFE onde todos os docentes são doutores). Atualmente o IQCD da UnB é 4,52, o que representa aproximadamente 80% do total de docentes com doutorado.

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG). Esse último indicador é obtido pela razão entre o número de diplomados e o número de ingressantes, ajustados pelo ano em que esses alunos ingressaram na UnB e por um tempo de permanência fixado pela SESu/MEC para cada curso. O indicador procura "dar uma medida do grau de evasão dos alunos que ingressam na universidade[11]". Em 2008, a TSG era de 77%. No ano de 2011, a taxa caiu para 60,67%. Em 2012, o indicador apurado foi de 59,09%, representando uma queda de 2,6% em relação ao ano anterior. Vale ressaltar que em função da greve, os números de diplomados e ingressantes de 2012 para os cursos de graduação, segundo orientações do TCU, o cálculo da TSG considerou, a média entre o número de formados no segundo semestre de 2011 e primeiro de 2012.

[10] *Tribunal de Contas da União/TCU. Sexta Secretaria de Controle Externo. Decisão n. 358/2000 TCU - Plenário. Fl. 16.*
[11] *Tribunal de Contas da União/TCU. Sexta Secretaria de Controle Externo. Decisão n. 358/2000 TCU - Plenário. Fl. 16.*

O cálculo dos indicadores comparado segundo a metodologia do TCU e da UnB pode ser avaliado por meio das Tabelas B.6.3 e B.6.4, a seguir.Quadro B.1.3: UnB: Cálculo dos Indicadores de Gestão (Metodologia TCU e UnB) – Anos 2011 e 2012

	2011				2012			
I	AG	26.759,00	AGTI	20.748,89	AG	29.565,00	AGTI	21.204,11
	A_{PG}	5.822,00	APGTI	11.644,00	A_{PG}	6.416,00	APGTI	12.832,00
	A_R	294,00	ARTI	588,00	A_R	254,00	ARTI	508,00
	Total	32.875,00	Total	32.980,89	Total	36.235,00	Total	34.544,11
	AGE	31.572,26			AGE	34.444,65		
II	DOC	2.307,50	DOC sem Subst.	2.172,00	DOC	2.474,00	DOC sem Subst.	2.291,50
	TEC com HUB	9.237,00	Com HUB sem Prestadores	4.965,00	TEC com HUB	7.068,75	Com HUB sem Prestadores	2.512,75
	TEC sem HUB	6.448,00	Sem HUB e sem Prestadores	3.432,50	TEC sem HUB	5.185,25	Sem HUB e sem Prestadores	1.906,25

Indicador		2011			2012		
Item	**Forma de cálculo**	**TCU[1]**	**UnB[2]**		**TCU[1]**	**UnB[2]**	
Aluno Tempo Integral/Professor	ATI/Prof.	14,29	15,18	17,95	13,96	15,07	18,72
Aluno Tempo Integral/Funcionário com HUB	ATI/Funcionário com HUB	3,59	6,64[3]	7,85[4]	4,89	13,75[3]	17,07[4]
Aluno Tempo Integral/Funcionário sem HUB	ATI/Funcionário sem HUB	5,11	9,61[3]	11,36[4]	6,66	18,12[3]	22,51[4]
Funcionário com HUB/Professor	Funcionário com HUB/Professor	4	2,29[5]	2,15[6]	2,86	1,1[5]	1,02[6]
Funcionário sem HUB/Professor	Funcionário sem HUB/Professor	2,79	1,58[5]	1,49[6]	2,1	0,83[5]	0,77[6]
Grau de Participação Estudantil (AGTI/AG)	GPE	77,54%			71,72%		
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (APG/AG+APG)	GEPG	17,87%			17,83%		
Conceito CAPES	Conceitos	4,3			4,34		
Índice de Qualificação do Corpo Docente	IQCD	4,5			4,52		
Taxa de Sucesso na Graduação[7]	TSG	60,67%	79,67%		59,09%	68,98%	

Fonte: DPO 2012.

Notas:

1 – Professor Equivalente sem o substituto/visitante.

2 – Considerando (AG + APGTI + ARTI)/Professor Equivalente sem o substituto/visitante.

3 – Funcionários equivalente sem os Prestadores de serviço.

4 – Considerando (AG + APTI + ARTI)/Técnico sem os Prestadores de serviço.

5 – Funcionários equivalente sem os Prestadores de serviço/Docentes equivalente sem os Substitutos/Visitantes.

6 – Funcionários equivalente sem os Prestadores de serviço/Docentes equivalente.

7 – O indicador TSG, calculado a partir do modelo UnB, difere do calculado pelo modelo TCU no que tange à variável ingressantes, uma vez que esse considera todos os ingressantes no período, enquanto aquele faz uso dos ingressantes oriundos apenas pelas formas Vestibular e PAS.

14.3 Relação dos Projetos Desenvolvidos pelas Fundações

Nesta seção consta o detalhamento dos projetos movimentados pelas Fundações de Apoio FAHUB, FINATEC e FUNAPE. São apresentadas informações sobre o tipo de instrumento

contratual e os recursos da FUB geridos pelas Fundações, conforme Quadros, elaborados pelas próprias Fundações.

Pela legislação interna, a Resolução do Conselho Diretor nº 15/2005 regula as relações entre a FUB e as Fundações de Apoio no que tange às movimentações financeiras da taxa FAI, devidamente apresentadas pelas Fundações FAHUB e FINATEC nos Quadros B.1.4 e B.1.5.

A Portaria Interministerial MCTI nº 191 de 13.03.2012, em seu artigo 1º, autoriza que "a fundação de apoio registrada e credenciada poderá apoiar IFEs e demais ICTs distintas da que está vinculada, desde que compatíveis com as finalidades da instituição a que se vincula [...]". Recentemente, conforme divulgado pela UnB Agência em 15 de fevereiro de2013, "o Conselho Universitário aprovou autorização para que a Fundação de Apoio à Pesquisa da Universidade Federal de Goiás (Funape) realize a gestão administrativa e financeira de projetos de pesquisa e extensão da Universidade de Brasília durante o período de um ano". O Quadro B.1.6 mostra os Projetos desenvolvidos pela Fundação.

Importa ressaltar que, dos recursos pertencentes à FUB, as Fundações FAHUB e FINATEC não possuem recursos materiais e financeiros movimentados diretamente com a FUB. A Fundação FAHUB destacou o quantitativo de recursos humanos envolvidos por cada projeto.

Cabe informar que o demonstrativo da FINATEC foi adaptado pela própria fundação para melhor atender a apresentação das informações solicitadas, uma vez que a Fundação possui vários tipos de instrumentos contratuais, tais como: Acordo, Termo de Parceria, Termo de Cooperação, Ordem de Serviço, além de Convênios e Contratos demandados pelo TCU na Portaria nº 150/2012.

Também é relevante expor que a Fundação FINATEC acrescentou informações do montante captado no ano de 2012, representado por 28% do valor bruto em reais firmado com a origem. Por outro lado, a Fundação informou que o valor repassado à FUB perfaz R$ 50.000 referente ao contrato nº 05008/2012.

A FAHUB declarou que até o presente momento não tem recursos vindo da FUB ou IFES, os projetos são provenientes de Indústrias Farmacêuticas das quais são captados diretamente (*in loco*). Além disso, informou que a coluna "repassado" são valores a título de 10% de FAI a FUB. Cabe informar ainda que, por se tratar de Projetos dos quais não existe repasse inicial e sim após monitorias/visitas da Contratante, torna-se inviável inserir o valor bruto global.

A Presidente da FEMAT informou que não houve, em 2012, movimento financeiro da FEMAT em projetos da UnB. A conta FEMAT/FAI foi encerrada em dezembro de 2010.

Quadro B.1.4: Relação dos projetos desenvolvidos pela FAHUB no ano de 2012 – Em R$1,00.

Fundação de Apoio							
Nome: Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Hospital da Universidade de Brasília - FAHUB - CNPJ: 04.557.109/0001-85							
Projeto		Instrumento Contratual					
		Contrato					
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado
1	5	S/Nr	Prestação de serviço técnico cientifico de analise clinicas na área de IMUNO-GENETICA HUMANA	01.06.2009	01.06.2015	1.971.230,00	102.916,00
2	4	S/Nr	Protocolo CSOM230C2305 " Estudo multicêntrico, Randomizado, cego, para avaliar a segurança e eficácia de pasireotida LAR vs Octreotida LAR em Pacientes com acromegalia ativa" estudo clinico realizado no HUB	04.12.2008	04.12.2013	268.617,03	1.483,91
3	4	S/Nr	Protocolo 1200.44 " Estudo de Tratamento neoadjuvante randomizado, aberto, fase II com BIBW 2992 em comparação a trastuzumabe em comparação a lapatinibe em pacientes com câncer de mama localmente avançado HER2-positivo" estudo clinico realizado no *HUB*	01.06.2009	01.06.2014	95.238,89	2.785,31
4	4	S/Nr	Protocolo IMCL CP11-0805 " Estudo randomizado, fase III, multicêntrico, aberto de Quimioterapia com Pemetrexed-Cisplatina mais IMC11F8 versus Quimioterapia com Pemetrexed-Cisplatina somente no tratamento de primeira linha de pacientes com Câncer de Pulmão de não pequenas células (NSCLC) de Histologia não escamosa em estágio IIIB ou IV" estudo clinico realizado no *HUB*	05.02.2010	04.02.2015	90.010,88	171,60

Fundação de Apoio							
Nome: Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Hospital da Universidade de Brasília - FAHUB - CNPJ: 04.557.109/0001-85							
Projeto		Instrumento Contratual					
		Contrato					
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado
5	4	S/Nr	*Protocolo IMCL CP11-0806* " Estudo randomizado, fase III, multicêntrico, aberto de quimioterapia com Gencitabina-Cisplatina com Gencitabina-Cisplatina somente no tratamento de primeira linha de pacientes com câncer de pulmão de não pequenas células (NSCLC) de histologia escamosa em estágio IIIB ou IV" estudo realizado no *HUB*	05.02.2010	04.02.2015	144.058,81	3.018,44
6	4	S/Nr	Protocolo CAMN 107B2301 " Estudo TEAM (Eficácia do Tasigna em MELANOMA Avançado): Estudo fase III, de dois braços randomizado, aberto e multicêntrico para comparar a eficácia de Tasigna versus dacarbazina (DTIC) no tratamento de pacientes com melanoma e/ou inoperável contendo uma mutação do c-Kit" estudo realizado no HUB	06.10.2012	06.10.2017	-	-
7	4	S/Nr	Protocolo AC-052-414 / COMPASS 2 " Estudo de efeitos da combinação de bosentana e sildenafil versus monoterapia com sildenafil sobre a morbidade e mortalidade em pacientes sintomáticos com hipertensão arterial pulmonar - Estudo multicêntrico, duplo-cego, randomizado, placebo-controlado, em grupos paralelos , prospectivo, direcionado por eventos de fase IV" estudo clinico realizado no HUB.	01.11.2007	01.11.2014	27.369,00	2.736,90
8	4	S/Nr	Protocolo ML21530 " Estudo aberto, de	19.10.2010	19.10.2015	-	-

Fundação de Apoio							
Nome: Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Hospital da Universidade de Brasília - FAHUB - CNPJ: 04.557.109/0001-85							
Projeto		Instrumento Contratual					
		Contrato					
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado
			braço único, sobre a segurança e redução de sinais e sintomas durante tratamento com Tocilizumabe em combinação com Metotrexato em pacientes com artrite reumatóide ativa moderada a grave" estuco clinico realizado no HUB				
9	4	S/Nr	Protocolo FILGRASTIMA " Estudo de Fase III de Não-Inferioridade comparando duas preparações de Filgrastima na Prevenção de Neutropenia Induzida por Quimioterapia em Câncer de Mama." Estudo Clinico realizado no HUB.	22.10.2010	21.10.2015	248.860,00	24.886,00
10	4	S/Nr	Protocolo NIMOTUZUMABE " Estudo Clinico de fase Iib randomizado controlado aberto comparativo de quimiorradiação padrão versus quimiorradiação associado ao Nimotuzumabe como tratamento definitivo do câncer de esôfago localmente avançado".	28.06.2010	28.06.2015	-	-
11	4	S/Nr	Protocolo OSI-906-205 " Estudo de fase II, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, com OSI-906 e Erlotinibe (Tarceva) ou Erlotinibe e Placebo no tratamento de manutenção de pacientes com câncer de pulmão de não pequenas células (NSCLC) avançado que não progrediram após quatro ciclos de quimioterapia de primeira linha baseada em platina".	05.08.2010	05.08.2010	27.297,70	538,00
12	4	S/Nr	Protocolo 2-55-52030-730/TR321 " Estudo clínico duplo-cego, randomizado,	12.07.2011	12.07.2016	5.380,00	-

Fundação de Apoio							
Nome: Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Hospital da Universidade de Brasília - FAHUB - CNPJ: 04.557.109/0001-85							
Projeto		Instrumento Contratual					
		Contrato					
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado
			controlado por placebo para pesquisar a eficácia e a segurança de Somatuline Depot (lancreotida) Injeção no tratamento da Síndrome carcinóide" Estudo clinico realizado no HUB				
13	4	S/Nr	Protocolo CL2-38093-011 " Estudo da Eficácia e segurança de 03 doses de S 38093 (2,5 e 20 mg/dia) versus placebo em pacientes com doença de Alzheimer leve moderada o Estudo de fase iib, tem duração de 24 semanas, internacional multicêntrico, randomizado, duplo-cego, placebo-controlado, seguido por um período de extensão de 24 semanas" estudo clinico realizado no HUB	29.08.2011	29.08.2014	-	-
					Total	2.878.062,31	138.536,16

Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos				
Projeto			Recursos das IFES	
Nº		Tipo	Financeiros	Materiais
			Valor	Tipo
1		Desenvolvimento Tecnológico		
2		Desenvolvimento Cientifico		
3		Desenvolvimento Cientifico		
4		Desenvolvimento Cientifico		
5		Desenvolvimento Cientifico		
6		Desenvolvimento Cientifico		
7		Desenvolvimento Cientifico		
8		Desenvolvimento Cientifico		
9		Desenvolvimento Cientifico		

Fundação de Apoio							
Nome: Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Hospital da Universidade de Brasília - FAHUB - CNPJ: 04.557.109/0001-85							
Projeto		Instrumento Contratual					
		Contrato					
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado
10		Desenvolvimento Cientifico					
11		Desenvolvimento Cientifico					
12		Desenvolvimento Cientifico					
13		Desenvolvimento Cientifico					
Tipo:							
(1) Ensino							
(2) Pesquisa e Extensão							
(3) Desenvolvimento Institucional							
(4) Desenvolvimento Científico							
(5) Desenvolvimento Tecnológico							

Fonte: FAHUB, 2013.

Nota: a Fundação de Apoio até o presente momento não tem recursos providos das IFES, sendo todos Particulares ou melhor explicando Captados diretamente na Industria Farmacêutica, objetivando desenvolvimento Tecnológico em Favor da Comunidade FUB.

Quadro B.1.5: Relação dos projetos desenvolvidos pela FINATEC no ano de 2012

Em R$1,00

Projeto Nº	Unid. da UnB envolvida	Quadro da FUB	Identificação do Instrumento Contratual					Nº. Tipo (2)	Recursos	
			Origem	Tipo do instrumento. contratual	N. do instrumento	Prazo de Vigência	Objeto		Valor Bruto	Valor Recebido no período (3)
03790/2008	ECL	1	*UNIVERSITY HAMPSHIRE*	Acordo	08-085	01.03.2008 a 14.02.2012	*A Historical Reconstruction of Vegetation Change and a Carbon Budget for the Brazilian Cerrado Using multiple Satellite Sensors and Historical Aerial Photography*.	2	R$225.000,00	R$104.022,20
05073/2012	ENM	5	ELETRONORTE	Contrato	4500077872	07.03.2012 a 07.03.2017	Desenvolvimento do Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico denominado "Desenvolvimento e construção de sistema robotizado para reparos de falhas de cavitação em turbinas hidráulicas - fase II" do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da Eletronorte - Ciclo 2007/2008 - Carteira ANEEL.	2	R$ 829.626,36	R$216.012,91
05058/2012	FAU	1	CGEE	Contrato	008/2012	12.01.2012 a 30.04.2012	Prestação de serviços técnicos especializados para desenvolver um estudo contextualizando o segmento de Edificações Eficientes no contexto brasileiro com foco na identificação de potenciais de oportunidades e tecnologias associadas ao tema em questão.	2	R$34.650,00	R$34.650,00
05006/2012	ZOO	1	FUB (1)	Contrato	10257/2011	28.12.2011 a 28.12.2012	Constitui objeto deste instrumento a contratação da Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos, com a finalidade de dar apoio à execução do Projeto	2	R$2.500.000,00	R$2.500.000,00

Projeto Nº	Unid. da UnB envolvida	Quadro da FUB	Identificação do Instrumento Contratual					Nº. Tipo (2)	Recursos	
			Origem	Tipo do instrumento. contratual	N. do instrumento	Prazo de Vigência	Objeto		Valor Bruto	Valor Recebido no período (3)
							"Exposição Biomas do Brasil para a Reunião Rio+20", relativo ao termo de cooperação para descentralização de crédito celebrado entre a Fundação Universidade de Brasília e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (Processo MCTI nº. 01200.004440/2011-11) (REGISTRO FUB Nº 8291)			
05003/2012	CEAM	1	FUB (1)	Contrato	21766/2011	22.12.2011 a 22.12.2012	Apoio à execução do Projeto "Música na Escola: Uma proposta de inclusão musical lúdico-computacional na educação integral" relativo ao Termo de Cooperação nº 13428, firmado entre a Fundação Universidade de Brasília e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), do Ministério da Educação. (REGISTRO FUB Nº 8289)	2	R$353.831,00	R$146.139,45
05177/2013	CETEC	2	FUB (1)	Contrato	S/Nº	31.12.2012 a 30.06.2014	Apoio a execução do trabalho de pesquisa e sistematização sobre a metodologia para criação do Curso de "Extensão de Formação Agroecológica e Cidadã para fortalecer a Inclusão Produtiva da Juventude Rural", conforme Termo de Cooperação nº. 011/2012, celebrado entre a Fundação Universidade de Brasília e a Secretaria Nacional da Juventude (SNJ/PR) (REGISTRO FUB Nº 8703)	2	R$1.044.408,00	R$ -

Projeto Nº	Unid. da UnB envolvida	Quadro da FUB	Identificação do Instrumento Contratual					Nº. Tipo (2)	Recursos	
			Origem	Tipo do instrumento. contratual	N. do instrumento	Prazo de Vigência	Objeto		Valor Bruto	Valor Recebido no período (3)
05142/2012	EFL	3	FAO	Contrato	5497/2012	17.08.2012 a 31.12.2012	Realização de um treinamento de 100 horas/aula para 20 (vinte) técnicos do Serviço Florestal Brasileiro com o objetivo de desenvolver capacidade teórica e prática dos servidores no uso de dados de Sensores Remotos, Sistemas de Informações Geográficas (SIG) e da tecnologia de Sistema de Posicionamento Global (GPS), além de proporcionar oportunidades para a aplicação destas tecnologias e das informações espaciais para entender, analisar e resolver problemas técnicos e científicos na gestão florestal no Brasil.	1	R$44.995,77	R$44.995,77
Subtotal Contrato									R$3.718.107,36	R$2.896.802,36
05080/2012	MUS	1	AACSC-UnB	Contrato de Doação	S/N°	02.01.2012 a 31.12.2012	O presente Contrato de Doação tem por finalidade estabelecer as condições de financiamento para apoiar a realização do Projeto "Coro Sinfônico Comunitário da UnB, sua Metodologia de Ensaios e Preparação para Concertos".	2	R$46.667,00	R$46.667,00
01296/2004	GEO	2	PETROBRÁS	Convênio	5465	26.04.2004 a 26.04.2014	Rede de Estudos Geocronológicos, Geodinâmicos e Ambientais - Instalação dos laboratórios nacionais de LAM - MC - ICPMS	2	R$11.140.000,00	R$ -
02958/2006	GEO	6	PETROBRÁS	Convênio	6041	24.11.2006 a 10.05.2012	Geocronologia Ar-Ar e a Tectônica de Bacias Sedimentares Brasileiras.	2	R$2.037.770,00	R$-
03203/2007	ENM	26	FINEP	Convênio	6280	14.05.2007	Projeto de Educação Continuada em	2	R$491.956,50	R$ -

Projeto Nº	Unid. da UnB envolvida	Quadro da FUB	Identificação do Instrumento Contratual					Nº. Tipo [2]	Recursos	
			Origem	Tipo do instrumento. contratual	N. do instrumento	Prazo de Vigência	Objeto		Valor Bruto	Valor Recebido no período [3]
						a 14.08.2012	Ciências da Engenharia.			
05179/2013	DPP	7	FINEP	Convênio	0142/2012	28.12.2012 a 28.12.2015	Execução do Projeto "Projeto Institucional para Estruturação e Fortalecimento da Infraestrutura de Pesquisa dos Grupos consolidados e Emergentes da UnB" doravante denominado PROJETO.	4	R$9.585.667,00	R$ -
05178/2013	IF	6	FINEP	Convênio	0303/2012	28.12.2012 a 28.12.2014	Execução do Projeto "Efeitos especiais de impressão gráficas: otimização de processos de texturização" doravante denominado PROJETO.	2	R$806.280,41	R$ -
04017/2008	CIC	5	FINEP	Convênio	6877	23.10.2008 a 23.06.2012	Sistema de Controle e Monitoramento de Veículos.	2	R$438.960,00	R$147.660,00
05047/2012	CEAM	1	IPHAN	Convênio	762136/2011	05.01.2012 a 03.03.2013	Realização do projeto "Memórias de Quilombolas Kalunga em romaria no Vão de Almas (Cavalcante/GO)" Interpretar e documentar a romaria-festa no Vão de Almas, em Cavalcante, Goiás, processo histórico-cultural que envolve moradores quilombolas Kalunga como protagonistas de saberes e fazeres, patrimônios transmitidos a outras gerações, de modo vital por eles associados aos seus cotidianos e, portanto, de pertinente valor humano.	2	R$102.060,00	R$102.060,00
02843/2006	GRM	7	FINEP	Convênio	5978	26.09.2006 a	Levantamentos hidrográficos e cartografia eletrônica para segurança	2	R$722.935,50	R$ -

Projeto Nº	Unid. da UnB envolvida	Quadro da FUB	Identificação do Instrumento Contratual					Nº. Tipo [2]	Recursos	
			Origem	Tipo do instrumento. contratual	N. do instrumento	Prazo de Vigência	Objeto		Valor Bruto	Valor Recebido no período [3]
						26.03.2011	da navegação em hidrovias			
02866/2006	FEF	6	FINEP	Convênio	5987	05.10.2006 a 05.03.2012	Esporte e Lazer - A Cidadania em Construção: Análise do Programa.	2	R$331.130,00	R$ -
02923/2006	GEO	6	FINEP	Convênio	6008	13.11.2006 a 13.11.2012	Capacitação Laboratorial da Rede Geocronos - Laboratório de Geocronologia da UnB.	2	R$214.500,00	R$ -
03567/2007	ECL	3	PETROBRAS	Convênio	6472	07.01.2008 a 18.06.2012	Controle da Espécie Invasora Melinis Minutiflora Beauv. (capim-gordura) para Aplicação em Faixas de Servidão de Estruturas Lineares de Transporte em Áreas de Cerrado.	2	R$415.101,22	R$47.376,00
03578/2007	DPP	120	FINEP	Convênio	6481	30.11.2007 a 30.09.2012	Modernização da Infraestrutura de Pesquisa da UnB.	2	R$3.931.916,00	R$ -
04156/2009	UnB Gama	12	FINEP	Convênio	7109	04.05.2009 a 04.05.2012	Promoção da engenharia para a Faculdade de Engenharia da UNB Gama.	2	R$244.650,00	R$ -
04282/2009	NMT	1	FIOCRUZ	Convênio	180/2008	29.09.2009 a 30.11.2012	Ensaio Clínico para o Programa de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Pública/PDTSP, Projeto: "Estudo aberto randomizado para avaliação de segurança e eficácia da Azitromicina em comprimidos para tratamento de Leishmaniose cutânea, comparado ao tratamento convencional com antimoniato de N-Metil-Glucamina.	2	R$295.335,00	R$ -
03742/2008	FAR	1	FINEP	Convênio	2106/07	18.07.2008 a 18.07.2012	Rede de Detecção de Resíduos e Contaminantes em Alimentos - Capacitação de Laboratórios de	2	R$1.367.444,24	R$ -

Projeto Nº	Unid. da UnB envolvida	Quadro da FUB	Identificação do Instrumento Contratual					Nº. Tipo (2)	Recursos	
			Origem	Tipo do instrumento. contratual	N. do instrumento	Prazo de Vigência	Objeto		Valor Bruto	Valor Recebido no período (3)
							Ensaio.			
04074/2008	DPP	111	FINEP	Convênio	6891	26.11.2008 a 26.11.2012	Modernização e Ampliação da Infraestrutura de Pesquisa da UnB.	2	R$4.507.653,00	R$ -
04009/2008	NMT	6	FINEP	Convênio	6894	27.102008 a 27.10.2012	Estudo Multi-centro da eficácia e segurança dos fármacos recomendados para o tratamento da Leishmaniose Visceral do Brasil.	2	R$966.000,00	R$ -
Subtotal Convênio									R$27.207.411,46	R$297.096,00
05156/2012	ENE	3	INTEL	Doação interna	S/Nº	20.09.2012 a 20.09.2013	Objetivo deste projeto é investigar novas técnicas criptográficas com consumo eficiente de energia baseadas em funções fisicamente não clonáveis (*Physically Unclonable Functions - PUF*). Através do estudo destes métodos pretende-se desenvolver novos paradigmas para criptografia com baixo consumo de energia completamente integrada a aspectos próprios de dispositivos do tipo SoC. O projeto se concentra no desenvolvimento de aplicações largamente utilizadas tanto em serviços pessoais quanto no mercado financeiro e comercial.	5	R$29.000,00	R$29.000,00
05008/2012	ENM	8	CVRD	Ordem de Serviço	2043780	15.12.2011 a 14.12.2012	"Estudo, avaliação e o projeto estrutural de um sistema de proteção contra impactos e capotagem (ROPS) para os veículos 4 x 4 da Vale" - Os SERVIÇOS serão regulados pelos termos e condições previstos nesta	2	R$1.747.126,44	R$1.531.217,67

Projeto Nº	Unid. da UnB envolvida	Quadro da FUB	Identificação do Instrumento Contratual					Nº. Tipo (2)	Recursos	
			Origem	Tipo do instrumento. contratual	N. do instrumento	Prazo de Vigência	Objeto		Valor Bruto	Valor Recebido no período (3)
							Ordem de Serviço, no Acordo e na Proposta Comercial nº 2 recebida na data de 18/11/2011 ("Proposta Comercial"). Consideram-se como incorporadas por referência à presente Ordem de Serviço os termos e condições previstos no Acordo e, em caso de contradição, a ordem de prevalência será a seguinte: (i). Acordo; (ii). Ordem de Serviço; e (iii). Proposta Comercial.			
04822/2010	ECL	1	CIW	Outros	S/N	01.10.2010 a 30.09.2012	Distribuição de Palmeiras e Estrutura da Vegetação em Áreas de Floresta de Terra Firme na Região da Flona do Tapajós, Subprojeto do "*Regional Effects of Selective Logging on Canopy Damage and Nutrient Dynamics in Amazonia: Linking Landsat ETM+ and Field Biogeochemical Studies*".	2	R$12.553,90	R$ -
04688/2010	IQ	3	RHODIA	Termo de Compromisso	S/N	18.05.2010 a 18.11.2012	Desenvolvimento de Solvente a partir de Fonte Renovável	2	R$105.882,35	R$52.941,18
05004/2012	IG	7	PETROBRAS	Termo de Cooperação	0050.0071270.11.9	23.12.2011 a 23.12.2013	O presente projeto "Calibração Isotópica de Alta Resolução em Eventos Tectonos-estratigráficos de Bacias Sedimentares Petrolíferas" visa calibrar e referendar técnicas analíticas de geocronologia absoluta e geologia isotópica para detalhar os principais eventos tectônicos de uma	2	R$1.103.707,50	R$749.472,05

Projeto Nº	Unid. da UnB envolvida	Quadro da FUB	Identificação do Instrumento Contratual					Nº. Tipo (2)	Recursos	
			Origem	Tipo do instrumento. contratual	N. do instrumento	Prazo de Vigência	Objeto		Valor Bruto	Valor Recebido no período (3)
							bacia petrolífera bem conhecida, tomando como estudo de caso o rifte intracontinetal do Recôncavo, e suas implicações estratigráficas para a exploração de óleo e gás em novas áreas de fronteiras exploratórias.			
05133/2012	IG	4	PETROBRAS	Termo de Cooperação	0050.0072426.11.9	02.08.2012 a 02.08.2015	O presente Termo de Cooperação tem por objetivo a união de esforços dos Partícipes para o desenvolvimento do Projeto de P&D intitulado Conexão Estratigráfica-Estrutural da Bacia dos Parecis com a Porção Norte da Bacia do Paraná: Sequências Siluro-Devoniana e Neoproterozóica".	2	R$2.227.575,00	R$1.607.806,00
05132/2012	IG	3	PETROBRAS	Termo de Cooperação	0050.0072724.12.9	09.08.2012 a 09.08.2015	O projeto visa o desenvolvimento do projeto de P&D intitulado "Estudo da transição da crosta continental-crosta oceânica na região sudeste do Brasil: experimentos de refração sísmica profunda e magnetotelúrico e estudos geológicos na faixa ribeira e Bacia do Paraná - Transecta Refração"	2	R$5.122.918,50	R$2.667.928,00
05007/2012	ENM	4	TAESA / BRASNORTE	Termo de Cooperação	331-01	30.12.2011 a 30.12.2013	A execução, pela FINATEC, de projeto de Pesquisa e Desenvolvimento ("P&D") intitulado "Prospecção e Hierarquização de Inovações Tecnológicas Aplicadas a Equipamentos de Alta Tensão em Corrente Alternada", adiante denominado simplesmente PROJETO, cuja pesquisa objetiva prospectar e	2	R$837.100,00	R$376.004,18

Projeto Nº	Unid. da UnB envolvida	Quadro da FUB	Identificação do Instrumento Contratual					Nº. Tipo (2)	Recursos	
			Origem	Tipo do instrumento. contratual	N. do instrumento	Prazo de Vigência	Objeto		Valor Bruto	Valor Recebido no período (3)
							hierarquizar as inovações tecnológicas que estão sendo visualizadas para equipamentos de alta tensão em corrente alternada, e formar agenda estratégica de assuntos mais promissores em termos de P&D, visando o aumento da confiabilidade do Sistema e redução dos custos.			
05005/2012	IG	5	PETROBRAS	Termo de Cooperação	50.0071326.11.9	21.12.2011 a 21.12.2014	"Arcabouço cronobioestratigráfico do Ediacariano do Brasil através do desenvolvimento metodológico em paleontologia"	2	R$1.623.805,34	R$720.358,68
03676/2007	GEO	7	PETROBRAS	Termo de Cooperação	6482	07.01.2008 a 30.12.2012	Andares Alagoas, Jiquiá e Buracica: Estudo Taxonômico dos Ostracodes das Bacias de Campos e de Santos.	2	R$2.757.122,15	R$529.259,75
04004/2008	IG	7	PETROBRAS	Termo de Cooperação	6805	28.07.2008 a 22.07.2012	Implantação de Laboratório de Isótopos de enxofre no Instituto de Geociências da Universidade de Brasília.	2	R$1.261.950,00	R$ -
Subtotal Termo de Cooperação									R$7.583.684,99	R$6.650.828,66
Total Instrumento Contratual em R$									R$40.421.433,50	R$11.475.552,87
Total Instrumento Contratual em US$									R$254.000,00	R$133.022,20

Fonte: FINATEC, 2013.

Notas:

1) Instrumentos contratuais desenvolvido pela FUB e repassado diretamente à Fundação de Apoio.

2) Tipos de projetos: 1-Ensino: 2-Pesquisa e Extensão; 3-Desenvolvimento Institucional; 4- Desenvolvimento Científico; 4-Desenvolvimento Tecnológico.

3) Nesta coluna, a Fundação considerou o montante recebido da origem em relação ao valor bruto contratado, sendo que o valor devidamente repassado à FUB perfaz R$ 50.000,00 referente ao projeto n. 05008/2012.

4) A FINATEC informou que não tem como mensurar o valor monetário da participação de pessoal, pois precisaria conhecer o número de horas despendidas por cada um no projeto, bem como o valor dessas horas.

Quadro B.1.6: Relação dos projetos desenvolvidos pela FUNAPE no ano de 2012

Em R$1,00.

Fundação de Apoio													
Nome: FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA							CNPJ: 00.799.205/0001-89						
Projeto		Instrumento Contratual											
		Contrato						Convênio					
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
53.070	4 E 5							53.070	Geração de modelos prospectivos para minério de ferro na província mineral de Carajás	05.10.2011	05.10.2013	872.516,53	275.259,00
4.500.075.241	2 E 5	4500075241	Desenvolvimento do projeto de pesquisa e desenvolvimento tecnológico "desenvolvimento de aparelho de medidor de vibrações (vibrógrafo) com software acoplado para tratamento dos sinais"	06.052011	06.112014	690.457,25	206.660,00						
60.000.069.816.114	3							60.000.069.816.114	Promover o fortalecimento e consolidação dos programas de formação nos cursos de graduação, mestrado e doutorado, em temas relacionados à automação, controle e otimização de dispositivos e processos na exploração de petróleo,	21.11.2011	20.09.2015	2.738.658,40	1.369.329,20

Fundação de Apoio													
Nome: FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA							CNPJ: 00.799.205/0001-89						
Projeto		Instrumento Contratual											
		Contrato						Convênio					
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
									mais especificamente na exploração *offshore*, e auxiliar no desenvolvimento de novas tecnologias que possam ser utilizadas nestes tipos de atividade para especialização de profissionais para atender a demanda do setor de petróleo, gás, energia e biocombustíveis, desenvolvidos por meio do programa de formação de recursos humanos - prh.				
29	2,4 E 5							29	Delinear os direitos e as obrigações respectivas da Fub e da Funape no convênio de cooperação técnica a ser celebrado entre a Fub, a empresa *Chevron Brasil upstream* frade ltda. E a fundação de apoio à pesquisa - Funape, que tem como objetivo principal o estudo do controle de injeção de água em reservatório	01.03.2012	01.09.2015	735.600,00	298.320,00

Fundação de Apoio													
Nome: FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA							CNPJ: 00.799.205/0001-89						
Projeto		Instrumento Contratual											
		Contrato						Convênio					
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
									de petróleo.				
60.000.069.817.114	3							60.000.069.817.114	Promover o fortalecimento e consolidação dos programas de formação nos cursos de mestrado e doutorado, em temas relacionados à tecnologia de materiais metálicos e cerâmicos, mudanças climáticas, energias renováveis e desenvolvimento sustentável para especialização de profissionais para atender a demanda do setor de petróleo, gás, energia e biocombustíveis, desenvolvidos por meio do programa de formação de recursos humanos - prh.	21.11.2011	21.03.2016	964.280,40	289.284,12
4.500.076.993	2 E 5	4500076993	Pesquisa e desenvolvimento de dispositivo de fluxo linearmente variável para aplicação em reatores e, ou transformadores.	28.05.2012	28.11.2015	2.371.575,00	1.224.584,81						
					Total	3.062.03	1.431.244,81				Total	5.311.055,33	2.232.192,3

Fundação de Apoio													
Nome: FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA						CNPJ: 00.799.205/0001-89							
Projeto		Instrumento Contratual											
		Contrato						Convênio					
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
						2,25							2

Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos							
Projeto		Recursos das IFES					
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais			Humanos	
		Valor	Tipo	Valor		Quantidade	Valor
53.070	4 E 5	872.516,73	Equipamentos	480.000,00			
4.500.075.241	2 E 5	657.271,25	Materiais e equipamentos	24.000,00		1	9.186,00
60.000.069.816.114	3	2.738.658,40					
29	2,4 E 5	735.600,00					
60.000.069.817.114	3	964.280,40					
4500076993	2 E 5	2.334.405,00				1	37.170,00

Fonte: FUNAPE, 2013.
Tipo:
(1) Ensino
(2) Pesquisa e Extensão
(3) Desenvolvimento Institucional
(4) Desenvolvimento Científico
(5) Desenvolvimento Tecnológico

15 Cumprimento do cronograma proposto para substituição de trabalhadores terceirizados irregulares por servidores concursados

Nesta seção foi verificada a existência de servidores terceirizados em situação irregular no âmbito da FUB. Os próximos Quadros mostram o quantitativo de servidores e as providências tomadas para sanar as irregularidades.

15.1 Quantitativo de terceirizados irregulares

As informações sobre a existência de servidores terceirizados irregulares na UJ são apresentadas por meio do Quadro B.2.1 que contempla dados referentes ao exercício de 2012 e a três exercícios imediatamente anteriores.

Conforme mencionado anteriormente, a Diretoria de Provimento, Acompanhamento e Movimentação – DPAM informa que não houve autorização dos órgãos competentes para a realização de concurso público para substituição da mão de obra terceirizada. Houve sim, para suprir as vagas referentes ao QRSTA e REUNI.

Quadro B.2.1: Quantitativo de terceirizados irregulares na UJ

Quantitativo de Servidores Terceirizados Irregulares e Servidores Concursados ao Final do Exercício					
Ano	Órgão/Entidade da Administração Direta, Autárquica ou Fundacional	Vinculação Ministerial	Concursados (A)	Terceirizados (B)	B/(A+B) (C)
2012	FUB	MEC	0	1185	1
2011	FUB	MEC	0	1172	1
2010	FUB	MEC	0	1343	1
2009	FUB	MEC	0	1930	1

Fonte: DGP. Observação: Terceirizados = colaboradores do SICAP.

15.2 Providências adotadas para substituição de terceirizados

Com relação às providências adotadas para substituição dos servidores terceirizados irregulares por servidores concursados, as informações podem ser obtidas por meio do Quadro B.2.2 a seguir.

Quadro B.2.2: Providências adotadas para substituição de servidores terceirizados irregulares por servidores concursados (acórdão TCU 1.520/2006)

Órgão/Entidade da Administração Direta, Autárquica ou Fundacional	Vinculação Ministerial	Providências adotadas para substituição por servidores concursados
FUB	MEC	Consulta do DGP à Procuradoria Jurídica acerca do pagamento de colaboradores do SICAP admitidos após assinatura do Termo de Conciliação Judicial – TCJ, que resultou em Parecer PJU 1635/2012;
FUB	MEC	Criação de Grupo de Trabalho, por meio do Ato DGP

Órgão/Entidade da Administração Direta, Autárquica ou Fundacional	Vinculação Ministerial	Providências adotadas para substituição por servidores concursados
		nº. 3530/2012, com vistas a analisar e propor soluções para que não haja descontinuidade das atividades prestadas pelos colaboradores do SICAP admitidos no exercício de 2012, em razão do Parecer PJU 1635/2012, de 30.11.2012.
FUB	MEC	Desligamento das atividades dos colaboradores admitidos nos meses de outubro e novembro de 2012.
FUB	MEC	O DGP fez Gestões com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP, no sentido de criação de vagas para contratação de servidores públicos concursados, em substituição dos colaboradores do SICAP.
FUB	MEC	Tendo em vista a criação da EBESERH, já em andamento para contratação de empregados públicos por meio de concurso, a UnB pretende absorver os servidores lotados no HUB para serem alocados nesta FUB.

Fonte: DGP.

16 Avaliação sobre o andamento dos projetos e programas financiados com recursos externos

Neste capítulo foram apresentados os dois projetos financiados com recursos externos sob o gerenciamento da FUB, com menção ao detalhamento do programa: denominação, valor global, vigência do instrumento, objeto.

Quadro B.3.1: Projetos financiados com recursos externos sob a gerência da FUB

Especificação do Projeto	Tipo de Cooperação	Valor Global	Órgão Concedente	Vigência	Coordenador Técnico	Relato
Projeto BBICE – *New Brazilian Bureau For Enhancing the international Cooperation With European Union*	Acordo de Cooperação entre UnB e Comissão Europeia, por intermédio do CDT/UnB	€ 399.840 R$ 1.513.759	Comissão Europeia	01.10.2008 a 31.12.2011	Paulo César Egler	O presente projeto foi iniciado considerando a conversão dos valores para reais em 2008, o que acarretou incoerência na execução das atividades previstas no projeto e os valores reais disponíveis para os anos seguintes. Fato que levou a coordenação do projeto a executar os recursos já liberados, na sua integralidade sem considerar as despesas operacionais e necessidades com a gestão do projeto conforme previsão de 5% (cinco por cento do recurso) no orçamento do projeto. Está sendo elaborado o relatório técnico do projeto com vistas a apreciação da auditoria interna da FUB e posterior envio à Comissão Europeia e, assim, podendo liberar a última parcela de recursos previstos que serão aplicados nas despesas operacionais.
Projeto América – Estratégias Avançadas para a Cooperação em Tecnologias da Informação e Comunicação entre América Latina e a Europa.	Acordo de Coop	€ 37.174,15 R$ 135.651	Comissão Europeia	01.06.2012 a 30.11.2013	Paulo César Egler	Projeto Interno da Universidade de Brasília, executado pelo CEAG. Na ação de repasse dos recursos da Comissão Europeia para a UnB, houve uma falha processual e o recurso foi recepcionado pelo IBICT o que acarretou atraso no início de execução do projeto na UnB, devido ao recebimento do recurso de forma tardia, já que os valores retornaram à Espanha antes de serem repassados finalmente à UnB. O projeto está em execução e até o momento não foi percebido nenhum problema à conversão de valores de euro para reais.

Fonte:CDT, 2013.

Referências

BRASIL. Presidência da República. **Lei Orçamentária Anual nº 12.595**. 2012.

BRASIL. Presidência da República. **Plano Plurianual de Atividades Lei 12.593.** 2012.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 5.825**. 2006.

BRASIL. **Módulo PPA – Monitoramento e Avaliação das Ações Governamentais**. Disponível em <simec.mec.gov.br>. Acesso em: 08.02.2013.

CGU. Controladoria Geral da União. **Slide de reunião da CGU para orientação para elaboração do Relatório de Gestão 2012.** Apresentação do dia 18.02.2013.

CGU. Controladoria Geral da União. **Portaria 133.** 2013.

CGU; MEC. **Coletânea de Entendimentos: Perguntas e Respostas**. Brasília, 2013.

FUB. Fundação Universidade de Brasília. **Bases do Planejamento Estratégico da Universidade de Brasília.**

MEC. Ministério da Educação. **Orientações Suplementares: Elaboração do Relatório de Gestão 2012.**

ORZIL, A. **Convênios Públicos: A nova legislação.** Brasília: Orzil Consultoria, 2012.

TCU. Tribunal de Contas da União. **Decisão Normativa nº 124.** Brasília, 2012.

TCU. Tribunal de Contas da União. **Portaria nº 150.** Brasília, 2012

TCU. Tribunal de Contas da União. **Decisão Normativa nº 121.** Brasília, 2012.

TCU. Tribunal de Contas da União. **Resolução nº 244.** Brasília, 2012.

TCU. Tribunal de Contas da União. **Resolução nº 234.** Brasília, 2010.

TCU. Tribunal de Contas da União. **Instrução Normativa nº 63.** Brasília, 2010.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **A Refundação da UnB 2008 - 2012.** Brasília, 2012.

Anexos

Anexo A: Normas Infralegais

Quadro A.1: Normas Infralegais Relacionadas à Gestão e Estrutura da UJ –Resoluções CONSUNI e CAD

Ano	Nº	Conselho	Assunto
1986	05	CAD	Estabelece critérios para alocação de servidores administrativos nas Unidades Acadêmicas.
1987	01	CAD	Aprova a implantação do processo de hierarquização dos servidores técnico-administrativos da FUB, nos termos da proposta apresentada pela DRH/FUB.
	01-A	CAD	Dispõe sobre a concessão de bolsas de viagem para cobrir despesas com pousada de alimentação dos alunos da FUB, fora do DF.
1988	01	CAD	Define e estabelece critérios para concessão e utilização do Alojamento Estudantil/UnB.
	03	CAD	Estabelece as Normas de Avaliação do Pessoal Técnico-Administrativo da FUB.
	06	CAD	Dispõe sobre a taxa de ocupação do AE.
1989	03	CAD	Estabelece as Normas de Avaliação do Desempenho Funcional do Pessoal Técnico-Administrativo da FUB.
1990	04	CAD	Aprova o regimento Interno da Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo (CPPTA).
	08	CAD	Estabelece critérios para cálculos e fixação dos valores da taxa de ocupação dos imóveis da FUB.
1991	07	CAD	Estabelece normas para destinação dos recursos para passagens, diárias, hospedagens e *pro labore*.
	08	CAD	Estabelece as normas gerais de ocupação da casa do estudante da UnB.
	19	CAD	Estabelece critérios de ocupação dos apartamentos de trânsitos, destinados aos Institutos e Faculdades.
	21	CAD	Altera a resolução CAD n. 019/91 que estabelece critérios de ocupação dos apartamentos de trânsitos, destinados aos Institutos e Faculdades.
1992	04	CAD	Regulamenta as normas para concessão de passagem, diária, hospedagem e *pro labore* no âmbito das UA.
1994	11	CAD	Estabelece normas para aluno-servidor na UnB.
	12	CAD	Estabelece normas para solicitação, aquisição, fabricação, distribuição e avaliação de mobiliaria da FUB.
1995	05	CAD	Estabelece normas para concessão, controle e cobrança de taxas para o uso de espaço físico em áreas edificadas e livres da FUB.
1996	04	CAD	Estabelece normas para captação e gestão de recursos financeiros.
1997	01	CAD	Estabelece normas para concessão renovação e administração do Programa de Bolsa de Permanência na Universidade de Brasília. Disciplina o estágio probatório dos servidores técnico-administrativos da Fundação Universidade de Brasília, de que trata o art. 20, da Lei nº 8.112/1990.
1998	01	CAD	Estabelece normas para Captação e gestão de recursos financeiros por meio de convênios e contratos.
	04	CAD	Disciplina o Estágio Probatório dos servidores técnico-administrativos da Fundação Universidade de Brasília, admitidos a partir de 5.06.1998, de que trata o art. 20 da Lei n. 8.112/1990
	05	CAD	Dispõe sobre a proteção e a alocação de direitos de propriedade intelectual.
	06	CAD	Estabelece critérios para ocupação dos apartamentos de trânsito da FUB, destinados aos Institutos e Faculdades.
1999	02	CAD	Regulamenta as normas e define a política de ocupação dos imóveis residenciais pertencentes à FUB destinados à moradia dos seus servidores.
	03	CAD	Especifica as obrigações do proprietário, locatório/ocupante e do conjunto de locatórios/ocupantes quanto à manutenção dos imóveis residenciais pertencentes à FUB.
	04	CAD	Regulamenta a sistemática de pontuação e classificação de candidatos à

Ano	Nº	Conselho	Assunto
			ocupação dos imóveis residências pertencentes à FUB destinados à moradia dos seus servidores.
2000	03	CAD	Estabelece as Normas de Convívio entre os moradores dos imóveis residenciais dos blocos pertencentes à Fundação Universidade de Brasília (FUB), elaboradas pela Comissão Especial de Moradia (CEM).
2002	02	CAD	Estabelece Normas Gerais de Ocupação e Convívio para moradia da Casa do Estudante da Universidade de Brasília, destinada a alunos de Graduação.
	03	CAD	Estabelece normas de afastamento dos servidores técnico-administrativos para capacitação, regulamenta o horário especial para o servidor estudante, no âmbito da Fundação Universidade de Brasília, e confere outras providências.
2003	01	CAD	Estabelece critérios para ocupação dos apartamentos de trânsito da FUB.
1999	21	CONSUNI	Estabelece critérios e procedimentos para a avaliação do desempenho docente para pagamento da GED na UnB.
2003	04	CONSUNI	Cria o Programa de PG e o curso de mestrado em Informática no CIC.
2005	11	CONSUNI	Aprova o Plano de Expansão da UnB.
2009	01	CONSUNI	Institui, no âmbito da Universidade de Brasília (UnB), a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a atribuição de coordenar os processos internos de avaliação da Instituição, e de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) do Ministério da Educação.
	18	CONSUNI	Norma para credenciamento de Fundações de Apoio junto à FUB.
2010	01	CAD	Aprovação do orçamento 2011.
	02	CONSUNI	Aprova a criação de cursos na Universidade de Brasília no âmbito do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais da Universidade de Brasília (REUNI).
	03	CONSUNI	Aprova a composição do Conselho Comunitário da Universidade de Brasília
	10	CONSUNI	Aprova a criação da Faculdade de Ciência da Informação (FCI).
	19	CONSUNI	Estabelece a composição do Conselho da Faculdade UnB Planaltina.
	26	CONSUNI	Aprova a criação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Administração Pública a Distância.
	27	CONSUNI	Aprova o recredenciamento da FINATEC como Fundação de Apoio à Universidade de Brasília e estabelece as condicionantes a serem cumpridas pela citada Fundação.
	29	CONSUNI	Aprova emendas ao Estatuto e alterações no Regimento Geral da Universidade de Brasília e dá outras providências.
	34	CONSUNI	Aprova a criação do Centro de Estudos do Cerrado da Chapada dos Veadeiros – UnB Cerrado.
	35	CONSUNI	Aprova a Proposta de Orçamento Programa Interno (OPI) – 2011.

Fonte: SOC, 2010.

Anexo B: Levantamento de processos da FUB por unidade

Quadro B.1: Descrição das competências e dos processos da FUB por Área/ Unidade

Órgãos Complementares:	
Biblioteca Central (BCE)	
Atribuições: Conforme art. 4º da Minuta de Regimento Interno são competências da BCE reunir, organizar e difundir a documentação bibliográfica e audiovisual necessária aos cursos e serviços da Universidade; documentar as atividades universitárias mantendo acervo histórico da UnB e de sua produção; contribuir para a formação de especialistas em Ciência da Informação, Biblioteconomia e Documentação em nível de Graduação em coordenação com a atividade de estágio supervisionado do Departamento de Ciência da Informação e Documentação; e proporcionar serviços bibliográficos e de informações.	
Unidade Responsável: Setor de Obras Raras	
Processo: Gerir Arquivo de Obras Raras	Resultado do Processo: Administrar a coleção de obras raras da BCE.
Unidade Responsável: Serviço de Gerenciamento da Informação Digital	
Processo: Gerenciar Informações Digitais	Resultado do Processo: Administrar bibliotecas digitais e portais de periódicos eletrônicos da Universidade de Brasília
Unidade Responsável: Setor de Restauração da BCE	
Processo: Realizar restaurações	Resultado do Processo: Conservação e restauração do acervo da BCE.
Unidade Responsável: Divisão de Processos Técnicos	
Processo: Apoiar a Divisão	Resultado do Processo: Preparação de material bibliográfico para disponibilização ao público.
Unidade Responsável: Setor de Recolocação da BCE	
Processo: Organizar acervo.	Resultado do Processo: Promover a organização do acervo e suporte ao usuário.
Processo: Adquirir acervo	Resultado do Processo: Aquisição de acervo para a Biblioteca do CET
Unidade Responsável: Setor de Atendimento ao Usuário	
Processo: Atender ao usuário	Resultado do Processo: suporte e o atendimento ao usuário
Unidade Responsável: Núcleo de Informática e Tecnologia da Biblioteca Central	
Processo: Auxiliar funcionamento do Núcleo.	Resultado do Processo: Garantir a disponibilidade, integralidade, confiabilidade e autenticidade das informações dos ativos relacionados aos sistemas informatizados da BCE.
Centro de Informática (CPD)	
Atribuições: Conforme Regimento Interno da Unidade, o CPD tem por objetivo, entre outros, promover e incentivar a informática na Universidade de Brasília; alcançar maior eficácia no suporte ás atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração da Instituição; promover meios para o compartilhamento de recursos computacionais entre a comunidade acadêmica da UnB e as redes de pesquisa nacionais e internacionais; e desenvolver, implantar e manter sistemas de informação.	
Processo: Gerenciar Centro de Informática	Resultado do Processo: Promover atendimento de qualidade a todos os usuários da Universidade de Brasília.
Editora Universidade de Brasília (EDU)	
Atribuições: Conforme Sitio da Universidade de Brasília, consultado em 15.02.2012, a EDU tem como missão "traduzir para o português as principais obras do patrimônio cultural, científico e técnico da humanidade, que ainda não são acessíveis em nossa língua e, sobretudo, editar textos básicos para o ensino em nível superior, além de editar a produção científica e literária da própria universidade".	
Unidade Responsável: Secretaria do Conselho Editorial	
Processo: Recepcionar, montar e acompanhar proposta para publicação de obras.	Resultado do Processo: Assinatura de contrato para publicações da obra.
Unidade Responsável: Produção Editorial	
Processo: Reeditar obras	Resultado do Processo: Deixar a obra pronta para publicação.
Unidade Responsável: Setor de Revisão	
Processo: Rever textos das obras.	Resultado do Processo: Texto estruturado, coerente e padronizado de acordo com as normas cultas.
Fazenda Água Limpa (FAL)	
Atribuições: Conforme art. 3º do Regimento Interno da FAL, a Fazenda Água Limpa tem por finalidade planejar e	

executar atividades em apoio aos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão das unidades acadêmicas e desenvolver projetos próprios afetos ao ensino, pesquisa e extensão.	
Hospital Universitário (HUB)	
Atribuições: Conforme art. 2º da Resolução do Conselho Universitário S/N /2005, o HUB destina-se a prestar assistência à saúde da população sob sua responsabilidade, oferecer condições apropriadas de ensino de graduação e pós-graduação aos alunos da Universidade de Brasília, promover a educação continuada e a integração das atividades docentes assistenciais e de apoio ao ensino, pesquisa e graduação.	
Secretaria de Administração Acadêmica (SAA)	
Atribuições: Conforme Sitio da Universidade de Brasília, consultado em 15.02.2013, a SAA é responsável pelo registro de todos os estudantes admitidos, incluindo-os no cadastro discente da UnB, em seus respectivos sistemas: graduação, pós-graduação e extensão. A SAA responde, ainda, pela execução de todas as rotinas acadêmicas, pela expedição de documentos acadêmicos, atestados, certificados, diplomas, matrícula e, também, pelo registro e pelo controle de todas as atividades acadêmicas da Universidade.	
Unidade Responsável: Seção de Arquivamento	
Processo: Gerir Arquivo.	Resultado do Processo: Arquivamento de documentação acadêmica.
Unidade Responsável: Atendimento	
Processo: Atender ao público	Resultado do Processo: Atender o público com eficiência.
Unidade Responsável: Serviço de Pós-Graduação	
Processo: Apoiar Atividades de Pós-Graduação	Resultado do Processo: Registro e Acompanhamento dos Sistemas Acadêmicos de Pós-Graduação
Unidade Responsável: Serviço de Registro de Diplomas	
Processo: Apoiar Serviços de Registros de Diplomas	Resultado do Processo: Registro de diplomas das IES/DF e expedição de declarações
Unidade Responsável: Serviço de Cursos e Currículos e Oferta	
Processo: Apoiar Serviços de Cursos.	Resultado do Processo: Promover o suporte técnico e Administrativo para o planejamento da área acadêmica da UnB.
Unidade Responsável: Seção de Registro de Graduação	
Processo: Apoiar Seção de Registro	Resultado do Processo: Registro e acompanhamento do sistema de graduação.
Processo: Revalidar Diplomas Expedidos em Território Estrangeiro	Resultado do Processo: Emissão de Certificado de Registro.
Unidade Responsável: Setor de Atendimento ao Usuário	
Processo: Atender ao usuário	Resultado do Processo: Promover o suporte e o atendimento ao usuário
Unidade Responsável: Núcleo de Informática e Tecnologia	
Processo: Auxiliar funcionamento do Núcleo	Resultado do Processo: Garantir a disponibilidade, integralidade, confiabilidade e autenticidade das informações dos ativos relacionados aos sistemas informatizados da BCE.
Secretarias e Assessorias	
Secretaria de Comunicação (SECOM)	
Atribuições: Conforme Sitio da Universidade de Brasília, consultado em 15.02.2013, a SECOM é responsável por informar a comunidade interna e externa sobre a produção científica e cultural da universidade, por divulgar de forma transparente os atos da administração e por zelar pela imagem de austeridade e de responsabilidade ética, intelectual e administrativa da UnB.Também cabe à SECOM divulgar o papel social da UnB e promover eventos e atividades que integrem estudantes, professores e funcionários às funções de ensino, pesquisa e extensão da instituição.	
Secretaria de Empreendimentos Imobiliários (SEI)	
Atribuições: Conforme o Ato da Reitoria N° 04/98, compete a Secretaria de Empreendimentos Imobiliários:conduzir a política de gestão patrimonial, bem como planejar e supervisionar as atividades de incorporação, alienação, permuta e venda de bens imóveis de propriedade da FUB.	
SGP- Secretaria de Gestão Patrimonial	
Atribuições: Conforme o Ato da Reitoria nº O41/98 as competências da Secretaria de Gestão Patrimonial são planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades relativas à administração geral do patrimônio imobiliário da FUB, já incorporado ao acervo da Instituição.	
A Assessoria de Assuntos Internacionais (INT)	
Atribuições: Conforme Sitio da Universidade de Brasília, consultado em 15.02.2012, o INT é o órgão da Universidade	

de Brasília que tem como objetivos primordiais promover a interação da UnB com organismos e instituições de ensino superior internacionais, apoiar e implementar acordos de cooperação técnica, científica e cultural, viabilizando o intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação acolhendo alunos beneficiários desses acordos.	
Processo: Assessorar Assuntos Internacionais	Resultado do Processo: Assessorar o processo de internacionalização da Universidade de Brasília
Unidade Responsável: Eventos e Divulgação	
Processo: Assessorar Projetos	Resultado do Processo: Assessorar o processo de internacionalização da Universidade de Brasília
Processo: Gerir Unidade de Pedagogia	Resultado do Processo: Assessorar o processo de internacionalização da Universidade de Brasília
Unidade Responsável: Secretaria	
Processo: Apoiar Administrativamente.	Resultado do Processo: Assessorar o processo de internacionalização da Universidade de Brasília
Centro de Cerimonial da Universidade de Brasília (CERI)	
Atribuições: Conforme Ato da Reitoria n 583/1999 compete ao CERI realizar atividades relacionadas às solenidades e cerimônias universitárias.	
Centros Administrativos e Acadêmicos	
Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS)	
Atribuições: Conforme sitio da Universidade de Brasília, consultado em 15.02.2013, o CDS é uma unidade permanente de ensino, pesquisa e extensão da Universidade de Brasília - UnB, vinculado diretamente à Reitoria, por meio do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação - DPP. É um espaço acadêmico cuja missão é promover a ética da sustentabilidade, por meio do diálogo entre saberes, da construção do conhecimento e da formação de competências.	
Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDT)	
Atribuições: Conforme disposto no art. 3º do Regimento Interno da Unidade, são objetivos do CDT, entre outros, coordenar ações que possibilitem a participação da UnB no processo de desenvolvimento tecnológico nacional, através da geração de produtos e/ou processos; contribuir para implantação e desenvolvimento do Parque Tecnológico da UnB; contribuir para implantação do Polo Tecnológico do DF; estimular, coordenar e apoiar a criação das incubadoras tecnológicas nas áreas de Biotecnologia, Informática, Química Fina, Novos Materiais, Mecânica Fina e outras; e patrocinar o desenvolvimento de projetos em alta tecnologia oriundos da Universidade de Brasília ou empresas junto aos órgãos financiadores da pesquisa.	
Centro de Educação Aberta, Continuada e a Distância (CEAD)	
Atribuições: Conforme Ato da Reitoria 138/1989 é finalidade do CEAD promover educação aberta, continuada e a distância, formal e não formal, em diversos níveis, modalidade e graus, visando a ampliação de oportunidade de acesso ao saber nas várias áreas do conhecimento.	
Processo: Assessorar o Diretor.	**Resultado do Processo:** Gerenciamento de informações, auxiliando na execução de tarefas administrativas. Controle de documentos e comunicações me distintas mídias.
Processo: Assessorar Projetos.	**Resultado do Processo:** Firmar parcerias para prestação de serviços em educação à distância.
Processo: Gerir Unidade de Pedagogia	**Resultado do Processo:** Elaboração de propostas técnicas, planejamento metodológico/ administrativo dos cursos. Construção de salas de aula em *Moodle,* na metodologia CEAD incluindo treinamento dos usuários.
Processo: Coordenar logística de produção e distribuição de materiais.	**Resultado do Processo:** Planejar, organizar e controlar a realização de tarefas associadas à armazenagem, transporte e distribuição de bens e serviços, que em conjunto com as demais unidades contribui para o bom funcionamento do Centro.
Processo: Educar a Distância	**Resultado do Processo:** Coordenar e Avaliar o desempenho dos profissionais do CEAD em conjunto com os gerentes de Unidade.
Processo: Acompanhar o Planejamento e Execução de Materiais	**Resultado do Processo:** Acompanhar o Planejamento e Execução de Materiais Didáticos desde o contato com os coordenadores, conteudistas, e supervisores até a finalização dos arquivos.
Processo: Avaliar cursos a Distância.	**Resultado do Processo:** Avaliar cursos a Distância.
Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (CEAM)	
Atribuições: Conforme art. 4º do Regimento Interno, as funções do CEAM são realizar as atividades científicas,	

tecnológicas, culturais, artísticas e de prestação de serviços que, dada a sua particularidade multidisciplinar, apoiem, complementem, reforcem ou suplementem estudos, pesquisas e produções de conhecimentos de outras unidades da UnB.	
Processo: Planejar serviços de Engenharia	**Resultado do Processo:** Execução de serviços de engenharia.
Centro Transdisciplinar de Educação do Campo e Desenvolvimento Rural (CETEC)	
Atribuições: Conforme Ato da Reitoria n 861/2006/ Artigo 1º são objetivos do CETEC: desenvolver experiências inovadoras de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Educação do Campo e conceber e executar projetos voltados à promoção do desenvolvimento rural.	
6. Centro Internacional de Física da Matéria Condensada (CIFMC)	
Atribuições: Conforme Regimento Interno/ Artigo 1º e parágrafo único, o CIFMC é um órgão da Universidade de Brasília, vinculado ao Gabinete do Reitor, reconhecido pelo Ministério da Tecnologia com Centro de Referência que tem por missão intensificar a troca de conhecimentos científicos com a comunidade internacional, e em especial, com a comunidade latino-americana, constituindo-se polo aglutinador nacional com temas de pesquisa interdisciplinar com fortes aplicações para a ciência da Matéria Condensada e áreas correlatas.	
Centro Integrado de Ordenamento Territorial (CIORD)	
Atribuições: Conforme os artigos 1º e 2º do Regimento Interno, o Centro Integrado de Ordenamento Territorial (CIORD) foi criado em dezembro de 1995, está voltado para o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar no campo do Ordenamento Territorial, em colaboração com faculdades, institutos, departamentos e centros da UnB e outras universidades brasileiras e estrangeiras, órgãos governamentais, ONG´S e empresas.	
Centro de Manutenção de Equipamentos (CME)	
Processo: Gerenciar Manutenção do Parque de Equipamentos da FUB-	**Resultado do Processo:** Promover o Suporte Administrativo Necessário para a Manutenção do Parque de Equipamentos da FUB
Centro de Documentação da UnB (CEDOC)	
Atribuições: Conforme Regimento Interno do capítulo I são competências do CEDOC manter o acervo documental da universidade, além de outras relacionadas à gestão e aprimoramento das técnicas de trabalho.	
Processo: Apoiar Secretaria e Direção do CEDOC	**Resultado do Processo:** Gestão de recursos, materiais e humanos e decisões de caráter geral.
Centro de Formação de Recursos Humanos em Transportes (CEFTRU)	
Atribuições: Conforme Ato da Reitoria N. 279/96 são objetivos do CEFTRU promover a capacitação de recursos humanos nas áreas de atuação do centro, bem como vincular suas atividades aos assuntos acadêmicos da universidade.	
Centro de Excelência em Turismo (CET)	
Atribuições: Conforme proposta de Regimento Interno, são objetivos do CET atuar em ensino, pesquisa e extensão, como polo de produção e difusão de saber em Turismo, além de promover intercâmbio com as organizações e instituições congêneres, nacionais e internacionais	
Processo: Gerir Empréstimo de Acervo da Biblioteca-	**Resultado do Processo:** Empréstimo e devolução de itens do acervo da biblioteca.
Processo: Descrever física e temática de documentos	**Resultado do Processo:** Livro catalogado, classificação e indexado.
Centro de Seleção e Promoção de Eventos (CESPE)	
Atribuições: Conforme sitio do CESPE, consultado em 18.02.2013, além de realizar concursos públicos, seleções e avaliações educacionais, o Cespe/UnB passou a oferecer mais dois serviços: a Análise Profissiográfica e o Mapeamento de Competências. As duas propostas são oferecidas para instituições públicas e privadas interessadas em aprimorar processos organizacionais, bem como identificar e desenvolver o perfil do profissional necessário ao exercício das tarefas e atribuições de um determinado cargo ou função.	
Centro de Pesquisa e Aplicação de Bambu e Fibras Naturais (CPAB)	
Processo: Promover a Cultura do Bambu na Universidade-	**Resultado do Processo:** Promover todo suporte necessário para que a promoção da cultura do Bambu na Universidade de Comunidades, por meio de ações de Ensino e Extensão, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
Centro de Produção Cultural e Recreativa (CPCE)	
Atribuições: Conforme art. 2º, da minuta de Regimento Interno da Unidade, o CPCE tem por objetivo a produção e distribuição de conteúdos audiovisuais, através de diferentes mídias e meios, apoiando o desenvolvimento tecnológico e científico das linguagens audiovisuais, a produção regional e universitária, com ênfase a conteúdos de natureza temática, cultural, educativa, institucional, difundindo e divulgando a arte a cultura e os avanços científicos e tecnológicos.	
Centro de Referência em Conservação da Natureza e Recuperação de Áreas Degradadas (CRAD)	

Atribuições: Conforme sitio da Universidade de Brasília, consultado em 15.02.2012. São objetivos do CRAD promover e divulgar, cientificamente, estudos e pesquisas, bem como atividades de extensão em conservação da natureza e recuperação de áreas degradadas.	
Unidades Acadêmicas[1]	
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação (FACE)	
Atribuições: Conforme Regimento Interno, Título I/Artigo II, são atribuições da FACE coordenar e propor as políticas e estratégias de ensino, pesquisa e extensão da UnB nas áreas de sua competência.	
Unidade Responsável: Departamento de Administração	
Processo: Apoiar o Departamento	Resultado do Processo: Atender as demandas dos alunos do curso de administração, dos professores e da chefia do Departamento em relação ás ações institucionais da UnB.
Faculdade de Comunicação (FAC)	
Atribuições: Conforme art. 4º, da Minuta de Regimento Interno são atribuições da FAC propor a política de administração da Faculdade, além de propor orçamento interno da Faculdade, com base na matriz orçamentária prevista anualmente pela Instituição, além . Apresentar ao Conselho da FAC e publicar, anualmente, para conhecimento de todos, a prestação de contas da Faculdade, dentre outras.	
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU)	
Atribuições: Conforme art. 4º do Regimento Interno da FAU, esta Unidade tem como atribuição principal, dentre outras, coordenar, desenvolver e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de arquitetura e urbanismo.	
Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV)	
Atribuições: Conforme art. 3º do Regimento Interno da FAV são suas competências coordenar, ministrar e avaliar as atividades de ensino de graduação e pós-graduação, de pesquisa e de extensão pelos quais for responsável,prestar serviços à comunidade, de acordo com as disponibilidades e prioridades estabelecidas pelo conselho da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, participar dos programas oficiais de cooperação com outras instituições congêneres do país e do exterior, promovendo a cooperação científica,acadêmica e profissional através de convênios, seminários e acordos de intercâmbio, buscar apoio financeiro para as suas atividades fins junto ás agências financiadoras e/ou através de parcerias com entidades públicas e/ou privadas, dentre outras.	
Faculdade de Ceilândia (FCE)	
Atribuições: Conforme sitio da Faculdade de Ceilândia, consultado em 18.02.2013, esta foi planejada para ampliar a oferta de ensino superior para a população residente no Distrito Federal e nos municípios dos estados de Goiás e Minas Gerais, o Campus da UnB em Ceilândia, cidade localizada a 25,9 km de Brasília, será construído em uma área de cerca de 20 hectares e atenderá moradores de seis regiões administrativas do DF e oito municípios goianos. Essa unidade da UnB oferece cursos voltados para a área de saúde: Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Saúde coletiva e Terapia Ocupacional.	
Unidade Responsável: FCE- Secretaria	
Processo: Assessorar a Secretaria-	Resultado do Processo: Promover o suporte necessário na área administrativa para o melhor desenvolvimento das atividades de docentes e técnico-administrativos.
Unidade Responsável: Gestão de Compras e Finanças (GCF)	
Processo: Gerenciar Compras e Finanças	Resultado do Processo: Acompanhar a execução orçamentária e promover materiais e equipamentos necessários para a realização das atividades na FCE.
Unidade Responsável: Serviço de Programas de Desenvolvimento Social (SPDS)	
Processo: Assessorar Serviços de Programa- Envolve atendimento aos estudantes.	Resultado do Processo: Promover a permanência e a diplomação dos estudantes em situação de vulnerabilidade social.
Faculdade de Ciência da Informação (FCI)	
Atribuições: Conforme sitio da Universidade de Brasília, consultado em 06.03.2013, a FCI foi criada em 2010 e incorpora os cursos de Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.	
Unidade Responsável: FCI- Secretaria	
Processo: Assessorar o Diretor - Envolve planejar, organizar e dirigir os trabalhos da Secretaria	Resultado do Processo: Promover o Suporte Administrativo Necessário para o bom funcionamento da FCI.
Faculdade de Direito (FD)	
Atribuições: Conforme art. 1º do Regimento Interno da Unidade, são objetivos da Faculdade de Direito a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão em Direito, promoção e divulgação de estudos avançados em Direito com vistas à socialização do saber, formação e aprimoramento do jurista, dentre outros direcionados ao direito.	

Unidade Responsável: FDD- Secretaria de Graduação	
Processo: Assessorar a Secretaria de Graduação-	Resultado do Processo: Promover o Suporte Administrativo Necessário para que o aluno curse com bom aproveitamento e qualidade o curso de Graduação.
Unidade Responsável: Secretaria de Pós-Graduação	
Processo: Assessorar a Secretaria de Pós-Graduação	Resultado do Processo: Promover o Suporte Administrativo Necessário para que o aluno curse com bom aproveitamento e qualidade o curso de Graduação.
Faculdade de Educação (FE)	
Unidade Responsável: FE - Secretaria de Graduação	
Processo: Assessorar a Secretaria de Graduação-	Resultado do Processo: Promover atendimento aos docentes e discentes da FE
Unidade Responsável: Universidade Aberta do Brasil (UAB)	
Processo: Gerenciar a UAB - Envolve seleção e cadastro de tutores, encontros presenciais, avaliação de tutores, matrícula dos alunos na plataforma *moodle.*	Resultado do Processo: Promover atendimento necessário ao aluno à distância
Unidade Responsável: Secretaria de Pós-Graduação	
Processo: Assessorar a Secretaria de Pós-Graduação	Resultado do Processo: Promover o Suporte Administrativo necessário para que o aluno curse com bom aproveitamento e qualidade o curso de Graduação.
Faculdade de Educação Física (FEF)	
Atribuições: Conforme art. 3º de seu Regimento Interno destaca-se que compete à Faculdade de Educação Física coordenar, ministrar e avaliar atividades de ensino de graduação e pós-graduação, de pesquisa e de extensão pelas quais for responsável; prestar serviços à comunidade de acordo com as disponibilidades e as prioridades estabelecidas pelo Conselho da Faculdade de Educação Física-UnB e contribuir para o fortalecimento das sociedades científicas, acadêmicas e profissionais da área de Educação Física, Dança, Recreação, Lazer e dos Esportes.	
Processo: Coordenar Atividades do Apoio Administrativo.	Resultado do Processo: Promover o suporte necessário para que as ações administrativas da Faculdade não sofram interrupções.
Processo: Suporte aos Cursos de Graduação	Resultado do Processo: Promover o suporte necessário para que os alunos cursem graduação da Faculdade de Educação Física.
Processo: Suporte ao Curso de Pós-Graduação	Resultado do Processo: Promover o suporte necessário para que os alunos cursem pós-graduação da Faculdade de Educação Física.
Processo: Gerenciar Atividades de Extensão	Resultado do Processo: Promover atividades de extensão à comunidade.
Faculdade de Medicina (FMD)	
Atribuições: Conforme art. 29 do Regimento Interno, destaca-se como atribuições das áreas da Faculdade de Medicina a elaboração dos planos de trabalho da área; atribuir encargos de Ensino, Pesquisa e Extensão ao pessoal Docente que integra a área de medicina; além de elaborar os projetos de pesquisa e os planos dos cursos de especialização, de aperfeiçoamento e de extensão, no âmbito de sua atuação.	
Faculdade de Tecnologia (FT)	
Atribuições: Conforme art. 3º do Regimento Interno da Unidade, o FT tem por atribuição principal coordenar a avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de tecnologia.	
Unidade Responsável: Secretaria e Direção	
Processo: Gestão de Infraestrutura	Resultado do Processo: promover todo suporte necessário às atividades de gestão de infraestrutura da Faculdade de Tecnologia.
Processo: Gestão de pessoas	Resultado do Processo: Promover todo o suporte necessário às atividades de gestão de pessoas da FT.
Processo: Gestão Financeira.	Resultado do Processo: Promover todo o suporte necessário às atividades de gestão Financeiro-Orçamentária da FT.
Unidade Responsável: Secretaria de Graduação da Faculdade de Tecnologia	
Processo: Gestão acadêmica da Graduação	Resultado do Processo: Promover todo o suporte necessário para que o aluno curse sua graduação na FT.
Unidade Responsável: Secretaria de Pós-Graduação da Faculdade de Tecnologia	
Processo: Gestão Acadêmica da Pós-graduação.	Resultado do Processo: Promover todo o suporte necessário para que o aluno curse sua Pós-Graduação na FT.

Faculdade de Planaltina (FUP)	
Atribuições: Conforme sitio da Faculdade de Planaltina, consultado em 18.02.2013, a FUP tem dentro da Missão Institucional da UnB de produzir, integrar e divulgar conhecimento. A FUP tem, dentre seus princípios norteadores, a preocupação em oferecer uma formação profissional comprometida com a realidade regional, para resgatar e valorizar sua cultura, identificar seus problemas socioeconômicos e apontar as possíveis soluções.	
Unidade Responsável: FUP	
Processo: Gerenciar Administração Predial-	Resultado do Processo: Promover todo o suporte necessário para a manutenção dos prédios da FUP e gestão de material de consumo.
Processo: Gerenciar Recursos	Resultado do Processo: Garantir a logística e o controle dos recursos da Faculdade.
Unidade Responsável: Serviço de Tecnologia da Informação (STI)	
Processo: Suporte à área de TI	Resultado do Processo: Garantir o suporte na área de informática da FUP.
Unidade Responsável: Apoio Acadêmico ao Docente	
Processo: Apoiar suporte acadêmico	Resultado do Processo: Promover o suporte acadêmico para que os professores exerçam o componente " ensino" de suas atribuições e promover todo o suporte necessário para que o aluno curse sua graduação na FUP.
Unidade Responsável: Biblioteca	
Processo: Gerir atividades da Biblioteca	Resultado do Processo: Suprir as necessidades de informação dos diversos seguimentos da Faculdade.
Instituto de Ciências Biológicas (IB)	
Atribuições: Conforme Regimento Interno do IB, Título II/ Artigo 2º, o Instituto de Ciências Biológicas tem como funções precípuas desenvolver pesquisas na área das Ciências Biológicas, promover o ensino de Biologia, em nível de graduação e pós-graduação, realizar atividades de extensão universitária e promover a integração entre os profissionais que atuam na área.	
Unidade Responsável: Secretaria/Administração Predial/Direção	
Processo: Suporte Administrativo	Resultado do Processo: Promover o suporte operacional e técnico aos alunos e professores do Instituto de Ciências Biológicas.
Unidade Responsável: Secretarias de Graduação	
Processo: Gestão acadêmica da Graduação	Resultado do Processo: Promover o suporte operacional e técnico aos alunos e professores do Instituto de Ciências Biológicas.
Unidade Responsável: Secretarias de Pós-Graduação	
Processo: Gestão acadêmica de Pós-graduação	Resultado do Processo: Oferecer suporte acadêmico e administrativo necessário para o funcionamento dos cursos de Pós-Graduação.
Unidade Responsável: Departamentos de Botânica; Biologia Celular; Ciências Fisiológicas; Ecologia; Genética e Morfologia; Zoologia.	
Processo: Gerenciamento administrativo e Manutenção dos laboratórios	Resultado do Processo: Promover suporte operacional e técnico dos laboratórios dos respectivos Departamentos.
Instituto de Ciências Sociais (ICS)	
Processo: Coordenar Atividades do Apoio Administrativo.	Resultado do Processo: Promover atividades administrativas centrais e de controle, essenciais ao bom andamento das atividades acadêmicas e de pesquisa realizadas pelas unidades do Instituto, bem como dar suporte as atividades exigidas pelas mesmas.
Instituto de Artes (IDA)	
Atribuições: Conforme dispõe do art. 2º do Regimento Interno da Unidade, o IDA tem como objetivo promover o ensino, a pesquisa e a extensão da arte abrangendo os cursos de licenciatura, bacharelado e pós-graduação *Stricto e Lato senso*.	
Unidade Responsável: Secretaria da Direção	
Processo: Apoio Administrativo	Resultado do Processo: Oferecer suporte acadêmico e administrativo necessário para o funcionamento do fluxo de trabalho da Direção e apoio aos Departamentos do IDA.
Unidade Responsável: Secretaria de Graduação, Pós-Graduação e Coordenação	
Processo: Apoio Administrativo	Resultado do Processo: Oferecer suporte acadêmico e administrativo necessário para o funcionamento dos cursos de Graduação e Pós-

	Graduação.
Unidade Responsável: Serviço de Apoio Técnico (SAT)	
Processo: Apoio técnico às secretarias Departamentos.	Resultado do Processo: Oferecer suporte técnico necessário para atividades acadêmicas específicas dos cursos de Graduação e Pós-Graduação.
Instituto de Física (IF)	
Atribuições: Conforme dispõe o art. 2º do Regimento Interno da Unidade, o IF tem os objetivos de desenvolver pesquisa, ensino e extensão na área de Física.	
Unidade Responsável: Secretaria e Direção	
Processo: Gestão de Infraestrutura	Resultado do Processo: promover todo suporte necessário às atividades de gestão de infraestrutura da Faculdade de Tecnologia.
Processo: Gestão de pessoas	Resultado do Processo: Promover todo o suporte necessário às atividades de gestão de pessoas da FT.
Processo: Gestão Financeira -Orçamentária	Resultado do Processo: Promover todo o suporte necessário às atividades de gestão Financeiro-Orçamentária da FT.
Unidade Responsável: Secretaria de Graduação	
Processo: Gerenciar atividade de Graduação - .	Resultado do Processo: Atender com presteza ao aluno e ao professor para que os objetivos sejam alcançados com sucesso
Unidade Responsável: Laboratórios de Ensino de Física	
Processo: Apoiar Atividades dos Laboratórios,	Resultado do Processo: Promover um local e o suporte necessário para que o aluno curse as disciplinas experimentais da Física.
Instituto de Geociências (IG)	
Atribuições: Conforme Regimento Interno do Instituto de Geociências, Título II/ Artigo 2º, o IG tem como objetivo o ensino, a pesquisa e a extensão, integrados na formação de profissionais qualificados.	
Instituto de Letras (IL)	
Atribuições: Conforme dispõe art.2º, do Regimento Interno da Unidade, o IL exerce atividades de ensino, pesquisa e extensão, tendo a organização e o funcionamento regulamentados pelo presente Regimento.	
Processo: Gerenciar a Sala de Leitura do Instituto de Letras.	Resultado do Processo: Promover o apoio necessário para a boa utilização da sala de Leitura do Instituto de Letras.
Processo: Coordenar Atividades Pedagógicas.	Resultado do Processo: Promover o apoio necessário para bom aproveitamento das Atividades Pedagógicas.
Processo: Gerenciar página eletrônica do IL.	Resultado do Processo: Manutenção e atualização da página eletrônica do IL.
Instituto de Psicologia (IP)	
Unidade Responsável: Secretaria	
Processo: Apoiar a Direção	Resultado do Processo: Gerenciar as informações, documentos e processos.
Unidade Responsável: Coordenação de Graduação	
Processo: Coordenar Atividades de Graduação	Resultado do Processo: Possibilitar condições para a realização e efetivação da matrícula.
Unidade Responsável: Coordenação de Pós-Graduação	
Processo: Coordenar Atividades de Pós - Graduação-	Resultado do Processo: Gerenciar as informações, documentos e processos relacionados aos alunos e professores de Pós- Graduação.
Instituto de Ciências Políticas (IPOL)	
Atribuições: Conforme dispõe o art. 2º do Regimento Interno da Unidade, o IP tem como finalidade a produção e difusão do conhecimento psicológico, o ensino e extensão em Psicologia nos níveis concebidos pelo Estatuto e Regimento Geral da Universidade de Brasília.	
Processo: Gerenciar a Secretaria de Graduação e Pós do Instituto de Ciências Políticas.	Resultado do Processo: Promover o apoio necessário para que os alunos cursem sua graduação e pós e os professores lecionem com um excelente apoio técnico.
IQ- Instituto de Química	
Atribuições: Conforme sitio do Instituto de Química, consultado em 18.02.2013, A missão do Instituto de Química da Universidade de Brasília está associada ao ensino, pesquisa e extensão e aos princípios norteadores definidos no Estatuto da Universidade de Brasília: "Ser uma Unidade Acadêmica comprometida com o saber e a busca de soluções de problemas na área de Química do País e da sociedade, educando homens e mulheres para o compromisso com a ética, com os direitos humanos, o desenvolvimento socioeconômico sustentável, a produção de conhecimento científico,	

cultural e tecnológico, dentro de referenciais de excelência acadêmica e de transformação social".	
Unidade Responsável: IQ	
Processo: Gerenciar a Secretaria de Graduação e Pós do Instituto de Ciências Políticas.	Resultado do Processo: Promover o apoio necessário para que os alunos cursem sua graduação e pós e os professores lecionem com um excelente apoio técnico.
Unidade Responsável: Central Analítica	
Processo: Apoiar Central	Resultado do Processo: Promover o suporte para que sejam realizadas as análises na CAIQ.
Instituto de Relações Internacionais (IREL)	
Atribuições: Conforme dispõe art. 3º do Regimento Interno da Unidade, o IQ tem como principais competências coordenar, ministrar e avaliar atividade de ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão sob sua responsabilidade;; aprimorar relações com outras instituições congêneres do país e do exterior, visando à cooperação científica, acadêmica e profissional por meio de convênios, seminários e intercâmbios.	
Unidade Responsável: Secretaria - IREL	
Processo: Graduação	Resultado do Processo: Proporcionar suporte de qualidade no desenvolvimento das atividades administrativas e otimização no uso de recursos materiais, financeiros e tempo.
Unidade Responsável: Secretaria do Programa de Pós Graduação	
Processo: Pós-Graduação	Resultado do Processo: Proporcionar suporte de qualidade no desenvolvimento das atividades administrativas e otimização no uso de recursos materiais, financeiros e tempo.

Fonte: DPR/DPO, DPL/DPO, 2013.

Nota: 1) Segundo o Estatuto e Regimento Geral da UnB, as Unidades Acadêmicas são os Institutos e as Faculdades que têm como principal atribuição coordenar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão nas respectivas áreas.

Anexo C: Planejamento estratégico da FUB

Quadro C.1: Planejamento Estratégico 2011-2015: objetivos, áreas, metas, indicadores e ações

1 Formar pessoas competentes e éticas, com alta qualificação científica, tecnológica e artística, comprometidas com o bem-estar social, adaptáveis às mudanças, capazes de promover práticas inovadoras e de se manter atualizadas ao longo do tempo; e consolidar a expansão e a reestruturação acadêmica, em um contexto de Universidade multi*Campi*.			
Área Estratégica[1]	**Metas**	**Indicadores**	**Ação para o Alcance das Metas**
1 Ensino de Graduação	1.1 Alcançar 100% do número de matrículas em cursos presenciais projetadas para 2015 no âmbito do Reuni-UnB	(Alunos matriculados em cursos presenciais no ano /MAT)*100. Obs: MAT=Σvagas de ingresso anuais em cursos presenciais * duração nominal do curso *(1+ fator de retenção)	Aperfeiçoar condições de infraestrutura e de pessoal para a melhoria da qualidade do ensino de graduação.
			Estabelecer e implementar políticas para redução da evasão e de retenção nos cursos de graduação.
			Contribuir para a melhoria da qualificação da demanda pelos cursos de graduação da UnB, por meio de ações com o ensino médio.
	1.2 Diplomar 5.500 alunos em cursos presenciais em 2015.	Número de diplomas expedidos por ano em cursos presenciais	Ofertar vagas para ingresso primário em cursos de graduação
			Planejar, implementar e avaliar regularmente os cursos de graduação e seus processos seletivos, com foco na excelência.
			Aperfeiçoar condições de infraestrutura e de pessoal para a melhoria da qualidade do ensino de graduação.
	1.3 Alcançar taxa de conclusão dos cursos de graduação presenciais (TCG) de 0,90 em 2015.	Relação entre o total de diplomados nos cursos de graduação presenciais no ano (DIP) e o total de vagas oferecidas para ingresso primário cinco anos antes (ING5). TCG = DIP / ING5	Ofertar vagas para ingresso primário em cursos de graduação;
			Planejar, implementar e avaliar regularmente os cursos de graduação e seus processos seletivos, com foco na excelência.
			Aperfeiçoar condições de infraestrutura e de pessoal para a melhoria da qualidade do ensino de graduação
	1.4 Institucionalização completa do ensino de graduação a distância.	Número de cursos de graduação a distância reconhecidos pelo MEC e com 100% dos procedimentos administrativos e acadêmicos sob responsabilidade dos colegiados, conforme	Institucionalizar procedimentos administrativos e acadêmicos de oferta regular, de gestão e de avaliação dos cursos de graduação a distância

1 Formar pessoas competentes e éticas, com alta qualificação científica, tecnológica e artística, comprometidas com o bem-estar social, adaptáveis às mudanças, capazes de promover práticas inovadoras e de se manter atualizadas ao longo do tempo; e consolidar a expansão e a reestruturação acadêmica, em um contexto de Universidade multi*Campi*.			
Área Estratégica[1]	**Metas**	**Indicadores**	**Ação para o Alcance das Metas**
		estabelecido no Regimento Geral da UnB	
	1.5 Ofertar regularmente todos os cursos de graduação a distância.	Número de cursos de graduação a distância ofertados por ano	Aperfeiçoar condições de infraestrutura e de pessoal para a melhoria da qualidade do ensino de graduação.
			Institucionalizar procedimentos administrativos e acadêmicos de oferta regular, de gestão e de avaliação dos cursos de graduação a distância
	1.6 Implantar sistema de gestão da informação para todos os processos da área de ensino de graduação	(Número de processos informatizados / Número total de processos) * 100	Identificar e implementar gestão automatizada eficiente e eficaz na área de ensino de graduação
			Aperfeiçoar condições de infraestrutura e de pessoal para a melhoria da qualidade do ensino de graduação
	1.7 Concluir o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI) até 2012	PPPI concluído e aprovado nos Conselhos Superiores	Elaborar e aprovar nos órgãos colegiados o Projeto Político-pedagógico Institucional da UnB
2 Pós-Graduação	2.1 Internacionalizar a pós-graduação e a pesquisa da UnB, por meio de cooperação internacional, acordos institucionais bilaterais e multilaterais nas diversas modalidades, tais como: doutorado pleno no exterior, doutorado sanduíche no exterior, co-tutelas, dupla titulação, colégios doutorais, Escolas de Altos Estudos, projetos especiais, dentre outras.	(1- (TOTAL de acordos institucionais bilaterais e multilaterais nas diversas modalidades no ano/ TOTAL de acordos institucionais bilaterais e multilaterais nas diversas modalidades no ano anterior))*100	Viabilizar a assinatura de acordos de cooperação internacional, institucionais bilaterais e multilaterais nas diversas modalidades.
	2.2 Modernizar a estrutura de pós-graduação, pesquisa e inovação da UnB com uso de novas tecnologias.	(1- (TOTAL de salas de aula com equipamento multimídia e salas de videoconferência no ano/ TOTAL de salas de aula com equipamento multimídia e salas de videoconferência no ano anterior))*100	Mobilizar os pesquisadores para solicitarem apoio via editais de fomento, como por exemplo o CT-INFRA ,para modernização da estrutura de pós-graduação dos programas da UnB.
	2.3 Implantar 100% do Observatório da produção de conhecimento, pesquisa e inovação (OBSERVE UnB), até 2015.	Implantação do Projeto OBSERVE UnB completo até 2015.	Continuar o desenvolvimento do projeto Observe UnB.
	2.4 Consolidar os Programas de Pós-graduação com o objetivo de ter 50% destes com conceito superior a 4 (quatro) na avaliação da CAPES, até 2015.	TOTAL de cursos de pós-graduação com nota superior a 4 na avaliação da CAPES (2010-2012)* 0.5	Mobilizar os pesquisadores dos diversos programas de pós-graduação para consolidarem suas pesquisas e consequentemente ampliarem sua produção científica qualificada na Capes.

1 Formar pessoas competentes e éticas, com alta qualificação científica, tecnológica e artística, comprometidas com o bem-estar social, adaptáveis às mudanças, capazes de promover práticas inovadoras e de se manter atualizadas ao longo do tempo; e consolidar a expansão e a reestruturação acadêmica, em um contexto de Universidade multi*Campi*.			
Área Estratégica[1]	**Metas**	**Indicadores**	**Ação para o Alcance das Metas**
	2.5 Expandir os programas de Pós-Graduação da UnB em 10% ao ano, em áreas estratégicas conforme o Plano Nacional de Ciência e Tecnologia e Inovação e o PNPG 2011-2020, até 2015.	(1-(TOTAL de cursos novos de pós-graduação aprovados pela Capes no ano / TOTAL de cursos de pós-graduação do ano anterior)) *100	Mobilizar os pesquisadores para propor programas em áreas estratégicas conforme o PNCTI e PNPG 2011-2020.
	2.6 Elevar em 20% ao ano, o volume de produções indexadas no *Qualis* A Capes nacional e internacional, até 2015.	(1-(TOTAL da produção indexada no *Qualis* A Capes nacional e internacional no ano / TOTAL da produção indexada no *Qualis* A Capes nacional e internacional do ano anterior)) *100	Submeter artigos científicos para periódicos nacionais e internacionais *Qualis* A da Capes.
	2.7 Aumentar em 20% ao ano, o valor dos recursos para os editais de fomento do DPP, até 2015.	(1-(TOTAL de recursos para os editais de fomento do DPP no ano / TOTAL de recursos para os editais de fomento do DPP do ano anterior)) *100	Solicitar aumento dos recursos FUB na ordem de 20% ao ano para os editais de fomento do DPP.
	2.8 Aumentar em 20% o número de docentes e discentes dos programas de pós-graduação no edital de participação em eventos científicos nacionais e internacionais, até 2015.	(1-(TOTAL de docentes e discentes dos programas de pós-graduação no edital de participação em eventos científicos nacionais e internacionais no ano / TOTAL de docentes e discentes dos programas de pós-graduação no edital de participação em eventos científicos nacionais e internacionais do ano anterior)) *100	Estimular os docentes e discentes dos programas de pós-graduação a participarem dos editais DPP de apoio a participação em eventos científicos nacionais e internacionais.
	2.9 Aumentar em 20% o número de estudantes de pós-graduação participantes do edital de apoio à reprodução de teses/dissertações, a cada ano, até 2015.	(1-(TOTAL de discentes dos programas de pós-graduação no edital de apoio à reprodução de teses/dissertações no ano / TOTAL de discentes dos programas de pós-graduação no edital de apoio à reprodução de teses/dissertações do ano anterior)) *100	Estimular os discentes dos programas de pós-graduação a participarem do edital DPP de apoio à reprodução de teses/dissertações.
	2.10 Aumentar em 25% o total de bolsas de pós-graduação na UnB até 2015.	(1-(TOTAL de bolsas de mestrado e doutorado das agências de fomento CNPq e Capes no ano / TOTAL de bolsas de mestrado e doutorado das	Solicitar a CAPES ampliação das bolsas de pós-graduação na ordem de 25% ao ano.

1 Formar pessoas competentes e éticas, com alta qualificação científica, tecnológica e artística, comprometidas com o bem-estar social, adaptáveis às mudanças, capazes de promover práticas inovadoras e de se manter atualizadas ao longo do tempo; e consolidar a expansão e a reestruturação acadêmica, em um contexto de Universidade multi*Campi*.			
Área Estratégica[1]	**Metas**	**Indicadores**	**Ação para o Alcance das Metas**
		agências de fomento CNPq e Capes do ano anterior)) *100	
	2.11 Elevar em 10% ao ano, os cursos de especialização (*lato sensu*), até 2015, visando atender demandas da sociedade com cursos de qualidade.	(1-(TOTAL de cursos novos de especialização aprovados no ano / TOTAL de cursos de especialização aprovados no ano anterior)) *100	Os pesquisadores devem propor projetos de curso de especialização.
	2.12 Elevar em 100% a participação de estudantes de pós-graduação no programa de doutorado sanduíche, até 2015.	(1-(TOTAL de estudantes de pós-graduação no programa de doutorado sanduíche no ano / TOTAL de estudantes de pós-graduação no programa de doutorado sanduíche do ano anterior)) *100	Os discentes de pós-graduação devem ser estimulados pelos seus orientadores a solicitar bolsas de doutorado sanduiche.
	2.13 Elevar em 20% ao ano, a participação de docentes/pesquisadores visitantes seniores nacionais e internacionais nos programas de pós-graduação, até 2015.	(1-(TOTAL de docentes/pesquisadores visitantes nacionais e internacionais nos programas de pós-graduação no ano / TOTAL de docentes/pesquisadores visitantes nacionais e internacionais nos programas de pós-graduação do ano anterior)) *100	Convidar pesquisadores seniores internacionais para cooperarem com programas de pós-graduação da UnB.
	2.14. Elevar em 20% por ano, a participação de docentes e pesquisadores de outras universidades, centros e institutos de pesquisa em pós-doutorados na UnB, até 2015.	(1-(TOTAL de pesquisadores de outras instituições em pós-doutorado na UnB no ano / TOTAL de outras instituições em pós-doutorado na UnB do ano anterior)) *100	Convidar docentes e pesquisadores de outras IFES e/ou institutos de pesquisa para fazerem seus pós-doutorados na UnB.
	2.15 Elevar em 20%, ao ano, o numero de docentes participantes no edital DPP de publicação em periódicos nacionais e internacionais *Qualis* A/Capes, até 2015.	(1-(TOTAL de participações dos docentes no edital de publicação em periódicos nacionais e internacionais *Qualis* A/Capes no ano / TOTAL de participações dos docentes no edital de publicação em periódicos nacionais e internacionais *Qualis* A/Capes do ano anterior)) *100.	Estimular os pesquisadores a submeterem publicações em periódicos nacionais e internacionais *Qualis* A Capes via edital DPP.

1 Formar pessoas competentes e éticas, com alta qualificação científica, tecnológica e artística, comprometidas com o bem-estar social, adaptáveis às mudanças, capazes de promover práticas inovadoras e de se manter atualizadas ao longo do tempo; e consolidar a expansão e a reestruturação acadêmica, em um contexto de Universidade multi*Campi*.			
Área Estratégica[1]	**Metas**	**Indicadores**	**Ação para o Alcance das Metas**
	2.16 Realizar dois Seminários de Pesquisa e Inovação ao ano, até 2015, em temas estratégicos transversais e multidisciplinares.	TOTAL de realização de Seminários de Pesquisa e Inovação do DPP no ano.	Realizar dois Seminários de Pesquisa e Inovação ao ano.
	2.17 Realizar um Seminário de Avaliação da Pós-Graduação ao ano, até 2015.	TOTAL de realização do Seminário de Avaliação da Pós-Graduação do DPP no ano.	Realizar um Seminário de Avaliação da Pós-Graduação ao ano.
	2.18 Possibilitar a inserção de 20% ao ano, de docentes mestres em programas de doutorado no Brasil e no Exterior, até 2015.	(1-(TOTAL de docentes mestres matriculados em programas de doutorado no ano / TOTAL de docentes mestres matriculados em programas de doutorado no ano anterior))*100	Incentivar os docentes mestres a se registrar em programas de doutorado no país ou no exterior.
	2.19 Atualizar os conteúdos de 100% dos sítios de Internet dos Programas de Pós-Graduação da UnB, disponibilizando-os à sociedade em português, inglês e espanhol, com o objetivo de inserção social e internacionalização da Pós-Graduação na UnB, até 2015.	(1-(TOTAL de sites dos cursos de pós-graduação atualizados no ano / TOTAL de sites dos cursos de pós-graduação atualizados do ano anterior)) *100.	Apoiar financeiramente o desenvolvimento de sítios dos programas de pós-graduação da UnB em português, inglês e espanhol.
	2.20 Elevar em 10% ao ano, a participação de docentes/pesquisadores da UnB em pós-doutorados no Exterior, até 2015.	(1-(TOTAL de docentes/pesquisadores da UnB em programas de pós-doutorado no ano / TOTAL de docentes/pesquisadores da UnB em programas de pós-doutorado do ano anterior)) *100.	Os docentes/pesquisadores devem solicitar bolsas de pós-doutorado junto aos órgãos de fomento.
	2.21 Reduzir em 25% o índice médio (14%) de evasão geral da pós-graduação até 2015.	(1-(TOTAL de alunos matriculados na pós-graduação da UnB no final no período / TOTAL de alunos matriculados na pós-graduação da UnB no início do período))*100.	Os coordenadores de pós-graduação devem analisar os motivos da evasão de seus programas e juntamente com o DPP tomarem medidas para reduzir este índice.
	2.22 Desenvolver outras Ações/Projetos da área de ensino de pós-graduação relacionados às finalidades da unidade e aos objetivos institucionais.	(Quantidade de projetos/atividades concluídos/ Quantidade de projetos/atividades previstos)*100.	Desenvolvimento de projetos/atividades do PDI da área de ensino de Pós-Graduação não aderentes as metas mobilizadoras anteriores.
3 Gestão Ambiental, de Obras e de Espaço Físico e Segurança	3.1 Contratar as reformas planejadas até 2015.	((Quantidade de reformas concluídas/ Quantidade de reformas previstas) - 1)*100.	Sugestão de obra de reforma - NÃO PODE HAVER ACRÉSCIMO A ÁREA CONSTRUÍDA).
	3.2 Concluir a infraestrutura dos novos campi da UnB em compatibilidade	((Quantidade de redes, serviços concluídas/	Prover condições para a conclusão da infraestrutura dos

1 Formar pessoas competentes e éticas, com alta qualificação científica, tecnológica e artística, comprometidas com o bem-estar social, adaptáveis às mudanças, capazes de promover práticas inovadoras e de se manter atualizadas ao longo do tempo; e consolidar a expansão e a reestruturação acadêmica, em um contexto de Universidade multi*Campi*.			
Área Estratégica[1]	**Metas**	**Indicadores**	**Ação para o Alcance das Metas**
	com o Plano de Diretor até 2015.	Quantidade de redes, serviços previstos) - 1) *100.	novos *campi* da UnB
	3.3 Elaborar programas para a gestão ambiental na infraestrutura física dos campi da UnB	Programa para gestão ambiental elaborado	Prover condições para a elaboração do programa de gestão ambiental
	3.4 Implementar programas para a gestão ambiental na infraestrutura física dos campi da UnB	Plano interno implementado	Prover condições para a implementação do programa de gestão ambiental
	3.5 Ter 100% das calçadas e estacionamentos iluminados até 2015.	((Total de calçadas e estacionamentos iluminados / total de calçadas e estacionamentos a iluminar) - 1 * 100).	Viabilizar a implementação de nova iluminação das calçadas e estacionamentos dos *campi.*
	3.6 Elaborar programa para a recuperação, conservação e manutenção do patrimônio da FUB.	Programa elaborado	Viabilizar meios para a elaboração do Programa para recuperação, conservação e manutenção do patrimônio da FUB.
	3.7 Implementar programa para a recuperação, conservação e manutenção do patrimônio da FUB até 2015.	Programa implementado	Viabilizar meios para a implementação do Programa para recuperação, conservação e manutenção do patrimônio da FUB.
	3.8 Regularizar 100% dos espaços físicos dos campi até 2013.	((Quantidade de espaços regularizados / quantidade de espaço regularizar)-1)*100	Estabelecer política e ações relacionadas às atividades de regularização dos espaços físicos dos *campi*.
	3.9 Contratar as obras aprovadas no Plano de Obras da UnB até 2015.	(Quantidade de obras concluídas e registradas no SPIUNET/ Quantidade de obras aprovadas no Plano de Obras)*100	1- DAF :Planejar, executar, acompanhar, concluir e registrar obras no SIAFI/SPIUNET
			2- TODOS: Sugestão de obra de ampliação (deve haver acréscimo à área construída).
			3-TODOS: Sugestão de obra nova (construção de um novo prédio - NÃO PODE SER ACRÉSCIMO A CONSTRUÇÃO EXISTENTE)
	3.10 Desenvolver outras Ações/Projetos da área de gestão ambiental, de obras e de espaço físico e segurança relacionados às finalidades da unidade e aos objetivos institucionais.	(Quantidade de projetos/atividades concluídos/ Quantidade de projetos/atividades previstos)*100	Desenvolvimento de projetos/atividades do PDI da área de Gestão Ambiental, de Obras e de Espaço Físico e Segurança não aderentes as metas mobilizadoras anteriores

2 Garantir condições e mecanismos que permitam alcançar a excelência, ampliar a produção científica e gerar conhecimento adequado às necessidades da sociedade			
Área Estratégica	**Metas**	**Indicadores**	**Ação para o Alcance das Metas**
4. Pesquisa	4.1 Sistematizar o registro da produção científica no repositório institucional da UnB na BCE.	(1-(Total de docentes com registro de produção científica vinculado à progressão funcional no ano / Total de docentes com registro de produção científica vinculado à progressão funcional no ano anterior))* 100	Docentes/Pesquisadores devem registrar sua produção científica no repositório institucional da UnB na BCE.
	4.2 Ampliar a competitividade dos pesquisadores da UnB em editais das agências de fomento regionais, nacionais e internacionais, por meio da apresentação de projetos de pesquisa de qualidade em todas as áreas de conhecimento.	(1-(Número de projetos aprovados no ano / Total de projetos aprovados no ano anterior))* 100	Mobilizar os pesquisadores para participação em editais das agências de fomento regionais, nacionais e internacionais.
	4.3 Fomentar a vinculação de laboratórios de pesquisa ao MCT, na modalidade laboratórios associados.	(1-(Número de laboratórios vinculados ao MCT no ano / Total de laboratórios vinculados ao MCT no ano anterior))* 100	Incentivar a criação de laboratórios associados ao MCT, através da organização transversal de competências das pesquisas da UnB.
	4.4 Ampliar as redes de pesquisa regionais, nacionais e internacionais em todas as áreas de conhecimento.	(1-(Número de redes de pesquisa regionais, nacionais e internacionais que a UnB participa no ano / Total de redes de pesquisa regionais, nacionais e internacionais que a UnB participava no ano anterior))* 100	Viabilizar a criação de redes de pesquisa regionais, nacionais e internacionais, conforme demandas da comunidade científica da UnB.
	4.5 Criar linha de fomento no DPP que viabilize o financiamento para consolidar revistas nacionais indexadas no *Qualis,* no total de R$ 400 mil, até 2015.	R$ 100.000,00 por ano a partir de 2012.	Financiar revistas institucionais de circulação nacional indexadas no *Qualis* da Capes.
	4.6 Propor ao CAD a destinação de recursos, na matriz do PDI do DPP, para manter e consolidar a infraestrutura física e de funcionamento dos laboratórios de pesquisa da UnB, no total de R$ 2 milhões, até 2015.	R$ 500.000,00 por ano a partir de 2012.	Fazer proposta ao CAD de alocação de recursos na ordem de R$ 2milhões para manter e consolidar a infraestrutura física dos laboratórios de pesquisa na UnB.
	4.7 Criar linha fomento no DPP que viabilize o financiamento de experimentos que utilizem laboratórios de pesquisa nacionais e internacionais, bem como missões de trabalho técnico cientifico, no total de R$ 1,2 milhões, até 2015.	R$ 300.000,00 por ano a partir de 2012.	Financiar experimentos em laboratórios de pesquisa nacional e internacional, bem como missões de trabalho técnico científico.
	4.8 Promover uma capacitação ao ano, aos pesquisadores da UnB, em registro de patentes nacionais	Um curso por ano até 2015, com início previsto para 2012.	Promover anualmente uma capacitação de pesquisadores em registro de patentes nacionais e

2 Garantir condições e mecanismos que permitam alcançar a excelência, ampliar a produção científica e gerar conhecimento adequado às necessidades da sociedade			
Área Estratégica	**Metas**	**Indicadores**	**Ação para o Alcance das Metas**
	e internacionais, até 2015.		internacionais.
	4.9 Elevar em 10% ao ano o número de solicitações de patentes.	(1-(Número de patentes criadas no ano / Total de patentes do ano anterior))* 100	Solicitar patentes.
	4.10 Elevar em 10% ao ano o número de grupos de pesquisa certificados pela UnB, até 2015.	(1-(Número de grupos de pesquisa criados no ano / Total de grupos de pesquisa do ano anterior))* 100	Mobilizar os pesquisadores para criação de grupos de pesquisa certificados pela UnB.
	4.11 Elevar em 20% ao ano o número de bolsistas de iniciação científica.	(1-(Número de bolsas de iniciação científica criadas no ano / Total de bolsas de iniciação científica do ano anterior))* 100	Incentivar a comunidade a submeter projetos de iniciação científica e solicitar junto ao CNPq aumento nas quotas de bolsas para UnB.
	4.12 Elevar em 10% ao ano o número de bolsas de DTI nos programas de pós-graduação, até 2015.	(1-(Número de bolsas PQ de pesquisadores da UnB criadas no ano / Total de bolsas PQ de pesquisadores da UnB do ano anterior)) *100	Mobilizar os pesquisadores para solicitação de bolsas DTI nos projetos de pesquisa.
	4.13 Elevar em 5 % ao ano o número de pesquisadores da UnB com bolsas de produtividade (PQ ou PDTI) no CNPq, até 2015.	(1-(Total de recursos captados por meio do Edital CT-INFRA-FINEP no ano / Total de recursos captados por meio do Edital CT-INFRA-FINEP do ano anterior)) *100	Mobilizar os pesquisadores para solicitarem bolsas de produtividade PQ e PDTI junto ao CNPq.
	4.14 Elevar em 20% o valor dos recursos para laboratórios e grupos de pesquisa captados por meio do Edital CT-INFRA/FINEP, até 2015.	(1-(Total de recursos captados por meio do Edital CT-INFRA-FINEP no ano / Total de recursos captados por meio do Edital CT-INFRA-FINEP do ano anterior)) *100	Mobilizar os coordenadores de laboratório e grupos de pesquisa para submissão de propostas para edital CP-INFRA/FINEP.
	4.15 Elevar em 20% o número de programas de pós-graduação participantes no Edital pró-equipamentos da Capes.	(1-(Número de programas de pós-graduação participantes no Edital Pró-equipamentos-Capes no ano / Número de programas de pós-graduação participantes no Edital Pró-equipamentos-Capes do ano anterior)) *100	Estimular os programas de pós-graduação a participarem nos editais Pró-equipamentos.
	4.16 Elevar em 20% o número de pesquisadores dos programas de pós-graduação nos editais de apoio a pesquisa do DPP, até 2015.	(1-(Número de pesquisadores dos programas de pós-graduação no Edital de apoio a pesquisa do DPP no ano / Número de pesquisadores dos programas de pós-graduação no Edital de apoio a pesquisa do DPP do ano anterior)) *100	Estimular os pesquisadores dos programas de pós-graduação a participarem nos editais do DPP.
	4.17 Elevar em 20% o número de publicações de livros, coletâneas e revistas financiados pelo edital do DPP.	(1-(Número de publicações de livros, coletâneas e revistas no ano / Número de publicações de livros, coletâneas e revistas do ano anterior)) *100	Estimular os pesquisadores a submeterem publicações de livros, coletâneas e revistas via edital DPP.
	4.18 Elevar em 20% o número de	(1-(Número de pós-graduandos	Estimular os estudantes de pós-

2 Garantir condições e mecanismos que permitam alcançar a excelência, ampliar a produção científica e gerar conhecimento adequado às necessidades da sociedade			
Área Estratégica	**Metas**	**Indicadores**	**Ação para o Alcance das Metas**
	estudantes de pós-graduação participantes no Edital de apoio a realização de pesquisa de campo, até 2015.	participantes no Edital de apoio a realização de pesquisa de campo no ano / Número de pós-graduandos participantes no Edital de apoio a realização de pesquisa de campo do ano anterior)) *100	graduação a participarem no edital de pesquisa de campo do DPP.
	4.19 Elevar em 20% o número de pesquisadores no Edital de inclusão de novos docentes na pesquisa, até 2015, com o objetivo de inserção nos programas de pós-graduação.	(1-(Número de docentes participantes no Edital de apoio a novos docentes / Número de docentes participantes no Edital de apoio a novos docentes no ano anterior)) *100	Estimular os novos docentes da UnB a participarem do edital DPP de inclusão de novos docentes na pesquisa.
	4.20 Ampliar em 10% o número de Institutos Nacionais de Ciências e Tecnologia (INCTs), conforme Política do MCT/ CNPq, sediados na UnB, até 2015.	(1-(Número de INCT / Número de INCT no ano anterior)) *100	Apoiar a consolidação de grupos de pesquisa, os quais possam se tornar INCTs junto ao MCT.
	4.21 Implantar 10% das atividades de pesquisa do Parque Tecnológico da UnB, até 2015.	(1-(Número de atividades de pesquisa do parque tecnológico / Número de atividades de pesquisa do parque tecnológico no ano anterior))*100	Viabilizar a implantação do *C-Biotech* no Parque Tecnológico da UnB.
	4.22 Implantar 10% das atividades de pesquisa do parque tecnológico no Campus Gama, até 2015.	(1-(Número de atividades de pesquisa do parque tecnológico do Gama / Número de atividades de pesquisa do parque tecnológico do Gama no ano anterior))*100	Apoiar as iniciativas de implantação do parque tecnológico no Campus Gama.
	4.23 Desenvolver outras Ações/Projetos da área de pesquisa relacionados às finalidades da unidade e aos objetivos institucionais.	(Quantidade de projetos/atividades concluídos/ Quantidade de projetos/atividades previstos)*100	Desenvolvimento de projetos/atividades do PDI da área de Pesquisa não aderentes as metas mobilizadoras anteriores

3 Aumentar a integração com a sociedade, ampliar o acesso da população à universidade e difundir o conhecimento científico, tecnológico e cultural em âmbito loco - regional, nacional e internacional.			
Área Estratégica	**Metas**	**Indicadores**	**Ação para o Alcance das Metas**
5 Extensão	5.1 Elevar em 10% ao ano o número de outras atividade de extensão	(Número de projetos de extensão criados no ano / Total de projetos-atividade de extensão ano anterior) * 100	Elaborar programa de Articulação e Fomento da Extensão;
	5.2 Elevar em 20% o número de cursos de extensão à distância.	Número de cursos de extensão à distância criados/ número de cursos de extensão presenciais	Pesquisa, geração de dados, banco de currículos, articulação, comunicação em plataformas colaborativas e certificação

3 Aumentar a integração com a sociedade, ampliar o acesso da população à universidade e difundir o conhecimento científico, tecnológico e cultural em âmbito loco - regional, nacional e internacional.			
Área Estratégica	**Metas**	**Indicadores**	**Ação para o Alcance das Metas**
	5.3 Elevar em 15% ao ano número de projetos de extensão de ação contínua	(Número de projetos/programas de extensão de ação contínua criados / Total de projetos de ação contínua do ano anterior) * 100	Incluir no calendário acadêmico fóruns de extensão a fim de incentivar o cadastro dos projetos de extensão e fomento para novas propostas
	5.4 Elevar em 20% ao ano o número de estudantes extensionistas	[(Número de estudantes extensionistas/total de estudantes do ano anterior) - 1] * 100	Construir multidisciplinarmente metodologias e abordagens: Fomentar a integralização dos Créditos de Extensão
	5.5 Elevar em 20% ao ano o número de docentes extensionistas	[(Número de docentes extensionistas/total de docentes do ano anterior) - 1] * 100	Impactar a avaliação do corpo docente, com indicadores acadêmicos de extensão reconhecidos por instituições de pesquisa com CAPES e CNPq
	5.6 Elevar em 20% ao ano o número de técnicos extensionistas	[(Número de técnicos extensionistas/total de técnicos do ano anterior) - 1] * 100	Impactar a avaliação do corpo técnico, com ações de capacitação e qualificação para atuação acadêmica em programas institucionais
	5.7 Elevar em 10% por ano o número de participantes em atividades de extensão	[(Número de participantes em atividades de extensão / nº de participantes em atividades de extensão do ano anterior) - 1] * 100	Potencializar as ações DEX especialmente centradas na comunidade
	5.8 Elevar parcerias com organizações governamentais. e não governamentais em 30% por ano	(Número de parcerias firmadas/numero de parcerias do ano anterior) * 100	Dinamizar o programa de desenvolvimento de sustentabilidade regional do DEX
	5.9 Criar pelo menos um polo avançado de extensão por ano	Número de polos avançados de extensão criados no ano	Implantar polos de extensão no âmbito da comunidade acadêmica, RIDE, Distrito Federal e entorno; identificar possibilidades orgânicas e firmar apoios institucionais
	5.10 Atingir 100% dos cursos que cumprem o dispositivo legal de destinação de 10% da carga-horária para atividades de extensão	[(Número de Cursos que destinam 10% da carga horária p/ ativ. de extensão / nº total de cursos que devem destinar 10% da carga horária às ativ. de extensão) -1] * 100	Articular as unidades acadêmicas para a aplicação de 10% da carga-horária mínima para as atividades de extensão nos cursos da UnB
	5.11 Elevar em 15% ao ano o valor da bolsa PIBEX 2	[(Valor da bolsa PIBEX do ano atual/valor da bolsa PIBEX do ano anterior) - 1] * 100	Identificar as possibilidades orgânicas e firmar apoio institucional
	5.12 Elevar em 50% o fomento aos PEACs 3	[(Valor do fomento do ano atual/valor do fomento do ano anterior) - 1] * 100	Implementar as novas políticas para a extensão universitária visando a qualificação dos indicadores de extensão na matriz orçamentária
	5.13 Elevar em 30% o número de bolsas de Extensão	Número de bolsas de extensão destinadas à estudantes/ Total de bolsas do ano anterior	Implantar política Institucional de financiamento das ações de extensão
	5.14 Desenvolver outras	(Quantidade de	Desenvolvimento de

3 Aumentar a integração com a sociedade, ampliar o acesso da população à universidade e difundir o conhecimento científico, tecnológico e cultural em âmbito loco - regional, nacional e internacional.			
Área Estratégica	**Metas**	**Indicadores**	**Ação para o Alcance das Metas**
	Ações/Projetos da área de extensão relacionados às finalidades da unidade e aos objetivos institucionais.	projetos/atividades concluídos/ Quantidade de projetos/atividades previstos)*100	projetos/atividades do PDI da área de Extensão não aderentes as metas mobilizadoras anteriores

4 Implementar políticas de apoio, integração e bem-estar da comunidade universitária.			
Área Estratégica	**Metas**	**Indicadores**	**Ação para o Alcance das Metas**
6 Assistência a Comunidade Universitária	6.1 Ampliar em 5% por ano a quantidade de estudantes atendidos pelo Política de Assistência Estudantil	[(Quantidade de Bolsa e auxílios atendidos no ano corrente / Quantidade de Bolsa e auxílios atendidos pelo PAE no ano anterior)-1] * 100	Ampliar o número de alunos atendidos pelo PAE
	6.2 Ampliar em 20% ao ano a quantidade de refeições oferecidas pelo RU	[(Quantidade de refeições fornecidas no ano corrente / Quantidade de refeições atendidos no ano anterior)-1] * 100	Ampliar o número de refeições fornecidas
	6.3 Ampliar em 10 % a participação em eventos esportivos até 2015	[(Quantidade de eventos esportivos no ano corrente / Quantidade de eventos esportivos no ano anterior)-1] * 100	Ampliar a participação em eventos esportivos
	6.4 Ampliar em 10 % a participação em eventos artísticos/culturais até 2015	[(Quantidade de eventos artísticos/cultural no ano corrente / Quantidade de eventos artísticos/cultural no ano anterior)-1] * 100	Ampliar a participação em eventos artístico/cultural
	6.5 Desenvolver outras Ações/Projetos da área de assistência à comunidade universitária relacionados às finalidades da unidade e aos objetivos institucionais.	(Quantidade de projetos/atividades concluídos/ Quantidade de projetos/atividades previstos)*100	Desenvolvimento de projetos/atividades do PDI da área de ensino de Graduação não aderentes as metas mobilizadoras anteriores

5 Investir na melhoria da gestão de pessoas com respeito aos princípios de compartilhamento das decisões e das responsabilidades.			
Área Estratégica	**Metas**	**Indicadores**	**Ação para o Alcance das Metas**
7 Gestão de Pessoas	7.1 Capacitar 60% dos técnicos até o nível IV de capacitação na classe de classificação A até 2015	Nº de servidores técnico-administrativos em nível IV Categoria A / Total de servidores técnico-administrativos Categoria A	Implementação do sistema EAD, parcerias com outras instituições, tais como ENAP, etc.
	7.2 Capacitar 60% dos técnicos até o nível IV na Categoria B até 2015	Nº de servidores técnico-administrativos em nível IV Categoria B / Total de servidores técnico-administrativos Categoria B	Implementação do sistema EAD, parcerias com outras instituições, tais como ENAP, etc.

5 Investir na melhoria da gestão de pessoas com respeito aos princípios de compartilhamento das decisões e das responsabilidades.			
Área Estratégica	**Metas**	**Indicadores**	**Ação para o Alcance das Metas**
	7.3 Capacitar 60% dos técnicos até o nível IV na Categoria C até 2015	Nº de servidores técnico-administrativos em nível IV Categoria C / Total de servidores Tec. Adm Categoria C	Implementação do sistema EAD, parcerias com outras instituições, tais como ENAP, etc.
	7.4 Capacitar 60% dos técnicos até o nível IV na Categoria D até 2015	Nº de servidores técnico-administrativos em nível IV Categoria D / Total de servidores Tec. Adm Categoria D	Implementação do sistema EAD, parcerias com outras instituições, tais como ENAP, etc.
	7.5 Capacitar 60% dos técnicos até o nível IV na Categoria E até 2015	Nº de servidores técnico-administrativos em nível IV Categoria E / Total de servidores Tec. Adm Categoria E	Implementar cursos de formação para média gerência.
	7.6 Atingir a qualificação de 95% do corpo docente com doutorado até 2015	[(Nº de docentes doutores + Nº de Doutorandos) / Total de docentes)] * 100	Realizar através do PROCAP cursos de interesse das áreas para apoio ao ingresso no Doutorado.
	7.7 Qualificar com ensino médio 70% dos servidores técnico-administrativos até 2015.	[(Nº técnico-administrativos com ensino médio/ Total de técnico-administrativos)] * 100	Parcerias com outras instituições de ensino.
	7.8 Qualificar com curso de graduação 60% dos servidores técnico-administrativos até 2015.	[(Nº técnico-administrativos com graduação / Total de técnico-administrativos)] * 100	Parcerias com outras instituições de ensino e apoio interno com capacitação para aprovação no vestibular (verificar a possibilidade de apoio financeiro)
	7.9 Qualificar com curso de pós-graduação (*lato e stricto sensu*) 40% dos servidores técnico-administrativos até 2015.	[(Nº técnico-administrativos com pós-graduação / Total de técnico-administrativos)] * 100	Parceria com o DPP para disponibilização de percentuais exclusivos para servidores nos cursos lato e *stricto sensu* e oferta de cursos profissionais exclusivos para servidores
	7.10 Estimular que 100% dos servidores (docentes e técnico/administrativo) façam o exame periódico de saúde no prazo legal	Numero servidores com exame concluído no prazo legal	Campanhas de conscientização, folders explicativos, programas específicos para atender aos diagnósticos encontrados (nutrição, psicologia, ginecologia, etc.)
	7.11 Desenvolver outras Ações/Projetos da área de gestão de pessoas relacionados às finalidades da unidade e aos objetivos institucionais.	(Quantidade de projetos/atividades concluídos/ Quantidade de projetos/atividades previstos)*100	Desenvolvimento de projetos/atividades do PDI da área de ensino de Graduação não aderentes as metas mobilizadoras anteriores

6 Ter excelência e visibilidade no planejamento e comunicação institucional, em ações de tecnologia da informação e na gestão estratégica de meios, patrimônio, processos e da informação organizacional.

Área Estratégica	Metas	Indicadores	Ação para o Alcance das Metas
8 Planejamento e Gestão	8.1 Definir e implantar novo modelo de planejamento Institucional (PDI) em todas as Unidades integrantes do sistema de planej. até 2011	Novo modelo de planejamento institucionalizado para o ciclo 2011-2015	Envolver as Unidades no processo de construção do PDI
	8.2 Capacitar todas unidades integrantes do sistema de planejamento na utilização do novo modelo para elaboração do seu planejamento interno até 2012	(Nº de unidades capacitadas / total de unidades do sistema de planejamento) *100	Promover a capacitação das unidades na utilização do novo modelo de planejamento interno
	8.3 Estruturar e manter sistemática de monitoramento e avaliação anual do alcance dos resultados do PDI, integrado ao processo de autoavaliação da instituição até 2012	sistemática de monitoramento e avaliação implementado	Avaliar anualmente o alcance dos objetivos e metas do planejamento institucional
	8.4 Desenvolver e implantar novo modelo de Custos Institucional até 2012.	Novo modelo de custos institucional implantado	Envolver as Unidades no processo de implantação do sistema de custos
	8.5 Capacitar todas unidades na utilização do sistema de custos institucional para apoio ao processo de tomada de decisão até 2013	(Nº de unidades capacitadas / total de unidades integrantes do sistema de custos) *100	Promover a capacitação das unidades na utilização do novo sistema de custos
	8.6 Prover suporte técnico e operacional para o desenvolvimento. do processo de avaliação institucional, a partir de projetos definidos pela CPA, até 2012	(nº de projetos implementados/nº de projetos definidos pela CPA)* 100	Criar estrutura profissional para realização da avaliação institucional
	8.7 Definir e implantar novo modelo integrado de sistema de coleta de dados e disseminação de informações. institucionais, em parceria com o CPD, até 2015	*Data Warehouse* implantado	Criar grupo de trabalho para elaboração do *Data Warehouse*
	8.8 Reestruturar a sistemática de elaboração integrada da proposta orçamentária para o MEC em compatibilidade com o planej. institucional até 2012	Nova sistemática de elaboração de orçamento integrado implantada	Envolver as Unidades no processo de reestruturação da elaboração da proposta orçamentária
	8.9 Definir e implantar novo modelo de elaboração integrado do orçamento interno (OPI) envolvendo as áreas de planej., orçamento e execução até 2012	Novo modelo de orçamento interno (OPI) implantado	Envolver as Unidades no processo de reestruturação da elaboração da proposta interna
	8.10 Atingir o tempo médio de até 3 dias úteis para a tramitação de pedidos de certificação orçamentária no âmbito do DPO até 2012	Somatório dos dias de permanência (data de saída do pedido do DPO - data de entrada do pedido / nº de pedidos de certificação orçamentária liberados pelo DPO no mês	Institucionalizar procedimentos para certificação orçamentária
	8.11 Executar o orçamento anual em compatibilidade com as metas	valor executado do orçamento / valor aprovado	Monitorar mensalmente a execução orçamentária

6 Ter excelência e visibilidade no planejamento e comunicação institucional, em ações de tecnologia da informação e na gestão estratégica de meios, patrimônio, processos e da informação organizacional.			
Área Estratégica	**Metas**	**Indicadores**	**Ação para o Alcance das Metas**
	planejadas no Orçamento Interno / PDI até 2015	do orçamento planejado no PDI	
	8.12 Desenvolver e implementar projeto de Geogestão da UnB até 2015	Projeto implementado	Criar condições para implementação do projeto de Geogestão
	8.13.Documentar os processos organizacionais críticos até 2015.	(Nº de processos documentados / Nº de processos identificados) * 100	Envolver as Unidades nas ações de identificação, mapeamento, desenho e documentação dos processos organizacionais
	8.14 Desenvolver outras Ações/Projetos da área de planejamento e gestão relacionados às finalidades da unidade e aos objetivos institucionais.	(Quantidade de projetos/atividades concluídos/ Quantidade de projetos/atividades previstos)*100	Desenvolvimento de projetos/atividades do PDI da área de ensino de Graduação não aderentes as metas mobilizadoras anteriores
	8.15 Apresentar os Projetos financiados com recursos de convênios/portarias e similares (Termos de Parceria, de Cooperação, etc.)	(Número de projetos realizados/Número Total de projetos apresentados)*100	Projetos planejados para execução com recursos arrecadados pela unidade em Convênios/Portarias e similares (Termos de Parceria, de Cooperação, etc.)
	8.16 Apresentar os Projetos financiados com recursos próprios arrecadados pela unidade em contratos (inclusive arrecadações com taxas de cursos e outros)	(Número de projetos realizados/Número Total de projetos apresentados)*100	Projetos planejados para execução com recursos próprios arrecadados pela unidade em Contratos (inclusive arrecadações com taxas de cursos e outros)
	8.17 Apresentar os projetos de desenvolvimento do Hospital Universitário (HUB) para o ciclo operacional 2011 - 2015	(Número de projetos realizados/Número Total de projetos apresentados)*100	Projetos de desenvolvimento do Hospital Universitário (HUB) para o ciclo operacional 2011 - 2015
	8.18 Apresentar os projetos relacionados às atividades da Prefeitura para o ciclo operacional 2011-2015	(Número de projetos realizados/Número Total de projetos apresentados)*100	Projetos de desenvolvimento da Prefeitura (PRC) para o ciclo operacional 2011 2015
9 Tecnologia da Informação e Comunicação	9.1Reestruturar organizacionalmente o CPD até 2011/2012	Unidade Reestruturada Fórmula = (Quantidade setores* propostos implantados / Quantidade de setores Propostos) x 100 * Na proposta de reestruturação esta prevista a criação de 4 Gerências e dentro destas coordenações especificas.	Propor reestruturação da unidade de TI, adotando um processo formal de gestão de projetos baseado nas melhores práticas de mercado.
	9.2 Revisar e integrar 100% dos atuais sistemas até dez/2012	Sistemas integradas e revisados até dez/2012 = (Número de unidades com processos automatizados / Número de unidades) x 100	Prover e manter o suporte aos sistemas de caráter institucional visando aumentar a confiabilidade e a disponibilidade alinhada à expansão da UnB.
	9.3 Promover o aumento do nível de maturidade de governança em TI no âmbito da Instituição	Melhores práticas de TI implantadas (COBIT/ITIL) = Quantidade de melhores práticas de TI implantadas	Propor aos colegiados superiores Políticas de TI para promover o aumento de do nível de maturidade de governança em TI.

6 Ter excelência e visibilidade no planejamento e comunicação institucional, em ações de tecnologia da informação e na gestão estratégica de meios, patrimônio, processos e da informação organizacional.			
Área Estratégica	**Metas**	**Indicadores**	**Ação para o Alcance das Metas**
		(COBIT/ITIL)	
	9.4 Renovar 100% do parque tecnológico até 2015 (*hardware*)	Parque tecnológico renovado até 2015 = (Quantidade de equipamentos substituídos / quantidade de equipamentos em operação) x 100	Elaborar plano para aquisição de bens e contratação de serviços de TI, visando aprimorar o processo de gestão orçamentária de TI dos da UNB (órgão integrante do SISP).
	9.5 Integrar 100% dos sistemas utilizando plataforma de software livre	Sistemas legados integrados = (Quantidade de sistemas integrados / Quantidade de sistemas legados) x 100	Promover o mapeamento e a documentação dos processos de gestão administrativa e acadêmica visando automação e transparência.
	9.6 Atualizar e Desenvolver 100% de novos sistemas utilizando plataforma de software livre até 2015	Sistemas atualizados e desenvolvidos em plataforma de software livre até 2015 = (Quantidade de sistemas desenvolvidos / Quantidade de sistemas definidos) x 10	Atualização tecnológica e melhoria da integração dos sistemas de informação institucional
	9.7 Desenvolver outras Ações/Projetos da área de tecnologia da informação e comunicação relacionados às finalidades da unidade e aos objetivos institucionais.	(Quantidade de projetos/atividades concluídos/ Quantidade de projetos/atividades previstos)*100	Desenvolvimento de projetos/atividades do PDI da área de ensino de Graduação não aderentes as metas mobilizadoras anteriores
10 Comunicação Institucional e Informações	10.1 Ampliar os canais de comunicação com a sociedade até 2014	Novos produtos de comunicação	Desenvolvimento de novos produtos de comunicação institucional
	10.2 Remodelar o Portal da Universidade de Brasília até 2012	Novo Produto de Comunicação	Produção e lançamento do novo produto
	10.3 Remodelar o Portal da Revista Darcy até 2012	Novo Produto de Comunicação	Produção e lançamento do novo produto
	10.4 Produzir o encarte Institucional dos Decanatos até 2012	Novo Produto de Comunicação	Produção e lançamento do novo produto
	10.5 Produzir material UnB 50 Anos até 2012	Novo Produto de Comunicação	Produção e lançamento do novo produto
	10.6 Produzir material Audiovisual da UnB até 2013	Novo Produto de Comunicação	Produção e lançamento do novo produto
	10.7 Elaborar um novo plano orientador da UnB até 2011.	Plano orientador da UnB concluído e aprovado	Criar condições necessárias para a aprovação do Plano Orientador da UnB
	10.8 Desenvolver outras Ações/Projetos da área de comunicação instit e inform relacionados às finalidades da unidade e aos objetivos instit.	(Quantidade de projetos/atividades concluídos/ Quantidade de projetos/atividades previstos)*100	Desenvolvimento de projetos/atividades do PDI da área de ensino de Graduação não aderentes as metas mobilizadoras anteriores
11 Captação de Recursos, Prestação de Serviços e Gestão	11.1 Aumentar em 10% ao ano os projetos de transferência de tecnologia	Quantidade de projetos transferência de tecnologia do ano atual/ano anterior	Aumentar a participação em projetos de transferência de tecnologia
	11.2 Aumentar em 10% ao ano a participação da comunidade	Quantidade de participantes da comunidade	Aumentar a participação da comunidade acadêmica em

6 Ter excelência e visibilidade no planejamento e comunicação institucional, em ações de tecnologia da informação e na gestão estratégica de meios, patrimônio, processos e da informação organizacional.			
Área Estratégica	**Metas**	**Indicadores**	**Ação para o Alcance das Metas**
Patrimonial	acadêmica(Docentes, Discentes e Técnico-administrativos) nos projetos de transferência de tecnologia	acadêmica(Docentes, Discentes e Técnico-administrativos) nos projetos transferência de tecnologia do ano atual/quantidade de participantes da comunidade acadêmica(Docentes, Discentes e Técnico-administrativos) nos projetos transferência de tecnologia do ano atual ano anterior	projetos de transferência de tecnologia
	11.3 Aumentar em 10% ao ano o número de empresas juniores até 2015	Quantidade de empresas juniores criadas no ano atual/(Quantidade de empresas juniores criadas no anos ano anterior-1)*100	Aumentar o número de empresas juniores criadas
	11.4 Aumentar em 5% a inserção de empresas de base tecnológica incubadas no mercado	Quantidade de empresas graduadas no ano atual/(Quantidade de empresas graduadas do ano anterior- 1)*100	Aumentar o número de empresas graduadas
	11.5 Aumentar em 5% ao ano a incubação de novas empresas de base tecnológica e inovação no CDT	Quantidade de empresas incubadas de base tecnológica no ano atual/(Quantidade de empresas incubadas de base tecnológica no ano anterior-1)*100	Aumentar o número de empresas incubadas na modalidade base tecnológica
	11.6 Aumentar em 5% a adesão de alunos as disciplinas ofertadas pela escola de empreendedorismo nos níveis de graduação e pós graduação	Quantidade de alunos matriculados no semestre atual/(Quantidade de alunos matriculados no semestre anterior- 1)*100	Aumentar o número de alunos matriculados nas disciplinas ofertadas pelo Centro
	11.7 Diminuir em 35% o tempo médio do atendimento da solicitação de compra concluída no mês, no âmbito do DAF	Diferença entre a data de conclusão da solicitação (Empenho) e a data de entrada do pedido de compra no DAF	Propor a redução do tempo médio de atendimento dos processos de compra
	11.8 Diminuir em 40% o tempo médio de entrega do bem no mês desde a entrada na DGM/Almoxarifado até o recebimento pela unidade solicitante	Diferença entre a data de entrega do bem na unidade solicitante e a data de chegada do bem na DGM/Almoxarifado	Propor a redução do tempo médio entre o recebimento e a entrega do material
	11.9 Reduzir em 50% o tempo médio de atendimento dos pedidos de fornecimento do estoque do Almoxarifado	Diferença entre a data de solicitação do pedido e a data de fornecimento do material	Propor a redução do tempo médio de atendimento dos pedidos de fornecimento de material
	11.10 Reduzir em 50% o número de processos por dispensa de licitação	Quantidade de processos de aquisições por meio de dispensa de licitação no ano atual / Quantidade de processos de aquisições por	Propor a redução do número de processos de aquisição por dispensa de licitação

6 Ter excelência e visibilidade no planejamento e comunicação institucional, em ações de tecnologia da informação e na gestão estratégica de meios, patrimônio, processos e da informação organizacional.			
Área Estratégica	**Metas**	**Indicadores**	**Ação para o Alcance das Metas**
		meio de dispensa de licitação no ano anterior-1)*100	
	11.12 Atender em 100% os diretores de unidades com relatório gerencial sobre à execução orçamentária	Quantidade de unidades atendidas/Quantidade de unidades existentes	Propor a elaboração de relatórios gerenciais sobre a execução orçamentária
	11.13 Ampliar anualmente em 15% os processos de aquisições por meio de atas de registro de preços	Quantidade de processos de aquisições por meio de atas de registro de preços no ano atual / Quantidade de processos de aquisições por meio de atas de registro de preços no ano anterior-1)*100	Propor a ampliação do número de processos licitatórios na modalidade de Pregão do tipo Registro de Preços
	11.14 Introduzir a sistemática de controle e acompanhamento da gestão física e financeira dos projetos acadêmicos.	Quantidade de projetos acompanhados e controlados.	Modificar a forma de tramitação de projetos acadêmicos e os procedimentos para execução financeira dos projetos.
	11.15 Maximizar a captação de recursos em até 10% ao ano até 2015.	[(Receita no ano/Receita no ano de 2010)-1]*100	Elevar a captação de recursos advindos da gestão do patrimônio imobiliário da FUB
	11.16 Minimizar a renúncia de receita em 5% ao ano até 2015	((Total da renúncia de receita do ano anterior / total da renúncia de receita do ano atual) - 1) * 100	Reduzir a renúncia de receitas advindas da gestão do patrimônio da FUB
	11.17 Elaborar política para ocupação dos imóveis da FUB até 2013	Documento da Política de ocupação dos imóveis elaborado e submetido à aprovação	Gerir as ações relacionadas à elaboração da política de ocupação dos imóveis da FUB
	11.18 Elaborar e submeter à aprovação plano de Gestão do Patrimônio da UnB, até dez/2012	Documento do Plano de Gestão Patrimonial submetido à aprovação	Gerir as ações relacionadas ao plano de Gestão do Patrimônio da UnB
	11.19 Implementar os Planos internos das áreas responsáveis pela gestão do patrimônio da FUB até 2015.	(Número de planos internos de gestão patrimonial implementados / Número de planos internos de gestão patrimonial a implementar em 2010)*100	Gerir as ações relacionadas aos planos internos das áreas responsáveis pela Gestão do Patrimônio da UnB
	11.20 Criar sistema de controle e gestão do patrimônio imobiliário até 2012		
	11.21 Elevar o nível de captação de recursos em 30% com a realização de eventos: concursos, exames, avaliações e certificações.	Receita auferida no ano corrente/Receita auferida no ano anterior *100	Realizar eventos para captação de recursos
	11.22 Desenvolver outras Ações/Projetos da área de captação de recursos, prestação de serviços e gestão patrimonial relacionados às finalidades da	(Quantidade de projetos/atividades concluídos/ Quantidade de projetos/atividades previstos)*100	Desenvolvimento de projetos/atividades do PDI da área de ensino de Graduação não aderentes as metas mobilizadoras anteriores

6 Ter excelência e visibilidade no planejamento e comunicação institucional, em ações de tecnologia da informação e na gestão estratégica de meios, patrimônio, processos e da informação organizacional.			
Área Estratégica	**Metas**	**Indicadores**	**Ação para o Alcance das Metas**
	unidade e aos objetivos institucionais.		

Fonte: FUB Bases do Planejamento Estratégico e Tático, 2011-2015.
Nota: 1) Para efeito de apresentação desse demonstrativo, optou-se pela numeração das áreas estratégicas de acordo com a definição dos objetivos propostos pela Alta Administração.

Anexo D: Frota da UJ

Quadro D.1: Relação de veículos da UJ

Nº	SN°	MODELO	ANO	PLACA	Tipo	Comb	Deptº
1	1	AGRALE/13000	2009	JHG 7372	Caminhão	Diesel	Cpj
2	2	FORD/CARGO	2009	HIG 1390	Caminhão	Diesel	Prc
3	3	FORD/CARGO	2008	HJW 5215	Caminhão	Diesel	Prc
4	4	FORD/CARGO 712	2010	JIE 9832	Caminhão	Diesel	Pat
5	5	FORD/CARGO712	2009	JHN 6613	Caminhão	Diesel	Almox
6	6	IVECO/DAYLY	2009	JHG 8352	Caminhão	Diesel	Cme
7	7	IVECO/DAYLY	2011	JIL 1961	Caminhão	Diesel	Fal
8	8	M.Benz/L 1113	1976	JFP 2191	Caminhão	Diesel	Enc
9	9	M.Benz/L 1313	1977	JFO 5869	Caminhão	Diesel	Cpj
10	10	M.Benz/L1113	1976	JFO 3870	Caminhão	Diesel	Prc
11	11	M.Benz/LK 1114	1988	JFO 5779	Caminhão	Diesel	Prc
12	12	VOLVO/NL 10	1995	LZE 7510	Caminhão	Diesel	Fal
13	13	VW/9-150E	2009	JHN 5033	Caminhão	Diesel	Cespe
14	1	BRAMONT/SCOPIO	2008	JGL 0591	Caminhoneta	Diesel	Hvet
15	2	BRAMONT/SCOPIO	2008	JGL 0651	Caminhoneta	Diesel	Fal
16	3	BRAMONT/SCOPIO	2008	JGL 0661	Caminhoneta	Diesel	Iqd
17	4	FORD/F 350	2011	JIL 4151	Caminhoneta	Diesel	Prc
18	5	Ford/F-1000	1988	JFO 5659	Caminhoneta	Diesel	Efl
19	6	Ford/F-1000	1988	JFO 5689	Caminhoneta	Diesel	Efl
20	7	FORD/RANGER	2001	JFP 3954	Caminhoneta	Diesel	Crad
21	8	FORD/RANGER	2009	JJU 1171	Caminhoneta	Diesel	Fup
22	9	FORD/RANGER	2009	JJU 1081	Caminhoneta	Diesel	Iqd
23	10	FORD/RANGER	2010	JJU 9571	Caminhoneta	Diesel	Deg/uab
24	11	FORD/RANGER	2010	JJU 3221	Caminhoneta	Diesel	Efl
25	12	FORD/RANGER	2011	JJU 1637	Caminhoneta	Diesel	Psi
26	13	FORD/RANGER	2011	JJU 1627	Caminhoneta	Diesel	Efl
27	14	GM/S 10 2.4 D	2001	JGB 4195	Caminhoneta	Diesel	Enc
28	15	GM/S-10 2.8 D	2001	JFP 2404	Caminhoneta	Diesel	Fal
29	16	HYUNDAI/ HR	2011	JIL 6041	Caminhoneta	Diesel	Cdt
30	17	MMC/L 200	2002	JGE 9678	Caminhoneta	Diesel	Ibd
31	18	MMC/L 200	2003	JFW 9322	Caminhoneta	Diesel	Ibd
32	19	MMC/L 200	2004	JGJ 1437	Caminhoneta	Diesel	Ibd
33	20	MMC/L 200	2006	JHA 5236	Caminhoneta	Diesel	Igd
34	21	MMC/L 200	2006	JGD 5412	Caminhoneta	Diesel	Igd
35	22	MMC/L 200	2010	JIE 9522	Caminhoneta	Diesel	Igd
36	23	MMC/L 200	2010	JIE 9532	Caminhoneta	Diesel	Igd
37	24	MMC/L 200	2010	JIE 9542	Caminhoneta	Diesel	Igd
38	25	MMC/L 200	2010	JIE 9552	Caminhoneta	Diesel	Igd
39	26	MMC/L 200	2010	JIE 9562	Caminhoneta	Diesel	Igd
40	27	MMC/L 200	2010	JIE 9572	Caminhoneta	Diesel	Igd
41	28	MMC/L 200	2012	JJL 6538	Caminhoneta	Diesel	Ibd
42	29	MMC/L 200	2012	JDX 2624	Caminhoneta	Diesel	Cer
43	30	MMC/L 200	2012	JJU 1419	Caminhoneta	Diesel	Igd
44	31	NISSAN/D 21 DC 4X4	1997	JFI 6734	Caminhoneta	Diesel	Ibd
45	32	TOYOTA/HILUX	1988	JFF 3405	Caminhoneta	Diesel	Fal
46	33	GM/A20	1975	JFO 6020	Caminhoneta	Gas	Ceftru
47	34	GM/C20	1978	CA 6277	Caminhoneta	Gas	Nmt
48	35	GM/C-20	1996	JFO 8373	Caminhoneta	Gas	Cespe
49	36	GM/S-10 2.2 D	1997	JFO 9522	Caminhoneta	Gas	Bot

Nº	SN°	MODELO	ANO	PLACA	Tipo	Comb	Deptº
50	37	GM/S-10 2.2 D	1999	JFP 0252	Caminhoneta	Gas	Ibd
51	38	GM/SUBURBAN	1998	LWJ 2830	Caminhoneta	Gas	Ctr
52	1	Gurgel Carajás LE	1989	JFO 3880	Jipe	Gas	Nmt
53	2	LR/DEFENDER 130 CD	2001	JGD 5117	Jipe	Diesel	Efl
54	3	Toyota/Bandeirante	1985	JFO 0630	Jipe	Diesel	Copp
55	4	Toyota/Bandeirante	1988	JFO 8259	Jipe	Diesel	Bot
56	5	Toyota/Bandeirante	1988	JFO 5629	Jipe	Diesel	Efl
57	6	Toyota/Bandeirante	1988	JFO 7989	Jipe	Diesel	Efl
58	7	Toyota/Bandeirante	1988	JFP 8764	Jipe	Diesel	Efl
59	8	Toyota/Bandeirante	1988	JFO 0119	Jipe	Diesel	Ibd
60	9	Toyota/Bandeirante	1995	JFO 6946	Jipe	Diesel	Igd
61	10	Toyota/Bandeirante	1995	JFO 7435	Jipe	Diesel	Igd
62	11	Toyota/Bandeirante	1995	JFO 9105	Jipe	Diesel	Igd
63	1	M.BENZ/MASCARELO	2010	JGC 7171	Micro-ônibus	Diesel	Fga
64	2	AGRALE/COMIL PIA O	2009	JHG 8312	Micro-ônibus	Diesel	Fce
65	3	AGRALE/COMIL PIA O	2009	JHG 8322	Micro-ônibus	Diesel	Fce
66	4	AGRALE/MASCARELO	2011	JIL 0612	Micro-ônibus	Diesel	Fce
67	5	AGRALE/MASCARELO	2011	JIL 0602	Micro-ônibus	Diesel	Fce
68	6	AGRALE/MASCARELO	2011	JIL 5881	Micro-ônibus	Diesel	Dac
69	7	AGRALE/MAXBUS	2010	JFO 7139	Micro-ônibus	Diesel	Dac
70	8	M.BENZ/MASCARELO	2009	JJU 0961	Micro-ônibus	Diesel	Dac
71	9	M.BENZ/MASCARELO	2009	JJU 0981	Micro-ônibus	Diesel	Fce
72	10	M.BENZ/MASCARELO	2009	JJU 0971	Micro-ônibus	Diesel	Fup
73	11	M.BENZ/MASCARELO	2011	JIL 0291	Micro-ônibus	Diesel	Dac
74	12	VOLARE W8	2009	JGL 0891	Micro-ônibus	Diesel	Ctr
75	13	VOLARE W8	2009	JGL 0901	Micro-ônibus	Diesel	Ctr
76	14	VOLARE W8	2009	JGL 0911	Micro-ônibus	Diesel	Ctr
77	15	VOLARE W8	2009	JGL 0931	Micro-ônibus	Diesel	Ctr
78	16	VOLARE W8	2009	JGL 0941	Micro-ônibus	Diesel	Ctr
79	17	VOLARE W8	2009	JGL 0951	Micro-ônibus	Diesel	Ctr
80	18	VW/Caio Picco 8140	1999	JFP 3882	Micro-ônibus	Diesel	Igd
81	19	VW/Caio Picco 8140	1999	JFP 3862	Micro-ônibus	Diesel	Igd
82	1	VW/KOMBI	1987	JFO 8269	Van média	Gas	Cme
83	2	VW/KOMBI	1990	JFO 4889	Van média	Gas	Ctr
84	3	VW/KOMBI	1994	JFO 7406	Van média	Gas	Ctr
85	4	VW/KOMBI	1994	JFO 4556	Van média	Gas	Fsd
86	5	VW/KOMBI	1995	JEH 7125	Van média	Gas	Ibd
87	6	VW/KOMBI	1995	JFO 0693	Van média	Gas	Ibd
88	7	VW/KOMBI	1995	JFO 4153	Van média	Gas	Ibd
89	8	VW/KOMBI	1995	JFO 4865	Van média	Gas	Ctr
90	9	VW/KOMBI	1995	JFO 6956	Van média	Gas	Nmt
91	10	VW/KOMBI	1995	JFO 7415	Van média	Gas	Fm
92	11	VW/KOMBI	1996	JFO 9281	Van média	Gas	Igd
93	12	VW/KOMBI	1996	JFO 9291	Van média	Gas	Cme
94	13	VW/KOMBI	1997	JFO 0849	Van média	Gas	Cespe
95	14	VW/KOMBI	1997	JFO 0859	Van média	Gas	Ibd
96	15	VW/KOMBI	1997	JFO 2539	Van média	Gas	Ru
97	16	VW/KOMBI	1998	JFP 0911	Van média	Gas	Prc
98	17	VW/KOMBI	1999	JFP 7551	Van média	Gas	Cpj
99	18	VW/KOMBI	1999	JFP 8101	Van média	Gas	Prc
100	19	VW/KOMBI	1999	JFP 8371	Van média	Gas	Prc
101	20	VW/KOMBI	1999	JFP 9581	Van média	Gas	Bce
102	21	VW/KOMBI	2004	JFP 7026	Van média	Gas	Fef
103	22	VW/KOMBI	2004	JFP 8275	Van média	Gas	Dex

Nº	SN°	MODELO	ANO	PLACA	Tipo	Comb	Deptº
104	23	VW/KOMBI	2004	JFP 8285	Van média	Gas	Fm
105	24	VW/KOMBI	2005	JDV 9452	Van média	Gas	Cespe
106	25	VW/KOMBI	2005	JDV 9452	Van média	Gas	Cespe
107	26	VW/KOMBI	2005	JKH 0691	Van média	Gas	Igd
108	27	VW/KOMBI	2006	JKH 7893	Van média	Gas	Fup
109	28	VW/KOMBI	2007	JJE 8501	Van média	Gas	Cespe
110	29	VW/KOMBI	2007	JJE 8721	Van média	Gas	Ibd
111	30	VW/KOMBI	2007	JJE 8731	Van média	Gas	Efl
112	31	VW/KOMBI	2008	JGL 0461	Van média	Flex	Ctr
113	32	VW/KOMBI	2008	JGL 0471	Van média	Flex	Fal
114	33	VW/KOMBI	2008	JGL 0491	Van média	Flex	Ctr
115	34	VW/KOMBI	2008	JGL 0501	Van média	Flex	Ctr
116	35	VW/KOMBI	2008	JGL 0511	Van média	Flex	Ctr
117	36	VW/KOMBI	2008	JGL 0531	Van média	Flex	Ibd
118	37	VW/KOMBI	2008	JGL 0541	Van média	Flex	Ctr
119	38	VW/KOMBI	2008	JGL 0551	Van média	Flex	Prc
120	39	VW/KOMBI	2008	JGL 0571	Van média	Flex	Prc
121	40	VW/KOMBI	2008	JGL 0581	Van média	Flex	Fce
122	41	VW/KOMBI	2008	JGL 0621	Van média	Flex	Copp
123	42	VW/KOMBI	2008	JGL 0631	Van média	Flex	Copp
124	43	VW/KOMBI	2009	JHG 5292	Van média	Flex	Ibd
125	44	VW/KOMBI	2009	JHG 5322	Van média	Flex	Efl
126	45	VW/KOMBI	2009	JHG 6822	Van média	Flex	Cespe
127	46	VW/KOMBI	2009	JHG 6832	Van média	Flex	Cespe
128	47	VW/KOMBI	2009	JHG 6842	Van média	Flex	Cespe
129	48	VW/KOMBI	2009	JHG 6852	Van média	Flex	Cespe
130	49	VW/KOMBI	2009	JHG 8512	Van média	Flex	Igd
131	50	VW/KOMBI	2010	JHU 0890	Van média	Flex	Ibd
132	51	VW/KOMBI	2010	JIE 9802	Van média	Flex	Sgp
133	52	VW/KOMBI	2010	JIE 9812	Van média	Flex	Ctr
134	53	VW/KOMBI	2010	JIE 9822	Van média	Flex	Ctr
135	54	VW/KOMBI	2010	JIE 9952	Van média	Flex	Ctr
136	55	VW/KOMBI	2010	JIE 9972	Van média	Flex	Ctr
137	56	VW/KOMBI	2010	JIE 9992	Van média	Flex	Nmt
138	57	VW/KOMBI	2012	JDX 1116	Van média	Flex	Dex
139	58	VW/KOMBI	2012	JDX 1166	Van média	Flex	Dex
140	1	Honda/Pop 100	2007	JFO 7228	Motocicleta	Gas	Copp
141	2	Honda/Pop 100	2007	JFO 7248	Motocicleta	Gas	Copp
142	3	Honda/Pop 100	2007	JFO 7258	Motocicleta	Gas	Copp
143	4	Honda/Pop 100	2007	JFO 7268	Motocicleta	Gas	Copp
144	5	CG 150 JOB	2004	JFP 4306	Motocicleta	Gas	Fm
145	1	M.Benz/O 371 R	1993	JFO 7064	Ônibus	Diesel	Igd
146	2	SCANIA/K112 C	1983	KCI 1193	Ônibus	Diesel	Dex
147	3	VW/COMIL VERSATILE I	2010	JGC 1591	Ônibus	Diesel	Ctr
148	4	VW/COMIL VERSATILE I	2010	JJU 6201	Ônibus	Diesel	Ctr
149	5	VW/COMIL VERSATILE I	2010	JJU 6211	Ônibus	Diesel	Ctr
150	6	VW/COMIL VERSATILE I	2010	JJU 6221	Ônibus	Diesel	Ctr
151	7	VW/COMIL VERSATILE I	2009	JHN 5113	Ônibus	Diesel	Fup
152	8	VW/MASCARELO	2009	JGL 2151	Ônibus	Diesel	Ctr
153	9	VW/MASCARELO	2010	JFQ 3605	Ônibus	Diesel	Ctr
154	10	VW/MASCARELO	2010	JFQ 3615	Ônibus	Diesel	Ctr
155	11	VW/MASCARELO	2010	JFQ 3625	Ônibus	Diesel	Ctr
156	12	VW/MASCARELO	2011	JIL 6851	Ônibus	Diesel	Ida
157	1	FIAT/DOBLO	2003	JGO 7919	Passeio	Gas	Cespe

Nº	SN°	MODELO	ANO	PLACA	Tipo	Comb	Deptº
158	2	FIAT/DOBLO	2003	JKH 8393	Passeio	Flex	Psi
159	3	FIAT/DOBLO	2004	JFP 8746	Passeio	Gas	Cead
160	4	FIAT/DOBLO	2005	JKH 8321	Passeio	Flex	Sci
161	5	FIAT/DOBLO	2007	JJQ 9883	Passeio	Gas	Cdt
162	6	FIAT/DOBLO	2008	JGL 2161	Passeio	Flex	Cpce
163	7	FIAT/DOBLO	2008	JGL 2131	Passeio	Flex	Fdd
164	8	FIAT/DOBLO	2008	JGL 2491	Passeio	Flex	F.e
165	9	FIAT/DOBLO	2008	JGL 2141	Passeio	Flex	Prc
166	10	FIAT/DOBLO	2009	JHG 5372	Passeio	Flex	Edu
167	11	FIAT/DOBLO	2010	JJU 3201	Passeio	Flex	Deg/uab
168	12	FIAT/DOBLO	2010	JJU 3211	Passeio	Flex	Srh
169	13	FIAT/DOBLO	2012	JJU 6427	Passeio	Flex	Hub
170	14	FIAT/DOBLO	2012	JIL 7771	Passeio	Flex	Dds
171	15	FIAT/ELBA	1996	JFO 4133	Passeio	Gas	Ibd
172	16	FIAT/FIORINO	1996	JFO 6623	Passeio	Gas	Sgp
173	17	FIAT/FIORINO	2002	JFP 8824	Passeio	Gas	Igd
174	18	FIAT/PALIO	1997	JET 7376	Passeio	Gas	Ctr
175	19	FIAT/PALIO	2001	JFP 7943	Passeio	Gas	Hub
176	20	FIAT/PALIO	2002	JFU 4462	Passeio	Gas	Ceftru
177	21	FIAT/PALIO	2004	JFP 6756	Passeio	Gas	Prc/dsg
178	22	FIAT/STRADA	2005	JKH 5461	Passeio	Flex	Sgp
179	23	FIAT/UNO	1997	JFO 3559	Passeio	Gas	Ru
180	24	FIAT/UNO	1998	JFP 0701	Passeio	Gas	Fal
181	25	FIAT/UNO	2003	JFP 4785	Passeio	Gas	Drm
182	26	FIAT/UNO	2005	JKH 2511	Passeio	Flex	Igd
183	27	FIAT/UNO	2005	JKH 2561	Passeio	Flex	Igd
184	28	FIAT/UNO	2006	JHF 2216	Passeio	Flex	Ibd
185	29	FIAT/UNO	2008	JGL 2061	Passeio	Flex	Copp
186	30	FIAT/UNO	2008	JGL 2071	Passeio	Flex	Copp
187	31	FIAT/UNO	2008	JGL 2501	Passeio	Flex	Ctr
188	32	FIAT/UNO	2008	JGL 3741	Passeio	Flex	Ctr
189	33	FIAT/UNO	2008	JGL 3751	Passeio	Flex	Ppne
190	34	FIAT/UNO	2008	JGL 3761	Passeio	Flex	Dpp
191	35	FIAT/UNO	2008	JGL 2091	Passeio	Flex	Fga
192	36	FIAT/UNO	2008	JGL 2051	Passeio	Flex	Fal
193	37	FIAT/UNO	2008	JGL 3781	Passeio	Flex	Fce
194	38	FIAT/UNO	2008	JGL 2041	Passeio	Flex	Saa
195	39	FIAT/UNO	2008	JGL 3771	Passeio	Flex	Sgp
196	40	FIAT/UNO	2008	JGL 2081	Passeio	Flex	Tes
197	41	FIAT/UNO	2010	JJU 0511	Passeio	Flex	Igd
198	42	FIAT/UNO	2010	JIH 1042	Passeio	Flex	Ctr
199	43	FIAT/UNO	2011	JHV 1101	Passeio	Flex	Deg
200	44	FIAT/UNO	2011	JIL 0652	Passeio	Flex	Dgp
201	45	GM/CORSA	2006	JKH 1543	Passeio	Flex	Copp
202	46	GM/CORSA	2006	JKH 1553	Passeio	Flex	Copp
203	47	GM/CORSA	2006	JKH 8381	Passeio	Flex	Copp
204	48	GM/TRACKER	2008	JGR 3551	Passeio	Gas	Fav
205	49	GM/ZAFIRA CD	2002	JGH 7189	Passeio	Gas	Cespe
206	50	HONDA/CIVIC	2007	JHC 3274	Passeio	Flex	Gre
207	51	HONDA/FIT	2009	JHE 3120	Passeio	Flex	Cespe
208	52	HONDA/FIT	2009	JHE 3170	Passeio	Flex	Cespe
209	53	HONDA/FIT	2009	JHE 3180	Passeio	Flex	Cespe
210	54	HONDA/FIT	2009	JHE 3190	Passeio	Flex	Cespe
211	55	FORD	1980	JFO 6654	Passeio	Gas	Nmt

Nº	SN°	MODELO	ANO	PLACA	Tipo	Comb	Deptº
212	56	RENALT/LOGAN	2008	JJE 9991	Passeio	Flex	Dac
213	57	RENALT/LOGAN	2008	JGP 2792	Passeio	Flex	Deg
214	58	VW/FUSCA	1995	JFO 6936	Passeio	Gas	Igd
215	59	VW/GOL	1994	JFO 6026	Passeio	Gas	Fal
216	60	VW/GOL	1996	JFO 4143	Passeio	Gas	Efl
217	61	VW/GOL	1996	JEN 9158	Passeio	Gas	Efl
218	62	VW/GOL	1997	JET 0538	Passeio	Gas	Ctr
219	63	VW/GOL	1997	JEY 0457	Passeio	Gas	Srh
220	64	VW/GOL	1998	JFP 4671	Passeio	Gas	Fal
221	65	VW/GOL	2003	JGT 0520	Passeio	Gas	Fav
222	66	VW/GOL	2006	JKH 7933	Passeio	Gas	Fup
223	67	VW/GOL	2006	JKH 7903	Passeio	Flex	Vrt
224	68	VW/GOL	2006	JKH 7923	Passeio	Flex	Gre
225	69	VW/GOL	2007	JHM 5993	Passeio	Gas	Crad
226	70	VW/PARATI	1998	JFF 3906	Passeio	Gas	Cds
227	71	VW/PARATI	2001	JGA 8407	Passeio	Gas	Ibd
228	72	VW/PARATI	2008	JJE 9951	Passeio	Flex	Fm
229	73	VW/PARATI	2008	JGL 0451	Passeio	Flex	Secom
230	74	VW/PARATI	2010	JJU 3281	Passeio	Flex	Vrt
231	75	VW/POLO	2007	JJQ 1163	Passeio	Flex	Cespe
232	76	VW/POLO	2007	JJQ 1173	Passeio	Flex	Cespe
233	77	VW/POLO	2007	JJE 6481	Passeio	Flex	Cespe
234	78	VW/POLO	2007	JJE 6491	Passeio	Flex	Cespe
235	79	VW/SANTANA	1999	JFV 2567	Passeio	Gas	Fef
236	80	VW/SANTANA	2003	JGM 5639	Passeio	Gas	Prc
237	81	VW/SANTANA	2003	JGM 5649	Passeio	Gas	Almox
238	82	VW/SAVEIRO	1997	JFO 9979	Passeio	Gas	Ibd
239	83	VW/SAVEIRO	2006	JKH 7913	Passeio	Flex	Prc
240	84	VW/SAVEIRO	2010	JJU 7671	Passeio	Flex	Sgp
241	85	VW/VOYAGE	2011	JIG 0691	Passeio	Flex	Fdd
242	1	FIAT/FIORINO	2011	JIH 0531	Pick-up	Flex	Hub
243	2	FIAT/FIORINO	2011	JIH 0541	Pick-up	Flex	Hub
244	3	FORD/PAMPA	1995		Pick-up	Gas	Fal
245	4	FORD/PAMPA	1993	JFO 4246	Pick-up	Gas	Dac
246	1	Reboque	1996	JFP 9691	Reboque		Ibd
247	2	Reboque	2000	JFP 0863	Reboque		Copp
248	3	Reboque	2000	JFP 7863	Reboque		Mar/prc
249	4	Reboque	2002	JFP 8804	Reboque		Igd
250	5	Reboque	2003	JJY 9728	Reboque		Prc
251	6	Reboque	2003	JJY 9738	Reboque		Prc
252	7	Reboque	2009	JGL 8851	Reboque		Fup
253	1	M.A/Massey Ferguson	1996	JFO 8942	Trator	Diesel	Cpj
254	2	Valtra/Valmet	1999	JFP 3852	Trator	Diesel	Cpj
255	1	FIAT/DUCATO	2009	JHG 7342	Van	Diesel	Fac
256	2	FIAT/DUCATO	2010	JHG 7342	Van	Diesel	Radio/UnB
257	3	FIAT/DUCATO	2011	JIF 0601	Van	Diesel	Bce
258	4	FIAT/DUCATO	2011	JIF 0611	Van	Diesel	Cpce
259	5	FIAT/DUCATO	2012	JJU 6458	Van	Diesel	Hub
260	6	FIAT/DUCATO	2012	JJU 6468	Van	Diesel	Hub
261	7	Ford/Furglaine	1991	BGZ 9433	Van	Diesel	Ibd
262	8	FORD/TRANSIT	2011	JIL 9481	Van	Diesel	Hub
263	9	IMP/Ásia Topic	1998	JET 6821	Van	Diesel	Ceftru
264	10	IVECO/DAYLY	2010	JJU 3561	Van	Diesel	Fup
265	11	M.Benz/SPRINTER	1999	JFP 0382	Van	Diesel	Dac

Nº	SN°	MODELO	ANO	PLACA	Tipo	Comb	Deptº
266	12	M.Benz/SPRINTER	2000	JFP 5513	Van	Diesel	Hub
267	13	M.Benz/SPRINTER	2000	JFP 5533	Van	Diesel	Hub
268	14	M.Benz/SPRINTER	2000	JFP 7533	Van	Diesel	Hub
269	15	M.Benz/SPRINTER	2007	JJQ 1253	Van	Diesel	Cespe
270	16	M.Benz/SPRINTER	2007	JGC 2161	Van	Diesel	Dex
271	17	M.Benz/SPRINTER	2007	JGC 2171	Van	Diesel	Mus/cet
272	18	M.Benz/SPRINTER	2007	JGC 2181	Van	Diesel	Ctr
273	19	M.Benz/SPRINTER	2007	JGC 2191	Van	Diesel	Dex
274	20	M.Benz/SPRINTER	2007	JGC 2211	Van	Diesel	Ctr
275	21	M.Benz/SPRINTER	2007	JGC 2221	Van	Diesel	Ctr
276	22	M.Benz/SPRINTER	2007	JGC 2231	Van	Diesel	Ctr
277	23	M.Benz/SPRINTER	2007	JGC 2241	Van	Diesel	Ctr
278	24	M.Benz/SPRINTER	2007	JGC 2251	Van	Diesel	Dex
279	25	M.Benz/SPRINTER	2009	JHG 6862	Van	Diesel	Cespe
280	26	PEOGEOT/BOXER AMB	2009	JJU 1101	Van	Diesel	Fup
281	27	PEOGEOT/BOXER AMB	2010	JIG 9218	Van	Diesel	Fga
282	28	PEOGEOT/BOXER AMB	2010	JIG 9228	Van	Diesel	Hub/Sam
283	29	PEOGEOT/BOXER AMB	2010	JJU 3261	Van	Diesel	Fce
284	30	PEOGEOT/BOXER AMB	2010	JJU 3271	Van	Diesel	Hub
285	31	PEUGEOT/BOXER	2008	JGL 0691	Van	Diesel	Fga
286	32	PEUGEOT/BOXER	2008	JGL 0671	Van	Diesel	Fce

Fonte: Diretoria de Transportes/PRC, 2013.

Anexo E: Bens imóveis da FUB

Quadro E.1: Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da FUB – UG 154040

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.19798.500-0	15	Regular	220.000,00	19.11.2011	1.616.161,00
9701.23303.500-3	15	Regular	220.000,00	19.11.2011	1.616.161,00
9701.24286.500-5	20	Novo	220.779,72	19.11.2011	862.684,41
9701.24288.500-6	20	Novo	257.271,36	19.11.2011	1.006.451,40
9701.24290.500-7	20	Novo	257.271,36	19.11.2011	1.006.451,40
9701.24292.500-8	20	Novo	234.019,30	19.11.2011	913.113,96
9701.24294.500-9	20	Novo	234.019,30	19.11.2011	913.113,96
9701.24333.500-0	20	Novo	398.168,14	19.11.2011	862.684,41
9701.24335.500-0	20	Novo	398.168,14	19.11.2011	1.006.451,46
9701.24300.500-0	20	Novo	369.552,95	19.11.2011	913.113,96
9701.24302.500-0	20	Novo	348.415,82	19.11.2011	862.684,41
9701.24304.500-1	20	Novo	352.351,67	19.11.2011	913.113,96
9701.24326.500-1	20	Novo	368.866,20	19.11.2011	913.113,96
9701.24308.500-3	20	Novo	368.866,20	19.11.2011	913.113,96
9701.24310.500-4	20	Novo	368.866,20	19.11.2011	913.113,96
9701.24337.500-1	20	Novo	348.415,82	19.11.2011	862.684,41
9701.24314.500-6	20	Novo	319.113,88	19.11.2011	769.346,91
9701.24316.500-7	20	Novo	368.866,20	19.11.2011	913.113,96
9701.24318.500-8	20	Novo	398.198,14	19.11.2011	1.006.451,46
9701.24320.500-9	20	Novo	659.983,21	19.11.2011	1.896.236,76
9701.24322.500-0	20	Novo	566.466,90	19.11.2011	1.598.579,67
9701.24324.500-0	20	Novo	577.103,39	19.11.2011	1.632.415,17
9701.23387.500-1	20	Regular	165.600,00	19.11.2011	724.656,00
9701.23389.500-2	20	Regular	165.600,00	19.11.2011	724.656,00
9701.23391.500-3	20	Regular	156.200,00	19.11.2011	689.394,00
9701.23393.500-4	20	Regular	156.200,00	19.11.2011	689.394,00
9701.23395.500.5	20	Regular	156.200,00	19.11.2011	689.394,00
9701.23397.500-6	20	Regular	156.200,00	19.11.2011	689.394,00
9701.23399.500-7	20	Regular	165.600,00	19.11.2011	724.656,00
9701.23401.500-6	20	Regular	165.600,00	19.11.2011	724.656,00
9701.23403.500-7	20	Regular	156.200,00	19.11.2011	689.394,00
9701.23405.500-8	20	Regular	156.200,00	19.11.2011	689.394,00
9701.23407.500-9	20	Regular	156.200,00	19.11.2011	689.394,00
9701.23409.500-0	20	Regular	156.200,00	19.11.2011	689.394,00
9701.23411.500-0	20	Regular	165.600,00	19.11.2011	724.656,00
9701.23413.500-1	20	Regular	165.600,00	19.11.2011	724.656,00
9701.23415.500-2	20	Regular	156.200,00	19.11.2011	689.394,00
9701.23417.500-3	20	Regular	156.200,00	19.11.2011	689.394,00
9701.23419.500-4	20	Regular	156.200,00	19.11.2011	689.394,00
9701.23421.500-5	20	Regular	156.200,00	19.11.2011	689.394,00
9701.23844.500-5	20	Regular	165.600,00	19.11.2011	724.656,00
9701.23841.500-9	20	Regular	165.600,00	19.11.2011	724.656,00
9701.23427.500-8	20	Regular	156.200,00	19.11.2011	689.394,00
9701.23429.500-9	20	Regular	156.200,00	19.11.2011	689.394,00
9701.23431.500-0	20	Regular	156.200,00	19.11.2011	689.394,00
9701.23433.500-0	20	Regular	156.200,00	19.11.2011	689.394,00
9701.23435.500-1	20	Regular	165.600,00	19.11.2011	724.656,00

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.23437.500-2	20	Regular	165.600,00	19.11.2011	724.656,00
9701.23439.500-3	20	Regular	156.200,00	19.11.2011	689.394,00
9701.23441.500-4	20	Regular	156.200,00	19.11.2011	689.394,00
9701.23443.500-5	20	Regular	156.200,00	19.11.2011	689.394,00
9701.23445.500-6	20	Regular	156.200,00	19.11.2011	689.394,00
9701.23447.500-7	20	Regular	133.280,00	19.11.2011	728.406,00
9701.23449.500-8	20	Regular	133.280,00	19.11.2011	728.406,00
9701.23451.500-9	20	Regular	157.200,00	19.11.2011	693.156,00
9701.23453.500-0	20	Regular	157.200,00	19.11.2011	693.156,00
9701.23455.500-0	20	Regular	157.200,00	19.11.2011	693.156,00
9701.23457.500-1	20	Regular	157.200,00	19.11.2011	693.156,00
9701.20325.500-5	20	Regular	168.937,66	19.11.2011	647.106,50
9701.20326.500-0	20	Regular	168.937,66	19.11.2011	647.106,50
9701.20486.500-1	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20487.500-7	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20488.500-2	20	Regular	162.749,09	19.11.2011	619.559,50
9701.20489.500-8	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20490.500-3	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20491.500-9	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20492.500-4	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20493.500-0	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20494.500-5	20	Regular	168.937,66	19.11.2011	647.106,50
9701.20495.500-0	20	Regular	168.937,66	19.11.2011	647.106,50
9701.20496.500-6	20	Regular	165.845,36	19.11.2011	643.581,50
9701.20497.500-1	20	Regular	165.845,36	19.11.2011	633.340,50
9701.20498.500-7	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.23309.500-6	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20499.500-2	20	Regular	165.845,36	19.11.2011	619.559,50
9701.20500.500-6	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20501.500-1	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20502.500-7	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20503.500-2	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20504.500-8	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20505.500-3	20	Regular	165.845,36	19.11.2011	633.340,50
9701.20506.500-9	20	Regular	165.845,36	19.11.2011	633.340,50
9701.20507.500-4	20	Regular	165.845,36	19.11.2011	633.340,50
9701.20508.500-0	20	Regular	165.845,36	19.11.2011	633.340,50
9701.20509.500-5	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20510.500-0	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20511.500-6	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20512.500-1	20	Regular	145.552,12	19.11.2011	619.559,50
9701.20513.500-7	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20514.500-2	20	Regular	162.751,79	19.11.2011	619.559,50
9701.20515.500-8	20	Regular	160.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20516.500-3	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20517.500-9	20	Regular	165.845,36	19.11.2011	633.340,50
9701.20518.500-4	20	Regular	165.845,36	19.11.2011	633.340,50
9701.20519.500-0	20	Regular	165.845,36	19.11.2011	633.340,50
9701.20520.500-5	20	Regular	165.845,36	19.11.2011	633.340,50
9701.20521.500-0	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20522.500-6	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20523.500-1	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20524.500-7	20	Regular	165.845,36	19.11.2011	619.559,50

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.20525.500-2	20	Regular	162.746,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20526.500-8	20	Regular	162.746,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20527.500-3	20	Regular	162.746,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20528.500-9	20	Regular	162.746,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20529.500-4	20	Regular	162.746,06	19.11.2011	633.340,50
9701.20530.500-0	20	Regular	165.845,36	19.11.2011	633.340,50
9701.20531.500-5	20	Regular	165.845,36	19.11.2011	633.340,50
9701.20532.500-0	20	Regular	165.845,36	19.11.2011	633.340,50
9701.20533.500-6	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.23311.500-7	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20534.500-1	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20535.500-7	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20536.500-2	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20537.500-8	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20538.500-3	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20539.500-9	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20540.500-4	20	Regular	165.845,36	19.11.2011	633.340,50
9701.20541.500-0	20	Regular	160.845,36	19.11.2011	633.340,50
9701.20542.500-5	20	Regular	162.845,36	19.11.2011	633.340,50
9701.20543.500-0	20	Regular	165.845,36	19.11.2011	633.340,50
9701.20544.500-6	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20545.500-1	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20546.500-7	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20547.500-2	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20548.500-8	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20549.500-3	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20550.500-9	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20551.500-4	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	619.559,50
9701.20552.500-0	20	Regular	162.749,06	19.11.2011	633.340,50
9701.20553.500-5	20	Regular	165.845,36	19.11.2011	633.340,50
9701.19690.500-3	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19691.500-9	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19692.500-4	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19693.500-0	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19694.500-5	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19695.500-0	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19696.500-6	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19697.500-1	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19698.500-7	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19699.500-2	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19700.500-6	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19701.500-1	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19702.500-7	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19703.500-2	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19704.500-8	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19705.500-3	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19706.500-9	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19707.500-4	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19708.500-0	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19709.500-5	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19710.500-0	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19711.500-6	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19712.500-1	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.19713.500-7	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.23305.500-4	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19714.500-2	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19715.500-8	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19716.500-3	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19717.500-9	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19718.500-4	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19719.500-0	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19720.500-5	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19721.500-0	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19722.500-6	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19723.500-1	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19724.500-7	15	Reparos importantes	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19725.500-2	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19726.500-8	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19727.500-3	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19728.500-9	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19729.500-4	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19730.500-0	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19731.500-5	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19732.500-0	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19733.500-6	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19734.500-1	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19735.500-7	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19736.500-2	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19737.500-8	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19738.500-3	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19739.500-9	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19740.500-4	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19741.500-0	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19742.500-5	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19743.500-0	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19744.500-6	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19745.500-1	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19746.500-7	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19747.500-2	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19748.500-8	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19749.500-3	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19750.500-9	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19751.500-4	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19752.500-0	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19753.500-5	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19754.500-0	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19755.500-5	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19756.500-1	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19757.500-7	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19758.500-2	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19759.500-8	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.19760.500-3	15	Reparos importantes	216.560,65	19.11.2011	1.096.503,70
9701.23315.500-9	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23317.500-0	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23319.500-0	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23321.500-1	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.23323.500-2	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23325.500-3	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23327.500-4	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23329.500-5	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23331.500-6	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23333.500-7	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23335.500-8	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23337.500-9	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23339.500-0	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23341.500-0	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23343.500-1	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23345.500-2	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23347.500-3	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23349.500-4	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23351.500-5	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23353.500-6	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23355.500-7	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23357.500-8	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23359.500-9	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23361.500-0	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23363.500-0	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23365.500-1	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23367.500-2	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23369.500-3	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.19761.500-9	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23371.500-4	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23373.500-5	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23375.500-6	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23377.500-7	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23379.500-8	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23381.500-9	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.23383.500-0	15	Reparos importantes	218.077,34	19.11.2011	1.104.211,40
9701.19762.500-4	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19763.500-0	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19764.500-5	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19765.500-0	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19766.500-6	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19767.500-1	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19768.500-7	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19769.500-2	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19770.500-8	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.23307.500-5	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19771.500-3	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19772.500-9	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19773.500-4	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19774.500-0	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19775.500-5	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19776.500-0	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19777.500-6	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19778.500-1	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19779.500-7	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19780.500-5	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19781.500-8	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.19782.500-3	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19783.500-9	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19784.500-4	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19785.500-0	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19786.500-5	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19787.500-0	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19788.500-6	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19789.500-1	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19790.500-7	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19791.500-2	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19792.500-8	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19793.500-3	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19794.500-9	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19795.500-4	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.19796.500-0	15	Regular	228.401,46	19.11.2011	1.099.360,40
9701.21315.500-3	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.21330.500-5	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.21350.500-4	15	Reparos importantes	145.000,00	19.11.2011	795.102,60
9701.21930.500-7	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.21948.500-5	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.21942.500-2	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.21358.500-8	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.21943.500-8	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.21323.500-7	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.17314.500-2	15	Reparos importantes	176.959,27	19.11.2011	795.102,60
9701.19569.500-5	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22226.500-2	15	Reparos importantes	145.000,00	19.11.2011	795.102,60
9701.22227.500-8	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22228.500-3	15	Reparos importantes	202.988,23	19.11.2011	795.102,60
9701.22229.500-9	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22230.500-4	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22231.500-0	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22232.500-5	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22233.500-0	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22234.500-6	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22238.500-8	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22239.500-3	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22240.500-9	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22241.500-4	15	Reparos importantes	145.000,00	19.11.2011	795.102,60
9701.22242.500-0	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22243.500-5	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22244.500-0	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22245.500-6	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22246.500-1	15	Reparos importantes	194.560,75	19.11.2011	795.102,60
9701.22251.500-9	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22252.500-4	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22253.500-0	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22254.500-5	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22255.500-0	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22256.500-6	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22257.500-1	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22258.500-5	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22259.500-2	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.22264.500-0	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22265.500-5	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22266.500-0	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22267.500-6	15	Reparos importantes	145.000,00	19.11.2011	795.102,60
9701.22268.500-1	15	Reparos importantes	145.000,00	19.11.2011	795.102,60
9701.22269.500-7	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22270.500-2	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22271.500-8	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22272.500-3	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22273.500-9	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22276.500-5	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22277.500-0	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22278.500-6	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22279.500-1	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22280.500-7	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22281.500-2	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22282.500-8	15	Reparos importantes	145.000,00	19.11.2011	795.102,60
9701.22283.500-3	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22284.500-9	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22289.500-6	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22290.500-1	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22291.500-7	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22292.500-2	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22293.500-8	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22294.500-3	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22295.500-9	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22296.500-4	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.22297.500-0	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19580.500-5	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19581.500-0	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19582.500-6	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19583.500-1	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19584.500-7	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19585.500-2	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19586.500-8	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19587.500-3	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19588.500-9	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19589.500-4	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19590.500-0	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19591.500-5	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19592.500-0	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19593.500-6	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19594.500-1	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19595.500-7	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19596.500-2	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19597.500-8	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19598.500-3	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19599.500-9	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19600.500-2	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19601.500-8	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19602.500-3	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19603.500-9	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19604.500-4	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.19605.500-0	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19606.500-5	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19607.500-0	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19608.500-6	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19609.500-1	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19610.500-7	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19611.500-2	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19612.500-8	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19613.500-3	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19614.500-9	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19615.500-4	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19616.500-0	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19617.500-5	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19618.500-0	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19619.500-6	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19620.500-1	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19621.500-7	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19622.500-2	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19623.500-8	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19624.500-3	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19625.500-9	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19626.500-4	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19627.500-0	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19628.500-5	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19629.500-0	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19630.500-6	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19631.500-1	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19632.500-7	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19633.500-2	15	Reparos importantes	145.000,00	19.11.2011	795.102,60
9701.19634.500-8	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19635.500-3	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19636.500-9	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19637.500-4	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19638.500-0	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19639.500-5	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19640.500-0	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19641.500-6	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19642.500-1	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19643.500-7	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19644.500-2	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19645.500-8	15	Reparos importantes	145.000,00	19.11.2011	795.102,60
9701.19646.500-3	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19647.500-9	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19648.500-4	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19649.500-0	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19650.500-5	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19651.500-0	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19652.500-6	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.20254.500-0	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19653.500-1	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.20255.500-5	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19654.500-7	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19655.500-2	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.19656.500-8	15	Reparos importantes	145.000,00	19.11.2011	795.102,60
9701.19657.500-3	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19658.500-9	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19659.500-4	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19660.500-0	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19661.500-5	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19662.500-0	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19663.500-6	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19664.500-1	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19665.500-7	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19666.500-2	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19667.500-8	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19668.500-3	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19669.500-9	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19670.500-4	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19671.500-0	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19672.500-5	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19673.500-0	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19674.500-6	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19675.500-1	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19676.500-7	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19677.500-2	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19678.500-8	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19679.500-3	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19680.500-9	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19681.500-4	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19682.500-0	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19683.500-5	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19684.500-0	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19685.500-6	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19686.500-1	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19687.500-7	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19688.500-2	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.19689.500-8	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.23829.500-3	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.23831.500-4	15	Reparos importantes	194.560,47	19.11.2011	795.102,60
9701.24850.500-0	20	Novo	368.590,02	19.11.2011	635.016,08
9701.24852.500-1	20	Novo	378.841,50	19.11.2011	635.016,08
9701.24854.500-2	20	Novo	368.590,02	19.11.2011	635.016,08
9701.24856.500-3	20	Novo	378.841,50	19.11.2011	635.016,08
9701.24860.500-5	20	Novo	339.098,57	19.11.2011	623.047,01
9701.24862.500-6	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24864.500-7	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24866.500-8	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24868.500-9	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24870.500-0	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24872.500-0	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24874.500-1	20	Novo	483.229,30	19.11.2011	843.563,86
9701.24876.500-2	20	Novo	450.331,98	19.11.2011	777.858,61
9701.24878.500-3	20	Novo	410.413,30	19.11.2011	777.858,61
9701.24880.500-4	20	Novo	378.841,50	19.11.2011	635.016,08
9701.24882.500-5	20	Novo	378.841,50	19.11.2011	635.016,08
9701.24884.500-6	20	Novo	378.841,50	19.11.2011	635.016,08

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.24886.500-7	20	Novo	378.841,50	19.11.2011	635.016,08
9701.24888.500-8	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24890.500-9	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24894.500-0	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24896.500-1	20	Novo	378.841,50	19.11.2011	635.016,08
9701.24900.500-1	20	Novo	369.266,25	19.11.2011	635.016,08
9701.24902.500-2	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24906.500-4	20	Novo	450.331,98	19.11.2011	777.858,61
9701.24908.500-5	20	Novo	303.153,06	19.11.2011	623.047,01
9701.24910.500-6	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24912.500-7	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24914.500-8	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24916.500-9	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24918.500-0	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24920.500-0	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24922.500-1	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24924.500-2	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24928.500-4	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24930.500-5	20	Novo	342.374,29	19.11.2011	623.064,37
9701.24932.500-6	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24934.500-7	20	Novo	483.229,30	19.11.2011	843.563,86
9701.24936.500-8	20	Novo	450.331,98	19.11.2011	777.858,61
9701.24940.500-0	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24942.500-0	20	Novo	342.446,70	19.11.2011	623.047,01
9701.24946.500-2	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24948.500-3	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24950.500-4	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24952.500-5	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24954.500-6	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24956.500-7	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24958.500-8	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24960.500-9	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24964.500-0	20	Novo	479.777,62	19.11.2011	843.563,86
9701.24968.500-2	20	Novo	450.331,98	19.11.2011	777.858,61
9701.24970.500-3	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24976.500-6	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24978.500-7	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24980.500-8	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24982.500-9	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24984.500-0	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24986.500-0	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24990.500-2	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24992.500-3	20	Novo	342.360,41	19.11.2011	623.047,01
9701.24994.500-4	20	Novo	483.229,30	19.11.2011	843.563,86
9701.24996.500-5	20	Novo	450.331,98	19.11.2011	777.858,61
9701.24998.500-6	20	Novo	450.331,98	19.11.2011	777.858,61
9701.25000.500-1	20	Novo	699.325,69	19.11.2011	1.250.582,64
9701.25002.500-2	20	Novo	699.325,69	19.11.2011	1.250.582,64
9701.25004.500-3	20	Novo	699.325,69	19.11.2011	1.250.582,64
9701.25006.500-4	20	Novo	699.325,69	19.11.2011	1.250.582,64
9701.25008.500-5	20	Novo	662.844,59	19.11.2011	1.238.613,58
9701.25010.500-6	20	Novo	662.844,59	19.11.2011	1.238.613,58
9701.25012.500-7	20	Novo	662.844,59	19.11.2011	1.238.613,58

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.25014.500-8	20	Novo	662.844,59	19.11.2011	1.238.613,58
9701.25016.500-9	20	Novo	699.319,80	19.11.2011	1.250.582,64
9701.25018.500-0	20	Novo	699.325,69	19.11.2011	1.250.582,64
9701.25020.500-0	20	Novo	662.844,59	19.11.2011	1.238.613,58
9701.25022.500-1	20	Novo	662.844,59	19.11.2011	1.238.613,58
9701.25024.500-2	20	Novo	911.572,63	19.11.2011	1.688.636,14
9701.25026.500-3	20	Novo	831.433,95	19.11.2011	1.238.613,58
9701.25029.500-0	20	Novo	831.433,95	19.11.2011	1.519.693,80
9701.25031.500-0	20	Novo	36.679,87	19.11.2011	41.969,06
9701.25033.500-1	20	Novo	36.481,10	19.11.2011	41.969,06
9701.25035.500-2	20	Novo	36.477,78	19.11.2011	41.969,06
9701.25037.500-3	20	Novo	36.480,76	19.11.2011	41.969,06
9701.25039.500-4	20	Novo	36.481,10	19.11.2011	41.969,06
9701.25041.500-5	20	Novo	36.481,10	19.11.2011	41.969,06
9701.25043.500-6	20	Novo	36.481,10	19.11.2011	41.969,06
9701.25045.500-7	20	Novo	36.481,10	19.11.2011	41.969,06
9701.25049.500-9	20	Novo	36.481,10	19.11.2011	41.969,06
9701.25047.500-8	20	Novo	36.480,76	19.11.2011	41.969,06
9701.25051.500-0	20	Novo	26.915,43	19.11.2011	41.969,06
9701.25053.500-0	20	Novo	36.481,10	19.11.2011	41.969,06
9701.25055.500-1	20	Novo	36.481,10	19.11.2011	41.969,06
9701.25057.500-2	20	Novo	36.481,10	19.11.2011	41.969,06
9701.25059.500-3	20	Novo	36.481,10	19.11.2011	41.969,06
9701.25061.500-4	20	Novo	36.480,76	19.11.2011	41.969,06
9701.24745.500-0	20	Novo	396.779,81	19.11.2011	683.744,30
9701.24747.500-0	20	Novo	396.779,81	19.11.2011	683.744,30
9701.24749.500-1	20	Novo	334.731,91	19.11.2011	618.807,64
9701.24848.500-0	20	Novo	334.731,91	19.11.2011	618.807,64
9701.24753.500-3	20	Novo	334.731,91	19.11.2011	618.807,64
9701.24755.500-4	20	Novo	334.731,91	19.11.2011	618.807,64
9701.24757.500-5	20	Novo	334.731,91	19.11.2011	618.807,64
9701.24759.500-6	20	Novo	334.731,91	19.11.2011	618.807,64
9701.24761.500-7	20	Novo	396.779,81	19.11.2011	683.744,30
9701.24763.500-8	20	Novo	381.393,17	19.11.2011	683.744,30
9701.24765.500-9	20	Novo	334.731,91	19.11.2011	618.807,64
9701.24767.500-0	20	Novo	334.731,91	19.11.2011	618.807,64
9701.24769.500-0	20	Novo	334.731,91	19.11.2011	618.807,64
9701.24771.500-1	20	Novo	334.731,91	19.11.2011	618.807,64
9701.24773.500-2	20	Novo	334.731,91	19.11.2011	618.807,64
9701.24775.500-3	20	Novo	334.731,91	19.11.2011	618.807,64
9701.24777.500-4	20	Novo	396.779,81	19.11.2011	683.744,30
9701.24779.500-5	20	Novo	396.779,81	19.11.2011	683.744,30
9701.24781.500-6	20	Novo	334.731,91	19.11.2011	618.807,64
9701.24783.500-7	20	Novo	370.541,29	19.11.2011	630.426,08
9701.24785.500-8	20	Novo	370.541,29	19.11.2011	630.426,08
9701.24787.500-9	20	Novo	370.541,29	19.11.2011	630.426,08
9701.24789.500-0	20	Novo	370.541,29	19.11.2011	630.426,08
9701.24791.500-0	20	Novo	370.541,29	19.11.2011	630.426,08
9701.24793.500-1	20	Novo	334.731,91	19.11.2011	618.807,64
9701.24795.500-2	20	Novo	396.779,81	19.11.2011	683.744,30
9701.24797.500-3	20	Novo	396.779,81	19.11.2011	683.744,30
9701.24799.500-4	20	Novo	370.541,29	19.11.2011	630.426,08
9701.24801.500-3	20	Novo	370.541,29	19.11.2011	630.426,08

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.24803.500-4	20	Novo	370.541,29	19.11.2011	630.426,08
9701.24805.500-5	20	Novo	370.541,29	19.11.2011	630.426,08
9701.24807.500-6	20	Novo	370.541,29	19.11.2011	630.426,08
9701.24809.500-7	20	Novo	370.541,29	19.11.2011	630.426,08
9701.24811.500-8	20	Novo	396.779,81	19.11.2011	683.744,30
9701.24813.500-9	20	Novo	396.779,81	19.11.2011	683.744,30
9701.24815.500-0	20	Novo	370.541,29	19.11.2011	630.426,08
9701.24817.500-0	20	Novo	344.026,66	19.11.2011	630.426,08
9701.24819.500-1	20	Novo	370.541,29	19.11.2011	630.426,08
9701.24821.500-2	20	Novo	370.541,29	19.11.2011	630.426,08
9701.24823.500-3	20	Novo	370.541,29	19.11.2011	630.426,08
9701.24825.500-4	20	Novo	370.541,29	19.11.2011	630.426,08
9701.24827.500-5	20	Novo	334.731,91	19.11.2011	618.807,64
9701.24829.500-6	20	Novo	690.575,45	19.11.2011	1.319.380,11
9701.24831.500-7	20	Novo	690.575,45	19.11.2011	1.319.380,11
9701.24833.500-8	20	Novo	648.522,02	19.11.2011	1.230.708,58
9701.24835.500-9	20	Novo	648.522,02	19.11.2011	1.230.708,58
9701.24837.500-0	20	Novo	648.522,02	19.11.2011	1.230.708,58
9701.24839.500-0	20	Novo	648.522,02	19.11.2011	1.230.708,58
9701.24841.500-1	20	Novo	690.575,45	19.11.2011	1.319.380,11
9701.23041.500-0	20	Muito bom	195.000,00	19.11.2011	842.571,24
9701.23043.500-0	20	Muito bom	189.000,00	19.11.2011	842.571,24
9701.23045.500-1	20	Muito bom	189.000,00	19.11.2011	842.571,24
9701.23047.500-2	20	Muito bom	189.000,00	19.11.2011	842.571,24
9701.23049.500-3	20	Muito bom	191.000,00	19.11.2011	842.571,24
9701.23051.500-4	20	Muito bom	199.000,00	19.11.2011	842.571,24
9701.23053.500-5	20	Muito bom	199.000,00	19.11.2011	842.571,24
9701.23086.500-5	20	Muito bom	379.000,00	19.11.2011	1.703.932,25
9701.23248.500-5	20	Muito bom	379.000,00	19.11.2011	1.708.908,44
9701.23088.500-6	20	Muito bom	379.000,00	19.11.2011	1.703.932,25
9701.23094.500-9	20	Muito bom	379.000,00	19.11.2011	1.708.908,44
9701.23850.500-8	20	Muito bom	343.072,00	19.11.2011	830.387,04
9701.23852.500-9	20	Muito bom	436.896,00	19.11.2011	1.070.907,30
9701.23854.500-0	20	Muito bom	435.776,00	19.11.2011	1.053.945,36
9701.23856.500-0	20	Muito bom	435.776,00	19.11.2011	1.053.945,36
9701.23858.500-1	20	Muito bom	436.896,00	19.11.2011	1.070.907,30
9701.23860.500-2	20	Muito bom	386.752,00	19.11.2011	935.253,54
9701.23862.500-3	20	Muito bom	346.080,00	19.11.2011	837.771,19
9701.23864.500-4	20	Muito bom	435.776,00	19.11.2011	1.068.177,55
9701.23866.500-5	20	Muito bom	346.080,00	19.11.2011	837.771,19
9701.23868.500-6	20	Muito bom	343.072,00	19.11.2011	830.387,04
9701.23870.500-7	20	Muito bom	389.792,00	19.11.2011	942.692,05
9701.23872.500-8	20	Muito bom	343.072,00	19.11.2011	830.387,04
9701.23874.500-9	20	Muito bom	435.776,00	19.11.2011	1.068.177,55
9701.23880.500-1	20	Muito bom	343.072,00	19.11.2011	830.387,04
9701.23878.500-0	20	Muito bom	389.792,00	19.11.2011	942.692,05
9701.23882.500-2	20	Muito bom	386.752,00	19.11.2011	935.253,54
9701.23884.500-3	20	Muito bom	346.080,00	19.11.2011	837.771,19
9701.23886.500-4	20	Muito bom	436.896,00	19.11.2011	1.070.907,30
9701.23888.500-5	20	Muito bom	346.080,00	19.11.2011	837.771,19
9701.23890.500-6	20	Muito bom	386.752,00	19.11.2011	935.253,54
9701.23892.500-7	20	Muito bom	389.792,00	19.11.2011	942.692,05
9701.23894.500-8	20	Muito bom	443.072,00	19.11.2011	830.387,04

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.23896.500-9	20	Muito bom	435.776,00	19.11.2011	1.068.177,55
9701.23898.500-0	20	Muito bom	343.072,00	19.11.2011	830.387,04
9701.23900.500-9	20	Muito bom	386.752,00	19.11.2011	935.253,54
9701.23902.500-0	20	Muito bom	781.536,00	19.11.2011	1.831.685,55
9701.23904.500-0	20	Muito bom	688.096,00	19.11.2011	1.616.225,11
9701.23906.500-1	20	Muito bom	699.232,00	19.11.2011	1.643.463,16
9701.23908.500-2	20	Muito bom	38.400,00	19.11.2011	44.216,25
9701.23910.500-3	20	Muito bom	38.400,00	19.11.2011	44.216,25
9701.23912.500-4	20	Muito bom	38.400,00	19.11.2011	44.216,25
9701.23701.500-7	20	Muito bom	282.180,43	19.11.2011	1.112.728,06
9701.23709.500-0	20	Muito bom	208.681,34	19.11.2011	820.770,44
9701.23711.500-1	20	Muito bom	208.681,34	19.11.2011	834.221,69
9701.23713.500-2	20	Muito bom	208.681,34	19.11.2011	834.221,69
9701.23715.500-3	20	Muito bom	282.180,43	19.11.2011	1.112.728,06
9701.23819.500-9	20	Muito bom	208.681,34	19.11.2011	834.221,69
9701.23720.500-0	20	Muito bom	208.681,34	19.11.2011	820.770,44
9701.23762.500-0	20	Muito bom	208.681,34	19.11.2011	1.112.728,06
9701.23724.500-2	20	Muito bom	282.180,43	19.11.2011	820.770,44
9701.23817.500-8	20	Muito bom	208.681,34	19.11.2011	820.770,44
9701.23821.500-0	20	Muito bom	208.681,34	19.11.2011	834.221,69
9701.23732.500-6	20	Muito bom	208.681,34	19.11.2011	834.221,69
9701.23734.500-7	20	Muito bom	282.180,43	19.11.2011	1.112.728,06
9701.23736.500-8	20	Muito bom	282.180,43	19.11.2011	1.112.728,06
9701.23738.500-9	20	Muito bom	208.681,34	19.11.2011	820.770,44
9701.23740.500-0	20	Muito bom	208.681,34	19.11.2011	820.770,44
9701.23742.500-0	20	Muito bom	208.681,34	19.11.2011	820.770,44
9701.23744.500-1	20	Muito bom	282.180,43	19.11.2011	1.112.728,06
9701.23746.500-2	20	Muito bom	282.180,43	19.11.2011	1.112.728,06
9701.23748.500-3	20	Muito bom	208.681,34	19.11.2011	820.770,44
9701.23750.500-4	20	Muito bom	208.681,34	19.11.2011	820.770,44
9701.23752.500-5	20	Muito bom	208.681,34	19.11.2011	820.770,44
9701.23754.500-6	20	Muito bom	420.787,30	19.11.2011	1.582.937,60
9701.23756.500-7	20	Muito bom	420.787,30	19.11.2011	1.582.937,60
9701.23758.500-8	20	Muito bom	420.787,30	19.11.2011	1.582.937,60
9701.23760.500-9	20	Muito bom	567.825,53	19.11.2011	2.127.243,86
9701.23603.500-4	20	Muito bom	275.996,39	19.11.2011	1.300.197,43
9701.23605.500-5	20	Muito bom	143.000,36	19.11.2011	663.221,91
9701.23250.500-6	20	Muito bom	147.002,49	19.11.2011	661.739,73
9701.23607.500-6	20	Muito bom	148.002,49	19.11.2011	661.739,73
9701.23252..500-7	20	Muito bom	147.002,49	19.11.2011	661.739,73
9701.23609.500-7	20	Muito bom	149.002,49	19.11.2011	661.739,73
9701.23611.500-8	20	Muito bom	145.002,49	19.11.2011	661.739,73
9701.23613.500-9	20	Muito bom	149.002,49	19.11.2011	661.739,73
9701.23615.500-0	20	Muito bom	143.246,26	19.11.2011	661.739,73
9701.23617.500-0	20	Muito bom	151.000,36	19.11.2011	663.221,91
9701.23619.500-1	20	Muito bom	272.996,39	19.11.2011	1.300.197,43
9701.23621.500-2	20	Muito bom	147.002,49	19.11.2011	661.739,73
9701.23623.500-3	20	Muito bom	151.002,49	19.11.2011	661.739,73
9701.22921.500-0	20	Muito bom	147.002,49	19.11.2011	661.739,73
9701.22923.500-1	20	Muito bom	147.000,36	19.11.2011	663.221,91
9701.22925.500-2	20	Muito bom	303.000,18	19.11.2011	1.315.098,99
9701.22934.500-1	20	Muito bom	151.002,49	19.11.2011	661.739,73
9701.22932.500-0	20	Muito bom	153.002,49	19.11.2011	661.739,73

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.23848-500-7	20	Muito bom	154.074,22	19.11.2011	663.221,91
9701.22936.500-2	20	Muito bom	149.002,49	19.11.2011	661.739,73
9701.22948.500-8	20	Muito bom	149.002,49	19.11.2011	661.739,73
9701.22938.500-3	20	Muito bom	151.002,49	19.11.2011	661.739,73
9701.22944.500-6	20	Muito bom	155.000,36	19.11.2011	663.221,91
9701.22950.500-9	20	Muito bom	151.002,49	19.11.2011	661.739,73
9701.22952.500-0	20	Muito bom	155.000,36	19.11.2011	663.221,91
9701.22954.500-0	20	Muito bom	299.000,18	19.11.2011	1.315.098,99
9701.23791.500-8	20	Muito bom	287.000,22	19.11.2011	1.290.749,98
9701.22958.500-2	20	Muito bom	276.000,00	19.11.2011	1.266.620,60
9701.22960.500-3	20	Muito bom	268.000,00	19.11.2011	1.266.620,60
9701.22962.500-4	20	Muito bom	268.000,00	19.11.2011	1.266.620,60
9701.22964.500-5	20	Muito bom	276.000,00	19.11.2011	1.266.620,60
9701.22966.500-6	20	Muito bom	282.000,00	19.11.2011	1.289.235,91
9701.22968.500-7	20	Muito bom	294.000,01	19.11.2011	1.290.749,98
9701.23160.500-7	20	Muito bom	263.000,01	19.11.2011	1.200.220,23
9701.23162.500-8	20	Muito bom	263.000,01	19.11.2011	1.200.220,23
9701.23164.500-9	20	Muito bom	263.000,01	19.11.2011	1.200.220,23
9701.23976.500-3	20	Muito bom	384.300,00	19.11.2011	1.198.094,93
9701.23978.500-4	20	Muito bom	324.125,00	19.11.2011	1.019.000,02
9701.23980.500-5	20	Muito bom	324.125,00	19.11.2011	1.019.000,02
9701.23982.500-6	20	Muito bom	324.125,00	19.11.2011	1.029.179,94
9701 23984.500-7	20	Muito bom	324.125,00	19.11.2011	1.029.179,94
9701.23986.500-8	20	Muito bom	384.300,00	19.11.2011	1.208.274,26
9701.23988.500-9	20	Muito bom	384.300,00	19.11.2011	1.208.274,26
9701.23990.500-0	20	Muito bom	324.125,00	19.11.2011	1.029.179,94
9701.23992.500-0	20	Muito bom	324.125,00	19.11.2011	1.029.179,94
9701.23994.500-1	20	Muito bom	324.125,00	19.11.2011	1.029.179,94
9701.23996.500-2	20	Muito bom	324.125,00	19.11.2011	1.029.179,94
9701.23998.500-3	20	Muito bom	324.125,00	19.11.2011	1.029.179,94
9701.24000.500-9	20	Muito bom	324.125,00	19.11.2011	1.029.184,28
9701.24002.500-0	20	Muito bom	384.300,00	19.11.2011	1.208.279,18
9701.24004.500-0	20	Muito bom	384.300,00	19.11.2011	1.208.279,18
9701.24006.500-1	20	Muito bom	324.125,00	19.11.2011	1.029.184,28
9701.24008.500-2	20	Muito bom	324.125,00	19.11.2011	1.029.184,28
9701.24012.500-4	20	Muito bom	324.125,00	19.11.2011	1.029.184,28
9701.24014.500-5	20	Muito bom	771.325,00	19.11.2011	2.372.351,49
9701 24016.500-6	20	Muito bom	633.050,00	19.11.2011	1.961.153,38
9701.24018.500-7	20	Muito bom	771.325,00	19.11.2011	2.372.351,49
9701.24020.500-8	20	Muito bom	30.000,00	19.11.2011	40.184,06
9701.24022.500-9	20	Muito bom	30.000,00	19.11.2011	40.184,06
9701.24024.500-0	20	Muito bom	30.000,00	19.11.2011	40.184,06
9701.23244.500-3	20	Novo	267.000,00	19.11.2011	1.405.769,85
9701.23823.500-0	20	Novo	267.000,00	19.11.2011	1.414.159,84
9701.23240.500-1	20	Novo	267.000,01	19.11.2011	1.269.885,83
9701.23242.500-2	20	Novo	267.000,01	19.11.2011	1.269.885,83
9701.23238.500-0	20	Novo	267.000,00	19.11.2011	1.261.650,91
9701.22980.500-2	20	Muito bom	162.000,01	19.11.2011	764.917,78
9701.22982.500-3	20	Muito bom	164.000,01	19.11.2011	764.917,78
9701.23008.500-0	20	Muito bom	139.000,00	19.11.2011	628.255,71
9701.23030.500-0	20	Muito bom	263.000,00	19.11.2011	1.259.295,14
9701.23032.500-0	20	Muito bom	270.000,01	19.11.2011	1.267.804,03
9701.23034.500-1	20	Muito bom	270.000,01	19.11.2011	1.267.804,03

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.23036.500-2	20	Muito bom	263.000,00	19.11.2011	1.259.295,14
9701.23038.500-3	20	Muito bom	343.152,93	19.11.2011	1.515.455,53
9701.17225.500-9	20	Bom	127.434,16	19.11.2011	830.992,54
9701.24191.500-9	20	Bom	193.702,07	19.11.2011	830.992,54
9701.17229.500-0	20	Bom	127.434,16	19.11.2011	830.992,54
9701.17221.500-7	20	Bom	194.395,30	19.11.2011	821.296,94
9701.17232.500-7	20	Bom	194.395,30	19.11.2011	821.296,94
9701.17222.500-2	20	Bom	194.395,30	19.11.2011	821.296,94
9701.20328.500-1	20	Bom	170.594,01	19.11.2011	821.296,94
9701.20329.500-7	20	Bom	172.478,01	19.11.2011	830.992,54
9701.20330.500-2	20	Bom	172.478,01	19.11.2011	830.992,54
9701.20331.500-8	20	Bom	146.154,64	19.11.2011	830.992,54
9701.20332.500-3	20	Bom	170.594,01	19.11.2011	821.296,94
9701.20333.500-9	20	Bom	172.478,01	19.11.2011	830.992,54
9701.20334.500-4	20	Bom	170.594,01	19.11.2011	821.296,94
9701.18948.500-2	20	Bom	170.594,01	19.11.2011	821.296,94
9701.18949.500-8	20	Bom	153.423,06	19.11.2011	830.992,54
9701.18950.500-3	20	Bom	170.594,01	19.11.2011	821.296,94
9701.18951.500-9	20	Bom	172.478,01	19.11.2011	830.992,54
9701.18952.500-4	20	Bom	172.478,01	19.11.2011	830.992,54
9701.18953.500-0	20	Bom	170.594,01	19.11.2011	821.296,94
9701.18954.500-5	20	Bom	172.478,01	19.11.2011	830.992,54
9701.18955.500-0	20	Bom	144.572,15	19.11.2011	821.296,94
9701.18956.500-6	20	Bom	170.594,01	19.11.2011	821.296,94
9701.18957.500-1	20	Bom	172.478,01	19.11.2011	830.992,54
9701.18958.500-7	20	Bom	170.594,01	19.11.2011	821.296,94
9701.20555.500-6	20	Bom	121.880,25	19.11.2011	821.296,94
9701.23837.500-7	20	Bom	270.400,00	19.11.2011	770.375,29
9701.17230.500-6	20	Bom	111.347,67	19.11.2011	637.362,16
9701.17226.500-4	20	Bom	127.036,81	19.11.2011	766.416,58
9701.23471.500-8	20	Bom	270.400,00	19.11.2011	770.375,29
9701.20337.500-0	20	Bom	171.364,94	19.11.2011	766.416,58
9701.23463.500-4	20	Bom	270.400,00	19.11.2011	770.375,29
9701.20338.500-6	20	Bom	147.133,30	19.11.2011	641.320,88
9701.17228.500-5	20	Bom	127.036,81	19.11.2011	766.416,58
9701.23473.500-9	20	Bom	270.400,00	19.11.2011	770.375,29
9701.20339.500-1	20	Bom	171.364,94	19.11.2011	766.416,58
9701.23465.500-5	20	Bom	270.400,00	19.11.2011	770.375,29
9701.20340.500-7	20	Bom	146.298,60	19.11.2011	637.362,16
9701.23475.500-0	20	Bom	270.400,00	19.11.2011	770.375,29
9701.20342.500-8	20	Bom	171.551,08	19.11.2011	766.416,58
9701.23467.500-6	20	Bom	270.400,00	19.11.2011	770.375,29
9701.20343.500-3	20	Bom	147.133,30	19.11.2011	641.320,88
9701.20344.500-9	20	Bom	171.364,94	19.11.2011	766.416,58
9701.20345.500-4	20	Bom	170.925,38	19.11.2011	770.375,29
9701.20346.500-0	20	Bom	171.364,94	19.11.2011	766.416,58
9701.23489.500-6	20	Bom	190.200,00	19.11.2011	770.375,29
9701.20347.500-5	20	Bom	146.298,60	19.11.2011	637.362,16
9701.20348.500-0	20	Bom	171.364,94	19.11.2011	766.416,58
9701.23477.500-0	20	Bom	270.400,00	19.11.2011	770.375,29
9701. 20349.500-6	20	Bom	171.364,94	19.11.2011	770.375,29
9701.23469.500-7	20	Bom	270.400,00	19.11.2011	770.375,29
9701.20350.500-1	20	Bom	171.364,94	19.11.2011	766.416,58

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.23479.500-1	20	Bom	270.400,00	19.11.2011	770.375,29
9701.26465.500-3	20	Novo	420.147,15	19.11.2011	731.884,79
9701.26467.500-4	20	Novo	408.926,23	19.11.2011	708.857,41
9701.26469.500-5	20	Novo	408.926,23	19.11.2011	708.857,41
9701.26471.500-6	20	Novo	409.401,92	19.11.2011	709.940,79
9701.26473.500-7	20	Novo	409.722,14	19.11.2011	784.571,81
9701.26475.500-8	20	Novo	409.401,92	19.11.2011	709.940,79
9701.26477.500-9	20	Novo	409.287,17	19.11.2011	708.934,95
9701.26479.500-0	20	Novo	408.926,23	19.11.2011	708.857,41
9701.26481.500-0	20	Novo	420.004,45	19.11.2011	805.526,51
9701.26483.500-1	20	Novo	409.722,14	19.11.2011	784.572,41
9701.26485.500-2	20	Novo	409.068,94	19.11.2011	783.071,63
9701.26487.500-3	20	Novo	417.871,50	19.11.2011	729.282,16
9701.26489.500-4	20	Novo	408.588,44	19.11.2011	781.926,65
9701.26491.500-5	20	Novo	409.401,92	19.11.2011	783.860,79
9701.26493.500-6	20	Novo	409.722,14	19.11.2011	784.572,41
9701.26495.500-7	20	Novo	409.068,94	19.11.2011	709.151,63
9701.26497.500-8	20	Novo	401.175,31	19.11.2011	762.526,20
9701.26499.500-9	20	Novo	408.926,23	19.11.2011	708.857,41
9701.26501.500-8	20	Novo	382.235,15	19.11.2011	803.202,16
9701.26503.500-9	20	Novo	407.429,55	19.11.2011	779.342,49
9701.26505.500-0	20	Novo	408.558,44	19.11.2011	781.926,65
9701.26507.500-0	20	Novo	409.401,92	19.11.2011	709.940,79
9701.26509.500-1	20	Novo	409.401,92	19.11.2011	783.860,79
9701.26513.500-3	20	Novo	401.780,95	19.11.2011	763.887,85
9701.26515.500-4	20	Novo	403.578,22	19.11.2011	708.579,14
9701.26517.500-5	20	Novo	408.926,23	19.11.2011	782.777,41
9701.26519.500-6	20	Novo	408.973,80	19.11.2011	708.934,95
9701.26521.500-7	20	Novo	409.401,92	19.11.2011	783.860,79
9701.26523.500-8	20	Novo	408.558,44	19.11.2011	781.926,65
970126525.500-9	20	Novo	408.558,44	19.11.2011	781.926,65
9701.26527.500-0	20	Novo	420.147,15	19.11.2011	731.884,79
9701.26529.500-0	20	Novo	408.926,23	19.11.2011	708.857,41
9701.26531.500-1	20	Novo	408.926,23	19.11.2011	708.857,41
9701.26533.500-2	20	Novo	409.401,92	19.11.2011	783.860,79
9701.26535.500-3	20	Novo	409.722,14	19.11.2011	784.572,41
9701.26537.500-4	20	Novo	408.558,44	19.11.2011	781.926,65
9701.26539.500-5	20	Novo	408.558,44	19.11.2011	781.926,65
9701.26543.500-7	20	Novo	686.942,32	19.11.2011	1.381.029,65
9701.26545.500-8	20	Novo	705.771,45	19.11.2011	1.424.029,96
9701.26547.500-9	20	Novo	708.284,72	19.11.2011	1.430.702,11
9701.26549.500-0	20	Novo	704.927,98	19.11.2011	1.422.095,83
9701.26551.500-0	20	Novo	706.074,27	19.11.2011	1.424.757,53
9701.26553.500-1	20	Novo	707.934,34	19.11.2011	1.429.912,95
9701.26555.500-2	20	Novo	419.323,54	19.11.2011	731.502,29
9701.26557.500-3	20	Novo	385.809,93	19.11.2011	710.130,78
9701.26559.500-4	20	Novo	406.636,10	19.11.2011	705.039,99
9701.26561.500-5	20	Novo	408.180,35	19.11.2011	708.552,45
9701.26563.500-6	20	Novo	408.928,69	19.11.2011	784.189,91
9701.26565.500-7	20	Novo	408.132,78	19.11.2011	708.474,91
9701.26567.500-8	20	Novo	408.625,87	19.11.2011	783.478,29
9701.26569.500-9	20	Novo	419.180,84	19.11.2011	805.128,08
9701.26571.500-0	20	Novo	408.928,69	19.11.2011	784.189,91

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.26573.500-0	20	Novo	408.625,87	19.11.2011	783.478,29
9701.26575.500-1	20	Novo	417.078,04	19.11.2011	728.899,66
9701.26577.500-2	20	Novo	407.764,99	19.11.2011	781.544,15
9701.26579.500-3	20	Novo	408.625,87	19.11.2011	783.478,29
9701.26581.500-4	20	Novo	408.928,69	19.11.2011	784.189,91
9701.26583.500-5	20	Novo	400.987,49	19.11.2011	763.505,35
9701.26585.500-6	20	Novo	408.020,24	19.11.2011	708.196,64
9701.26587.500-7	20	Novo	417.078,04	19.11.2011	802.819,66
9701.26589.500-8	20	Novo	408.625,87	19.11.2011	783.478,29
9701.26591.500-9	20	Novo	407.764,99	19.11.2011	781.544,15
9701.26593.500-0	20	Novo	408.132,78	19.11.2011	708.474,91
9701.26595.500-0	20	Novo	408.275,49	19.11.2011	782.689,13
9701.26597.500-1	20	Novo	400.987,49	19.11.2011	763.505,35
9701.26599.500-2	20	Novo	408.625,87	19.11.2011	709.558,29
9701.26601.500-1	20	Novo	408.625,87	19.11.2011	709.558,29
9701.26603.500-2	20	Novo	408.625,87	19.11.2011	783.478,29
9701.26605.500-3	20	Novo	408.625,87	19.11.2011	783.478,29
9701.26607.500-4	20	Novo	407.764,99	19.11.2011	781.544,15
9701.26609.500-5	20	Novo	407.764,99	19.11.2011	781.544,15
9701.26611.500-6	20	Novo	417.826,86	19.11.2011	728.067,36
9701.26613.500-7	20	Novo	408.132,78	19.11.2011	708.474,91
9701.26615.500-8	20	Novo	408.132,78	19.11.2011	708.474,91
9701.26617.500-9	20	Novo	408.625,87	19.11.2011	783.478,29
9701.26619.500-0	20	Novo	408.928,69	19.11.2011	784.189,91
9701.26621.500-0	20	Novo	407.764,99	19.11.2011	707.624,15
9701.26623.500-1	20	Novo	407.764,99	19.11.2011	781.544,15
9701.26625.500-2	20	Novo	755.250,42	19.11.2011	1.540.159,68
9701.26627.500-3	20	Novo	742.434,48	19.11.2011	1.510.120,65
9701.26631.500-5	20	Novo	704.533,70	19.11.2011	1.423.440,28
9701.26635.500-7	20	Novo	703.690,23	19.11.2011	1.421.506,14
9701.26637.500-8	20	Novo	706.190,75	19.11.2011	1.428.162,35
9701.20351.500-7	20	Bom	172.632,09	19.11.2011	766.607,83
9701.20352.500-2	20	Bom	173.469,21	19.11.2011	770.550,60
9701.20353.500-8	20	Bom	172.632,09	19.11.2011	766.607,83
9701.20354.500-3	20	Bom	173.469,21	19.11.2011	770.550,60
9701.20355.500-9	20	Bom	172.632,09	19.11.2011	766.607,83
9701.20356.500-4	20	Bom	173.469,21	19.11.2011	770.550,60
9701.20357.500-0	20	Bom	148.236,83	19.11.2011	641.480,25
9701.20358.500-5	20	Bom	172.632,09	19.11.2011	766.607,83
9701.20359.500-0	20	Bom	173.469,21	19.11.2011	770.550,60
9701.20360.500-6	20	Bom	172.632,09	19.11.2011	766.607,83
9701.20361.500-1	20	Bom	173.469,21	19.11.2011	770.550,60
9701.23485.500-4	20	Bom	180.200,00	19.11.2011	637.521,54
9701.20362.500-7	20	Bom	172.632,09	19.11.2011	766.607,83
9701.20363.500-2	20	Bom	173.469,21	19.11.2011	770.550,60
9701.20364.500-8	20	Bom	172.632,09	19.11.2011	766.607,83
9701.20365.500-3	20	Bom	173.469,21	19.11.2011	770.550,60
9701.20366.500-9	20	Bom	148.072,64	19.11.2011	641.480,25
9701.20367.500-4	20	Bom	172.632,09	19.11.2011	766.607,83
9701.20368.500-0	20	Bom	173.469,21	19.11.2011	770.550,60
9701.20369.500-5	20	Bom	172.632,09	19.11.2011	766.607,83
9701.20554.500-0	20	Bom	173.469,21	19.11.2011	770.550,60
9701.20370.500-0	20	Bom	147.369,46	19.11.2011	637.521,54

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.20371.500-6	20	Bom	172.632,09	19.11.2011	766.607,83
9701.20372.500-1	20	Bom	173.469,21	19.11.2011	770.550,60
9701.20373.500-7	20	Bom	172.632,09	19.11.2011	766.607,83
9701.23487.500-5	20	Bom	146.298,60	19.11.2011	770.550,60
9701.20374.500-2	20	Bom	148.236,83	19.11.2011	641.480,25
9701.20376.500-3	20	Bom	172.632,09	19.11.2011	766.607,83
9701.20377.500-9	20	Bom	173.469,21	19.11.2011	770.550,60
9701.20257.500-6	20	Bom	142.547,66	19.11.2011	654.912,16
9701.20258.500-1	20	Bom	142.547,66	19.11.2011	655.071,53
9701.20259.500-7	20	Bom	142.547,66	19.11.2011	655.071,53
9701.20260.500-2	20	Bom	142.547,66	19.11.2011	655.071,53
9701.20261.500-8	20	Bom	142.547,66	19.11.2011	655.071,53
9701.20262.500-3	20	Bom	142.547,66	19.11.2011	655.071,53
9701.20263.500-9	20	Bom	142.547,66	19.11.2011	654.912,16
9701.20264.500-4	20	Bom	120.000,00	19.11.2011	654.912,16
9701.20265.500-0	20	Bom	120.000,00	19.11.2011	655.071,53
9701.20266.500-5	20	Bom	142.547,66	19.11.2011	655.071,53
9701.20267.500-0	20	Bom	142.547,66	19.11.2011	655.071,53
9701.20268.500-6	20	Bom	157.296,70	19.11.2011	729.739,14
9701.20269.500-1	20	Bom	153.811,32	19.11.2011	729.739,14
9701.20270.500-7	20	Bom	142.514,83	19.11.2011	654.912,16
9701.23846.500-6	20	Bom	169.200,00	19.11.2011	654.912,16
9701.20271.500-2	20	Bom	142.514,83	19.11.2011	655.071,53
9701.20272.500-8	20	Bom	142.547,66	19.11.2011	655.071,53
9701.20273.500-3	20	Bom	157.296,70	19.11.2011	729.739,14
9701.20274.500-9	20	Bom	157.296,70	19.11.2011	729.739,14
9701.20275.500-4	20	Bom	142.554,97	19.11.2011	655.071,53
9701.20277.500-5	20	Bom	142.554,97	19.11.2011	655.071,53
9701.20278.500-0	20	Bom	142.554,97	19.11.2011	655.071,53
9701.23839.500-8	20	Bom	169.200,00	19.11.2011	655.071,53
9701.20281.500-7	20	Bom	142.554,97	19.11.2011	655.071,53
9701.20283.500-8	20	Bom	157.296,70	19.11.2011	729.739,14
9701.20315.500-0	20	Bom	142.547,66	19.11.2011	654.912,16
9701.20286.500-4	20	Bom	142.554,97	19.11.2011	655.071,53
9701.20287.500-0	20	Bom	142.554,97	19.11.2011	655.071,53
9701.20288.500-5	20	Bom	142.554,97	19.11.2011	655.071,53
9701.20290.500-6	20	Bom	142.554,97	19.11.2011	655.071,53
9701.20293.500-2	20	Bom	153.811,32	19.11.2011	729.739,14
9701.20295.500-3	20	Bom	153.811,32	19.11.2011	729.739,14
9701.20297.500-4	20	Bom	142.488,95	19.11.2011	654.912,16
9701.20298.500-0	20	Bom	142.547,66	19.11.2011	655.071,53
9701.20300.500-9	20	Bom	142.547,66	19.11.2011	655.071,53
9701.20302.500-0	20	Bom	142.547,66	19.11.2011	655.071,53
9701.23827.500-2	20	Bom	13.770,69	19.11.2011	46.798,13
9701.17219.500-6	20	Bom	13.770,69	19.11.2011	46.798,13
9701.20378.500-4	20	Bom	149.828,63	19.11.2011	686.045,53
9701.20379.500-0	20	Bom	149.828,63	19.11.2011	686.045,53
9701.20380.500-5	20	Bom	149.828,63	19.11.2011	686.045,53
9701.20381.500-0	20	Bom	149.828,63	19.11.2011	686.045,53
9701.20382.500-6	20	Bom	149.828,63	19.11.2011	686.045,53
9701.20383.500-1	20	Bom	149.828,63	19.11.2011	686.045,53
9701.20384.500-7	20	Bom	149.828,63	19.11.2011	686.045,53
9701.20385.500-2	20	Bom	149.828,63	19.11.2011	686.045,53

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.20386.500-8	20	Bom	268.035,03	19.11.2011	1.212.997,86
9701.20387.500-3	20	Bom	149.828,63	19.11.2011	686.045,53
9701.20388.500-9	20	Bom	149.828,63	19.11.2011	686.045,53
9701.20389.500-4	20	Bom	149.828,63	19.11.2011	686.045,53
9701.20390.500-0	20	Bom	149.828,63	19.11.2011	686.045,53
9701.20391.500-5	20	Bom	149.828,63	19.11.2011	686.045,53
9701.20392.500-0	20	Bom	149.828,63	19.11.2011	686.045,53
9701.20393.500-6	20	Bom	149.828,63	19.11.2011	686.045,53
9701.20394.500-1	20	Bom	149.828,63	19.11.2011	686.045,53
9701.20395.500-7	20	Bom	149.828,63	19.11.2011	686.045,53
9701.20396.500-2	20	Bom	268.035,03	19.11.2011	1.212.997,86
9701.20397.500-8	20	Bom	149.828,63	19.11.2011	686.045,53
9701.20398.500-3	20	Bom	268.035,03	19.11.2011	1.212.997,86
9701.20399.500-9	20	Bom	149.828,63	19.11.2011	686.045,53
9701.20400.500-2	20	Bom	149.828,63	19.11.2011	686.045,53
9701.20401.500-8	20	Bom	149.828,63	19.11.2011	686.045,53
9701.20402.500-3	20	Bom	149.828,63	19.11.2011	686.045,53
9701.20403.500-9	20	Bom	149.828,63	19.11.2011	686.045,53
9701.20404.500-4	20	Bom	268.035,03	19.11.2011	1.212.997,86
9701.20405.500-0	20	Bom	149.828,63	19.11.2011	686.045,53
9701.20406.500-5	20	Bom	149.828,63	19.11.2011	686.045,53
9701.20407.500-0	20	Bom	149.828,63	19.11.2011	686.045,53
9701.25064.500-0	20	Bom	210.994,15	19.11.2011	686.045,53
9701.20408.500-6	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20409.500-1	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20410.500-7	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20411.500-2	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20412.500-8	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20413.500-3	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20414.500-9	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20415.500-4	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20416.500-0	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20417.500-5	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20418.500-0	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20419.500-6	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20420-500-1	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20421.500-7	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20422.500-2	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20423.500-8	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20424.500-3	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20425.500-9	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20426.500-4	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20427.500-0	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20428.500-5	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20429.500-0	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20430.500-6	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20431.500-1	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20432.500-7	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20433.500-2	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20434.500-8	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20435.500-3	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20436.500-9	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20437.500-4	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.20438.500-0	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20439.500-5	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20440.500-0	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20441.500-6	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20442.500-1	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20443.500-7	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20444.500-2	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20445.500-8	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20446.500-3	20	Bom	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.24036.500-5	20	Novo	260.650,00	19.11.2011	836.886,29
9701.24038.500-6	20	Novo	262.900,00	19.11.2011	833.521,23
9701.24090.500-0	20	Novo	260.650,00	19.11.2011	826.415,35
9701.24042.500-8	20	Novo	262.900,00	19.11.2011	833.521,23
9701.24044.500-9	20	Novo	292.400,00	19.11.2011	925.493,60
9701.24046.500-0	20	Novo	262.900,00	19.11.2011	833.521,23
9701.24048.500-0	20	Novo	260.650,00	19.11.2011	826.415,35
9701.24050.500-1	20	Novo	262.900,00	19.11.2011	833.521,23
9701.24052.500-2	20	Novo	260.650,00	19.11.2011	826.415,35
9701.24054.500-3	20	Novo	294.600,00	19.11.2011	932.444,40
9701.24056.500-4	20	Novo	260.650,00	19.11.2011	826.415,35
9701.24058.500-5	20	Novo	262.900,00	19.11.2011	833.521,23
9701.24060.500-6	20	Novo	260.650,00	19.11.2011	826.415,35
9701.24062.500-7	20	Novo	262.900,00	19.11.2011	833.521,23
9701.24064.500-8	20	Novo	262.900,00	19.11.2011	843.992,16
9701.24066.500-9	20	Novo	260.650,00	19.11.2011	836.886,29
9701.24068.500-0	20	Novo	262.900,00	19.11.2011	843.992,16
9701.24070.500-0	20	Novo	260.650,00	19.11.2011	836.886,29
9701.24072500-1	20	Novo	292.400,00	19.11.2011	935.964,54
9701.24074.500-2	20	Novo	260.650,00	19.11.2011	836.886,29
9701.24076.500-3	20	Novo	262.900,00	19.11.2011	843.992,16
9701.24078.500-4	20	Novo	260.650,00	19.11.2011	836.886,29
9701.24080.500-5	20	Novo	262.900,00	19.11.2011	843.992,16
9701.24082.500-6	20	Novo	294.600,00	19.11.2011	942.915,34
9701.24084.500-7	20	Novo	529.250,00	19.11.2011	1.654.808,56
9701.24086.500-8	20	Novo	531.500,00	19.11.2011	1.661.930,38
9701.24092.500-0	20	Novo	529.250,00	19.11.2011	1.654.808,56
9701.24088.500-9	20	Novo	30.000,00	19.11.2011	40.470,94
9701.24094.500-1	20	Muito bom	260.650,00	19.11.2011	824.263,79
9701.24096.500-2	20	Muito bom	262.900,00	19.11.2011	831.353,73
9701.24098.500-3	20	Muito bom	260.650,00	19.11.2011	824.263,79
9701.24100.500-2	20	Muito bom	262.900,00	19.11.2011	831.353,73
9701.24102.500-3	20	Muito bom	292.900,00	19.11.2011	933.446,41
9701.24104.500-4	20	Muito bom	262.900,00	19.11.2011	831.353,73
9701.24106.500-5	20	Muito bom	260.650,00	19.11.2011	824.263,79
9701.24108.500-6	20	Muito bom	262.900,00	19.11.2011	831.353,73
9701.24110.500-7	20	Muito bom	260.650,00	19.11.2011	824.263,79
9701.24112.500-8	20	Muito bom	294.600,00	19.11.2011	940.381,28
9701.24114.500-9	20	Muito bom	260.650,00	19.11.2011	834.607,23
9701.24118.500-0	20	Muito bom	262.900,00	19.11.2011	841.697,16
9701.24120.500-1	20	Muito bom	260.650,00	19.11.2011	834.607,23
9701.24122.500-2	20	Muito bom	262.900,00	19.11.2011	841.697,16
9701.24124.500-3	20	Muito bom	262.900,00	19.11.2011	841.697,16
9701.24126.500-4	20	Muito bom	260.650,00	19.11.2011	834.607,23

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.24128.500-5	20	Muito bom	260.650,00	19.11.2011	841.697,16
9701.24130.500-6	20	Muito bom	260.650,00	19.11.2011	834.607,23
9701.24132.500-7	20	Muito bom	292.900,00	19.11.2011	933.446,41
9701.24134.500-8	20	Muito bom	262.900,00	19.11.2011	834.607,23
9701.24136.500-9	20	Muito bom	262.900,00	19.11.2011	841.697,16
9701.24138.500-0	20	Muito bom	260.650,00	19.11.2011	834.607,23
9701.24140.500-0	20	Muito bom	262.900,00	19.11.2011	841.697,16
9701.24142.500-1	20	Muito bom	294.600,00	19.11.2011	940.381,28
9701.24144.500-2	20	Muito bom	529.250,00	19.11.2011	1.650.712,63
9701.24146.500-3	20	Muito bom	531.500,00	19.11.2011	1.657.802,56
9701.24148.500-4	20	Muito bom	529.250,00	19.11.2011	1.650.712,63
9701.25066.500-1	20	Muito bom	31.076,55	19.11.2011	40.470,94
9701.20447.500-9	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20448.500-4	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20449.500-0	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20450.500-5	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20451.500-0	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20452.500-6	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20453.500-1	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20454.500-7	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20455.500-2	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20456.500-8	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20457.500-3	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20458.500-9	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20459.500-4	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20460.500-0	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20461.500-5	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20462.500-0	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20463.500-6	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20464.500-1	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20465.500-7	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20466.500-2	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20467.500-8	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20468.500-3	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20469.500-9	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20470.500-4	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20471.500-0	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20472.500-5	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20473.500-0	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20474.500-6	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20485.500-6	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20475.500-1	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20476.500-7	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20477.500-2	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20478.500-8	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20479.500-3	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20480.500-9	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20481.500-4	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20482.500-0	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20483.500-5	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.20484.500-0	20	Regular	139.565,02	19.11.2011	655.617,74
9701.24705.500-1	20	Novo	675.983,07	19.11.2011	1.499.967,00
9701.24707.500-2	20	Novo	427.413,57	19.11.2011	970.488,00

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.24709.500-3	20	Novo	655.769,08	19.11.2011	1.449.261,00
9701.24711.500-4	20	Novo	634.621,64	19.11.2011	1.499.967,00
9701.24713.500-5	20	Novo	655.769,08	19.11.2011	1.449.261,00
9701.24715.500-6	20	Novo	427.413,57	19.11.2011	970.488,00
9701.24717.500-7	20	Novo	427.413,57	19.11.2011	970.488,00
9701.24719.500-8	20	Novo	655.769,08	19.11.2011	1.449.261,00
9701.24721.500-9	20	Novo	675.983,07	19.11.2011	1.499.967,00
9701.24725.500-0	20	Novo	655.769,08	19.11.2011	1.449.261,00
9701.24729.500-2	20	Novo	427.413,57	19.11.2011	970.488,00
9701.24731.500-3	20	Novo	675.983,07	19.11.2011	1.499.967,00
9701.24733.500-4	20	Novo	427.413,57	19.11.2011	970.488,00
9701.24735.500-5	20	Novo	655.769,08	19.11.2011	1.449.261,00
9701.24737.500-6	20	Novo	1.138.154,59	19.11.2011	2.744.568,00
9701.24743.500-9	20	Novo	1.176.915,70	19.11.2011	2.858.472,00
9701.24741.500-8	20	Novo	811.923,43	19.11.2011	1.882.440,00
9701.24568.500-8	20	Novo	593.301,24	19.11.2011	1.309.466,23
9701.24585.500-0	20	Novo	383.188,93	19.11.2011	871.699,97
9701.24572.500-0	20	Novo	389.904,08	19.11.2011	888.056,64
9701.24587.500-1	20	Novo	521.480,72	19.11.2011	1.138.094,82
9701.24589.500-2	20	Novo	389.904,08	19.11.2011	888.056,64
9701.24591.500-3	20	Novo	383.188,93	19.11.2011	871.700,87
9701.24633.500-0	20	Novo	593.301,24	19.11.2011	1.309.466,23
9701.24595.500-5	20	Novo	593.301,24	19.11.2011	1.309.466,23
9701.24597.500-6	20	Novo	383.188,93	19.11.2011	871.700,87
9701.24599.500-7	20	Novo	389.904,08	19.11.2011	888.056,64
9701.24601.500-6	20	Novo	521.480,72	19.11.2011	1.138.094,82
9701.24603.500-7	20	Novo	568.248,35	19.11.2011	1.138.094,82
9701.24605.500-8	20	Novo	389.904,08	19.11.2011	888.056,64
9701.24607.500-9	20	Novo	383.188,93	19.11.2011	871.700,87
9701.24609.500-0	20	Novo	593.301,24	19.11.2011	1.309.466,23
9701.24631.500-0	20	Novo	593.301,24	19.11.2011	1.309.466,23
9701.24613.500-1	20	Novo	383.188,93	19.11.2011	871.700,87
9701.24615.500-2	20	Novo	389.904,08	19.11.2011	888.056,64
9701.24617.500-3	20	Novo	521.480,72	19.11.2011	1.138.094,82
9701.24619.500-4	20	Novo	918.918,62	19.11.2011	2.205.341,78
9701.24621.500-5	20	Novo	712.654,92	19.11.2011	1.718.300,92
9701.24623.500-6	20	Novo	714.584,36	19.11.2011	1.723.063,25
9701.24625.500-7	20	Novo	1.038.149,47	19.11.2011	2.524.448,74
9701.24236.500-2	20	Novo	425.484,60	19.11.2011	975.881,61
9701.24238.500-3	20	Novo	425.484,60	19.11.2011	975.881,61
9701.24240.500-4	20	Novo	465.925,42	19.11.2011	1.094.232,15
9701.24242.500-5	20	Novo	465.925,42	19.11.2011	1.094.232,15
9701.24244.500-6	20	Novo	465.925,42	19.11.2011	1.094.232,15
9701.24246.500-7	20	Novo	419.406,64	19.11.2011	975.881,61
9701.24248.500-8	20	Novo	425.484,60	19.11.2011	975.881,61
9701.24250.500-9	20	Novo	425.484,60	19.11.2011	975.881,61
9701.24282.500-3	20	Novo	427.733,49	19.11.2011	975.881,61
9701.24254.500-0	20	Novo	465.925,42	19.11.2011	1.094.232,15
9701.24258.500-2	20	Novo	465.925,42	19.11.2011	1.094.232,15
9701.24260.500-3	20	Novo	465.925,42	19.11.2011	1.094.232,15
9701.24262.500-4	20	Novo	465.925,42	19.11.2011	1.094.232,15
9701.24264.500-5	20	Novo	425.484,60	19.11.2011	975.881,61
9701.24266.500-6	20	Novo	461.336,95	19.11.2011	1.094.232,15

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.24268.500-7	20	Novo	425.484,60	19.11.2011	975.881,61
9701.24270.500-8	20	Novo	425.484,60	19.11.2011	975.881,61
9701.24272.500-9	20	Novo	763.455,96	19.11.2011	2.089.217,79
9701.24274.500-0	20	Novo	735.127,33	19.11.2011	1.996.408,26
9701.24284.500-4	20	Novo	682.744,41	19.11.2011	1.991.324,61
9701.24635.500-1	20	Novo	830.624,91	19.11.2011	1.856.620,65
9701.24637.500-2	20	Novo	830.624,91	19.11.2011	1.856.620,65
9701.24639.500-3	20	Novo	830.624,91	19.11.2011	1.856.620,65
9701.24641.500-4	20	Novo	830.624,91	19.11.2011	1.856.620,65
9701.24643.500-5	20	Novo	830.624,91	19.11.2011	1.856.620,65
9701.24645.500-6	20	Novo	830.624,91	19.11.2011	1.856.620,65
9701 24647.500-7	20	Novo	830.624,91	19.11.2011	1.856.620,65
9701 24649.500-8	20	Novo	904.407,91	19.11.2011	1.856.620,65
9701.24651.500-9	20	Novo	830.624,91	19.11.2011	1.856.620,65
9701.24653.500-0	20	Novo	1.613.131,57	19.11.2011	3.578.968,54
9701.24655.500-0	20	Novo	1.613.131,57	19.11.2011	3.578.968,54
9701.23926.500-0	20	Novo	270.008,18	19.11.2011	1.659.070,98
9701.22475.500-7	15	Bom	193.555,72	19.11.2011	637.199,62
9701.23815.500-7	15	Bom	194.171,05	19.11.2011	637.199,62
9701.23813.500-6	15	Bom	178.603,03	19.11.2011	554.145,73
9701.22468.500-9	15	Bom	193.555,72	19.11.2011	637.199,62
9701.23809.500-4	15	Bom	178.603,03	19.11.2011	554.145,73
9701.23825.500-1	15	Bom	178.603,03	19.11.2011	554.145,73
9701.19949.500-0	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	667.421,06
9701.19950.500-6	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	663.847,51
9701.19951.500-1	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	663.847,51
9701.19952.500-7	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	663.847,51
9701.19953.500-2	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	663.847,51
9701.19954.500-8	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	667.421,06
9701.19955.500-3	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	667.421,06
9701.19956.500-9	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	663.847,51
9701.19957.500-4	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	663.847,51
9701.19958.500-0	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	663.847,51
9701.19959.500-5	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	663.847,51
9701.19960.500-0	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	667.421,06
9701.19961.500-6	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	667.421,06
9701.19962.500-1	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	663.847,51
9701.19963.500-7	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	663.847,51
9701.19964.500-2	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	663.847,51
9701.19965.500-8	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	663.847,51
9701.19966.500-3	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	667.421,06
9701.19967.500-9	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	498.457,52
9701.19968.500-4	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	374.226,99
9701.19969.500-0	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	374.226,99
9701.19970.500-5	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	374.226,99
9701.19971.500-0	15	Reparos Importantes	143.884,72	19.11.2011	374.226,99
9701.19972.500-6	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	498.457,52
9701.19973.500-1	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	498.457,52
9701.19974.500-7	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	374.226,99
9701.19975.500-2	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	374.226,99
9701.19976.500-8	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	374.226,99
9701.19977.500-3	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	374.226,99
9701.19978.500-9	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	498.457,52

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.19979.500-4	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	498.457,52
9701.19980.500-0	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	374.226,99
9701.19981.500-5	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	374.226,99
9701.19982.500-0	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	374.226,99
9701.19983.500-6	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	374.226,99
9701.19984.500-1	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	498.457,52
9701.19985.500-7	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	498.457,52
9701.19986.500-2	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	374.226,99
9701.19987.500-8	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	374.226,99
9701.19988.500-3	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	374.226,99
9701.19989.500-9	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	374.226,99
9701.19990.500-4	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	498.457,52
9701.19991.500-0	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	498.457,52
9701.19992.500-5	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	374.226,99
9701.19993.500-0	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	374.226,99
9701.19994.500-6	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	374.226,99
9701.19995.500-1	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	374.226,99
9701.19996.500-7	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	498.457,52
9701.19997.500-2	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	498.457,52
9701.19998.500-8	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	374.226,99
9701.19999.500-3	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	374.226,99
9701.20000.500-8	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	374.226,99
9701.20001.500-3	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	374.226,99
9701.20002.500-9	15	Reparos Importantes	105.000,00	19.11.2011	498.457,52
9701.20003.500-4	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	667.421,06
9701.20004.500-0	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	663.847,51
9701.20005.500-5	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	663.847,51
9701.20006.500-0	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	663.847,51
9701.20256.500-0	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	663.847,51
9701.20007.500-6	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	667.421,06
9701.20008.500-1	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	667.421,06
9701.20009.500-7	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	663.847,51
9701.20010.500-2	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	663.847,51
9701.20011.500-8	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	663.847,51
9701.20012.500-3	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	663.847,51
9701.20013.500-9	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	667.421,06
9701.20014.500-4	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	667.421,06
9701.20015.500-0	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	663.847,51
9701.20016.500-5	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	663.847,51
9701.20017.500-0	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	663.847,51
9701.20018.500-6	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	663.847,51
9701.20019.500-1	15	Reparos Importantes	130.000,00	19.11.2011	667.421,06
9701.20020.500- 7	15	Bom	60.000,00	19.11.2011	322.565,72
9701.20021.500- 2	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.209,05
9701.20022.500- 8	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	854.732,56
9701.20023.500- 3	15	Bom	105.000,00	19.11.2011	862.741,28
9701.20024.500- 9	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	640.503,40
9701.20025.500- 4	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.101.596,98
9701.20026.500- 0	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	854.732,56
9701.20027.500- 5	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	862.741,28
9701.20028.500- 0	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.209,05
9701.20029.500- 6	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.209,05
9701.20030.500- 1	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	854.732,56

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.20031.500- 7	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	862.741,28
9701.20032.500- 2	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	640.503,40
9701.20033.500- 8	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.101.596,98
9701.20034.500- 3	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	854.732,56
9701.20035.500- 9	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	862.741,28
9701.20036.500- 4	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.209,05
9701.20037.500- 0	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.209,05
9701.20038.500- 5	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	854.732,56
9701.20039.500- 0	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	862.741,28
9701.20040.500- 6	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	640.503,40
9701.20041.500- 1	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.101.596,98
9701.20042.500- 7	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	854.732,56
9701.20043.500- 2	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	862.741,28
9701.20044.500- 8	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.209,05
9701.20045.500- 3	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.209,05
9701.20046.500- 9	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	854.732,56
9701.20047.500- 4	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	862.741,28
9701.20048.500- 0	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	640.503,40
9701.20049.500- 5	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.101.596,98
9701.20050.500- 0	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	854.732,56
9701.20051.500- 6	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	862.741,28
9701.20052.500- 1	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.209,05
9701.20053.500- 7	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.209,05
9701.20054.500- 2	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	854.732,56
9701.20055.500- 8	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	862.741,28
9701.20056.500- 3	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	640.503,40
9701.20057.500- 9	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.101.596,98
9701.20058.500- 4	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	854.732,56
9701.20059.500- 0	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	862.741,28
9701.20060.500- 5	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.209,05
9701.20061.500- 0	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.209,05
9701.20062.500- 6	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	854.732,56
9701.20063.500- 1	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	862.741,28
9701.20064.500- 7	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	640.503,40
9701.20065.500- 2	15	Bom	186.000,00	19.11.2011	1.101.596,98
9701.20066.500- 8	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	854.732,56
9701.20067.500- 3	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	862.741,28
9701.20068.500- 9	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.209,05
9701.23527.500-1	15	Bom	300.000,00	19.11.2011	915.389,14
9701.23529.500-2	15	Bom	250.000,00	19.11.2011	640.140,75
9701.23531.500-3	15	Bom	360.000,00	19.11.2011	1.102.429,51
9701.23533.500-4	15	Bom	300.000,00	19.11.2011	855.185,39
9701.23535.500-5	15	Bom	300.000,00	19.11.2011	853.551,03
9701.23537.500-6	15	Bom	300.000,00	19.11.2011	913.809,19
9701.23539.500-7	15	Bom	300.000,00	19.11.2011	915.389,14
9701.23541.500-8	15	Bom	250.000,00	19.11.2011	640.140,75
9701.23543.500-9	15	Bom	360.000,00	19.11.2011	1.102.429,51
9701.23545.500-0	15	Bom	300.000,00	19.11.2011	855.185,39
9701.23547.500-0	15	Bom	300.000,00	19.11.2011	853.551,03
9701.23549.500-1	15	Bom	300.000,00	19.11.2011	913.809,19
9701.23551.500-2	15	Bom	300.000,00	19.11.2011	915.389,14
9701.23557.500-5	15	Bom	250.000,00	19.11.2011	640.140,75
9701.23555.500-4	15	Bom	360.000,00	19.11.2011	1.102.429,51

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.23559.500-6	15	Bom	300.000,00	19.11.2011	855.185,39
9701.23561.500-7	15	Bom	300.000,00	19.11.2011	853.551,03
9701.23563.500-8	15	Bom	300.000,00	19.11.2011	913.809,19
9701.23565.500-9	15	Bom	300.000,00	19.11.2011	915.389,14
9701.23567.500-0	15	Bom	250.000,00	19.11.2011	640.140,75
9701.23569.500-0	15	Bom	360.000,00	19.11.2011	1.102.429,51
9701.23571.500-1	15	Bom	300.000,00	19.11.2011	855.185,39
9701.23573.500-2	15	Bom	300.000,00	19.11.2011	853.551,03
9701.23575.500-3	15	Bom	300.000,00	19.11.2011	913.809,19
9701.23577.500-4	15	Bom	300.000,00	19.11.2011	915.389,14
9701.23579.500-5	15	Bom	250.000,00	19.11.2011	640.140,75
9701.23581.500-6	15	Bom	360.000,00	19.11.2011	1.102.429,51
9701.23583.500-7	15	Bom	300.000,00	19.11.2011	855.185,39
9701.23585.500-8	15	Bom	300.000,00	19.11.2011	853.551,03
9701.23587.500-9	15	Bom	300.000,00	19.11.2011	913.809,19
9701.23589.500-0	15	Bom	300.000,00	19.11.2011	915.389,14
9701.23591.500-0	15	Bom	250.000,00	19.11.2011	640.140,75
9701.23593.500-1	15	Bom	360.000,00	19.11.2011	1.102.429,51
9701.23595.500-2	15	Bom	300.000,00	19.11.2011	855.185,39
9701.23597.500-3	15	Bom	300.000,00	19.11.2011	853.551,03
9701.23599.500-4	15	Bom	300.000,00	19.11.2011	913.809,19
9701.20069.500- 4	15	Bom	60.000,00	19.11.2011	322.577,85
9701.20070.500- 0	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.268,64
9701.20071.500- 5	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	640.511,98
9701.20072.500- 0	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.102.580,80
9701.20073.500- 6	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	854.738,38
9701.20074.500- 1	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	862.747,36
9701.20075.500- 7	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	640.511,98
9701.20076.500- 2	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.102.580,80
9701.20077.500- 8	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.268,64
9701.20078.500- 3	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.268,64
9701.20079.500- 9	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	640.511,98
9701.20080.500- 4	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.102.580,80
9701.20081.500- 0	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	854.738,38
9701.20082.500- 5	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	862.747,36
9701.20083.500- 0	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	640.511,98
9701.20084.500- 6	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.102.580,80
9701.20085.500- 1	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	915.268,64
9701.20086.500- 7	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.268,64
9701.20087.500- 2	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	640.511,98
9701.20088.500- 8	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.102.580,80
9701.20089.500- 3	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	854.738,38
9701.20090.500- 9	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	862.747,36
9701.20091.500- 4	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	640.511,98
9701.20092.500- 0	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.102.580,80
9701.20093.500- 5	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.268,64
9701.20094.500- 0	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.268,64
9701.20095.500- 6	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	640.511,98
9701.20096.500- 1	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.102.580,80
9701.20097.500- 7	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	854.738,38
9701.20098.500- 2	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	862.747,36
9701.20099.500- 8	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	640.511,98
9701.20100.500- 1	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.102.580,80

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.20101.500- 7	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.268,64
9701.20102.500- 2	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.268,64
9701.20103.500- 8	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	640.511,98
9701.20104.500- 3	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.102.580,80
9701.20105.500- 9	15	Bom	109.025,00	19.11.2011	854.738,38
9701.20106.500- 4	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	862.747,36
9701.20107.500- 0	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	640.511,98
9701.20108.500- 5	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.102.580,80
9701.20109.500- 0	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.268,64
9701.20110.500- 6	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.268,64
9701.20111.500- 1	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	640.511,98
9701.20112.500- 7	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.102.580,80
9701.20113.500- 2	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	854.738,38
9701.20114.500- 8	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	862.747,36
9701.20115.500- 3	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	640.511,98
9701.20116.500- 9	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.102.580,80
9701.20117.500- 4	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.268,64
9701.20202.500- 6	15	Bom	60.000,00	19.11.2011	327.725,28
9701.20118.500- 0	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	924.111,65
9701.20119.500- 5	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.109.437,38
9701.20120.500- 0	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	650.016,77
9701.20121.500- 6	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	857.071,96
9701.20122.500- 1	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	858.433,46
9701.20123.500- 7	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.109.437,38
9701.20124.500- 2	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	650.016,77
9701.20125.500- 8	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	924.111,65
9701.20126.500- 3	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	924.111,65
9701.20127.500- 9	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.109.437,38
9701.20128.500- 4	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	650.016,77
9701.20129.500- 0	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	857.071,96
9701.20130.500- 5	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	858.433,46
9701.20131.500- 0	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.109.437,38
9701.20132.500- 6	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	650.016,77
9701.20133.500- 1	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	924.111,65
9701.20134.500- 7	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	924.111,65
9701.20135.500- 2	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.109.437,38
9701.20136.500- 8	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	650.016,77
9701.20137.500- 3	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	857.071,96
9701.20138.500- 9	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	858.433,46
9701.20139.500- 4	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.109.437,38
9701.20140.500- 0	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	650.016,77
9701.20141.500- 5	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	924.111,65
9701.20142.500- 0	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	924.111,65
9701.20143.500- 6	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.109.437,38
9701.20144.500- 1	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	650.016,77
9701.20145.500- 7	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	857.071,96
9701.20146.500- 2	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	858.433,46
9701.20147.500- 8	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.109.437,38
9701.20148.500- 3	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	650.016,77
9701.20149.500- 9	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	924.111,65
9701.20150.500- 4	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	924.111,65
9701.20151.500- 0	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.109.437,38
9701.20152.500- 5	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	650.016,77

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.20153.500- 0	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	857.071,96
9701.20154.500- 6	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	858.433,46
9701.20155.500- 1	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.109.437,38
9701.20156.500- 7	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	650.016,77
9701.20157.500- 2	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	924.111,65
9701.20158.500- 8	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	924.111,65
9701.20159.500- 3	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.109.437,38
9701.20160.500- 9	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	650.016,77
9701.20161.500- 4	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	857.071,96
9701.20162.500- 0	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	858.433,46
9701.20163.500- 5	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.109.437,38
9701.20164.500- 0	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	650.016,77
9701.20165.500- 6	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	924.111,65
9701.20166.500- 1	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	922.979,17
9701.20167.500- 7	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	857.240,94
9701.20168.500- 2	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	857.240,94
9701.20169.500- 8	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.109.356,06
9701.20170.500- 3	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	648.479,23
9701.20171.500- 9	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	922.979,17
9701.20172.500- 4	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	922.979,17
9701.20173.500- 0	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	857.240,94
9701.20174.500- 5	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	857.240,94
9701.20175.500- 0	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.109.356,06
9701.20176.500- 6	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	648.479,23
9701.20177.500- 1	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	922.979,17
9701.20178.500- 7	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	922.979,17
9701.20179.500- 2	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	857.240,94
9701.20180.500- 8	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	857.240,94
9701.20181.500- 3	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.109.356,06
9701.20182.500- 9	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	648.479,23
9701.20183.500- 4	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	922.979,17
9701.20184.500- 0	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	922.979,17
9701.20185.500- 5	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	857.240,94
9701.20186.500- 0	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	857.240,94
9701.20187.500- 6	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.109.356,06
9701.20188.500- 1	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	648.479,23
9701.20189.500- 7	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	922.979,17
9701.20190.500- 2	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	922.979,17
9701.20191.500- 8	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	857.240,94
9701.20192.500- 3	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	857.240,94
9701.20193.500- 9	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.109.356,06
9701.20194.500- 4	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	648.479,23
9701.20195.500- 0	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	922.979,17
9701.20196.500- 5	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	922.979,17
9701.20197.500- 0	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	857.240,94
9701.20198.500- 6	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	857.240,94
9701.20199.500- 1	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.109.356,06
9701.20200.500- 5	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	648.479,23
9701.20201.500- 0	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	922.979,17
9701.20203.500- 1	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.437,96
9701.20204.500- 7	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	640.681,14
9701.20205.500- 2	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.102.422,64
9701.20206.500- 8	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	862.316,98

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.20207.500- 3	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	854.962,28
9701.20208.500- 9	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	640.681,30
9701.20209.500- 4	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.102.422,64
9701.20210.500- 0	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.437,96
9701.20211.500- 5	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.437,96
9701.20212.500- 6	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	640.681,14
9701.20213.500- 6	15	Bom	159.734,00	19.11.2011	1.102.422,64
9701.20214.500- 1	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	862.316,98
9701.20215.500- 7	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	854.962,28
9701.20216.500- 2	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	640.681,30
9701.20217.500- 8	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.102.422,64
9701.20218.500- 3	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.437,96
9701.20219.500- 9	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	915.437,96
9701.20220.500- 4	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	640.681,14
9701.20221.500- 0	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.102.422,64
9701.20222.500- 5	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	862.316,98
9701.20223.500- 0	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	854.962,28
9701.20224.500- 6	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	640.681,30
9701.20225.500- 1	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.102.422,64
9701.20226.500- 7	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.437,96
9701.20227.500- 2	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.437,96
9701.20228.500- 8	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	640.681,14
9701.20229.500-3	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.102.422,64
9701.20230.500-9	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	862.316,98
9701.20231.500-4	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	854.962,28
9701.20232.500- 0	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	640.681,30
9701.20233.500-5	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.102.422,64
9701.20234.500-0	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.437,96
9701.20235.500-6	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.437,96
9701.20236.500-1	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	640.681,14
9701.20237.500-7	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.102.422,64
9701.20238.500-2	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	862.316,98
9701.20239.500-8	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	854.962,28
9701.20240.500-3	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	640.681,30
9701.20241.500- 9	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.102.422,64
9701.20242.500- 4	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.437,96
9701.20243.500- 0	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.437,96
9701.20244.500- 5	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	640.681,14
9701.20245.500- 0	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.102.422,64
9701.20246.500- 6	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	862.316,98
9701.20247.500- 1	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	854.962,28
9701.20248.500-7	15	Bom	125.000,00	19.11.2011	640.681,30
9701.20249.500-2	15	Bom	180.000,00	19.11.2011	1.102.422,64
9701.20250.500- 8	15	Bom	150.000,00	19.11.2011	915.437,96
9701.23491.500-7	15	Reparos importantes	117.366,00	19.11.2011	182.444,60
9701.23493.500-8	15	Reparos importantes	117.366,00	19.11.2011	182.444,60
9701.23495.500-9	15	Reparos importantes	117.366,00	19.11.2011	182.444,60
9701.23497.500-0	15	Reparos importantes	117.366,00	19.11.2011	182.444,60
9701.23499.500-0	15	Reparos importantes	117.366,00	19.11.2011	182.444,60
9701.23501.500-0	15	Reparos importantes	117.366,00	19.11.2011	182.444,60
9701.23503.500-0	15	Reparos importantes	117.366,00	19.11.2011	182.444,60
9701.23505.500-1	15	Reparos importantes	117.366,00	19.11.2011	182.444,60
9701.23507.500-2	15	Reparos importantes	117.366,00	19.11.2011	182.444,60

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.23509.500-3	15	Reparos importantes	117.366,00	19.11.2011	182.444,60
9701.23511.500-4	15	Reparos importantes	117.366,00	19.11.2011	182.444,60
9701.23513.500-5	15	Reparos importantes	117.366,00	19.11.2011	182.444,60
9701.23515.500-6	15	Reparos importantes	117.366,00	19.11.2011	182.444,60
9701.23517.500-7	15	Reparos importantes	117.366,00	19.11.2011	182.444,60
9701.23519.500-8	15	Reparos importantes	117.366,00	19.11.2011	182.444,60
9701.23521.500-9	15	Reparos importantes	117.366,00	19.11.2011	182.444,60
9701.23523.500-0	15	Reparos importantes	117.366,00	19.11.2011	182.444,60
9701.23525.500-0	15	Reparos importantes	117.366,00	19.11.2011	182.444,60
9701.19817.500-2	23		5.431.549,00	19.11.2011	34.986.000,00
9701.19818.500-8	23		2.002.905,00	19.11.2011	7.500.000,00
9701.19819.500-3	23		2.002.905,00	19.11.2011	7.500.000,00
9701.19820.500-9	23		2.002.905,00	19.11.2011	7.500.000,00
9701.19821.500-4	23		2.002.905,00	19.11.2011	7.500.000,00
9701.19827.500-7	23		2.243.253,60	19.11.2011	8.400.000,00
9701.19828.500-2	23		2.243.253,60	19.11.2011	8.400.000,00
9701.19829.500-8	23		2.447.808,00	19.11.2011	12.000.000,00
9701.19830.500-3	23		1.781.586,00	19.11.2011	9.000.000,00
9701.19831.500-9	23		1.781.586,00	19.11.2011	9.000.000,00
9701.19832.500-4	23		2.375.448,00	19.11.2011	12.000.000,00
9701.19833.500-0	23		2.375.448,00	19.11.2011	12.000.000,00
9701.19834.500-5	23		1.781.586,00	19.11.2011	9.000.000,00
9701.19835.500-0	23		1.781.586,00	19.11.2011	9.000.000,00
9701.19836.500-6	23		2.375.448,00	19.11.2011	12.000.000,00
9701.19837.500-1	23		2.375.448,00	19.11.2011	12.000.000,00
9701.19838.500-7	23		2.375.448,00	19.11.2011	12.000.000,00
9701.19839.500-2	23		2.375.448,00	19.11.2011	12.000.000,00
9701.19840.500-8	23		2.375.448,00	19.11.2011	12.000.000,00
9701.19841.500-3	23		2.375.448,00	19.11.2011	12.000.000,00
9701.19845.500-5	23		3.212.748,00	19.11.2011	15.750.000,00
9701.19846.500-0	23		3.442.230,00	19.11.2011	16.875.000,00
9701.19847.500-6	23		3.342.230,00	19.11.2011	16.875.000,00
9701.19848.500-1	23		3.442.230,00	19.11.2011	16.875.000,00
9701.19851.500-8	23		2.858.706,25	19.11.2011	10.704.600,00
9701.19854.500-4	23		4.326.274,80	19.11.2011	16.200.000,00
9701.19816.500-7	23		2.002.905,00	19.11.2011	263.700.000,00
9701.19800.500-0	20	Regular	48.000,00	19.11.2011	213.453,00
9701.19801.500-5	20	Regular	48.000,00	19.11.2011	209.533,50
9701.19802.500-0	20	Regular	48.000,00	19.11.2011	209.533,50
9701.23254.500-8	20	Regular	48.000,00	19.11.2011	209.533,50
9701.19803.500-6	20	Regular	48.000,00	19.11.2011	209.533,50
9701.19804.500-1	20	Regular	48.000,00	19.11.2011	209.533,50
9701.18991.500-7	20	Regular	48.000,00	19.11.2011	209.533,50
9701.18992.500-2	20	Regular	48.000,00	19.11.2011	213.453,00
9701.19813.500-0	20	Regular	48.000,00	19.11.2011	213.453,00
9701.18993.500-8	20	Regular	48.000,00	19.11.2011	209.533,50
9701.18994.500-3	20	Regular	48.000,00	19.11.2011	213.453,00
9701.18995.500-9	20	Regular	48.000,00	19.11.2011	209.533,50
9701.18996.500-4	20	Regular	48.000,00	19.11.2011	209.533,50
9701.18997.500-0	20	Regular	48.000,00	19.11.2011	209.533,50
9701.18998.500-5	20	Regular	48.000,00	19.11.2011	209.533,50
9701.18999.500-0	20	Regular	48.000,00	19.11.2011	209.533,50
9701.19000.500-0	20	Regular	48.000,00	19.11.2011	209.533,50

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.19001.500-6	20	Regular	48.000,00	19.11.2011	213.453,00
9701.19805.500-7	20	Regular	48.000,00	19.11.2011	213.453,00
9701.19806.500-2	20	Regular	48.000,00	19.11.2011	209.533,50
9701.19807.500-8	20	Regular	48.000,00	19.11.2011	209.533,50
9701.19808.500-3	20	Regular	48.000,00	19.11.2011	209.533,50
9701.19809.500-9	20	Regular	48.000,00	19.11.2011	213.453,00
9701.19810.500-4	20	Regular	48.000,00	19.11.2011	209.533,50
9701.19811.500-0	20	Regular	48.000,00	19.11.2011	209.533,50
9701.19812.500-5	20	Regular	48.000,00	19.11.2011	209.533,50
9701.23835.500-6	20	Regular	28.000,00	19.11.2011	213.453,00
9701.20276.500-0	20	Regular	24.941,00	19.11.2011	243.421,20
9701.20280.500-1	20	Regular	20.836,00	19.11.2011	203.351,40
9701.20282.500-2	20	Regular	20.836,00	19.11.2011	203.351,40
9701.20284.500-3	20	Regular	20.836,00	19.11.2011	203.351,40
9701.20285.500-9	20	Regular	20.836,00	19.11.2011	203.351,40
9701.20289.500-0	20	Regular	24.941,00	19.11.2011	243.421,20
9701.20291.500-1	20	Regular	27.862,00	19.11.2011	285.858,00
9701.20292.500-7	20	Regular	27.289,00	19.11.2011	280.098,00
9701.20294.500-8	20	Regular	27.862,00	19.11.2011	231.912,00
9701.20296.500-9	20	Regular	24.082,00	19.11.2011	216.316,80
9701.20299.500-5	20	Regular	27.289,00	19.11.2011	280.098,00
9701.20301.500-4	20	Regular	27.862,00	19.11.2011	285.858,00
9701.20303.500-5	4	Regular	24.941,00	19.11.2011	203.351,40
9701.20304.500-0	20	Regular	20.836,00	19.11.2011	203.351,40
9701.20305.500-6	20	Regular	20.836,00	19.11.2011	203.351,40
9701.20306.500-1	20	Regular	20.836,00	19.11.2011	203.351,40
9701.20307.500-7	20	Regular	20.836,00	19.11.2011	203.351,40
9701.20308.500-2	20	Regular	24.941,00	19.11.2011	243.421,20
9701.20309.500-8	20	Regular	27.862,00	19.11.2011	285.858,00
9701.20310.500-3	20	Regular	27.289,00	19.11.2011	280.098,00
9701.20311.500-9	4	Regular	24.941,00	19.11.2011	231.912,00
9701.20312.500-4	20	Regular	24.082,00	19.11.2011	216.316,80
9701.20313.500-0	4	Regular	27.289,00	19.11.2011	280.098,00
9701.20314.500-5	4	Regular	27.862,00	19.11.2011	285.858,00
9701.23261.500-6	4	Reparos importantes	254.934,30	19.11.2011	798.957,44
9701.23258.500-0	4	Reparos importantes	94.799,19	19.11.2011	297.104,96
9701.23833.500-5	4	Reparos importantes	189.246,67	19.11.2011	585.540,48
9701.19856.500-5	4	Reparos importantes	51.647,22	19.11.2011	161.983,68
9701.23263.500-7	4	Reparos importantes	41.862,78	19.11.2011	131.212,16
9701.19857.500-0	4	Reparos importantes	39.019,00	19.11.2011	122.273,92
9701.19858.500-6	4	Reparos importantes	52.422,79	19.11.2011	164.274,24
9701.19859.500-1	4	Reparos importantes	52.422,79	19.11.2011	164.274,24
9701.19860.500-7	20	Reparos importantes	39.019,00	19.11.2011	122.273,92
9701.19861.500-2	4	Reparos importantes	52.376,24	19.11.2011	131.212,16
9701.19862.500-8	4	Reparos importantes	51.690,48	19.11.2011	161.983,68
9701.19863.500-3	4	Reparos importantes	51.690,48	19.11.2011	161.983,68
9701.19864.500-9	4	Reparos importantes	41.864,85	19.11.2011	131.212,16
9701.19865.500-4	4	Reparos importantes	39.019,00	19.11.2011	122.273,92
9701.19866.500-0	4	Reparos importantes	52.422,79	19.11.2011	164.274,24
9701.19867.500-5	4	Reparos importantes	52.422,79	19.11.2011	164.274,24
9701.19868.500-0	4	Reparos importantes	39.019,00	19.11.2011	122.273,92
9701.19869.500-6	4	Reparos importantes	41.864,85	19.11.2011	131.212,16
9701.19870.500-1	4	Reparos importantes	52.376,24	19.11.2011	161.983,68

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.19871.500-7	4	Reparos importantes	51.647,22	19.11.2011	161.983,68
9701.19872.500-2	20	Reparos importantes	41.864,85	19.11.2011	131.212,16
9701.19873.500-8	20	Reparos importantes	38.969,01	19.11.2011	122.273,92
9701.19874.500-3	20	Reparos importantes	52.376,24	19.11.2011	164.274,24
9701.19875.500-9	4	Reparos importantes	52.376,24	19.11.2011	164.274,24
9701.19876.500-4	4	Reparos importantes	39.019,00	19.11.2011	122.273,92
9701.19877.500-0	4	Reparos importantes	41.864,85	19.11.2011	131.212,16
9701.19878.500-5	4	Reparos importantes	51.647,22	19.11.2011	161.983,68
9701.19879.500-0	4	Reparos importantes	47.858,20	19.11.2011	161.983,68
9701.19880.500-6	4	Reparos importantes	38.760,67	19.11.2011	131.212,16
9701.19881.500-1	4	Reparos importantes	36.126,19	19.11.2011	122.273,92
9701.19882.500-7	4	Reparos importantes	48.536,45	19.11.2011	164.274,24
9701.19883.500-2	4	Reparos importantes	48.536,45	19.11.2011	164.274,24
9701.19884.500-8	4	Reparos importantes	36.025,73	19.11.2011	122.273,92
9701.19885.500-3	4	Reparos importantes	38.760,31	19.11.2011	131.212,16
9701.19886.500-9	4	Reparos importantes	47.858,20	19.11.2011	161.983,68
9701.19887.500-4	4	Reparos importantes	47.858,20	19.11.2011	161.983,68
9701.19888.500-0	4	Reparos importantes	44.760,86	19.11.2011	131.212,16
9701.19889.500-5	4	Reparos importantes	41.718,78	19.11.2011	122.273,92
9701.19890.500-0	4	Reparos importantes	56.050,37	19.11.2011	164.274,24
9701.19891.500-6	4	Reparos importantes	56.050,37	19.11.2011	164.274,24
9701.19892.500-1	4	Reparos importantes	41.718,78	19.11.2011	122.273,92
9701.19893.500-7	4	Reparos importantes	140.780,51	19.11.2011	131.212,16
9701.19894.500-2	4	Reparos importantes	28.000,00	19.11.2011	164.274,24
9701.23265.500-8	4	Reparos importantes	220.789,46	19.11.2011	691.911,04
9701.23267.500-9	4	Reparos importantes	189.246,67	19.11.2011	593.086,08
9701.20316.500-6	4	Reparos importantes	258.619,34	19.11.2011	1.246.880,60
9701.20317.500-1	4	Reparos importantes	258.619,34	19.11.2011	1.246.880,60
9701.25068.500-2	4	Reparos importantes	232.839,99	19.11.2011	1.246.880,60
9701.20318.500-7	4	Reparos importantes	276.928,68	19.11.2011	1.246.880,60
9701.20319.500-2	4	Reparos importantes	268.617,44	19.11.2011	1.295.109,20
9701.20320.500-8	4	Reparos importantes	268.617,44	19.11.2011	1.295.109,20
9701.20321.500-3	4	Reparos importantes	174.944,97	19.11.2011	844.113,20
9701.20322.500-9	20	Regular	35.188,67	19.11.2011	191.628,85
9701.20323.500-4	20	Regular	35.118,67	19.11.2011	191.628,85
9701.20324.500-0	20	Regular	35.188,67	19.11.2011	191.628,85
9701.19942.500-2	4	Regular	83.340,22	19.11.2011	172.232,37
9701.19943.500-8	4	Regular	89.665,88	19.11.2011	185.298,99
9701.19944.500-3	20	Regular	82.994,54	19.11.2011	171.509,57
9701.19945.500-9	4	Regular	76.325,91	19.11.2011	157.722,85
9701.19946.500-4	4	Regular	76.325,91	19.11.2011	157.722,85
9701.23269.500-0	4	Regular	76.325,91	19.11.2011	157.722,85
9701.19947.500-0	4	Regular	82.994,54	19.11.2011	171.509,57
9701.19948.500-5	4	Regular	108.117,77	19.11.2011	223.436,02
9701.19895.500-8	20	Bom	44.335,41	19.11.2011	114.180,00
9701.23277.500-3	20	Bom	43.353,30	19.11.2011	111.660,00
9701.23279.500-4	20	Bom	43.353,30	19.11.2011	111.660,00
9701.23281.500-5	20	Bom	43.353,30	19.11.2011	111.660,00
9701.23283.500-6	20	Bom	43.353,30	19.11.2011	111.660,00
9701.19896.500-3	20	Bom	23.934,28	19.11.2011	114.180,00
9701.19897.500-9	20	Bom	96.470,60	19.11.2011	248.460,00
9701.19898.500-4	4	Bom	44.335,41	19.11.2011	114.180,00
9701.19899.500-0	4	Bom	43.353,30	19.11.2011	111.660,00

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.19900.500-3	4	Bom	43.353,30	19.11.2011	111.660,00
9701.23287.500-8	4	Bom	43.353,30	19.11.2011	111.660,00
9701.23289.500-9	4	Bom	23.574,16	19.11.2011	111.660,00
9701.19901.500-9	4	Bom	44.335,41	19.11.2011	114.180,00
9701.19902.500-4	4	Bom	76.530,42	19.11.2011	197.100,00
9701.23285.500-7	20	Bom	76.530,42	19.11.2011	197.100,00
9701.19903.500-0	4	Bom	46.778,92	19.11.2011	120.480,00
9701.19904.500-5	4	Bom	55.493,69	19.11.2011	142.920,00
9701.19905.500-0	4	Bom	55.493,69	19.11.2011	142.920,00
9701.19906.500-6	4	Bom	55.493,69	19.11.2011	142.920,00
9701.19907.500-1	4	Bom	55.493,69	19.11.2011	142.920,00
9701.19908.500-7	4	Bom	55.493,69	19.11.2011	142.920,00
9701.19909.500-2	4	Bom	55.493,69	19.11.2011	142.920,00
9701.19910.500-8	4	Bom	46.778,92	19.11.2011	120.480,00
9701.19911.500-3	4	Bom	87.124,79	19.11.2011	224.400,00
9701.23273.500-1	20	Bom	55.493,69	19.11.2011	132.840,00
9701.19912.500-9	20	Bom	55.493,69	19.11.2011	142.920,00
9701.19913.500-4	20	Bom	55.493,69	19.11.2011	142.920,00
9701.19914.500-0	4	Bom	55.493,69	19.11.2011	142.920,00
9701.23275.500-2	4	Bom	55.493,69	19.11.2011	142.920,00
9701.19915.500-5	4	Bom	55.493,69	19.11.2011	142.920,00
9701.19916.500-0	20	Bom	55.493,69	19.11.2011	142.920,00
9701.19917.500-6	20	Bom	51.579,03	19.11.2011	132.840,00
9701.19918.500-1	4	Bom	87.194,76	19.11.2011	224.400,00
9701.19919.500-7	4	Bom	44.307,87	19.11.2011	114.120,00
9701.19920.500-2	4	Bom	20.000,00	19.11.2011	152.631,22
9701.23291.500-0	4	Bom	43.803,26	19.11.2011	130.895,79
9701.19921.500-8	20	Bom	55.498,80	19.11.2011	135.714,83
9701.19922.500-3	4	Bom	55.498,80	19.11.2011	135.714,83
9701.19923.500-9	4	Bom	55.498,80	19.11.2011	135.714,83
9701.19924.500-4	20	Bom	55.498,80	19.11.2011	135.714,83
9701.23293.500-0	4	Bom	43.803,26	19.11.2011	130.895,79
9701.19925.500-0	4	Bom	120.759,95	19.11.2011	152.631,22
9701.23295.500-1	4	Bom	43.803,26	19.11.2011	110.074,00
9701.19926.500-5	4	Bom	39.393,31	19.11.2011	94.774,64
9701.19927.500-0	4	Bom	37.022,66	19.11.2011	89.056,02
9701.19928.500-6	4	Bom	37.022,66	19.11.2011	89.056,02
9701.19929.500-1	4	Bom	39.393,31	19.11.2011	94.774,64
9701.19930.500-7	4	Bom	43.803,26	19.11.2011	110.074,99
9701.19931.500-2	4	Bom	59.918,09	19.11.2011	152.631,22
9701.19932.500-8	4	Bom	53.491,27	19.11.2011	130.895,79
9701.19933.500-3	4	Bom	55.498,80	19.11.2011	135.714,83
9701.19934.500-9	4	Bom	55.498,80	19.11.2011	135.714,83
9701.19935.500-4	4	Bom	54.724,13	19.11.2011	135.714,83
9701.19936.500-0	4	Bom	51.403,17	19.11.2011	135.714,83
9701.23297.500-2	4	Bom	43.803,26	19.11.2011	130.895,79
9701.19937.500-5	4	Bom	59.918,09	19.11.2011	152.631,22
9701.23299.500-3	4	Bom	43.803,26	19.11.2011	110.074,99
9701.19938.500-0	4	Bom	39.393,31	19.11.2011	94.774,64
9701.19939.500-6	4	Bom	37.022,66	19.11.2011	89.056,02
9701.19940.500-1	4	Bom	4.383,26	19.11.2011	110.074,99
9701.19941.500-7	4	Bom	39.393,31	19.11.2011	94.774,64
9701.23301.500-2	4	Bom	40.000,00	19.11.2011	89.056,02

RIP - Imóvel	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
9701.19814.500-6	4	Reparos importantes	680.000,00	19.11.2011	1.300.000,00
9701.20251.500-3	4	Bom	751.102.325,00	19.11.2011	2.702.929.035,00
9701.19815.500-1	4	Reparos importantes	463.296,88	19.11.2011	4.500.000,00
9701.20252.500-9	4		3.397.510,00	19.11.2011	82.797.500,00

Fonte: SPIUnet , SGP, 2013.

Notas:

1)Legenda sobre o estado de conservação: 4-Regular; 15-Imóvel funcional; 20-Locação para terceiros;23-Vago para uso.

2) Não consta valor unitário dos imóveis com a manutenção dos apartamentos, a SGP informou apenas o valor total.

Anexo F: Declaração de Informações no SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Letícia Lopes Calderan, CPF nº 730.409.241-68, Diretora de Apoio a Projetos Acadêmicos, na DPA/DAF/FUB, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que as informações referentes a convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria– SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 06 de fevereiro de 2013.

Leticia Calderan

Leticia Lopes Calderan
730.409.241-68
DPA/DAF/FUB

Anexo G: Declaração de Informações no SIASG

DECLARAÇÃO

Eu, Viviane Alves Costa, CPF nº 702.126.781-91, Diretora de Compras, na DCO/DAF/FUB, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que as informações referentes a contratos e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 06 de fevereiro de 2013.

Viviane Alves Costa
702.126.781-91
DCO/DAF/FUB

Anexo H: Declaração Plena do contador

Quadro H.1: Declaração do contador em relação às demonstrações contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASIL IA			154040
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2012, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. Os demonstrativos contábeis que não constam do SIAFI (Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico) não estão atestados, conforme dispos a mensagem SIAFI 2013/0473715 emitida pela UG 170999 em 21/02/2013. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Brasília, DF	Data	31/12/2012
Contador Responsável	Tiago Mota dos Santos Tiago Mota dos Santos Contador - 16101 CRC/DF Mat.: 1048047 - FUB/DAF/DCF	CRC nº	16101/0-3 DF

Anexo I: Declaração Referente à Unidade de Correição da FUB

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

DECLARAÇÃO

IVAN MARQUES DE TOLEDO CAMARGO – portador da carteira de identidade n. 581.564, expedida pela SSP-DF, e inscrito no CPF sob o n. 210.411.481-00, residente e domiciliado na cidade de Brasília, DF, na condição de representante legal da FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (FUB), fundação pública criada pela Lei n. 3.998, de 15/12/1961, e instituída pelo Decreto n. 500, de 15/1/1962, inscrita no CNPJ sob o n. 00.038.174/0001-43, sediada no *Campus* Universitário Darcy Ribeiro, Asa Norte, CEP 70910-900, Brasília, DF – **DECLARA** que a FUB não conta, em seu organograma, com a Unidade de Correição, motivo do não atendimento da Parte A, subitem 3.4 do Anexo II da DN TCU n. 119, de 18/1/2012 do Relatório de Gestão da FUB relativo ao exercício de 2012.

Brasília, de março de 2013.

Ivan Marques de Toledo Camargo
Reitor